



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

ENADE 2016
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA
E COSMÉTICA**

INEP

Ministério da
Educação



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação	8
1.3 - Formato da prova.....	12
1.4 - Cálculo do conceito Enade	13
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade	20
1.5.1 - Índice de facilidade.....	20
1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....	20
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	22
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	34
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	35
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	41
3.2 - Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 - Componente de Formação Geral	44
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	47
3.3 - Análise das Questões Discursivas	51
3.3.1 - Componente de Formação Geral	51
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	54
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	55
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	59
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	63

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	71
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	72
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	74
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	76
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	79
3.3.3 - Considerações Finais	80
Capítulo 4 – Percepção da Prova.....	81
4.1 - Grau de dificuldade da prova	82
4.1.1 - Componente de Formação Geral	82
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico	84
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total	86
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	88
4.3.1 - Componente de Formação Geral	88
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	90
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas	92
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	94
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	97
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova	99
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos	102
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	102
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região	104
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região	108
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	113
6.1 - Perfil do estudante	113

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas	114
6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	119
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	122
6.2 - Perfil do Coordenador	126
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	136
ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....	144
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	180
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	190
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	260
ANEXO V – Questionário do Estudante	285
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	294
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Estética e Cosmética.....	304
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Estética e Cosmética	337
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	345

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos estudantes com 80% da carga horária do curso concluída. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do

Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Estética e Cosmética, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Estética e Cosmética) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam com 80% da carga horária do curso concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Ana Amélia Fonseca Viana Cruz, Centro Universitário UNA;
- Ana Helena Lopes, Centro Universitário UNIFAFIBE;
- Dênis Duarte Barnes, Centro Universitário Univates;
- Liskélvia Bezerra Costa Lobo, Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza;
- Priscila Harckbart Costa, Universidade Vila Velha; e
- Thiago Levi Silva Oliveira, Universidade Paulista.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Vilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética estão definidas na Portaria Inep nº 301, de 8 de Junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade;

II. conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho;

III. avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares;

IV. eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico;

V. orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio;

VI. colaborar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos e equipamentos de interesse estético;

VII. atuar na gestão de pessoas, recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza;

VIII. liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos;

IX. realizar consultoria e assessoria de negócios na área estética e cosmética;

X. trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo a troca de conhecimento e a participação coletiva.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, teve como subsídio a descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os cursos de

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 301, de 8 de junho de 2016.

Tecnologia em Estética e Cosmética, bem como as normativas associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

“I. comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social;

II. proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde;

III. crítico, com raciocínio reflexivo e consciência humanística, para identificar as realidades mercadológicas e sociais e sua influência nos setores da beleza, estética e cosmética;

IV. orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares;

V. flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética;

VI. comprometido com a sua educação permanente para contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento de tecnologias e serviços e para a formação de futuras gerações de profissionais de estética.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I. Ciências biológicas aplicadas à estética.

II. Química e bioquímica aplica à estética e cosmética.

III. Fisiopatologia dermatológica.

IV. Biossegurança.

V. Cosmetologia.

VI. Eletrotermofototerapia.

VII. Técnicas manuais.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 301, de 8 de junho de 2016.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 301, de 8 de junho de 2016.

- VIII. Métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar.
- IX. Estética corporal.
- X. Estética facial.
- XI. Estética capilar e Tricologia.
- XII. Pré e pós-operatório de cirurgia plástica.
- XIII. Terapias alternativas e técnicas de Spa.
- XIV. Imagem pessoal, embelezamento e bem-estar.
- XV. Bioética.
- XVI. Gestão, empreendedorismo e marketing.
- XVII. Saúde pública.
- XVIII. Primeiros socorros.
- XIX. Psicologia aplicada à estética.
- XX. Fundamentos de nutrição.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 - FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 301, de 8 de junho de 2016.

Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES/nº 2/2017.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2016

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2016

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética contou com a participação de estudantes de 113 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 110 dos 113 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, número correspondente a 97,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 53 cursos, ou 46,9% do total nacional. A região Sul participou com 33 cursos, correspondendo a 29,2% do total de cursos. A região Nordeste teve 12 cursos participantes, correspondendo a 10,6% do total. A região Centro-Oeste participou com 11 cursos (9,7% do total). A região de menor representação foi a Norte, com quatro cursos ou 3,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte, Nordeste e Sul apresentam todos os cursos em Instituições *Privadas* (100,0%). Em contrapartida, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (9,1%) e a região Sudeste a maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas* do país, com dois dentre os três dessa categoria nessa região.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 96,2% na região Sudeste e 90,9% na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	113	3	110
	100,0%	2,7%	97,3%
NO	4	0	4
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	12	0	12
	100,0%	0,0%	100,0%
SE	53	2	51
	100,0%	3,8%	96,2%
SUL	33	0	33
	100,0%	0,0%	100,0%
CO	11	1	10
	100,0%	9,1%	90,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 113 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética avaliados no exame, 54, equivalentes a 47,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários*, por sua vez, apresentaram 37 cursos (32,7% do total), enquanto as *Faculdades* ofereceram 22, o que corresponde a 19,5% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (26) e *Centros Universitários* (22), quando comparada às demais regiões. Esta região participou com 49,1% dos cursos em *Universidades*, 41,5% em *Centros Universitários* e 9,4% em *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 33 cursos, dos quais 22 eram vinculados a *Universidades*, seis a *Faculdades* e cinco a *Centros Universitários*. Esta região foi a com maior proporção de cursos em *Universidades* (66,7%) e menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (15,2%).

Já a região Nordeste contou com seis cursos em *Faculdades* (50,0%), três cursos em *Universidades* (25,0%) e três cursos em *Centros Universitários* (25,0%), num total de 12 cursos. Esta foi a região com maior proporção de cursos de *Faculdades*.

A região Centro-Oeste contou com cinco em *Faculdades*, quatro cursos em *Centros Universitários* e dois em *Universidades* num total de 11 cursos. Foi a região com menor proporção de cursos em *Universidades* (18,2%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, quatro cursos, sendo três em *Centros Universitários* e um curso em *Universidade*. Foi a única região a não apresentar nenhum curso vinculado a *Faculdade* e, também, a que teve os menores quantitativos de cursos nas outras duas categorias de Organização Acadêmica: *Universidades* e *Centros Universitários*. A região Norte apresentou, também, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (75,0%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	113	54	37	22
	100,0%	47,8%	32,7%	19,5%
NO	4	1	3	0
	100,0%	25,0%	75,0%	0,0%
NE	12	3	3	6
	100,0%	25,0%	25,0%	50,0%
SE	53	26	22	5
	100,0%	49,1%	41,5%	9,4%
SUL	33	22	5	6
	100,0%	66,7%	15,2%	18,2%
CO	11	2	4	5
	100,0%	18,2%	36,4%	45,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética em 20 UF. Os estados de Alagoas, Piauí, Maranhão, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia não ofereceram cursos na Área e estão representados no mapa como áreas brancas. Na legenda, a notação $x -] y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y . Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 61,9% dos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação foram Pará, Tocantins, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe e o Distrito Federal, com apenas um curso, representando 5,3% do total de cursos.

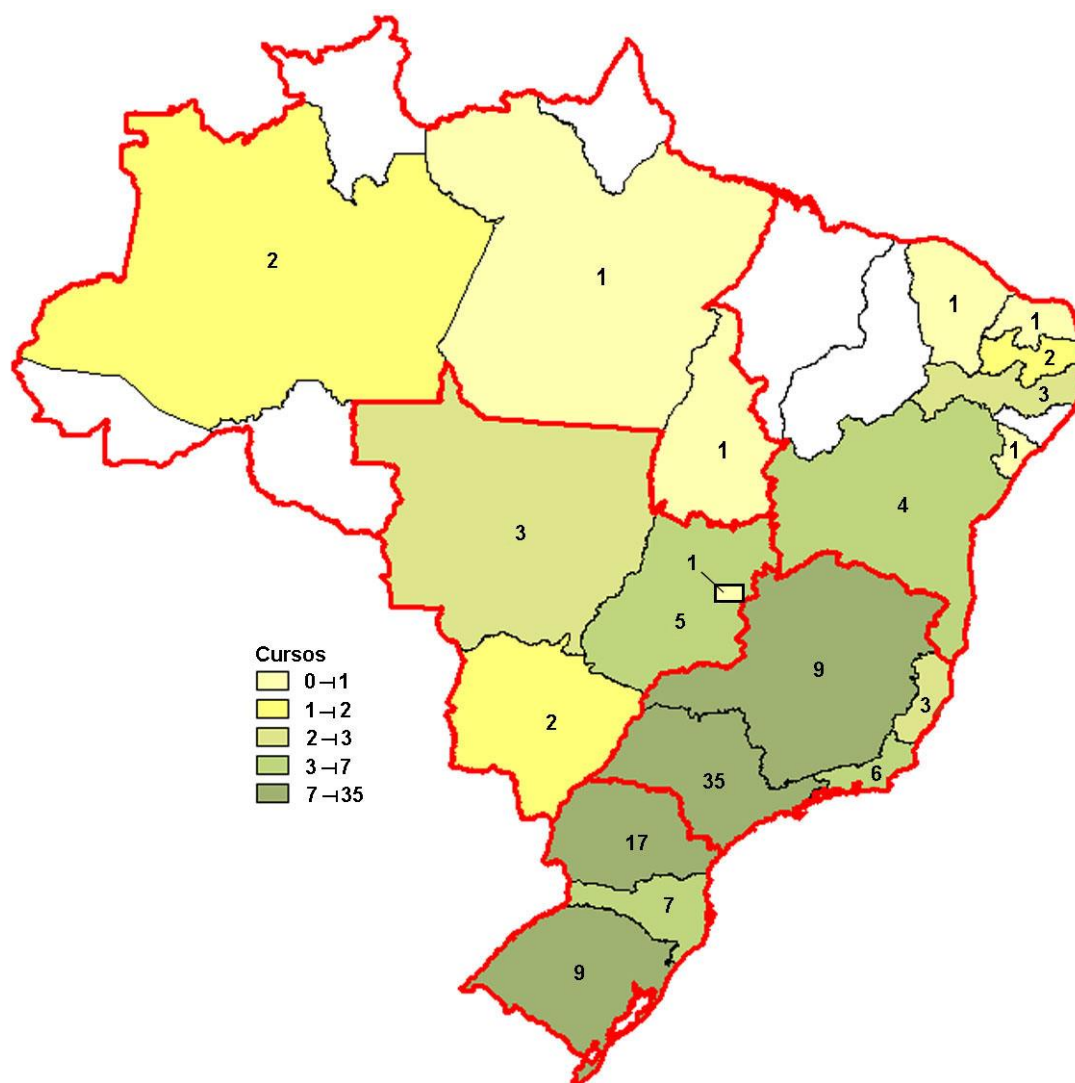


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

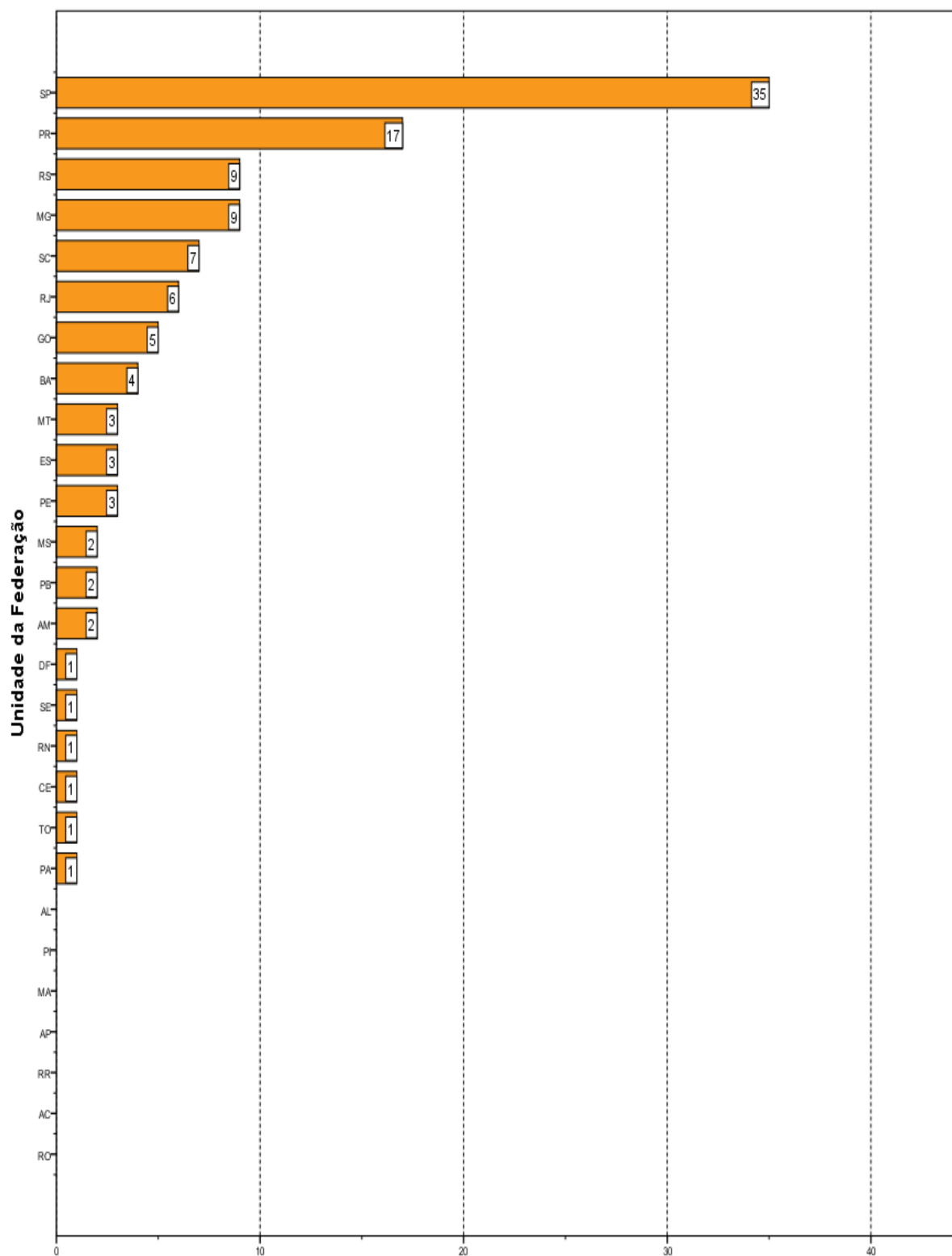


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2016 de Tecnologia em Estética e Cosmética por Categoria é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 4.686 estudantes, sendo que destes, 4.167 estavam *presentes* (11,1% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (5,0%) e a maior, na região Norte (28,0%). O absenteísmo foi ligeiramente menor entre os estudantes de Instituições *Privadas* (11,0%) do que entre os de Instituições *Públicas* (14,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 97,7% dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética de todo o país inscritos no Enade/2016 (4.578 estudantes em IES *Privadas* e 108, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.962, dos quais 1.886 (96,1%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 76 (3,9%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 41,9% dos alunos inscritos na área. Foi a região que apresentou o maior contingente de inscritos de IES *Públicas*. O absenteísmo nessa região foi de 11,7%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 1.333 alunos, correspondendo a 28,4% do total nacional, todos de estudantes cursando Tecnologia em Estética e Cosmética em IES *Privadas*.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 545 estudantes, correspondentes a 11,6% em termos nacionais, como a região Sul, todos da rede privada de ensino. O absenteísmo nessa região foi de 14,7%.

A região Centro-Oeste apresentou 514 estudantes inscritos na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, correspondentes a 11,0% em termos de Brasil. Destes, 482 eram alunos de Instituições *Privadas* e 32 de *Públicas*, respectivamente 93,8% e 6,2% do total regional. Foi a região com a maior proporção de inscritos de IES *Públicas*. Não compareceram à avaliação 9,9% dos inscritos nesta região.

A região Norte apresentou o menor número de inscritos, 332, correspondendo a 7,1% do total nacional. Nessa região, assim como nas regiões Nordeste e Sul, todos os estudantes pertenciam à rede privada de ensino.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	519	16	503
		100,0%	3,1%	96,9%
	Presentes	4.167	92	4.075
		100,0%	2,2%	97,8%
	% Ausentes	11,1%	14,8%	11,0%
NO	Ausentes	93	0	93
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	239	0	239
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	28,0%	–	28,0%
NE	Ausentes	80	0	80
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	465	0	465
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	14,7%	–	14,7%
SE	Ausentes	229	15	214
		100,0%	6,6%	93,4%
	Presentes	1.733	61	1.672
		100,0%	3,5%	96,5%
	% Ausentes	11,7%	19,7%	11,3%
SUL	Ausentes	66	0	66
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	1.267	0	1.267
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	5,0%	–	5,0%
CO	Ausentes	51	1	50
		100,0%	2,0%	98,0%
	Presentes	463	31	432
		100,0%	6,7%	93,3%
	% Ausentes	9,9%	3,1%	10,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 4.167 estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética inscritos e *presentes* para o exame de 2016 em todo o Brasil, 1.763 (42,3%) estudavam em *Universidades*, 1.438 (34,5%), em *Centros Universitários* e 966 (23,2%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 822, o que corresponde a 46,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 787 (correspondendo a 54,7% dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Faculdades*, a região com

maior contingente foi a Centro-Oeste, com 313 participantes, correspondendo a 32,4% de participantes *presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *presentes*, na região Sudeste, dos 1.733 participantes, 822 estavam em *Universidades*, 787, em *Centros Universitários* e 124, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 47,4%, 45,4% e 7,2%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes.

Já os 1.267 participantes da região Sul estavam principalmente em *Universidades* (52,5%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (23,8%) e em *Faculdades* (23,7%).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 465 participantes, 229 estavam em *Faculdades*, 162 em *Universidades* e 74 em *Centros Universitários*, correspondendo a, respectivamente, 49,2%, 34,8% e 15,9% do total regional.

Dos 463 alunos participantes da região Centro-Oeste, 67,6% estavam em *Faculdades*, 21,6%, em *Centros Universitários* e 10,8%, em *Universidades*, respectivamente, 313, 100 e 50 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 175 participantes de *Centros Universitários* correspondiam a 73,2% do total regional, sendo de 26,8% a proporção dos alunos de *Universidades* (64).

Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região / Condição de Presença		Organização acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	519	205	204	110
		100,0%	39,5%	39,3%	21,2%
	Presentes	4.167	1.763	1.438	966
		100,0%	42,3%	34,5%	23,2%
	% Ausentes	11,1%	10,4%	12,4%	10,2%
NO	Ausentes	93	16	77	0
		100,0%	17,2%	82,8%	0,0%
	Presentes	239	64	175	0
		100,0%	26,8%	73,2%	0,0%
	% Ausentes	28,0%	20,0%	30,6%	–
NE	Ausentes	80	21	10	49
		100,0%	26,3%	12,5%	61,3%
	Presentes	465	162	74	229
		100,0%	34,8%	15,9%	49,2%
	% Ausentes	14,7%	11,5%	11,9%	17,6%
SE	Ausentes	229	133	87	9
		100,0%	58,1%	38,0%	3,9%
	Presentes	1.733	822	787	124
		100,0%	47,4%	45,4%	7,2%
	% Ausentes	11,7%	13,9%	10,0%	6,8%
SUL	Ausentes	66	33	15	18
		100,0%	50,0%	22,7%	27,3%
	Presentes	1.267	665	302	300
		100,0%	52,5%	23,8%	23,7%
	% Ausentes	5,0%	4,7%	4,7%	5,7%
CO	Ausentes	51	2	15	34
		100,0%	3,9%	29,4%	66,7%
	Presentes	463	50	100	313
		100,0%	10,8%	21,6%	67,6%
	% Ausentes	9,9%	3,8%	13,0%	9,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*presentes* e *ausentes*) no Enade/2016 na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos na maioria das UF (ver Gráfico 2.2) e em boa parte das mesorregiões (87 mesorregiões, 63,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 63,6% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Paraíba, Rio Grande do Norte, Tocantins e o Distrito Federal e o Distrito Federal, com uma participação muito pequena, totalizando 3,6% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 53,3% e são mesorregiões ligadas

principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Goiânia, Curitiba, Belo Horizonte, Manaus e Rio de Janeiro), além das mesorregiões Norte Central Paranaense (PR), Ribeirão Preto (SP), Oeste Paranaense e Noroeste Rio-grandense. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 10,3% dos estudantes. Os estados de Alagoas, Piauí, Maranhão, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia não tiveram nem cursos avaliados nem estudantes inscritos.

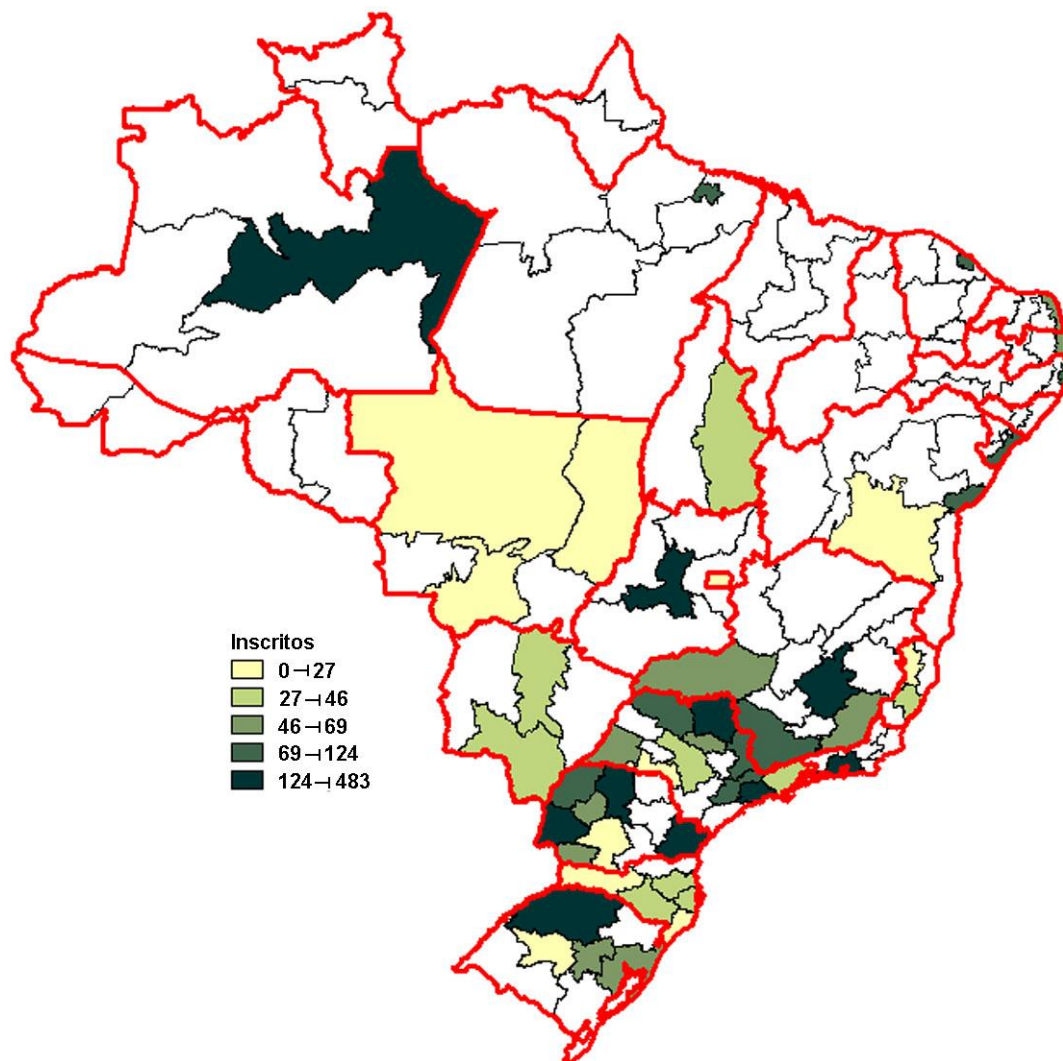


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 11,1%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de *ausentes* foram o Centro-Sul Mato-grossense, com 16 alunos inscritos e seis *ausentes* (37,5% de *ausentes*) e o Centro Amazonense, com 216 inscritos e 76 *ausentes* (35,2%).

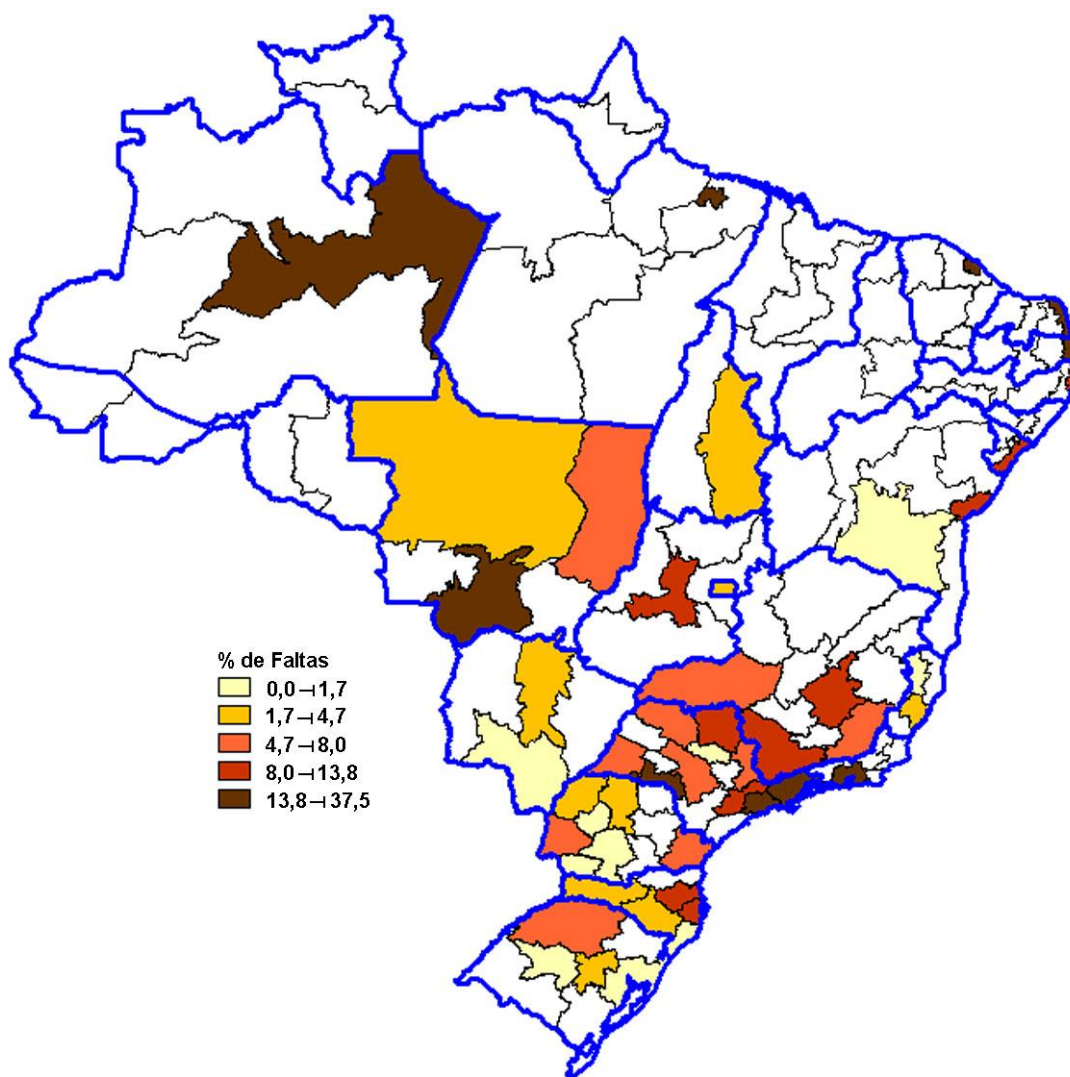
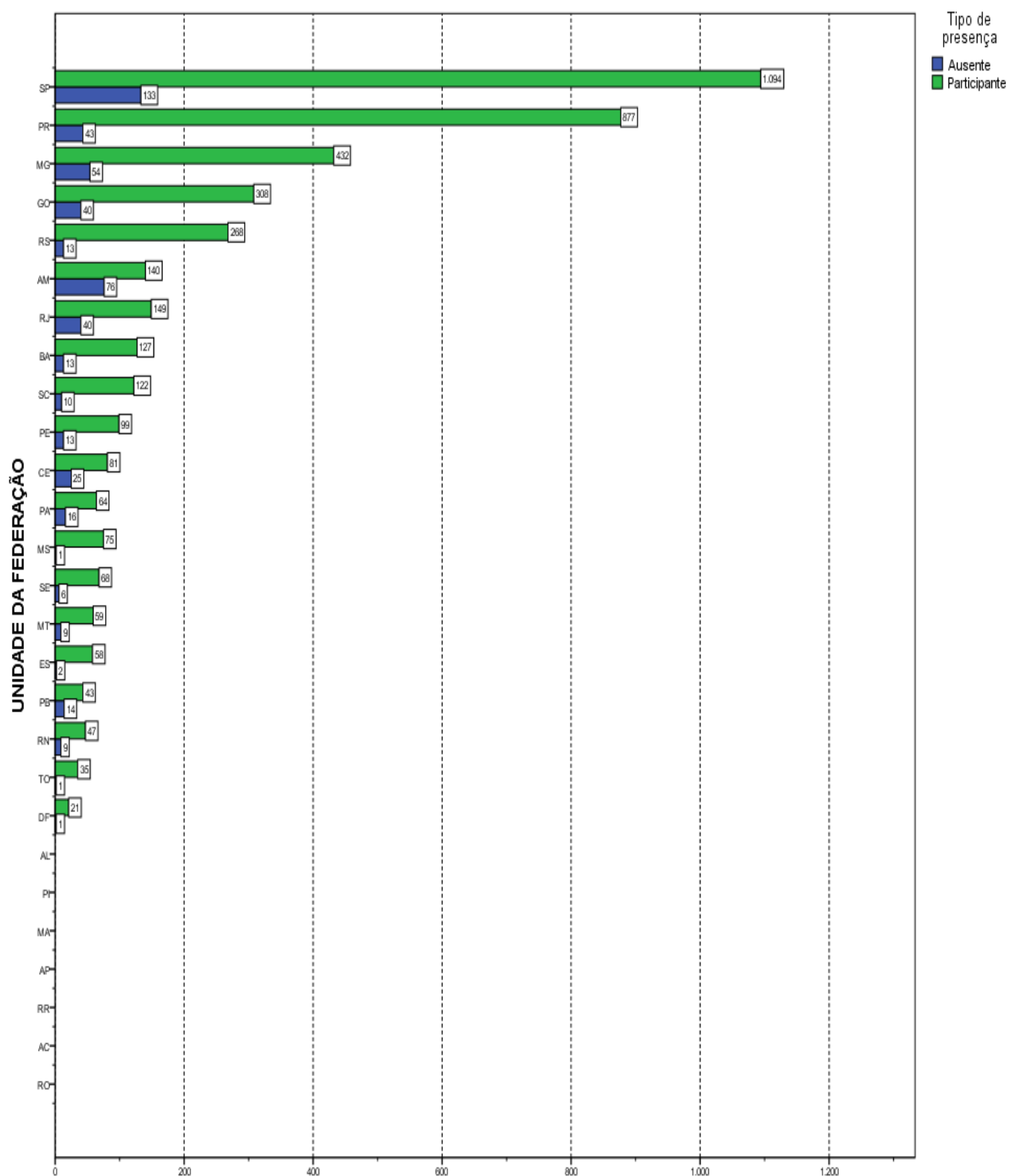


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



Número de estudantes
Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença– Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética. A população total de *Inscritos* foi de 4.686. Destes, 4.167 estiveram *Presentes*, sendo 11,1% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Norte (28,0%,) e a de menor ausência foi a Sul (5,0%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	4.686	332	545	1.962	1.333	514
Ausentes	519	93	80	229	66	51
Presentes	4.167	239	465	1.733	1.267	463
% Ausentes	11,1%	28,0%	14,7%	11,7%	5,0%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 43,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (38,1), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (45,0). As demais médias foram: 40,9 na região Centro-Oeste, 42,9 na região Nordeste e 43,2 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (12,7) e o menor,

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

na região Norte (11,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (78,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (73,6). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 42,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (44,7), e a menor obtida no Norte (36,3). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, obtida na região Sudeste. Na região Sul a nota *Mínima* foi 4,8, na Nordeste foi 5,1, na Norte foi 5,9 e na região Centro-Oeste foi 12,2.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (38,1), e as médias de todas as demais regiões¹⁷.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,2	38,1	42,9	43,2	45,0	40,9
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,6	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	12,3	11,5	12,1	11,9	12,4	12,7
Mínima	0,0	5,9	5,1	0,0	4,8	12,2
Mediana	42,6	36,3	42,4	42,5	44,7	40,2
Máxima	78,4	74,7	73,6	77,7	78,4	76,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido de perto pelo intervalo (30; 40].

¹⁷ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

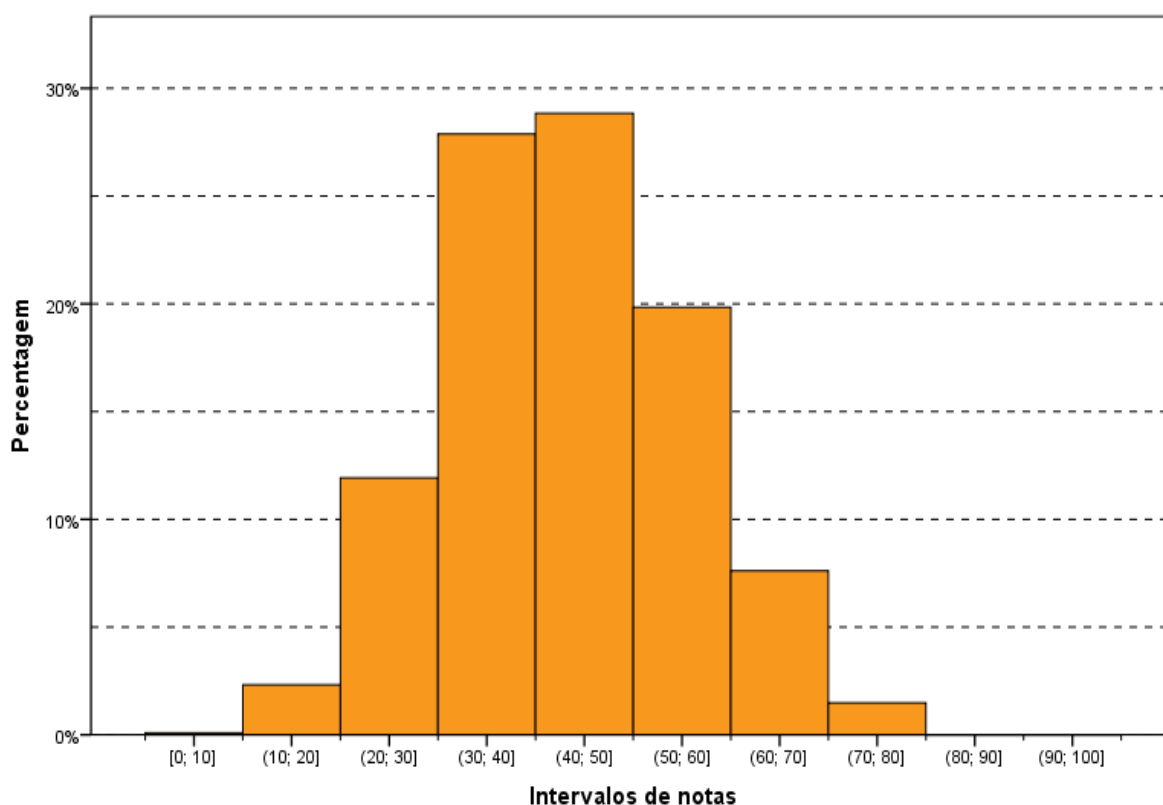


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 4.578 são de IES *Privadas* e 108 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (1.968), seguido de *Centros Universitários* (1.642) e de *Faculdades* (1.076). A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Pública* (14,8%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (12,4%), que ficou acima da taxa de ausência nacional de 11,1%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	108	4.578	1.968	1.642	1.076
Ausentes	16	503	205	204	110
Presentes	92	4.075	1.763	1.438	966
% Ausentes	14,8%	11,0%	10,4%	12,4%	10,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 43,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais baixa (42,3) que a nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram a mesma *Média* (43,2), que a *Média* do Brasil. Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (6,9), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (0,9), caracterizando uma menor diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, os *Centros Universitários* e as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (44,3 e 43,4, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* foi 41,1. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (11,5) foi inferior ao do Brasil, e o *Desvio Padrão* das IES *Privadas* foi igual ao nacional (12,3). Dentre as Organizações Acadêmicas o *Desvio Padrão* variou de 12,0 (o menor) nas *Faculdades* a 12,5 (o maior) nos *Centros Universitários*.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% na média das notas dos estudantes das *Faculdades* (a menor das médias dos três tipos de Organização Acadêmica) e as médias dos estudantes dos outros dois tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	42,3	43,2	43,4	44,3	41,1
Erro padrão da média	1,2	0,2	0,3	0,3	0,4
Desvio padrão	11,5	12,3	12,1	12,5	12,0
Mínima	18,5	0,0	4,8	10,4	0,0
Mediana	42,5	42,7	42,6	43,6	40,8
Máxima	73,9	78,4	78,4	77,7	75,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 37,9. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão*

das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (39,1), e a menor, na região Norte (35,3). As demais médias foram: 36,4 na região Nordeste, 37,3 na região Centro-Oeste e 37,9 na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (15,9), e o menor, na região Norte (13,6). Os demais desvios padrões foram: 15,0 na região Centro-Oeste, 15,2 da região Sudeste e 15,6 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 90,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Nordeste (77,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 38,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (35,0) e a maior encontrada na região Sul (39,8). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (39,1), e a menor *Média*, obtida na região Norte (35,3).

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,9	35,3	36,4	37,9	39,1	37,3
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,7	0,4	0,4	0,7
Desvio padrão	15,3	13,6	15,9	15,2	15,6	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,0	35,0	35,8	38,2	39,8	36,6
Máxima	90,4	83,8	77,8	83,5	90,4	81,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada no intervalo imediatamente posterior, (40; 50]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,3 para a nota da prova como um todo e 15,3 para o Componente de Formação Geral.

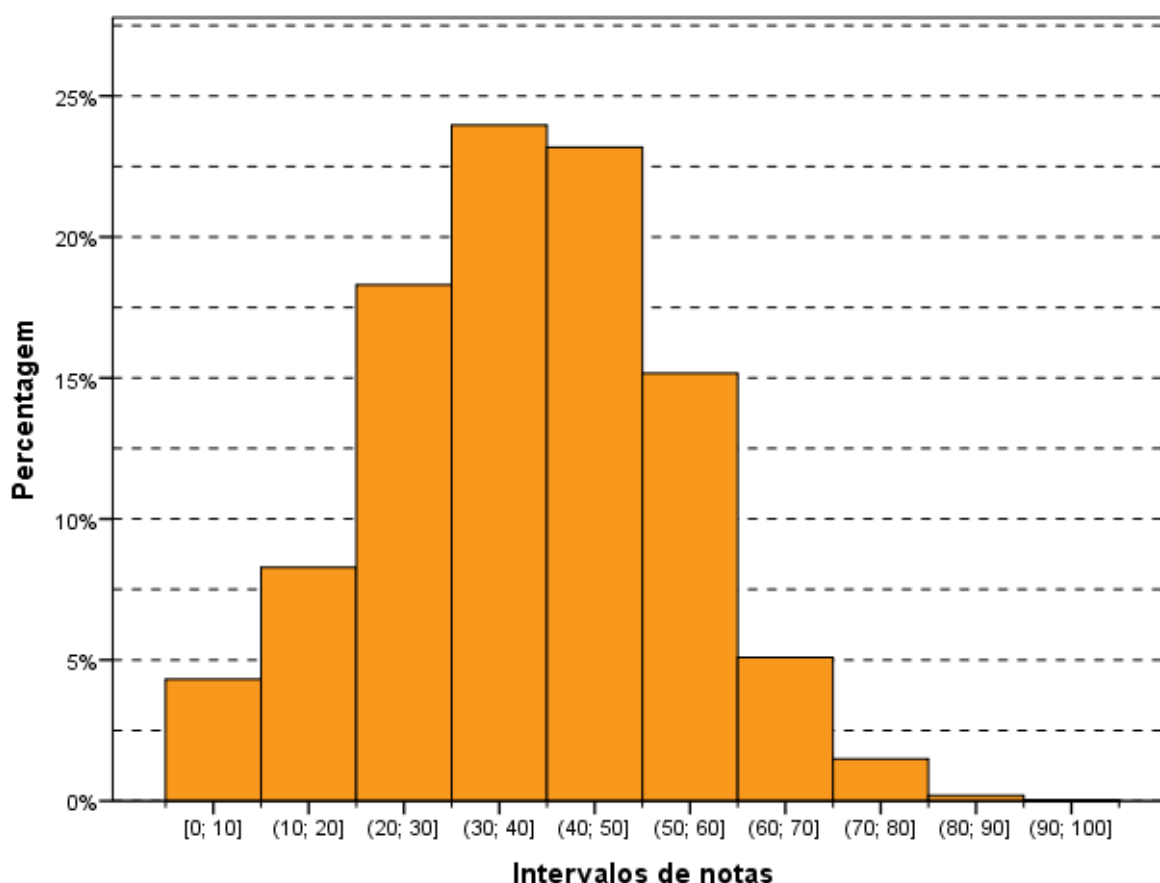


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (40,1), sem diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (37,8).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre a média das *Faculdades* (a menor das médias) e as médias dos outros dois tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	40,1	37,8	38,2	38,6	36,1
Erro padrão da média	1,6	0,2	0,4	0,4	0,5
Desvio padrão	15,2	15,3	15,2	15,4	15,4
Mínima	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	38,0	38,3	38,8	35,9
Máxima	75,6	90,4	87,8	90,4	84,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 44,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (47,0), e a menor, na região Norte (39,1). As demais médias foram: 42,0 na região Centro-Oeste, 44,9 na região Sudeste e 45,1 na região Nordeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (14,4), e o menor, na região Norte (12,8). Os demais desvios foram: 13,3 na região Sudeste, 13,6 na região Nordeste e 13,7 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 44,2. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (46,5), e a menor, na região Norte (37,1). As demais medianas foram: 40,7 na região Centro-Oeste, 44,0 na região Sudeste e 45,2 na região Nordeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 84,4, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 79,8 nas regiões Norte e Nordeste, 82,8 na região Sul e 83,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Norte e Sudeste, 2,3 na região Sul, 4,1 na região Nordeste e 4,8 na Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, da região Norte (39,1) em relação às demais regiões.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,9	39,1	45,1	44,9	47,0	42,0
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	13,7	12,8	13,6	13,3	13,7	14,4
Mínima	0,0	0,0	4,1	0,0	2,3	4,8
Mediana	44,2	37,1	45,2	44,0	46,5	40,7
Máxima	84,4	79,8	79,8	84,4	82,8	83,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova como um todo e acima do grupo modal para a Formação Geral.

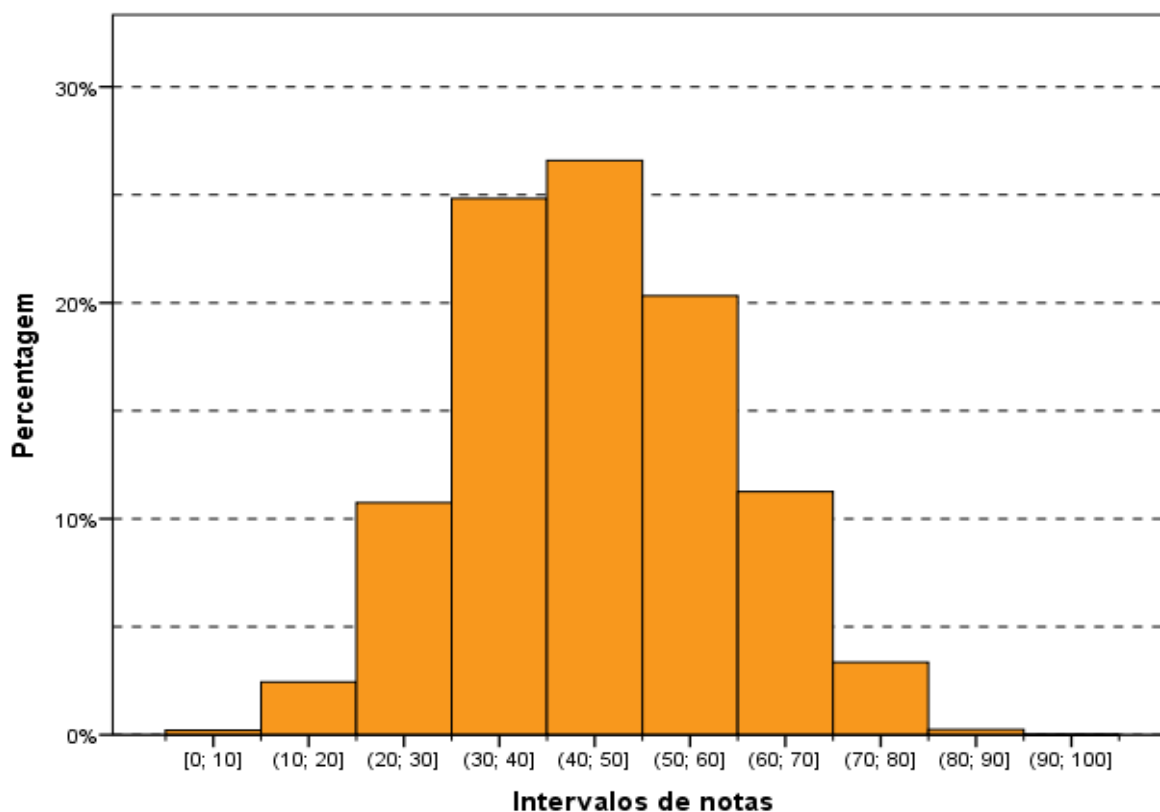


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi dos *Centros Universitários* (46,1), vindo a seguir a das *Universidades* (45,1) e, depois, a das *Faculdades* (42,8). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil (13,7), como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (14,0). Os *Centros Universitários* também obtiveram as maiores nota *Máxima* (84,4) e *Mediana* (45,5). As *Universidades* obtiveram nota *Máxima* igual a 81,6 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 79,6. As demais medianas foram: 44,5 nas *Universidades* e 42,0 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades* e para as *Faculdades*, e foi 4,8 para os *Centros Universitários*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a nota das *Faculdades* (a menor das três notas) em relação às notas das outras Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (43,0) e IES *Privadas* (44,9). Neste caso, diferentemente de Formação Geral, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Privadas* de ensino.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	43,0	44,9	45,1	46,1	42,8
Erro padrão da média	1,4	0,2	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	13,1	13,7	13,5	14,0	13,5
Mínima	12,7	0,0	0,0	4,8	0,0
Mediana	41,4	44,2	44,5	45,5	42,0
Máxima	79,6	84,4	81,6	84,4	79,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 30,8. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (27,2), e a maior, na região Sul (31,9). As demais médias foram: 29,0 na região Centro-Oeste, 29,9 na região Nordeste e 31,2 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 17,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Sul e Centro-Oeste (17,8), e o menor, na região Norte (16,1). Os demais desvios foram: 17,4 na região Nordeste e 17,5 na região Sudeste.

As medianas (25,0), e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões. A nota *Máxima* do Brasil foi 100,0, obtida na região Sul. As regiões Norte e Centro-Oeste registram nota *Máxima* 75,0, e as regiões Nordeste e Sudeste, 87,5.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,8	27,2	29,9	31,2	31,9	29,0
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,8	0,4	0,5	0,8
Desvio padrão	17,6	16,1	17,4	17,5	17,8	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	75,0	87,5	87,5	100,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a

0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Uma questão foi considerada de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, e outras quatro questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas das questões apresentaram menos de 15% de acertos, razão pela qual foram classificadas como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39. Uma questão teve nível *Médio* e nenhuma teve nível *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,10 a 0,69, e o de Discriminação, de 0,28 a 0,48. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, uma, na categoria *Médio* (a questão 3) e três na categoria *Difícil* (questões 1, 2 e 7). Em particular, a questão 2 a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,48, e foi considerada *Difícil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,30 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,69. A questão de número 5 apresentou um Índice de Facilidade de 0,10, ou seja, um décimo dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Médio* (0,28). Já a questão 4 obteve Índice de Discriminação *Bom*, 0,36, porém seu Índice de Facilidade foi *Muito difícil* (0,14).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,35	Difícil	0,45	Muito bom
2	0,30	Difícil	0,48	Muito bom
3	0,43	Médio	0,47	Muito bom
4	0,14	Muito difícil	0,36	Bom
5	0,10	Muito difícil	0,28	Médio
6	0,69	Fácil	0,44	Muito bom
7	0,26	Difícil	0,43	Muito bom
8	0,18	Difícil	0,34	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

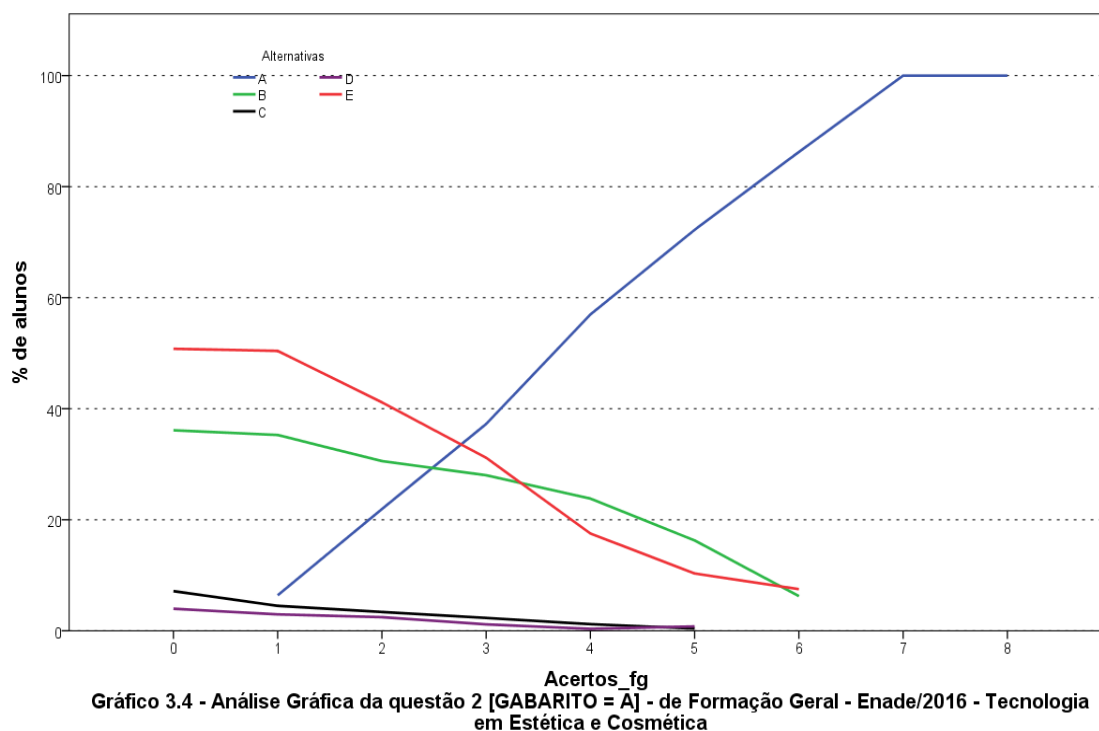
O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada difícil, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 37,3% a alternativa A (correta), 31,2% escolheram a alternativa E, 28,0%, a alternativa B (em verde), 2,3%, a alternativa C (em preto) e 1,2% escolheu a alternativa D (em roxo). Entre os que acertaram três questões de múltipla escolha de formação geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, o que invalida a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 7 ou 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso

a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Estética e Cosmética por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 48,0. Nessa parte da prova uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 32. Além disso, como será discutido ainda nessa seção, cinco questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas dizem respeito ao resultado de 21 das 27 questões objetivas dessa parte da prova.

A menor *Média* foi observada na região Norte (42,2), e a maior, na região Sul (50,1). O *Desvio padrão* do Brasil foi 14,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,8), e o maior, na região Centro-Oeste (15,5).

A *Mediana* do Brasil foi 47,6, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 42,9. A nota *Máxima* da prova foi 90,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno na região Centro-Oeste. Na região Norte, a nota *Máxima* da prova foi 81,0, e nas demais regiões, foi 85,7. Nas regiões Norte, Sudeste e Sul a nota *Mínima* foi zero, e foi 4,8 nas outras duas regiões.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,0	42,2	48,1	48,0	50,1	44,9
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,7	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	14,6	13,8	14,4	14,2	14,6	15,5
Mínima	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0	4,8
Mediana	47,6	42,9	47,6	47,6	47,6	42,9
Máxima	90,5	81,0	85,7	85,7	85,7	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado *Difícil* ou *Muito difícil*: das 26 questões válidas (a questão 32 foi anulada pela CAA), 10 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *Muito fácil*, oito questões foram classificadas como *Fácil*, e outras seis consideradas como *Médio*. Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 13 das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto nenhuma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para metade das questões – 13 em 26 – o Índice de Discriminação foi *Bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio* e outras cinco como *Fraco*, sendo 13, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía razoável capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

A questão de número 33 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade 0,14, apenas 14% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,19, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 27, com Índice de Facilidade 0,70, o que, em termos percentuais, corresponde a 70% de estudantes que responderam acertadamente. Entretanto, o seu Índice de Discriminação foi baixo, 0,13. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 27 e 33, além das questões 10, 12 e 24, foram eliminadas do cálculo da nota final.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,66	Fácil	0,31	Bom
10	0,85	Fácil	0,19	Fraco
11	0,43	Médio	0,34	Bom
12	0,89	Muito fácil	0,18	Fraco
13	0,27	Difícil	0,22	Médio
14	0,36	Difícil	0,37	Bom
15	0,27	Difícil	0,22	Médio
16	0,31	Difícil	0,33	Bom
17	0,43	Médio	0,23	Médio
18	0,76	Fácil	0,25	Médio
19	0,61	Fácil	0,30	Bom
20	0,49	Médio	0,39	Bom
21	0,41	Médio	0,28	Médio
22	0,39	Difícil	0,27	Médio
23	0,70	Fácil	0,28	Médio
24	0,77	Fácil	0,15	Fraco
25	0,26	Difícil	0,30	Bom
26	0,72	Fácil	0,34	Bom
27	0,70	Fácil	0,13	Fraco
28	0,92	Muito fácil	0,21	Médio
29	0,30	Difícil	0,31	Bom
30	0,40	Difícil	0,36	Bom
31	0,46	Médio	0,33	Bom
32	ANULADA			
33	0,14	Muito difícil	0,19	Fraco
34	0,60	Médio	0,37	Bom
35	0,33	Difícil	0,30	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 20 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,49, ou seja, 49% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,39, classificado como *Bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 20, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também, a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de oito acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

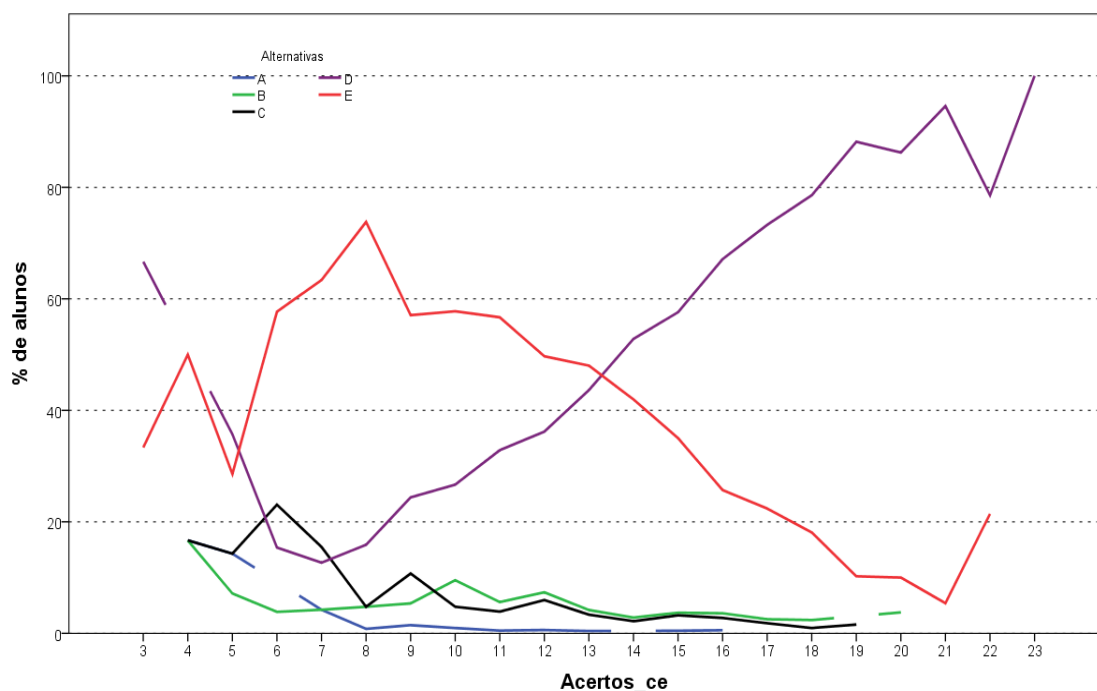


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 30,8 nas questões objetivas e 48,5 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi superior ao obtido nas objetivas, 17,6 nas questões objetivas e 22,6 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (49,9), e a menor, na região Nordeste (46,1).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 54,0, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na região Sudeste, a *Mediana* foi maior, 56,0, e nas regiões Norte e Nordeste, foi menor que o valor para o Brasil, 53,0 e 52,0, respectivamente. A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Norte, sendo 88,5 a nota *Máxima* na região Sudeste, 91,5 na região Centro-Oeste, 92,0 na região Sul e 93,0 na Nordeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,5	47,3	46,1	47,9	49,9	49,7
Erro padrão da média	0,3	1,5	1,1	0,5	0,6	1,0
Desvio padrão	22,6	22,9	24,0	22,3	22,5	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,0	53,0	52,0	54,0	56,0	54,0
Máxima	97,0	97,0	93,0	88,5	92,0	91,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição bem próxima a 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

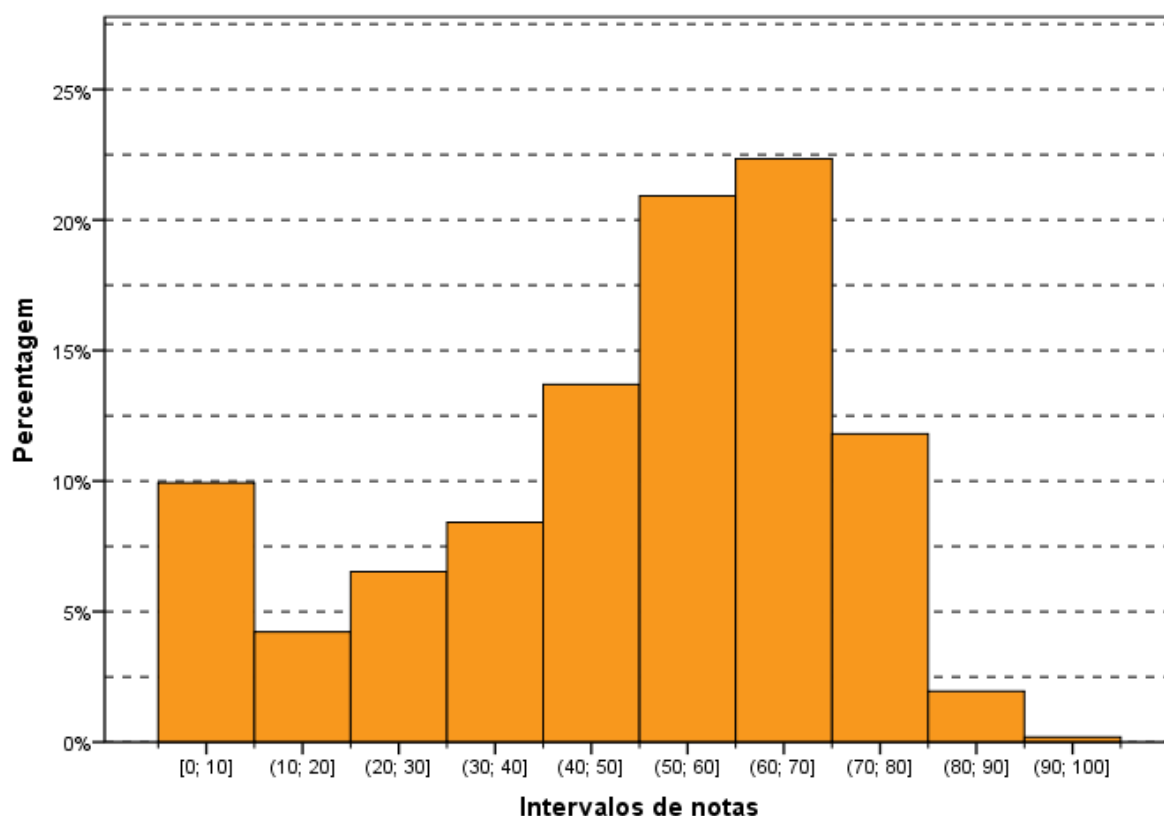


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Estética e Cosmética, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 50,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (52,3), e a menor, na região Nordeste (49,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (32,0), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (34,9).

As medianas de todas as regiões e a do Brasil como um todo foram iguais (60,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 também foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,6	49,7	49,0	49,5	52,3	52,2
Erro padrão da média	0,5	2,2	1,6	0,8	0,9	1,5
Desvio padrão	32,7	34,0	34,9	32,5	32,2	32,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, o percentual de alunos que deixaram a questão em branco, aproximadamente 17,5% do total.

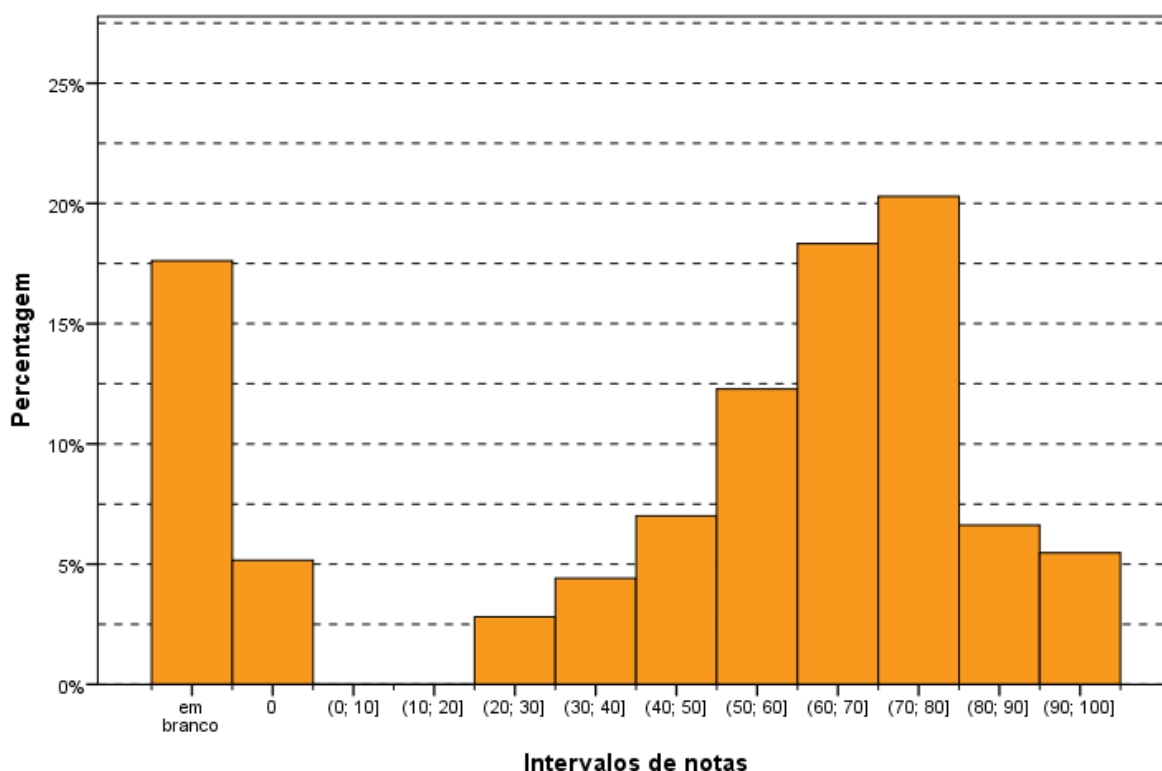


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebidos vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também

permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 43,1) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 50,6). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (44,8), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (40,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,7, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (32,7). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (24,6), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (23,1).

A *Mediana* do Brasil e de quatro das cinco regiões foi 50,0 - a única região com *Mediana* diferente foi a Nordeste, na qual a *Mediana* foi 40,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0).

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,1	42,3	40,3	42,7	44,2	44,8
Erro padrão da média	0,4	1,6	1,1	0,6	0,7	1,1
Desvio padrão	23,7	24,4	24,6	23,1	23,8	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (30; 40], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as

notas ficaram menos distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (23,7) e da questão discursiva 1 (32,7).

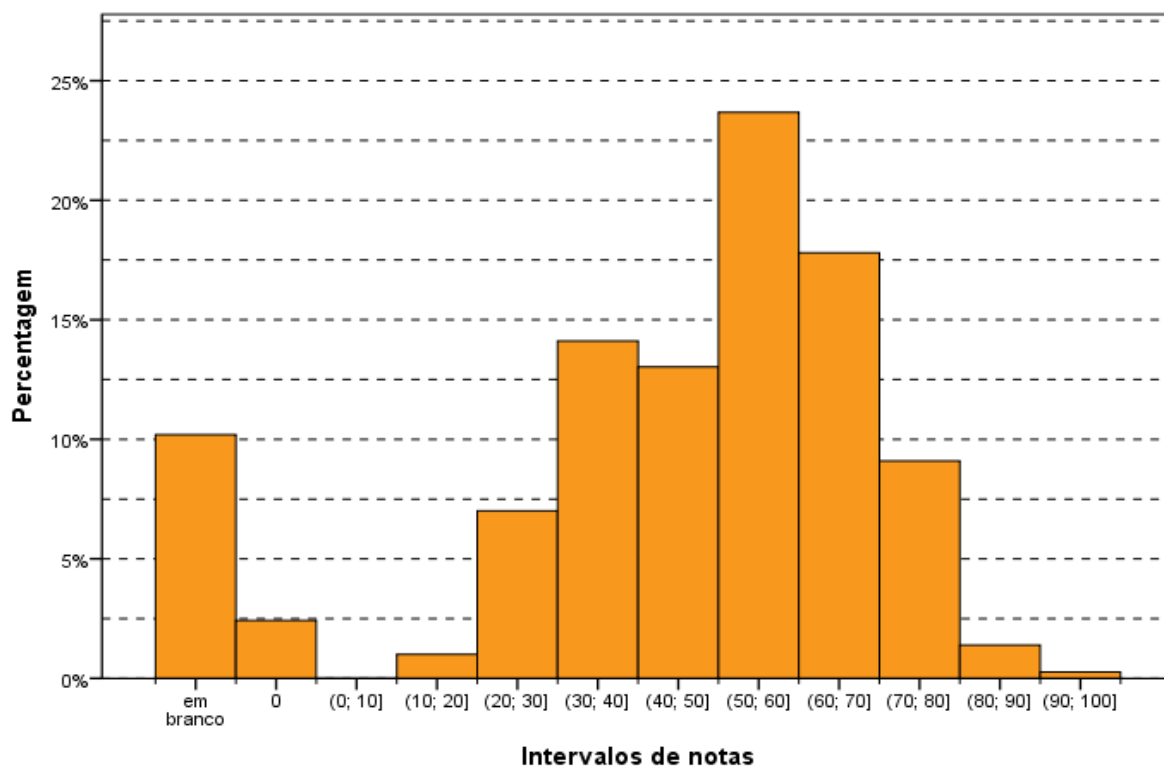


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pórtico, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Estética e Cosmética, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 55,0. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (56,4), e a menor, na região Nordeste (52,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (21,1) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,3).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil como um todo e também para a região Sudeste. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (65,0), e a menor, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (60,0). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,0	52,4	52,0	55,3	56,4	54,8
Erro padrão da média	0,3	1,4	1,1	0,5	0,6	1,0
Desvio padrão	22,1	22,1	23,3	21,9	22,2	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	60,0	60,0	62,5	65,0	60,0
Máxima	90,0	85,0	87,5	90,0	87,5	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (em torno de 33%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando quase 10% do total, caracterizando-se como máximo local.

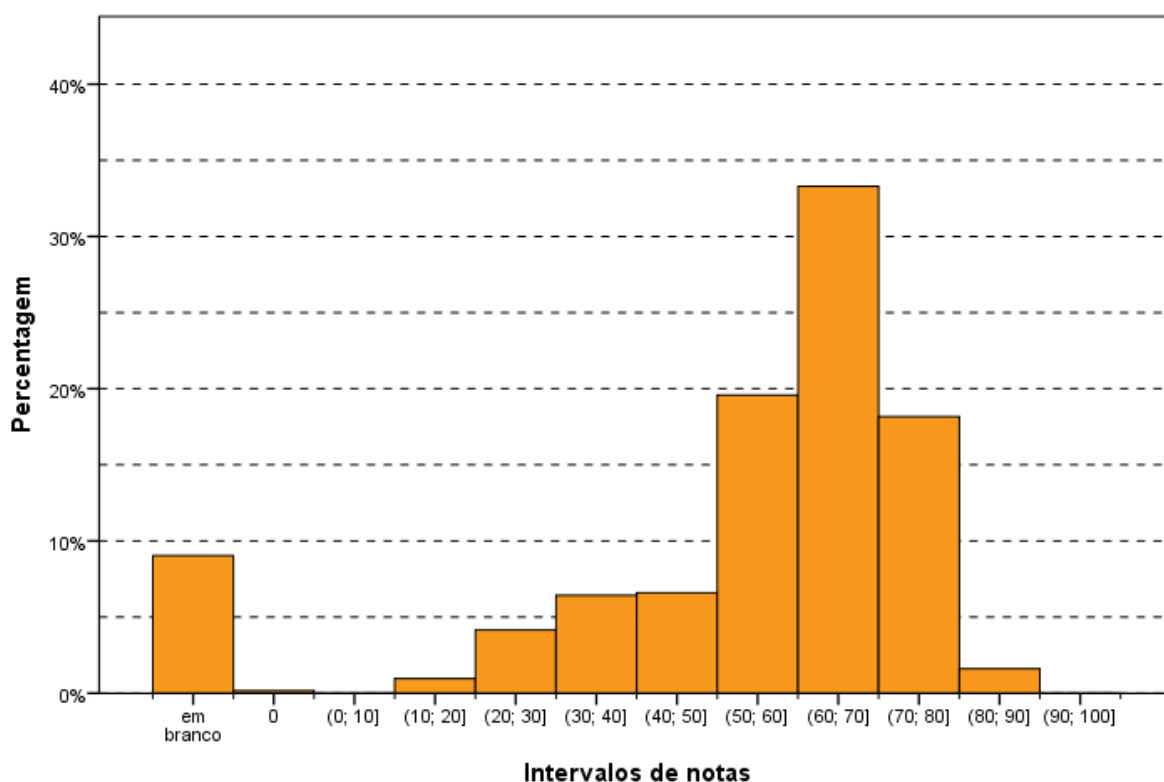


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfossintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

Aspectos textuais

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

- a) uso inadequado de vírgula:
- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
 - ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
 - ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;
- c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares

Os resultados relativos aos aspectos morfofossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em

relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrenca”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mensionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética de todo o Brasil foi 48,5, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 27,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (29,5), e a menor, pelos da região Norte (21,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil foi 16,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (16,6), e o menor, na região Norte (15,1).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 26,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (28,3), e a menor, na região Norte (20,0).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,6	21,4	27,9	27,5	29,5	25,6
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,8	0,4	0,5	0,8
Desvio padrão	16,3	15,1	16,6	16,2	16,2	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	20,0	26,7	26,7	28,3	25,0
Máxima	93,3	73,3	73,3	83,3	93,3	76,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A distribuição é unimodal, com moda ocorrendo no intervalo (20; 30].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

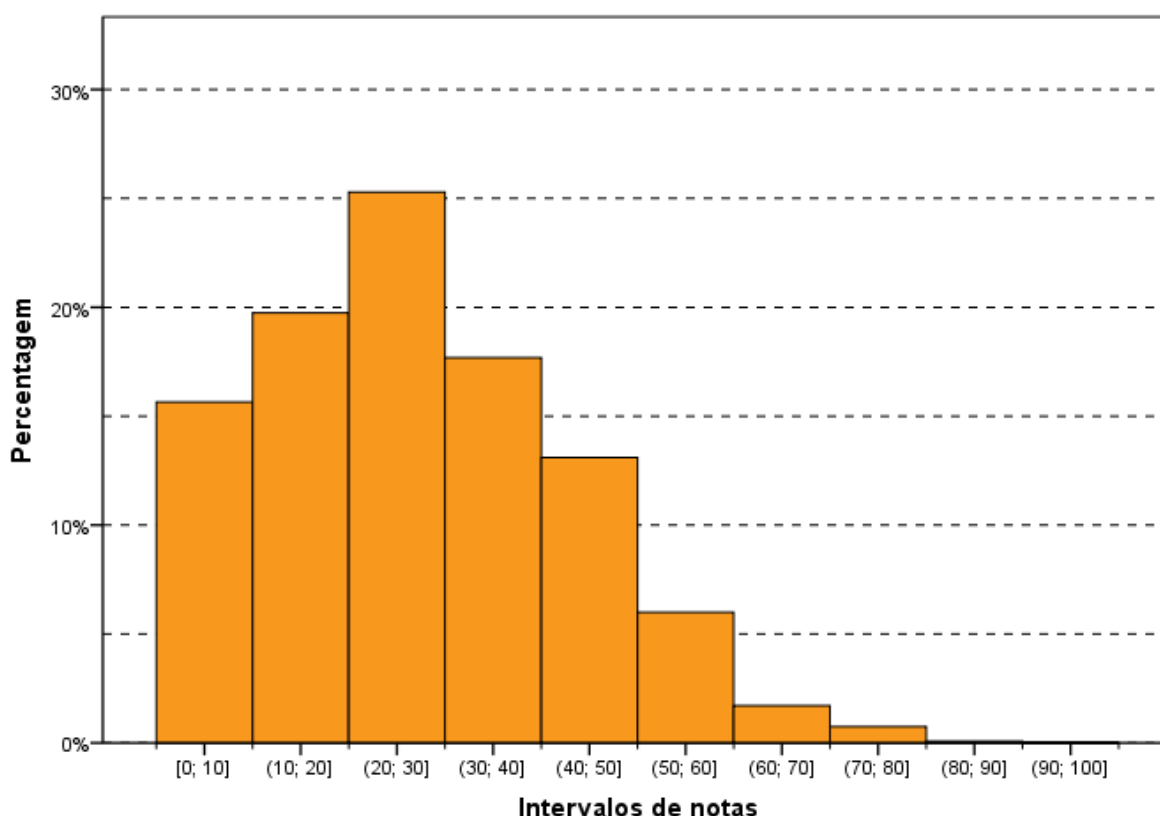


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

A questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, foi a de pior desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 19,0. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (12,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (20,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil foi 17,9. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (19,1), enquanto o menor foi obtido na região Norte (14,9).

A nota *Máxima*, 95,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno da região Sul. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 15,0, a mesma das regiões Sudeste e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	19,0	12,8	18,8	19,1	20,6	18,2
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,9	0,4	0,5	0,8
Desvio padrão	17,9	14,9	19,1	18,0	18,1	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	10,0	10,0	15,0	20,0	15,0
Máxima	95,0	80,0	85,0	80,0	95,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A moda dessa distribuição ocorre no grupo daqueles que obtiveram nota zero, dentre aqueles que tentaram responder à questão. Essa distribuição revela uma concentração bem alta nas notas mais baixas.

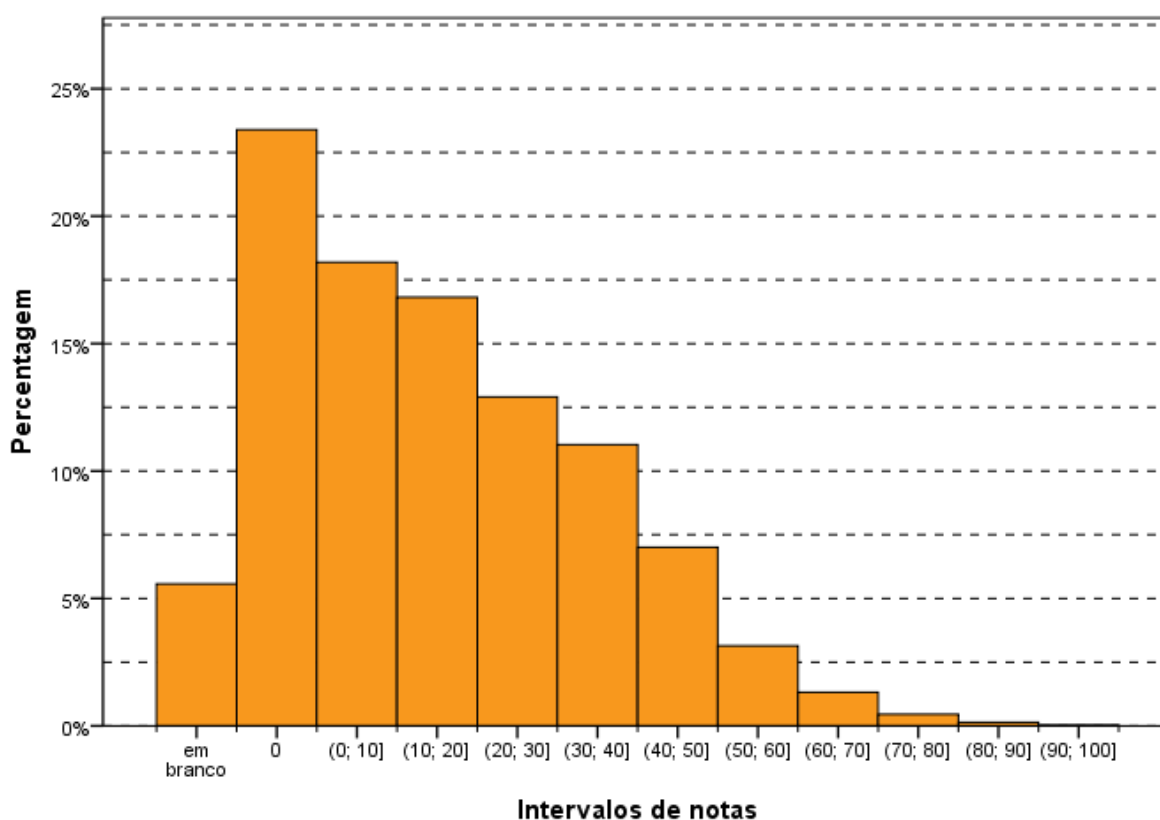


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão abordava a fisiopatologia e tratamento para as estrias, sendo um tema extremamente pertinente e incluso nas competências mínimas para a formação do tecnólogo em Estética, tendo em vista que tal disfunção é bastante encontrada em nossa clínica.

O enunciado inicia-se com um texto que embasará as perguntas subsequentes de forma clara e objetiva. Entretanto, ocorreu um grau muito acentuado de respostas fracas devido à dificuldade de interpretação da questão, no aspecto do que são teorias e fisiopatologia.

O tempo de prova e o espaço para as respostas foram suficientes, sendo a questão com um grau de dificuldade mediano.

Embora a resposta do item 'a' fosse objetiva e sem possibilidade de variação, houve uma grande quantidade de respostas erradas. Muitos concluintes utilizaram causas de estrias como fundamento da resposta e não a teoria, o que não se pode considerar como correto.

Para o item 'b', apesar de demonstrarem ter compreendido o que se pedia, as respostas foram redigidas em linguagem bastante coloquial. No item 'c', apesar de a pergunta ser objetiva, verificou-se bastante dificuldade para exemplificar o mecanismo de ação da microgalvanopuntura.

A pluralidade de respostas incorretas, totalizando aproximadamente 73%, demonstrou o fraco desempenho dos alunos de uma forma geral, não obstante tal questão ter abordado conteúdo que envolve competência básica do profissional de estética. Cerca de 23% das dissertações podem ser consideradas médias e apenas 4%, boas. Embora o enunciado fosse bastante claro, percebeu-se uma incapacidade de interpretação e de entendimento do que se esperava como resposta.

As respostas dos estudantes para o item 'a' revelaram que não houve entendimento do comando da questão. Pedia-se a fisiopatologia da estria, o que foi entendido como apresentar a causa. O mesmo tipo de erro de compreensão do comando se repetiu nas respostas dadas ao item 'c'. A dificuldade de interpretação demonstrada pelos respondentes ficou clara, nessa e nas demais questões, o que sugere uma falha na formação geral da maior parte do grupo de estudantes avaliados nessa primeira edição do Enade para a Área de Estética e Cosmética.

Em relação à parte técnica, também se notou uma disparidade ao retratar a fisiopatologia da disfunção e do mecanismo de ação do tratamento proposto. Como tais

conhecimentos são de extrema importância para a prática clínica, os cursos precisarão fazer uma análise das competências acadêmicas básicas.

Destaca-se, ainda, como importante, trabalhar com o alunado as formas de responder a perguntas como as apresentadas na parte discursiva da prova. Foram várias as respostas sem separação das partes correspondentes aos subitens. Algumas, apresentadas em um texto corrido, sem sequer demonstrar ordenação do pensamento para atender ao que se pedia nos subitens 'a', 'b' e 'c', o que dificultou bastante a correção dos textos.

3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 35,9, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (26,8), e a maior, na região Sul (37,9).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste, a *Mediana* foi menor (25,0). As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,9	26,8	33,6	36,6	37,9	34,2
Erro padrão da média	0,3	1,4	1,0	0,5	0,6	1,1
Desvio padrão	22,5	22,1	21,8	22,4	22,3	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	25,0	25,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. A maior frequência dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50]. O intervalo (20; 30] e o grupo daqueles que obtiveram zero se configuram como máximos locais destacados.

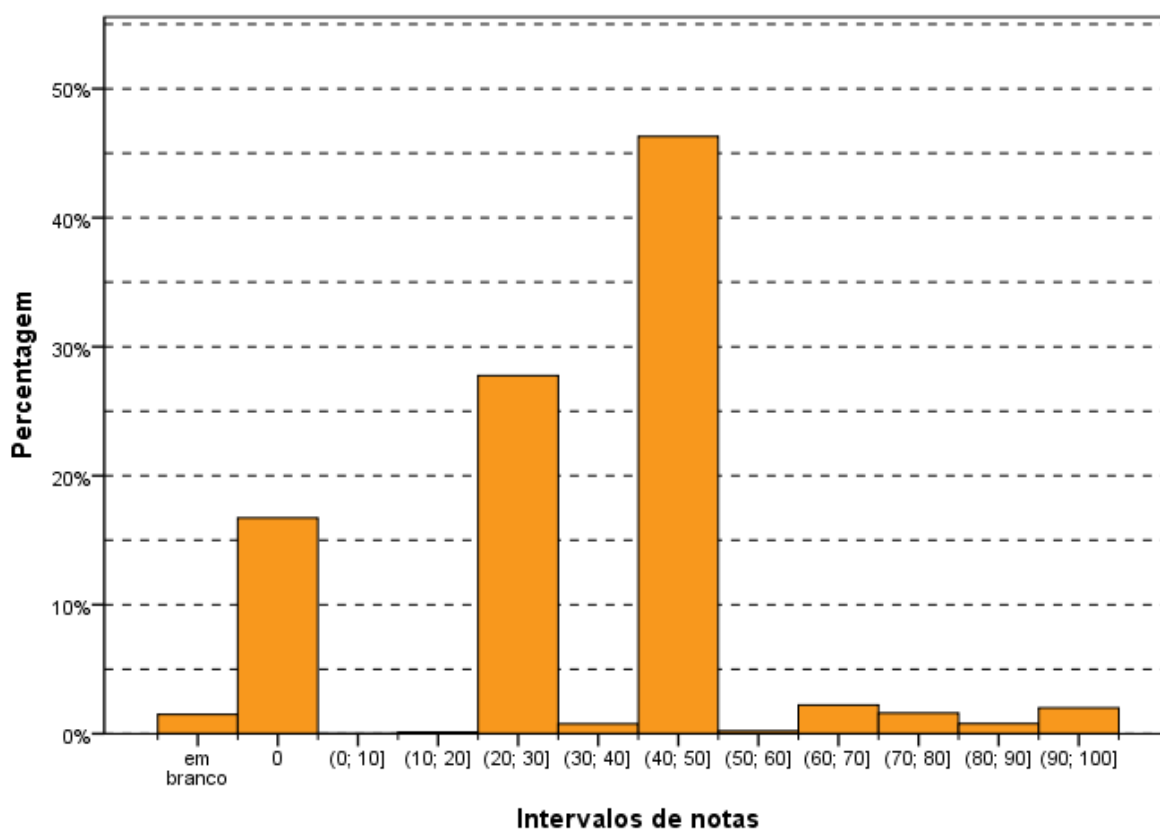


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão 4 abordou a disfunção da acne e seu tratamento. Essa questão, a princípio, era a mais fácil das três questões discursivas, pois abordava uma competência essencial para a formação profissional esteticista. O enunciado iniciava-se com um estudo de caso que apresentava tanto o caso quanto o tratamento proposto. Com o intuito de ilustrar a questão e, possivelmente, facilitar a elaboração da resposta, foi apresentada uma figura com a fisiopatologia da disfunção.

O enunciado era claro e objetivo, sendo que o grau de dificuldade da questão era baixo. Contudo, percebe-se a dificuldade no entendimento da expressão fisiopatologia que foi respondido com graus da acne.

O tempo de prova e os espaços para as respostas foram suficientes.

O comando do item 'a' era objetivo e claro ao tratar da fisiopatologia da acne. Contudo, de forma geral, o alunado apresentou como resposta os graus de acne, gerando um grande percentual de erros. Como na questão 3, ficou evidenciada a dificuldade de interpretação do comando da questão. Os estudantes não apresentaram

a fisiopatologia, como foi solicitado, mas os graus da acne, mesmo havendo uma figura ilustrativa que poderia ajudar a responder adequadamente.

O comando do item 'b' solicitava que a resposta contivesse duas partes: a indicação da limpeza de pele e o uso do ácido mandélico. Como não foi mencionada a quantidade de justificativas que o respondente deveria apresentar para uso desse tratamento, a indicação de uma justificativa foi considerada como correta. Também foi considerado como acerto da questão uma mesma resposta podendo atender aos dois subitens, o que ocorreu em algumas provas. Um aspecto que merece destaque foi a não concordância de muitos estudantes em relação ao uso do ácido mandélico, juntamente com a indicação do salicílico, o que não respondia ao que foi solicitado. Nesse item, como se exigiu apenas uma indicação para cada item, o grau de acerto foi mais elevado.

Embora esta tenha sido a questão que apresentou melhor desempenho, por ter grau de dificuldade baixo, de uma forma geral, podemos classificar a performance como mediana. O fato de aceitar como resposta correta e completa a apresentação de apenas uma indicação para o uso da limpeza de pele e do ácido mandélico, resultou no aumento da média da questão.

Da mesma forma que descrita na análise dos resultados da questão 3, ficou clara a necessidade de trabalhar leitura e interpretação com os estudantes, pois se percebeu que o não entendimento do comando foi a principal causa de erros.

3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais alto do que na questão discursivas 3 desse componente e mais baixo do que na questão discursiva 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 27,9. A maior *Média* foi registrada na região Nordeste (31,2), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (24,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 24,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (25,1), o menor foi encontrado na região Norte (22,2).

A *Mediana* do Brasil foi 20,0 e o mesmo valor ocorreu também nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Nordeste e Sul, a *Mediana* foi 25,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em

Estética e Cosmética do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, tendo sido obtida por, pelo menos, um estudante da região Nordeste.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,9	24,6	31,2	26,8	30,1	24,4
Erro padrão da média	0,4	1,4	1,2	0,6	0,7	1,1
Desvio padrão	24,5	22,2	25,1	24,4	24,9	24,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	25,0	20,0	25,0	20,0
Máxima	100,0	70,0	100,0	90,0	95,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (10; 20]. Destaca-se também, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco e o intervalo (60; 70], com cerca de 13% do total de respostas, caracterizando máximos locais.

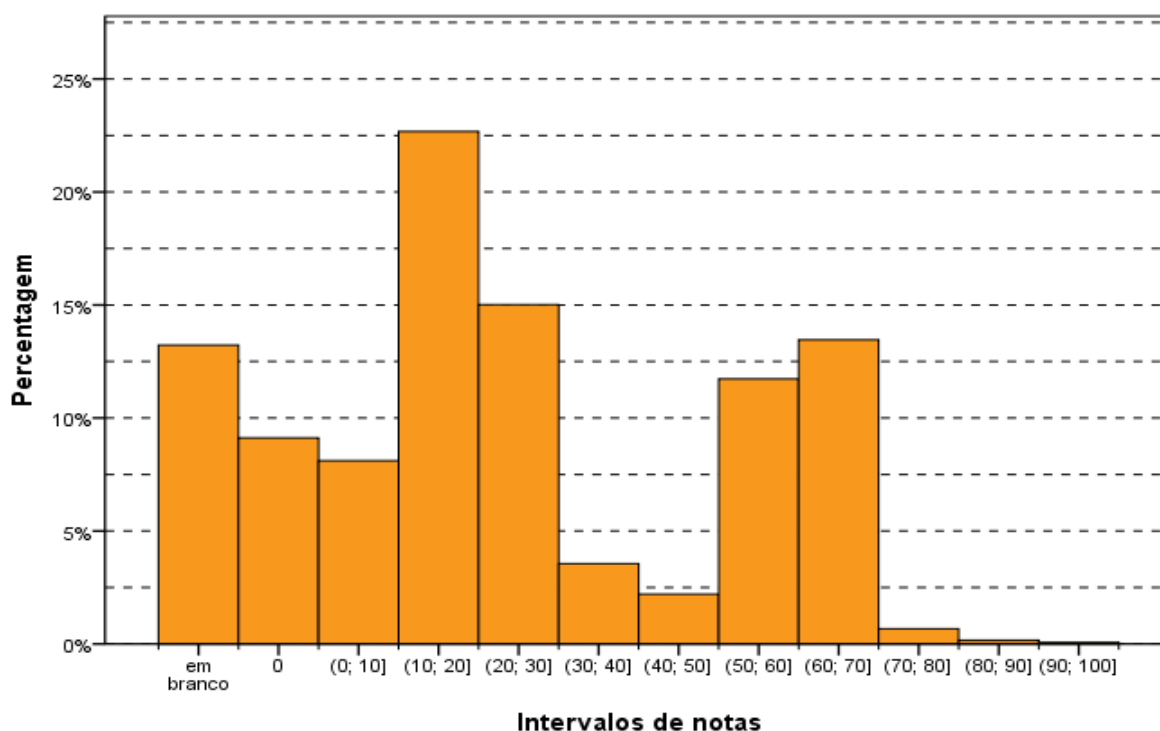


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O tema abordado na questão – alopecia – faz parte das competências do profissional de estética. Contudo, a alopecia de tração não é a abordagem mais comum do tema, fazendo com que o grau de dificuldade da questão seja considerado mais alto. Da mesma forma que ocorreu nas questões discursivas 3 e 4, ainda que o enunciado fosse claro e objetivo, os respondentes demonstraram dificuldade no entendimento do comando. Em relação ao item ‘a’, foi comum identificarem as fases, porém sem as descreverem, como solicitado: “Identifique e descreva”. A maioria das respostas ao item ‘b’ não discorria sobre a fisiopatologia. Para o item ‘c’, em raras respostas ,havia justificativa para o uso de princípios ativos vasodilatadores, conforme era pedido no comando.

Em comparação com as demais questões discursivas, essa apresentava um grau de dificuldade maior. No entanto, isso não se traduziu nas notas obtidas, pois o desempenho ficou no mesmo patamar das demais discursivas. O tempo e os espaços foram condizentes.

O item ‘a’ solicitava a identificação e a descrição do ciclo do cabelo, mas, em sua maioria, as respostas traziam apenas identificação, sem qualquer descrição do ciclo. Foi comum identificarem as fases do ciclo do cabelo, porém sem descrevê-las.

O comando do item ‘b’ era claro, contudo percebeu-se dificuldade de compreensão do termo fisiopatologia, o que levou a um percentual elevado dos erros nesse item.

As respostas dadas ao item ‘c’ demonstraram o não conhecimento da justificativa e da associação do microagulhamento.

O desempenho dos alunos, de forma geral, foi fraco. A média foi considerada baixa, apesar de essa ser a questão mais complexa dentre as três discursivas. A temática da terapia capilar parece ser mais desconhecida, já que essa também foi a questão com maior índice de respostas em branco.

Com respeito à formação técnica, percebe-se dificuldade em relação à fisiopatologia da disfunção tratada nessa questão, como nas duas outras. Os currículos deveriam dar uma atenção especial ao segmento de terapia capilar que parece não ter sido explorado de forma mais significativa na formação dos concluintes participantes do Enade/2016, embora seja uma competência presente nos currículos do curso.

3.3.3 - Considerações Finais

É importante ressaltar que os cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética entraram no catálogo dos cursos superiores em tecnologia em 2015 e, ainda, não há Diretrizes Curriculares específicas para eles. Contudo, a prova foi condizente com a formação do profissional tecnólogo em Estética e Cosmética, com questões bem formuladas e pertinentes à qualificação que se espera de um profissional dessa área.

CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

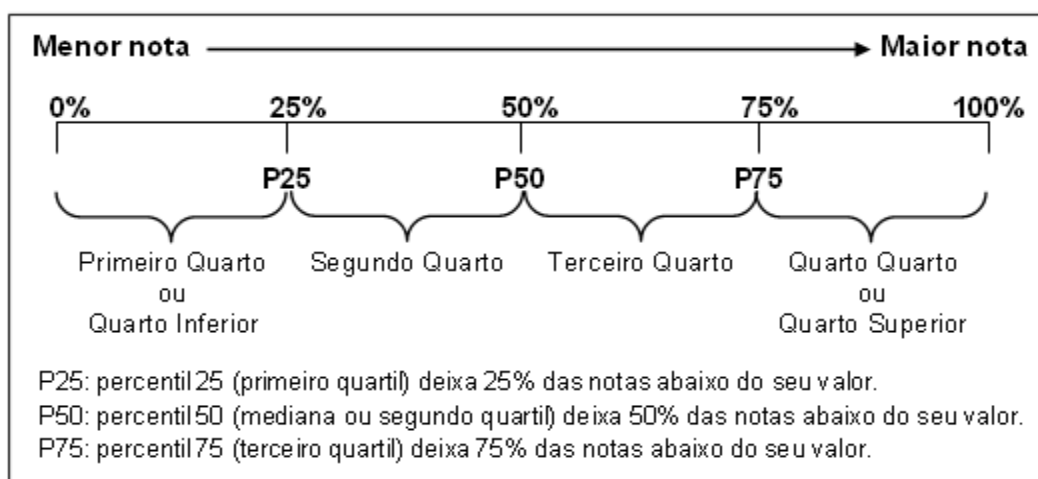


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 - Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 28,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para quase dois terços dos estudantes (65,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 32,7%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 24,2%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as demais regiões (à exceção da Centro-Oeste) são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,4% na região Sul e 70,2% na região Nordeste.

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

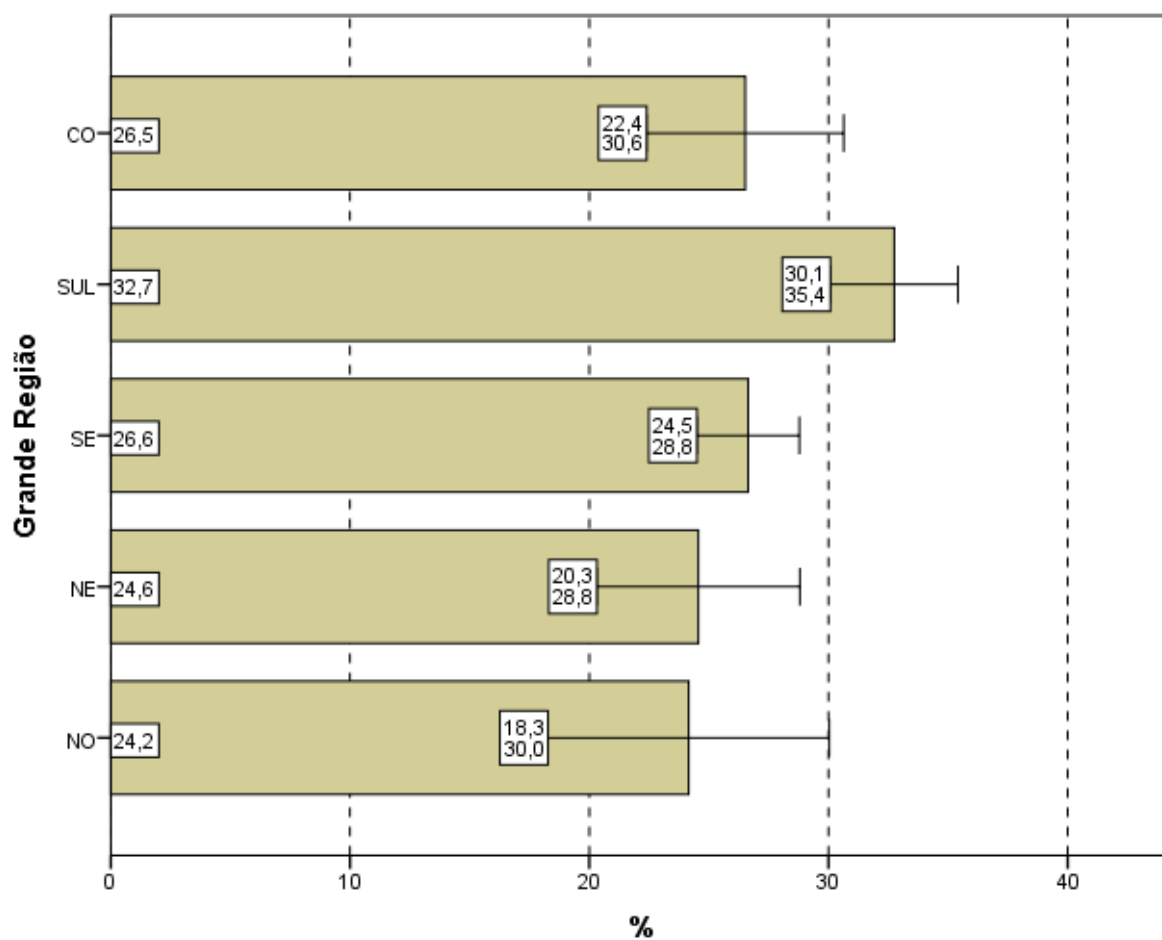


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil*, *grosso modo*, foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 29,8% no primeiro quarto e 25,8% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 30,8% no segundo quarto e 26,4% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 63,9% e 67,7% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

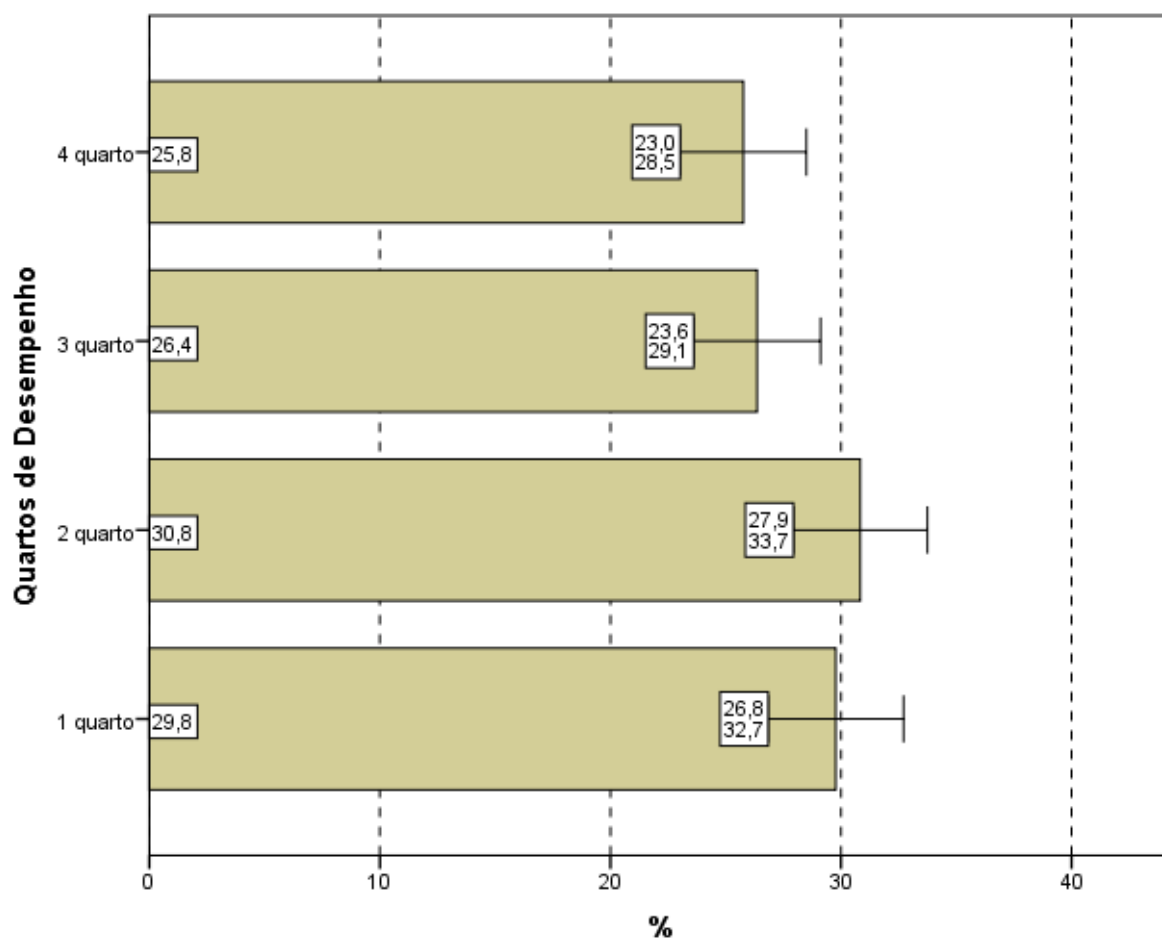


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 23,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 66,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (25,1%) e a menor proporção na região Nordeste (18,8%). O percentual de alunos que classificaram

o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 64,9% a 72,0%, para as regiões Sul e Norte, respectivamente.

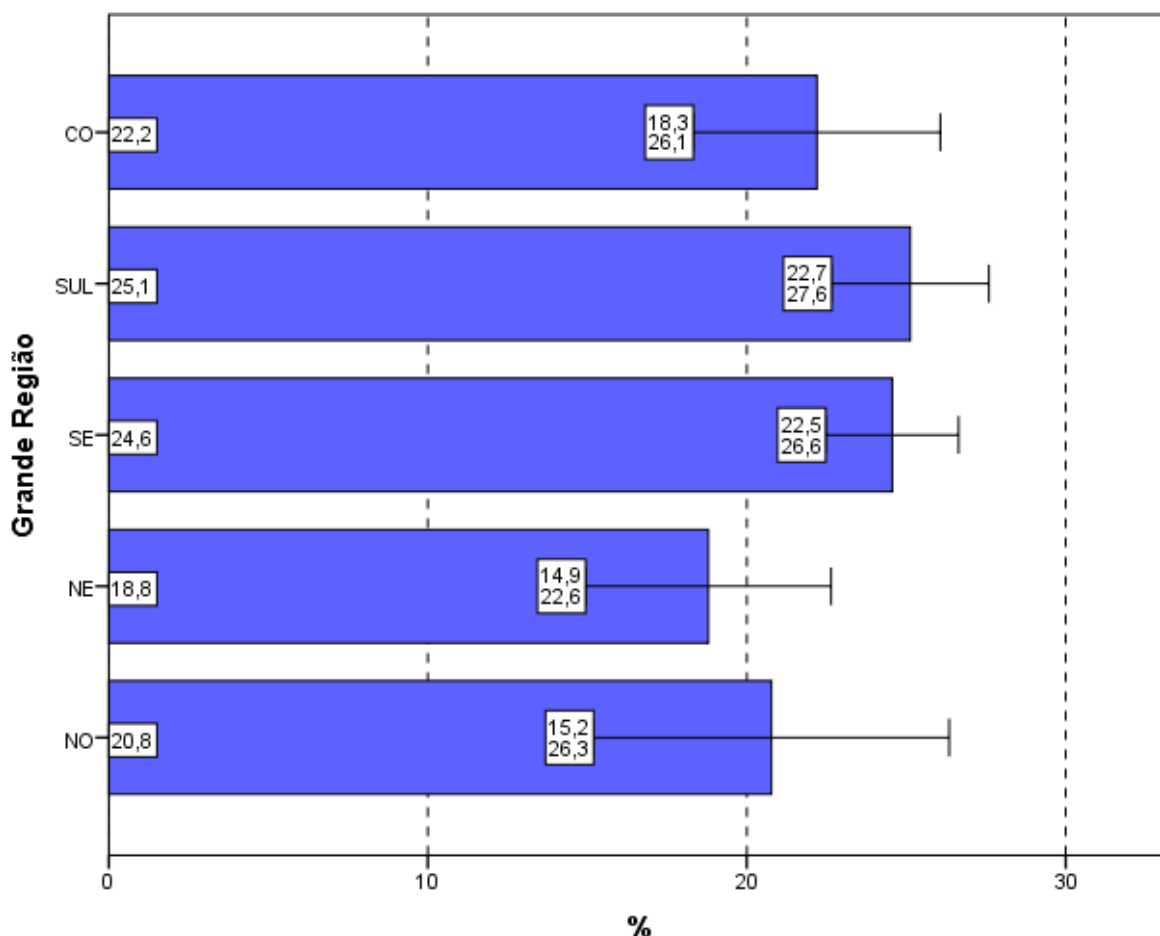


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre alguns dos quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 19,1% (último quarto) a 25,6% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 65,9% do quarto inferior e 69,4% do superior optando por esta resposta.

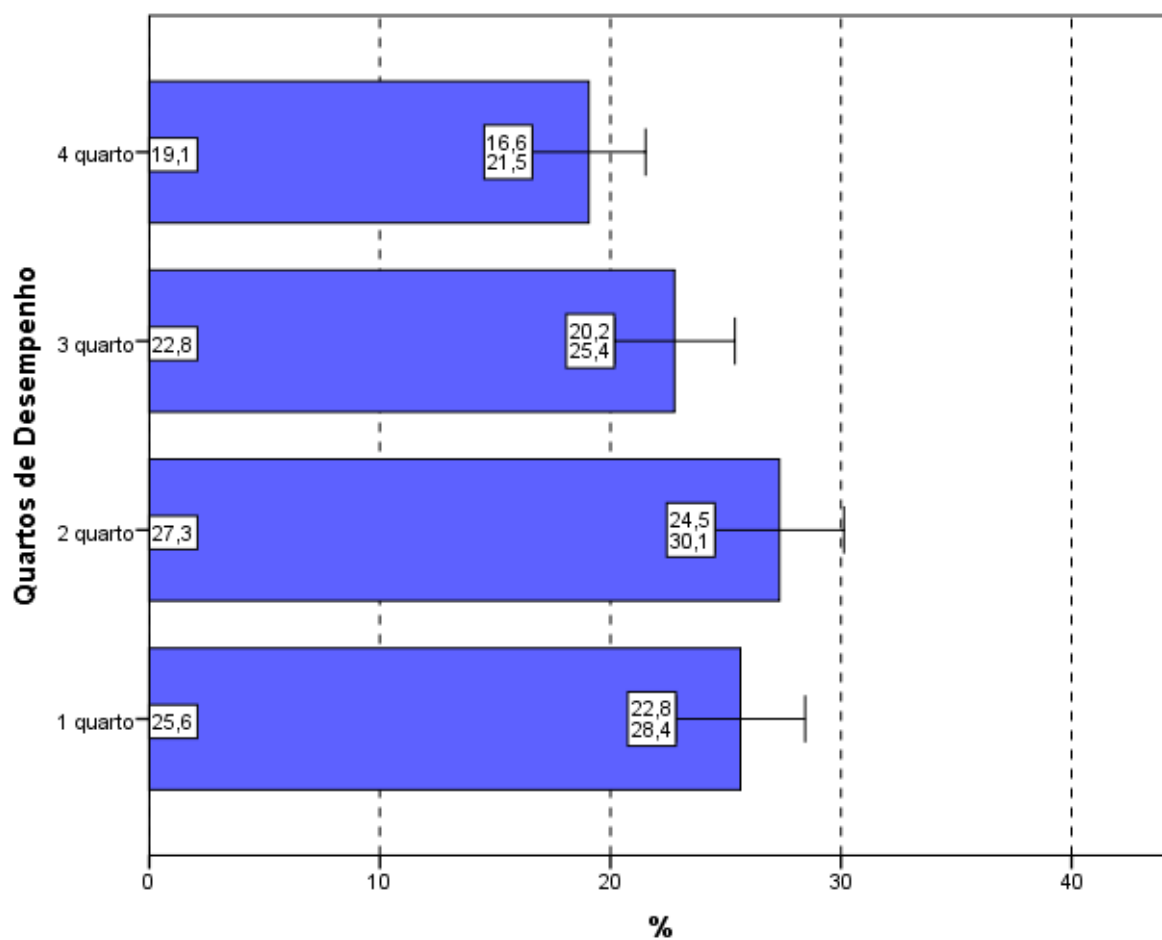


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 66,4%. Já 28,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 4,9% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

19,3% na região Norte até 32,0% na região Sudeste. As diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

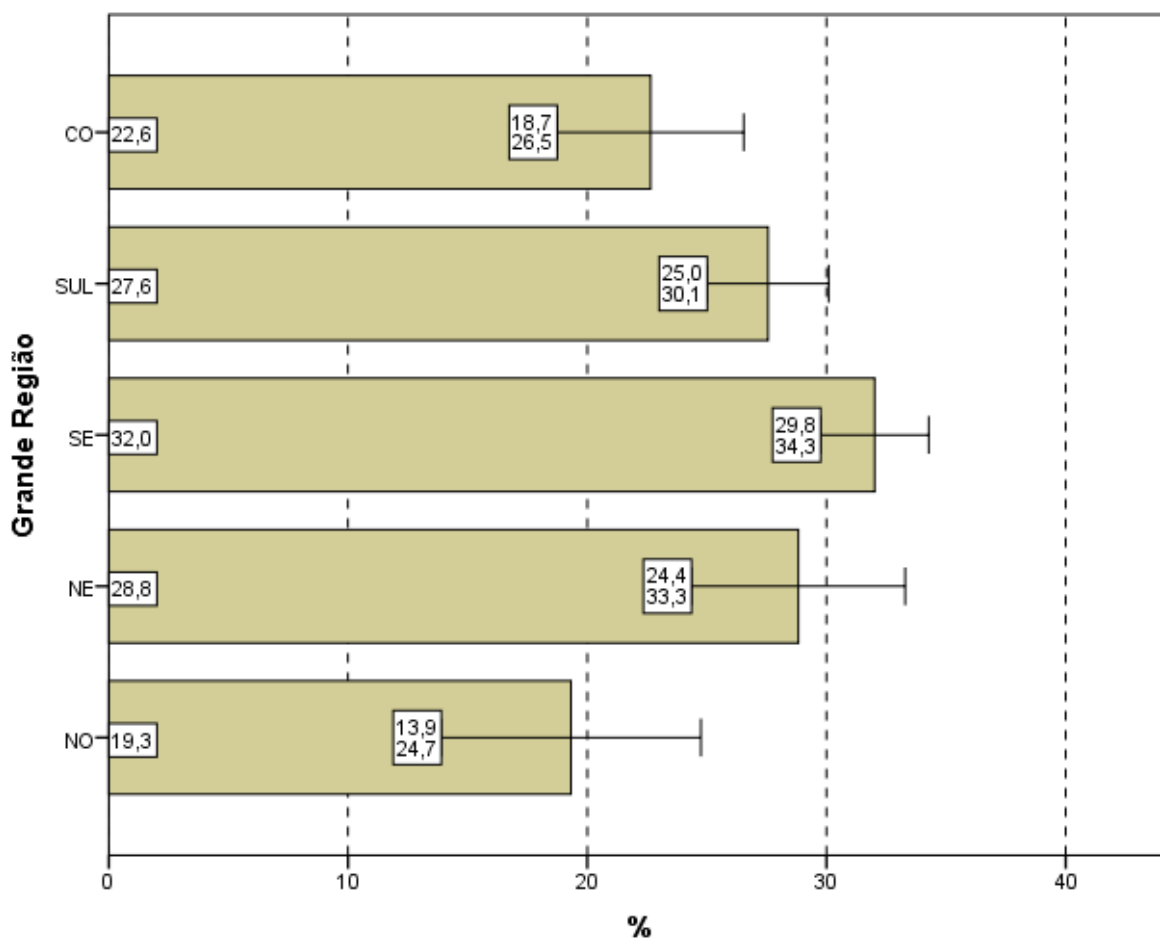


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 64,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 68,2% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 64,9% no segundo quarto e 68,2% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sem diferença estatisticamente significativa entre eles.

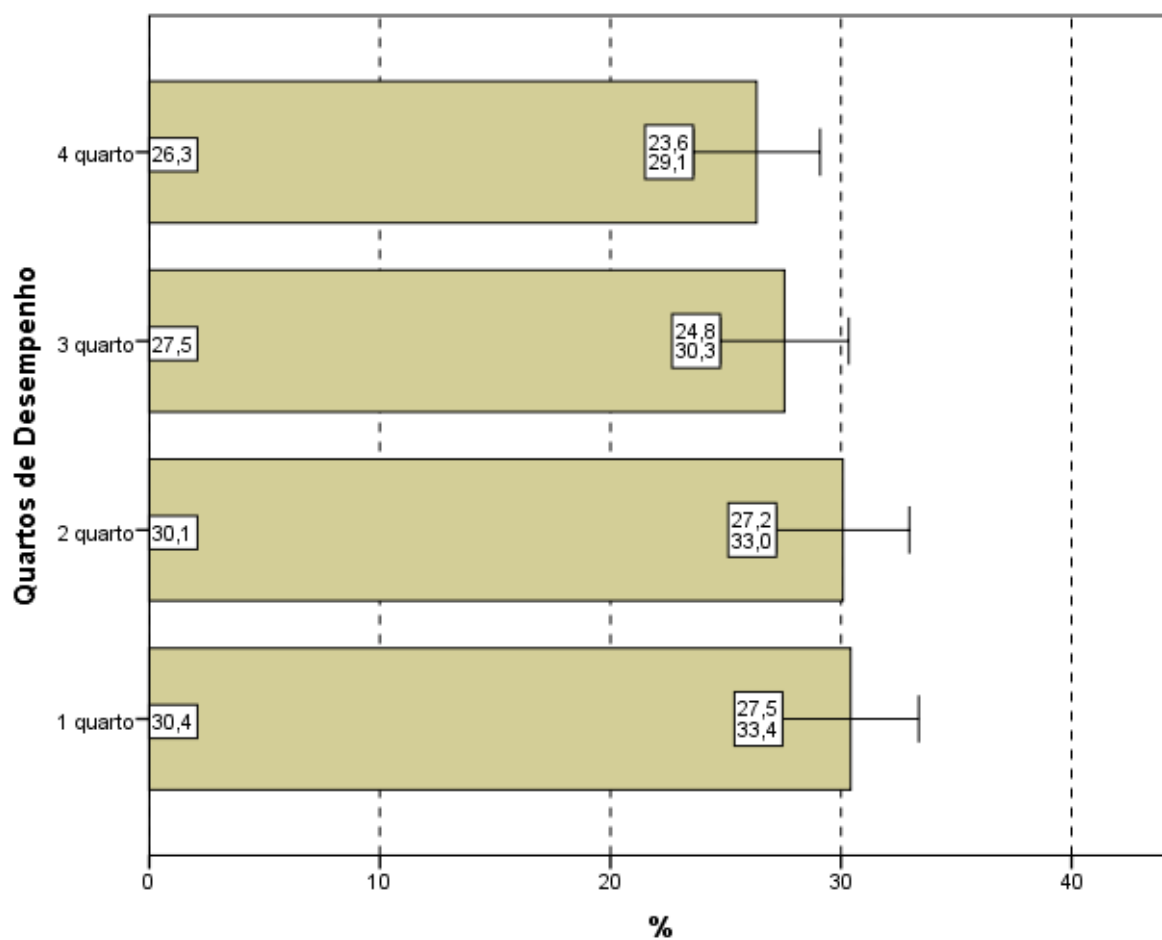


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 74,4% na região Nordeste a 81,6% nas regiões Norte e Centro-Oeste, não sendo a diferença entre elas estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (igual ou maior do que 74,4% em todas as regiões e igual ou maior do que 73,2% para todos os quartos de desempenho).

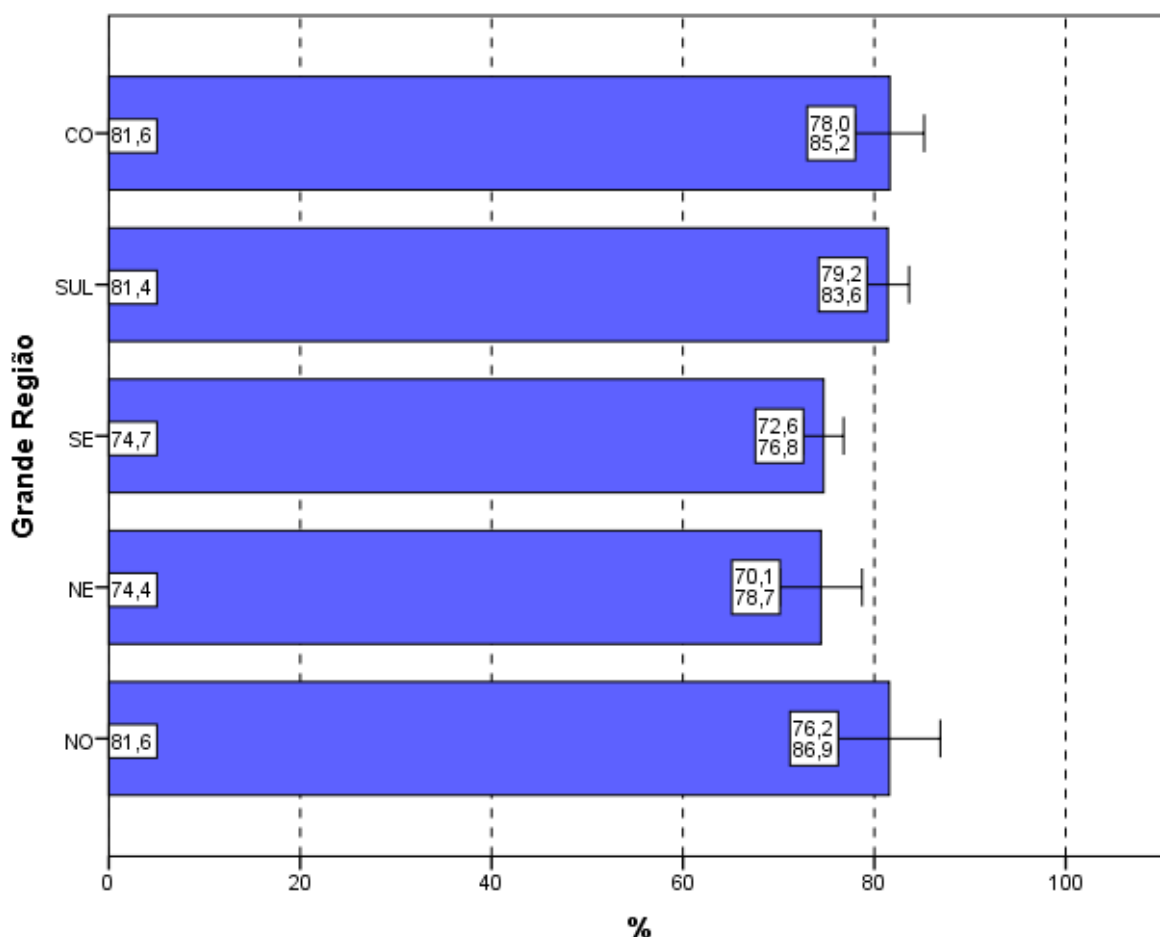


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os dois últimos quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 81,5%.

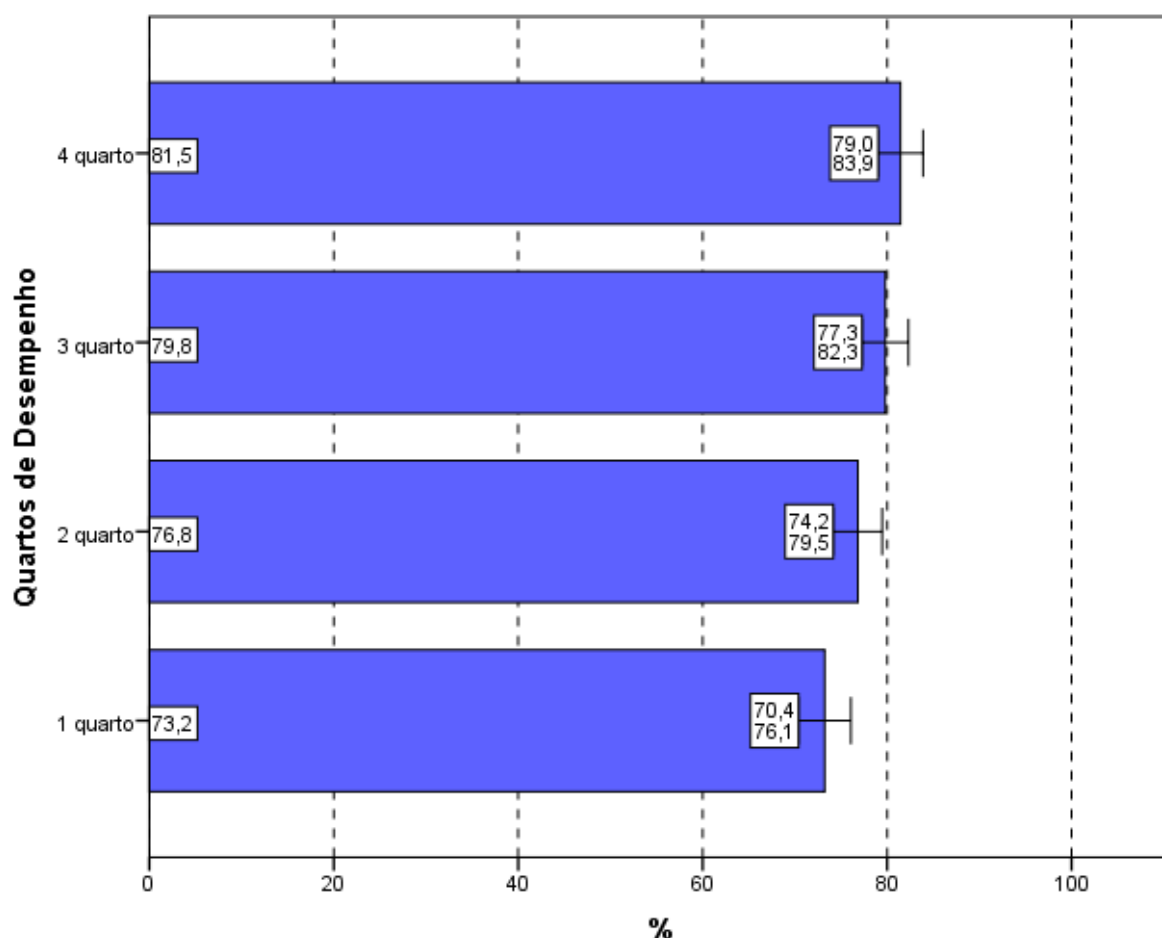


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 84,8% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente

de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 81,8%. A diferença entre as regiões Sul e Sudeste é estatisticamente significativa.

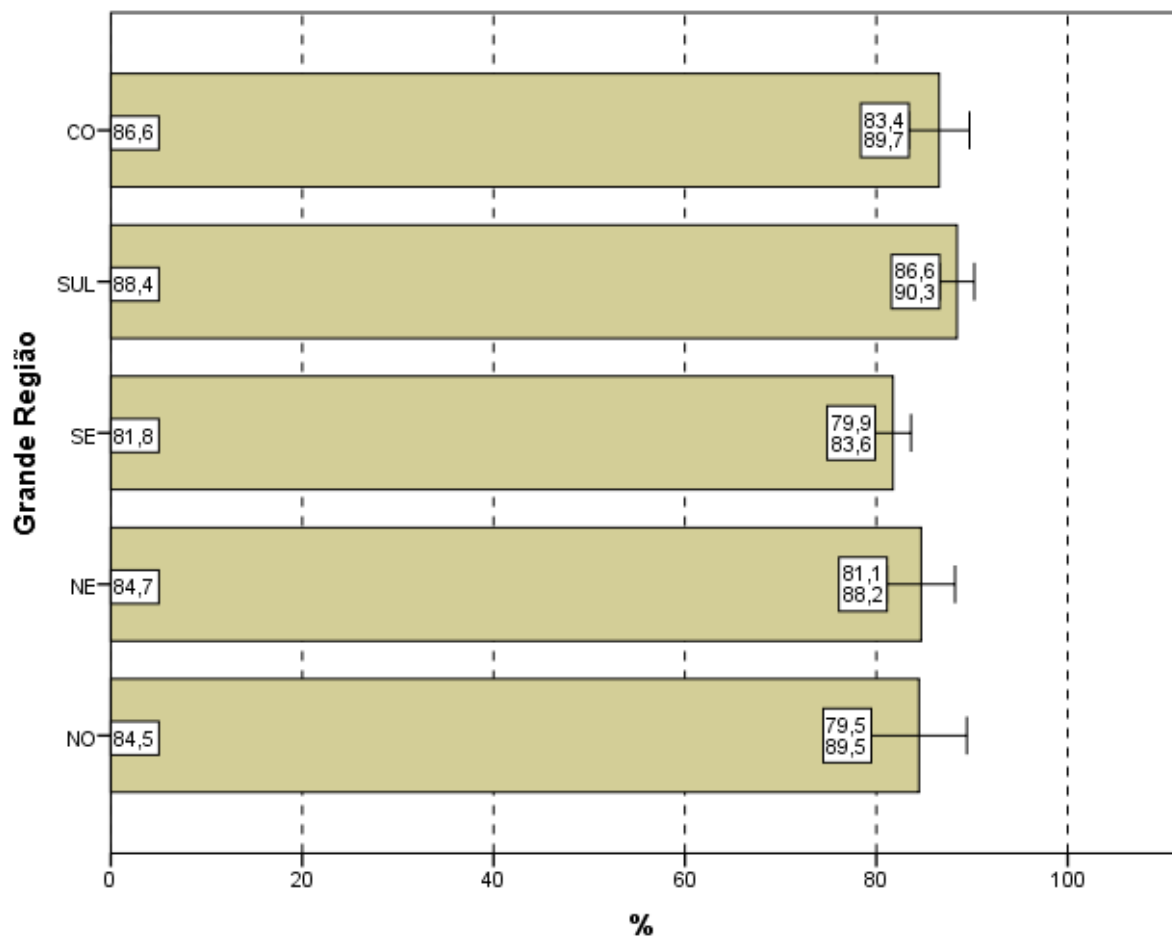


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (89,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (79,9%). As diferenças entre o primeiro e os dois últimos quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

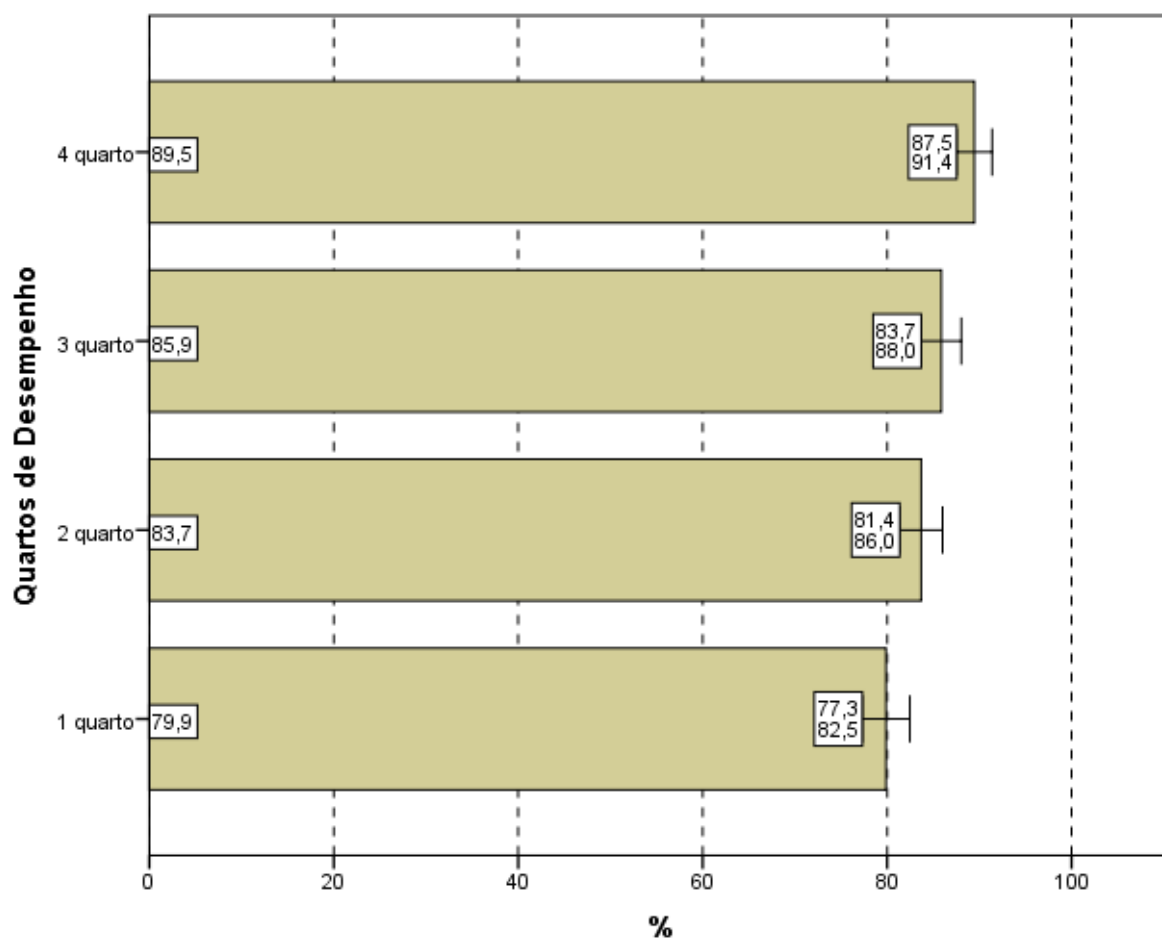


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,0% dos respondentes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou

superior a 85%, chegando a 91,5% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul, e o menor, da região Sudeste (85,0%) é estatisticamente significativa.

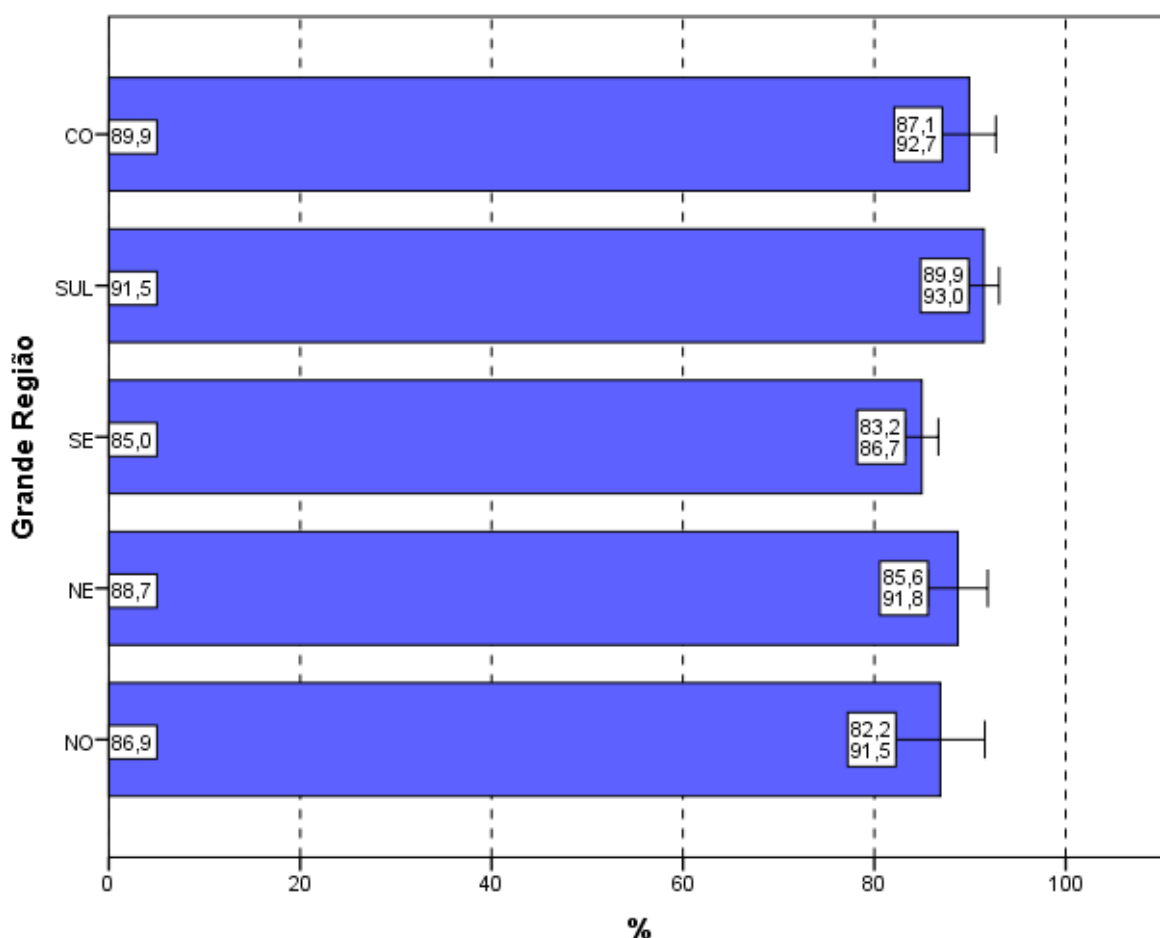


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de alguns dos quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (92,3%), percentual superior à média nacional (88,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 82,8% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

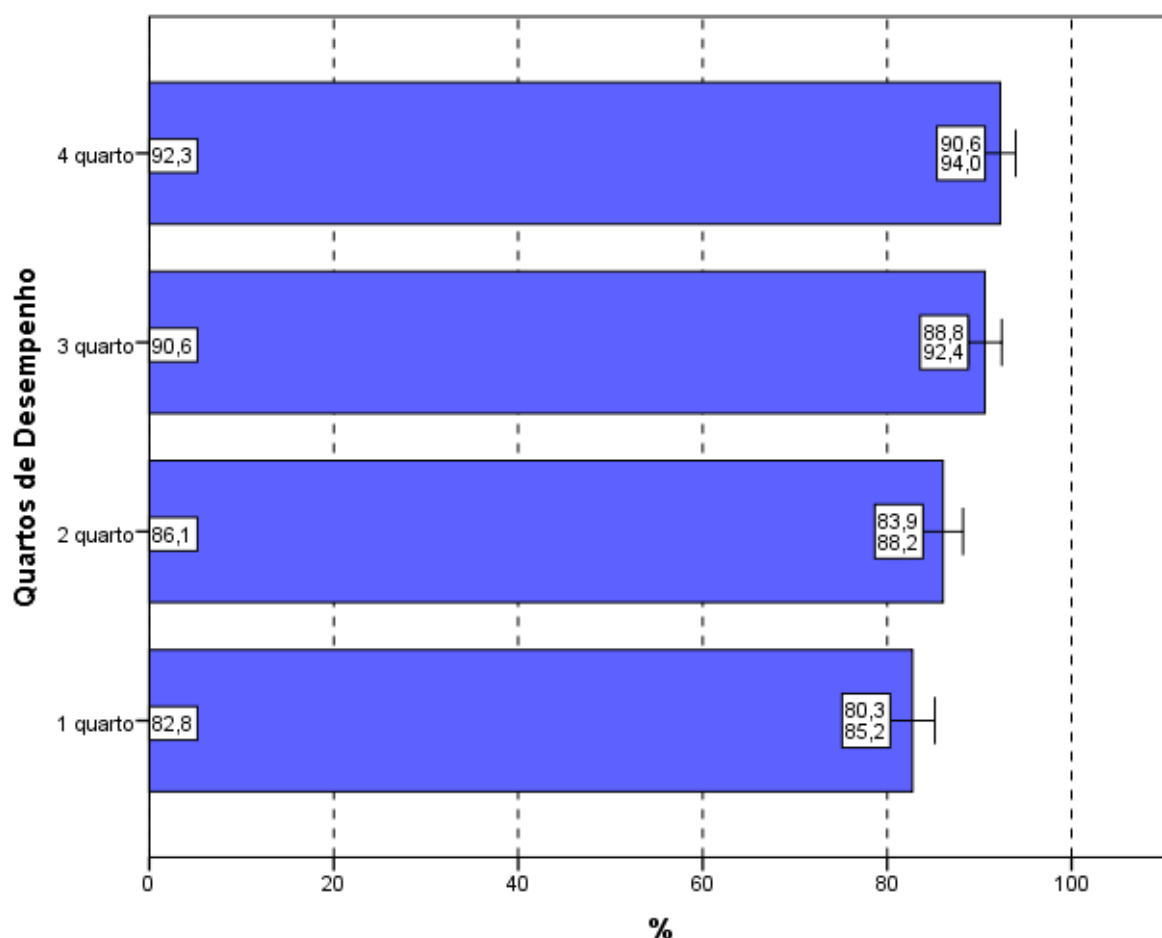


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 54,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 4,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 14,7%. Os percentuais variaram de 10,1% na região Nordeste a 14,7% na Sudeste, não sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 50,0% (região Nordeste) a 57,4% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 3,6% (região Centro-Oeste) a 5,9% (região Norte). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,6% na região Norte a 30,2% na Nordeste.

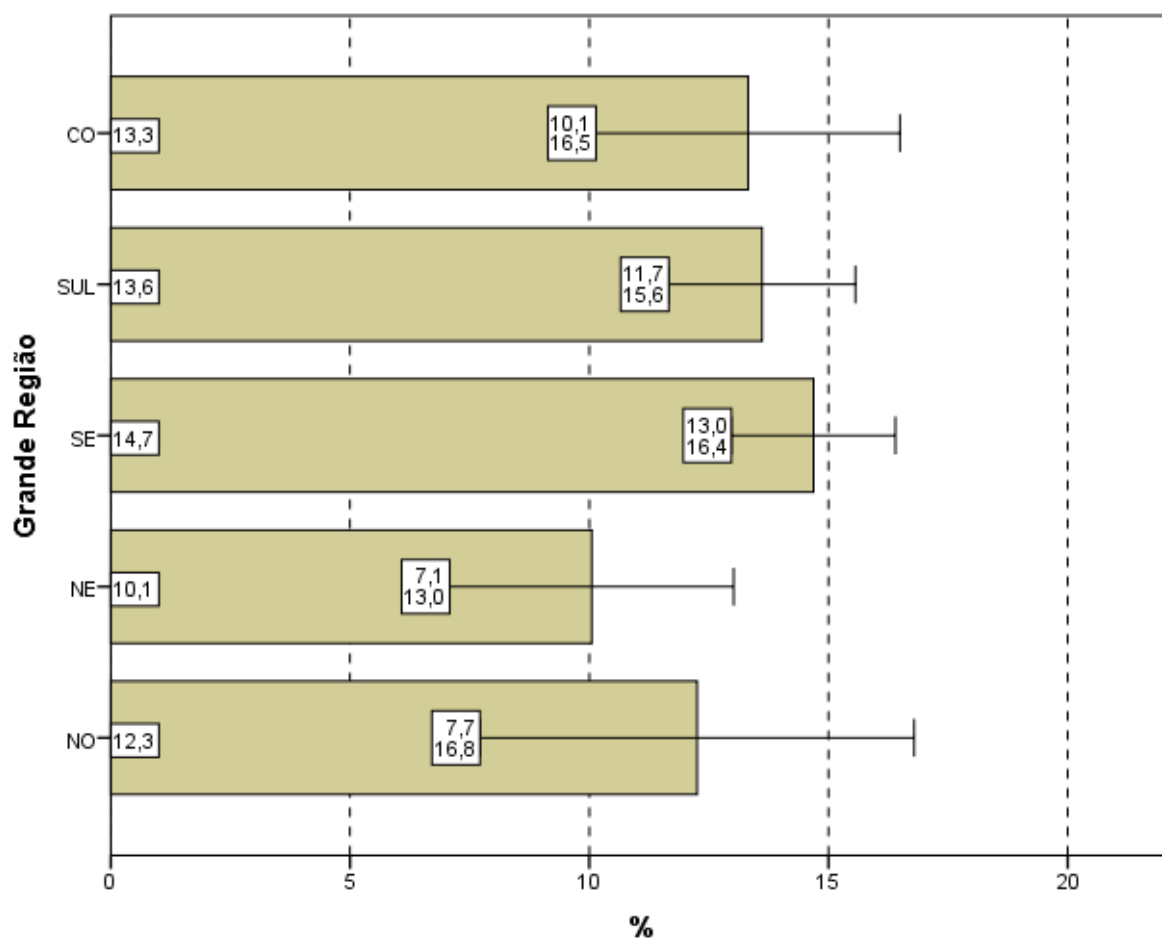


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,0% dos estudantes do quarto superior e 14,9% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 51,8% no quarto inferior e 55,7% do quarto superior assim o responderam.

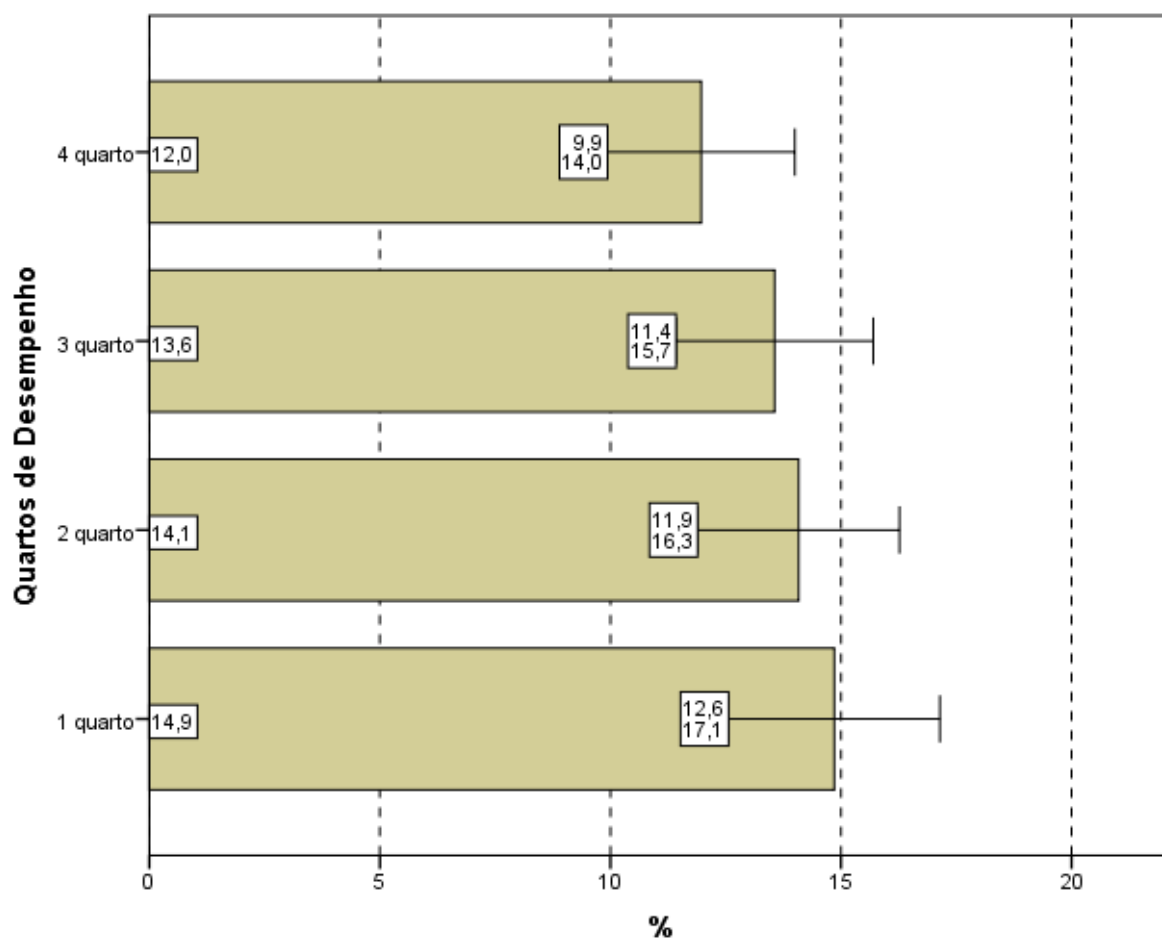


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (78,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (5,4%) e Sudeste (2,6%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (2,3%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 67,6% na região Norte e 83,9% na Sul.

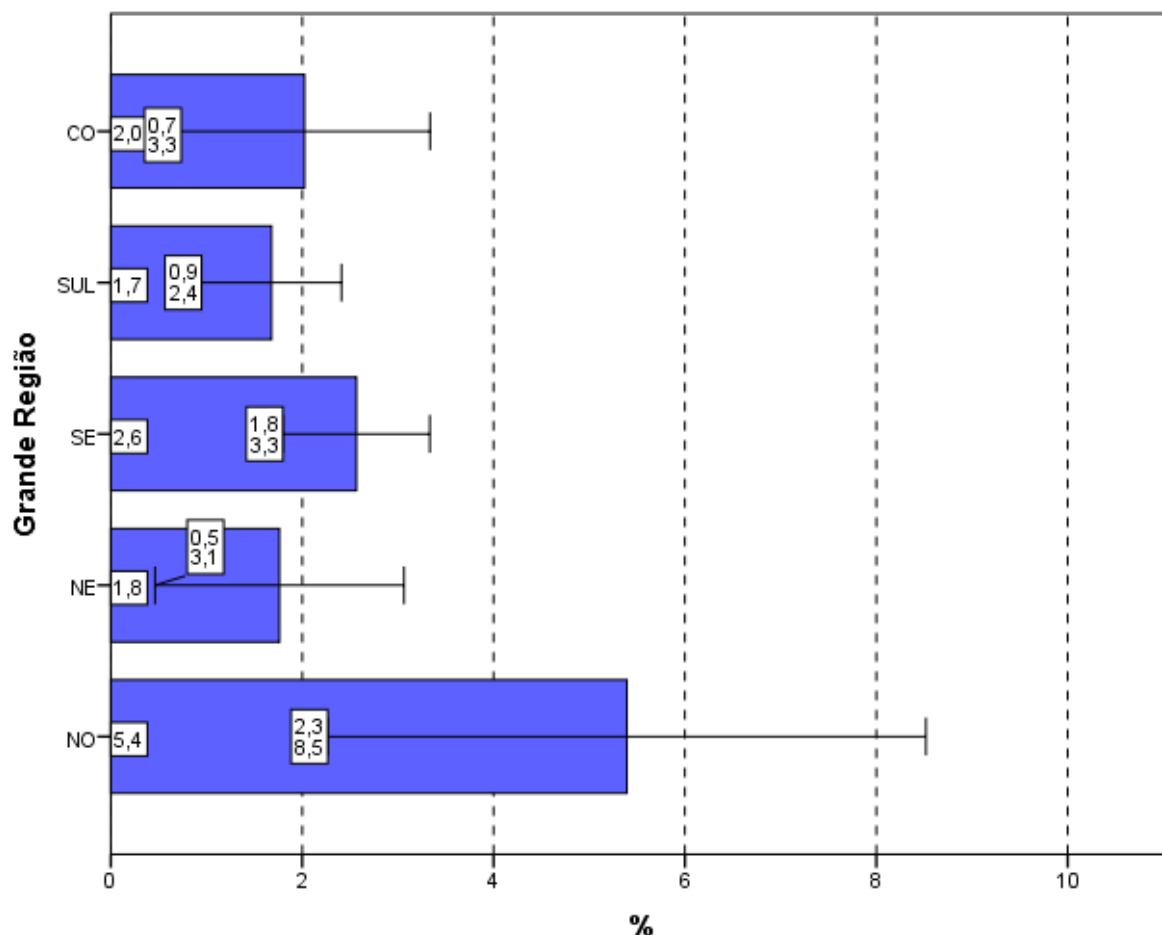


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos* por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 4,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,3% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade do quarto de melhor desempenho e os demais é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 90,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 65,6% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

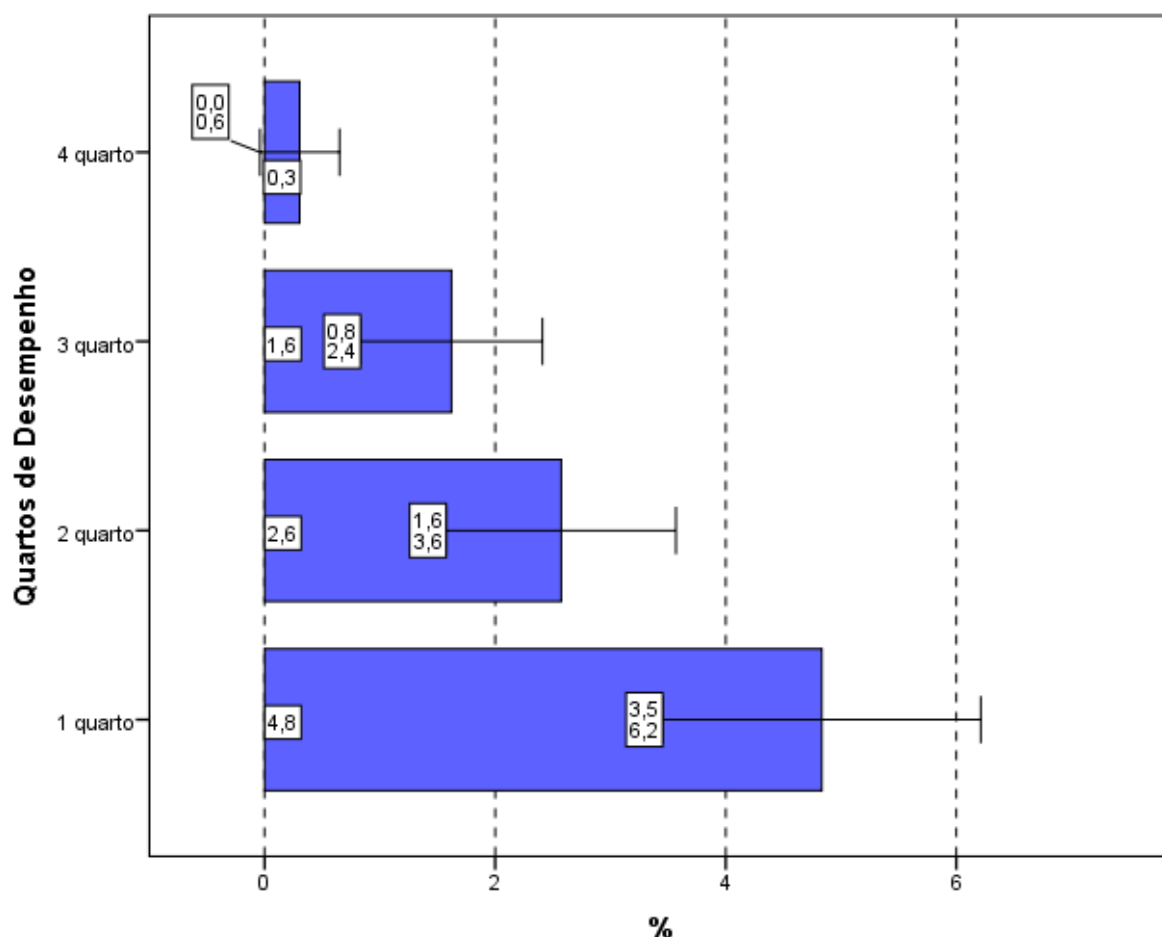


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), a grande maioria dos estudantes (83,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (79,2%),

Nordeste (82,5%) e Sul (81,0%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 83,6%, como mostra o Gráfico 4.17.

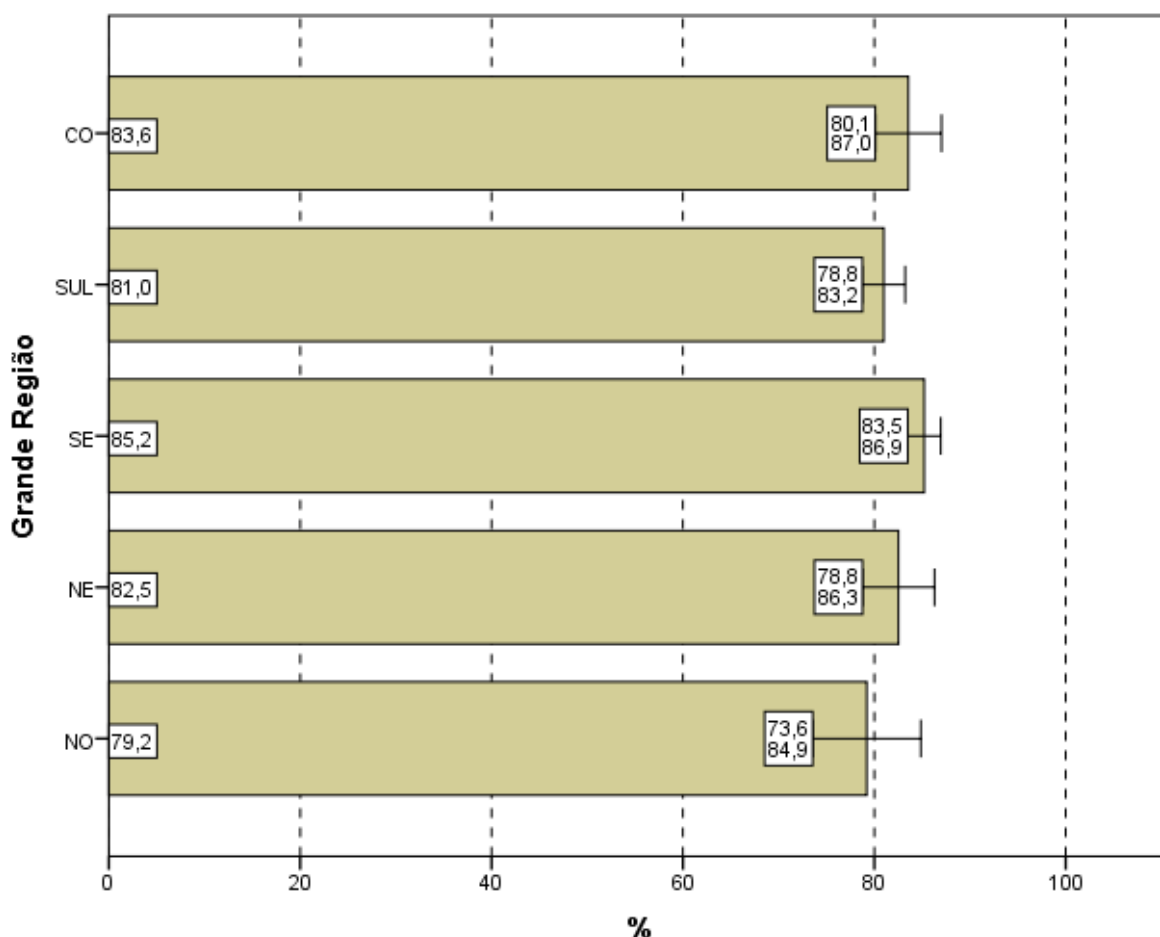


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (76,3%) e os demais quartos de maior desempenho são estatisticamente significativas.

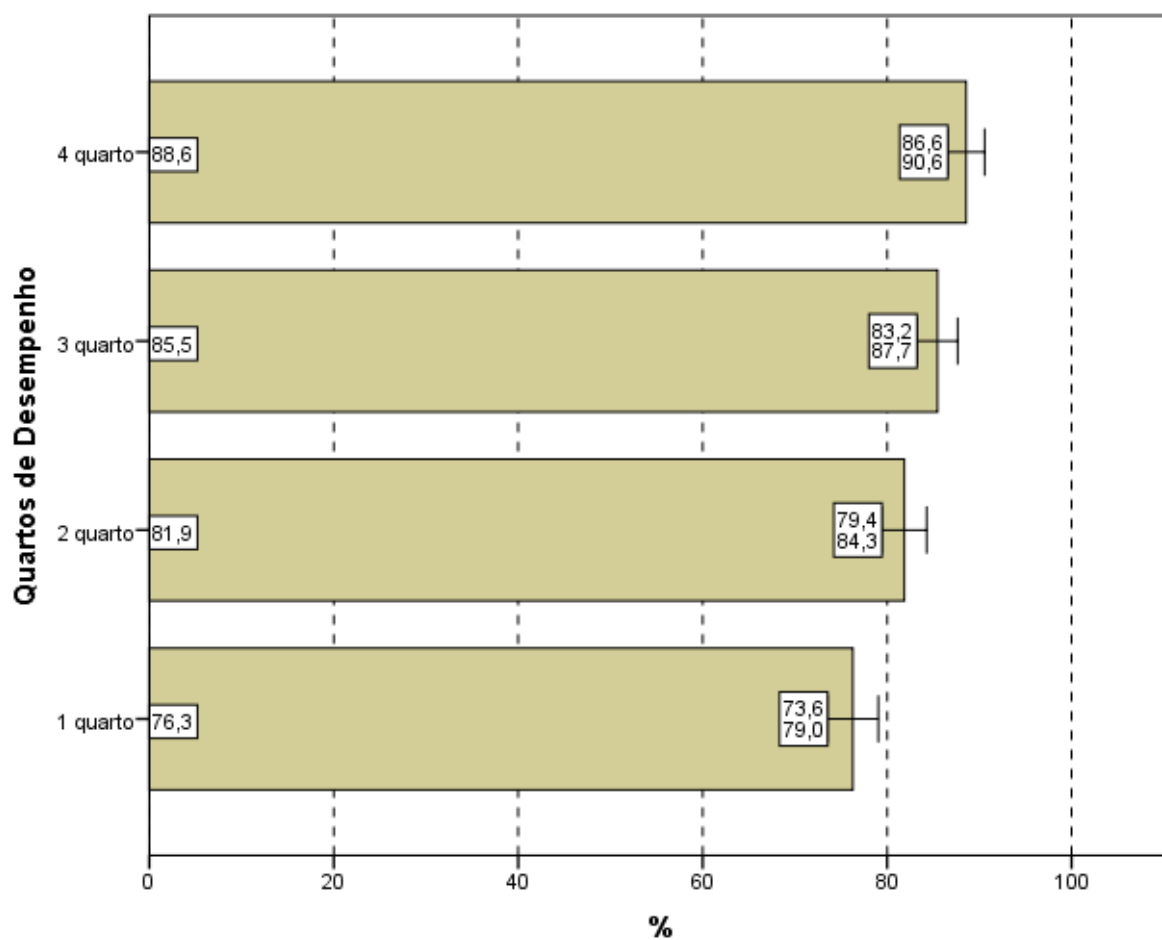


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 113 cursos participantes, 44 (38,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em três regiões: Nordeste (50,0%), Sudeste (47,2%) e Sul (33,3%). Nas demais regiões, a moda foi o conceito 2, atribuído para 75,0% dos cursos da região Norte e para 36,4% dos cursos da região Centro-Oeste. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,3%, correspondendo a 32 cursos) e o conceito 4, o terceiro (16,8%, correspondendo a 19 cursos). Houve, ainda, sete cursos (6,2%) que receberam conceito 5 e dez cursos (8,8%) que receberam conceito 1. Dos 113 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, um (0,9%) ficou sem conceito (SC).

¹⁹ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	113	100,0	4	100,0	12	100,0	53	100,0	33	100,0	11	100,0
SC	1	0,9	0	0,0	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	10	8,8	1	25,0	0	0,0	5	9,4	2	6,1	2	18,2
2	32	28,3	3	75,0	5	41,7	13	24,5	7	21,2	4	36,4
3	44	38,9	0	0,0	6	50,0	25	47,2	11	33,3	2	18,2
4	19	16,8	0	0,0	0	0,0	7	13,2	11	33,3	1	9,1
5	7	6,2	0	0,0	0	0,0	3	5,7	2	6,1	2	18,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A região Norte participou com quatro cursos ou 3,5% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 75,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. E a um curso (25,0%) atribuiu-se conceito 1.

A região Nordeste participou com 12 cursos ou 10,6% do total nacional. Nessa região, seis cursos (50,0% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (41,7%). Um curso (8,3%) ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos.

Dos 53 cursos participantes da região Sudeste (46,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 25 cursos (47,2%). O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (9,4%) e o conceito 2, a 13 cursos (24,5%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, sete cursos (13,2%) e três cursos (5,7%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os 33 cursos da região Sul corresponderam a 29,2% do total nacional. Houve predominância dos conceitos 3 e 4, atribuídos a 33,3% cada, ou seja, atribuído a 11 cursos cada. O conceito 2 foi atribuído a sete cursos (21,2%) e os conceitos 1 e 5 (dois cursos, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) na região Sul.

Já dos 11 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,7% do total nacional), quatro receberam conceito 2, o conceito modal (36,4%), como já fora destacado. A seis cursos foram atribuídos os conceitos 1, 3 e 5 (dois cursos, cada) e a um curso, conceito 4. Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A

região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

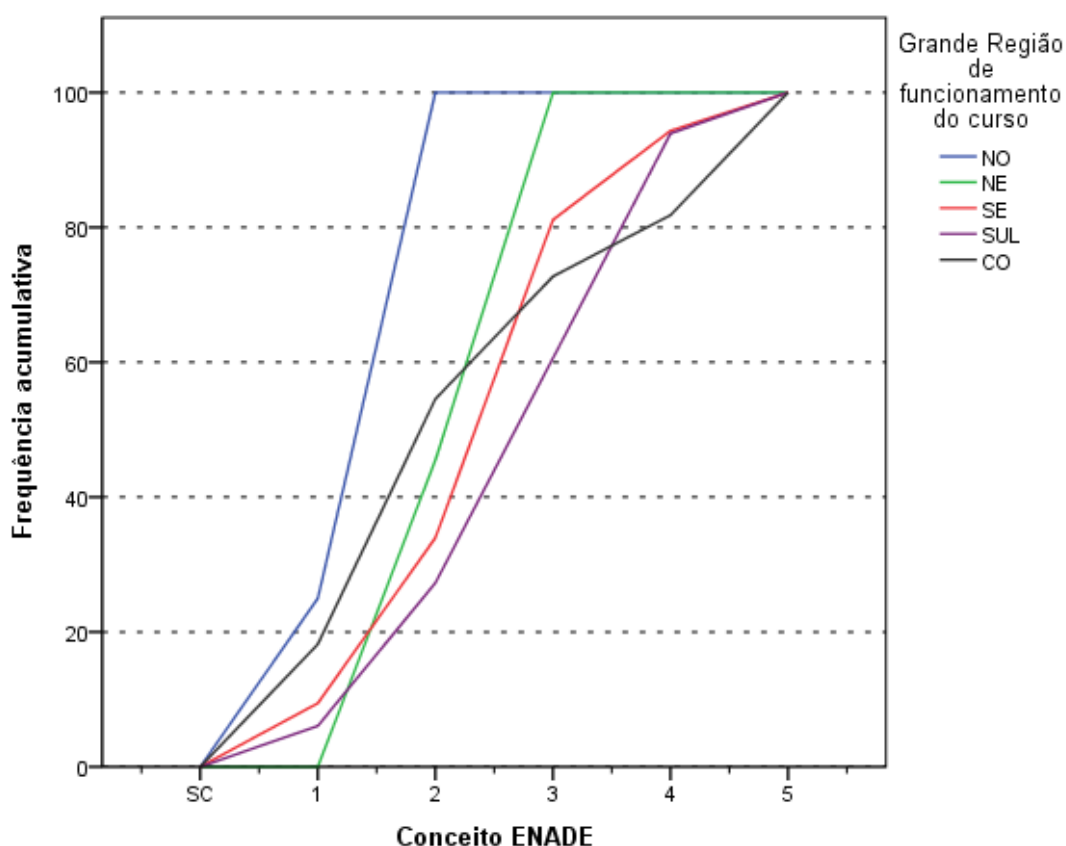


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Tecnologia em Estética e Cosmética – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 113 cursos participantes, somente três (2,7%) eram ministrados em Instituições Públicas e 110 (97,3%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos sete cursos avaliados com conceito 5, nenhum era oferecido em IES Públicas e sete, em IES Privadas. Dos três cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a dois cursos (66,7%). O outro curso foi avaliado com conceito 2.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 42 cursos, o correspondente a 38,2% dos 110 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, dez (9,1%) receberam conceito 1, e 31 (28,2%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 19 cursos (17,3%) e o conceito 5, a sete cursos (6,4%). Nesta Categoria Administrativa, um curso (0,9%) ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	113	3	110
SC	1	0	1
1	10	0	10
2	32	1	31
3	44	2	42
4	19	0	19
5	7	0	7
NO	4	0	4
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	0	3
3	0	0	0
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	12	0	12
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	5	0	5
3	6	0	6
4	0	0	0
5	0	0	0
SE	53	2	51
SC	0	0	0
1	5	0	5
2	13	1	12
3	25	1	24
4	7	0	7
5	3	0	3
SUL	33	0	33
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	7	0	7
3	11	0	11
4	11	0	11
5	2	0	2
CO	11	1	10
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	4	0	4
3	2	1	1
4	1	0	1
5	2	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com todos os quatro cursos da região (100,0% do total regional), dos quais três receberam conceito 2 e um recebeu conceito 1. As Instituições Públicas não participaram com nenhum curso na região Norte.

Na região Nordeste, a rede privada, também, concentrou todos os cursos, ou seja, 12. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, seis cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Outros cinco cursos obtiveram conceito 2. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos. As Instituições Públicas da região Nordeste não tiveram participação.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 96,2%, correspondendo a 51 dos 53 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 24 cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (12 cursos), conceito 4 (sete cursos) e conceito 5 (três cursos). Entre os dois cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, um ficou com conceito 2 e o outro com conceito 3.

As Instituições Privadas concentraram todos os 33 cursos participantes da região Sul. Nota-se que tais cursos apresentaram distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em dois conceitos, os conceitos 3 e 4, atribuídos, cada qual, a 11 cursos (33,3% cada). Quatro cursos receberam conceito 1 e 5 (dois cursos, cada) e sete cursos receberam conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul não tiveram participação.

Na região Centro-Oeste, dez dos 11 cursos participantes eram de Instituições Privadas (90,9% em termos regionais). Desses, quatro receberam conceito 2, o conceito modal. Entre os demais, quatro receberam conceitos 1 e 5 (dois cursos, cada) e dois receberam conceitos 3 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Um único curso foi oferecido em Instituições Públicas na região Centro-Oeste (9,1% do total regional), e este curso recebeu conceito 3.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde), até o conceito 2, e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

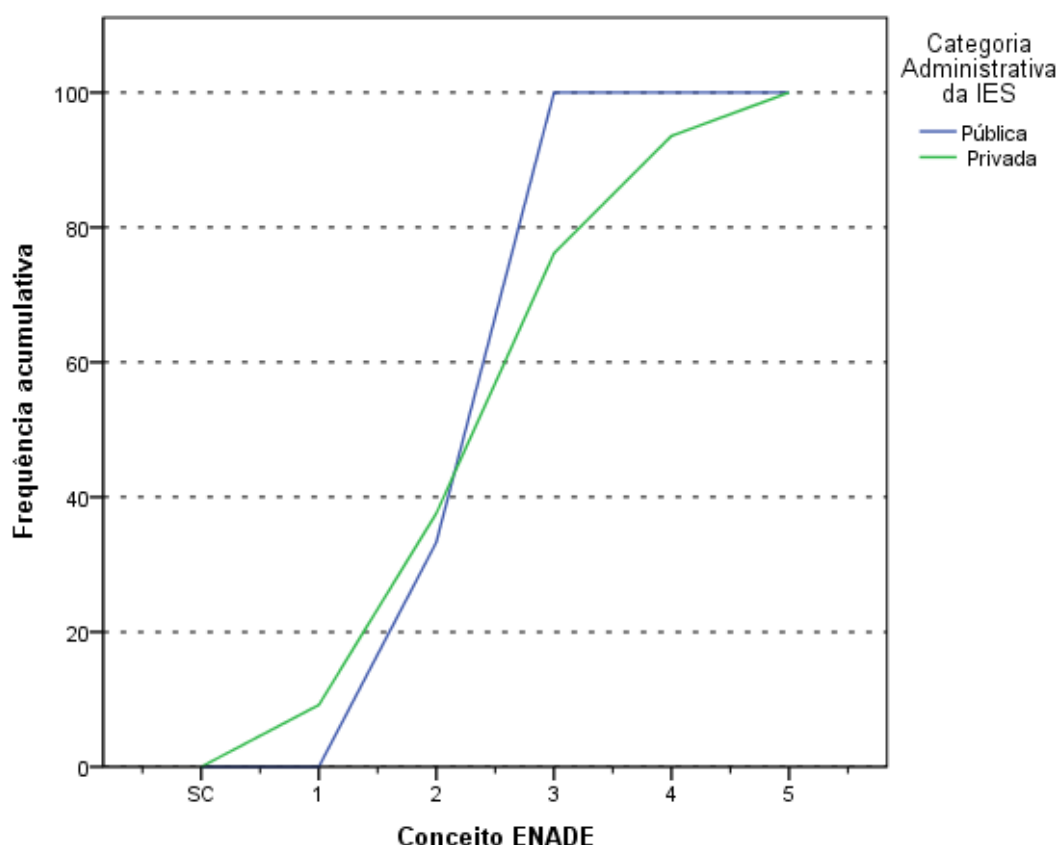


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Tecnologia em Estética e Cosmética – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 113 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética participantes, 54 eram oferecidos em Universidades, 37 em Centros Universitários e 22 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 47,8%, 32,7% e 19,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os sete cursos avaliados com conceito 5, um era vinculado a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 25 cursos (46,3%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (13 cursos), 4 (12 cursos) e conceito 5 (um curso, como já mencionado). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi também 3, atribuído a 14 cursos (37,8%). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (oito cursos), 4 e 5 (cinco cursos, cada).

Dos 22 cursos mantidos por Faculdades, 11 (50,0%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por cinco cursos. Na sequência, três cursos obtiveram conceito 1 e dois cursos, conceito 4. O conceito 5 foi atribuído a um curso, e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	113	54	37	22
SC	1	0	1	0
1	10	3	4	3
2	32	13	8	11
3	44	25	14	5
4	19	12	5	2
5	7	1	5	1
NO	4	1	3	0
SC	0	0	0	0
1	1	0	1	0
2	3	1	2	0
3	0	0	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	12	3	3	6
SC	1	0	1	0
1	0	0	0	0
2	5	1	1	3
3	6	2	1	3
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
SE	53	26	22	5
SC	0	0	0	0
1	5	2	2	1
2	13	8	3	2
3	25	11	12	2
4	7	4	3	0
5	3	1	2	0
SUL	33	22	5	6
SC	0	0	0	0
1	2	1	1	0
2	7	3	0	4
3	11	10	1	0
4	11	8	1	2
5	2	0	2	0
CO	11	2	4	5
SC	0	0	0	0
1	2	0	0	2
2	4	0	2	2
3	2	2	0	0
4	1	0	1	0
5	2	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades participaram com um único curso, e este curso obteve conceito 2.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por três cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (recebido por dois cursos, conceito modal) e 1 (recebido por um curso). As Faculdades não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com três dos 12 cursos da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética oferecidos na região, dos quais dois ficaram com conceito 3, conceito modal, e um curso recebeu conceito 2.

Os Centros Universitários, também, contaram com três cursos participante na região Nordeste. Esses obtiveram conceitos 2 e 3 (um curso, cada). Um curso oferecido por Centros Universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos. As Faculdades foram representadas por seis cursos na região Nordeste, dos quais três obtiveram o conceito 2 e outros três receberam conceito 3.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 26 dos 53 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (oito cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários participaram com 22 cursos na região Sudeste, dos quais 12 obtiveram o conceito modal 3. Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a dois cursos cada, e os conceitos 2 e 4, a três cursos cada. Já as Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Sudeste, quatro deles obtiveram os conceitos modais 2 e 3 (dois cursos, cada) e um recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 4 ou 5.

Dos 33 cursos da região Sul, 22 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a dez cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos) e 4 (oito cursos).

Dos cinco cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 2. O conceito modal, 5, foi atribuído a dois cursos. Os conceitos restantes 1, 3 e 4, foram atribuídos, a um curso cada. Quanto aos seis cursos vinculados a Faculdades na região Sul, quatro receberam o conceito modal 2. O conceito 4 foi atribuído a dois cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC), tampouco obteve os conceitos restantes.

Na região Centro-Oeste, dois dos 11 cursos eram de Universidades e foram avaliados com conceito 3.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com quatro cursos, que obtiveram os conceitos 4 e 5 (um curso, cada) e 2 (dois cursos, conceito modal). Dos cinco cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, quatro receberam os conceitos modais 1 e 2 (dois cursos, cada). Além disso, um curso alcançou o conceito máximo, 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 3 ou 4.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) e IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha), com a poligonal mais à esquerda, e conseqüentemente, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade.

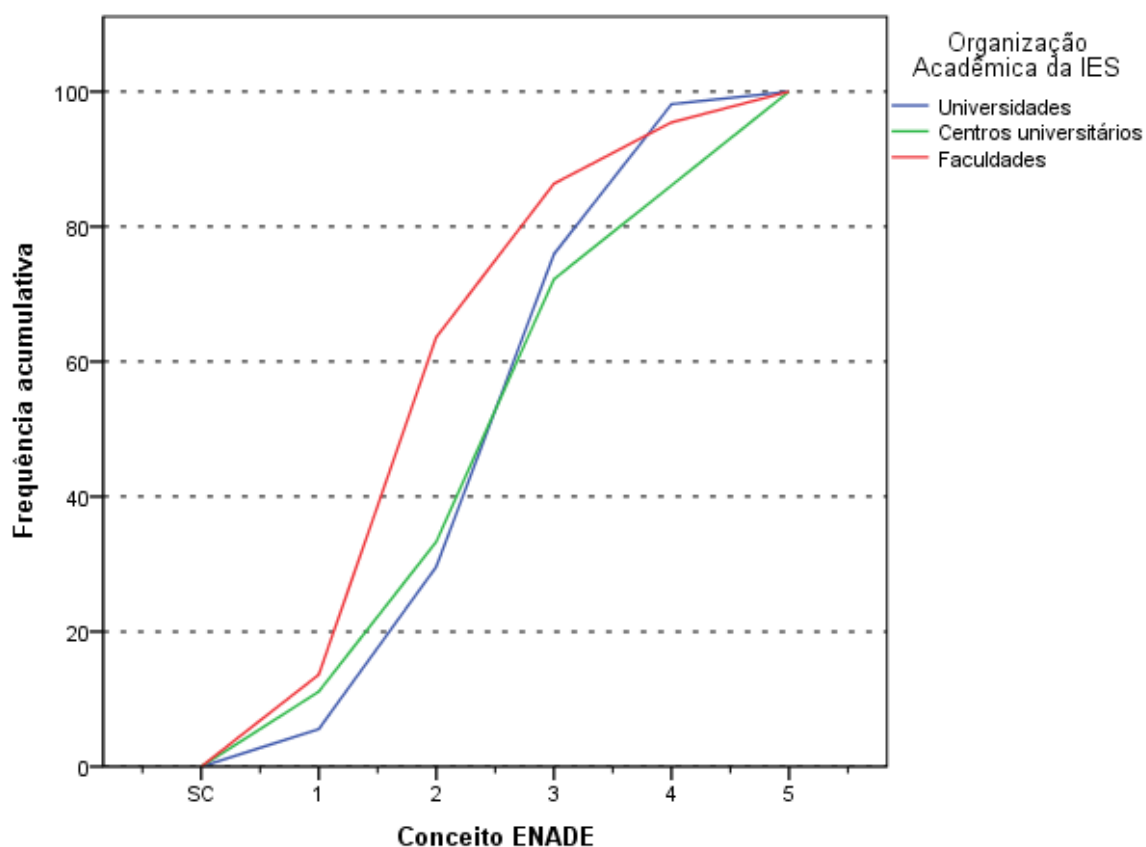


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Tecnologia em Estética e Cosmética – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 4.168 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção. Não houveram estudantes inscritos em cursos a distância na Área e, portanto, não é possível fazer a análise para esta modalidade de ensino.

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas²⁰

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (98,4%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 60,9% do total. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos, exceto pelo segmento mais velho.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o entre 25 e 29 anos, com 16,5% do total: 0,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 16,2%, do sexo *Feminino*.

Em 2016, a *Média* e o *Desvio padrão* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Tecnologia em Estética e Cosmética foram maiores do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 28,6 e 25,7 anos para a *Média* e 9,1 e 8,0 anos para o *Desvio padrão*.

Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grupo etário	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	60,9%	60,1%	0,7%
entre 25 e 29 anos.	16,5%	16,2%	0,3%
entre 30 e 34 anos.	9,1%	8,9%	0,2%
entre 35 e 39 anos.	5,6%	5,4%	0,2%
entre 40 e 44 anos.	3,7%	3,6%	0,0%
acima de 45 anos.	4,2%	4,0%	0,1%
Total	100,0%	98,4%	1,6%
Média	25,7	25,7	28,6
Desvio padrão	8,0	8,0	9,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição dos inscritos segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre

²⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

os concluintes, 57,6 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (0,5% do sexo *Masculino* e 57,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 30,7% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 29,9% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 6,6% do universo: 0,2% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (3,7%), *Indígena* (0,4%) e 1,0% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero me declarar.*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	57,6%	57,1%	0,5%	59,3%	58,8%	0,5%	49,5%	48,7%	0,8%
Preta.	6,6%	6,4%	0,2%	6,0%	5,9%	0,2%	9,2%	9,0%	0,3%
Amarela.	3,7%	3,7%	0,0%	3,7%	3,6%	0,0%	3,8%	3,8%	0,0%
Parda.	30,7%	29,9%	0,8%	29,7%	28,9%	0,9%	35,7%	35,0%	0,7%
Indígena.	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%
Não quero declarar.	1,0%	1,0%	0,0%	0,9%	0,9%	0,0%	1,3%	1,3%	0,0%
Total	100,0%	98,4%	1,6%	100,0%	98,5%	1,5%	100,0%	98,2%	1,8%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de ambas os sexos foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)* com 34,4% do total: 0,6% do sexo *Masculino* e 33,8% dos estudantes do sexo *Feminino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 11,0% dos estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 10,8% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 20,1% dos estudantes (0,4% do sexo *Masculino* e 19,6% dos estudantes do sexo *Feminino*) declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	20,1%	19,6%	0,4%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	34,4%	33,8%	0,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	21,2%	20,9%	0,3%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	13,4%	13,3%	0,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	7,5%	7,4%	0,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	3,0%	3,0%	0,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,5%	0,5%	0,0%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (31,9%), sendo essa a alternativa modal para o sexo *Feminino*. Já os concluintes do sexo *Masculino*, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (0,4%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi 10,3% (0,2% do sexo *Masculino* e 10,1% dos estudantes do sexo *Feminino*). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foram 3,5% (0,1% do sexo *Masculino* e 3,4% dos estudantes do sexo *Feminino*).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo quase três quartos do total (72,3%), sendo 0,9% do sexo *Masculino* e 71,4% dos estudantes do sexo *Feminino*.

Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,3%	10,1%	0,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	30,2%	29,8%	0,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	31,9%	31,6%	0,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	8,7%	8,5%	0,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,4%	15,1%	0,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,5%	3,4%	0,1%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os concluintes dos dois sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, com 32,5% do total de estudantes: 0,3% do sexo *Masculino* e 32,2% do sexo *Feminino*, alternativa modal para o total de estudantes e para o sexo *Feminino*. A segunda alternativa de resposta com maior frequência e alternativa modal para o sexo *Masculino* foi *Ensino Fundamental* do 1º até o 5º ano, com 29,9% do total (0,7% do sexo *Masculino* e 29,2% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 18,9% do total de estudantes (0,3% do sexo *Masculino* e 18,6% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, foram respectivamente 0,1% e 13,1% para os sexos *Masculino* e *Feminino*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com respectivamente 0,1% e 5,3% para os sexos *Masculino* e *Feminino*.

Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	5,4%	5,3%	0,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,9%	29,2%	0,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,9%	18,6%	0,3%
Ensino Médio.	32,5%	32,2%	0,3%
Educação Superior - Graduação.	10,8%	10,6%	0,1%
Pós-graduação.	2,5%	2,5%	0,0%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 24,7% dos estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 24,0% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 29,9%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas os sexos: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 0,1% e 16,8% para os sexos *Masculino* e *Feminino*. A proporção equivalente dos pais é, na mesma ordem, 0,1% e 5,3%.

Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	4,3%	4,2%	0,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,7%	24,0%	0,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,8%	18,5%	0,3%
Ensino médio.	35,4%	34,9%	0,5%
Educação Superior - Graduação.	10,8%	10,7%	0,0%
Pós-graduação.	6,1%	6,0%	0,0%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 85,6% (1,2% do sexo *Masculino* e 84,5% do sexo *Feminino*). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 5,9% (0,2% do sexo *Masculino* e também 5,7%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 5,5% (0,1% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*). Além disso, 2,3% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,1% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). O 0,7% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	85,6%	84,5%	1,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,5%	5,3%	0,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,3%	2,3%	0,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,9%	5,7%	0,2%
Outro modalidade.	0,7%	0,7%	0,0%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 71,7%. As percentagens correspondentes, quando

desagregadas por sexo, são respectivamente 100,0% e 71,4% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 75,6% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 80,0% entre os do sexo *Masculino* e 75,5% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 20,7% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 12,9% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, nenhum provinha de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 20,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. Esta observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	71,7%	75,6%	100,0%	80,0%	71,4%	75,5%
Todo em escola privada (particular).	20,7%	12,9%	0,0%	10,8%	20,9%	12,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	5,4%	7,3%	0,0%	9,2%	5,5%	7,3%
A maior parte em escola privada (particular).	2,2%	4,0%	0,0%	0,0%	2,2%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética

afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 53,7% dos estudantes (0,9% do sexo *Masculino* e 52,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 25,8% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 9,5% do total de estudantes concluintes (0,2% do sexo *Masculino* e 9,3% do sexo *Feminino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foi 5,6% (0,1% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,4%	5,4%	0,0%
De uma a três.	53,7%	52,7%	0,9%
De quatro a sete.	25,8%	25,5%	0,3%
De oito a doze.	9,5%	9,3%	0,2%
Mais de doze.	5,6%	5,5%	0,1%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e modalidade de ensino.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 70,1% do total de estudantes (1,1% do sexo *Masculino* e 69,0% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 14,7% do total de estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*). Já 7,6% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (0,1% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 3,6% (0,0% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*). Apenas 2,6% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (0,1% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,4% do total de estudantes (0,0% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	1,4%	1,4%	0,0%
Discordo.	2,6%	2,5%	0,1%
Discordo parcialmente.	3,6%	3,6%	0,0%
Concordo parcialmente.	7,6%	7,4%	0,1%
Concordo.	14,7%	14,5%	0,2%
Concordo totalmente.	70,1%	69,0%	1,1%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 69,5% do total de estudantes (1,1% do sexo *Masculino* e 68,5% do sexo *Feminino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 14,0% do total de estudantes, (0,3% do sexo *Masculino* e 13,7% do sexo *Feminino*). Já 7,3% do total de respondentes (0,1% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 3,5% do total de estudantes (0,1% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*). Apenas 2,7% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (0,1% do sexo *Masculino*

e 2,7% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,9% dos estudantes (0,1% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	2,9%	2,9%	0,1%
Discordo.	2,7%	2,7%	0,1%
Discordo parcialmente.	3,5%	3,5%	0,1%
Concordo parcialmente.	7,3%	7,2%	0,1%
Concordo.	14,0%	13,7%	0,3%
Concordo totalmente.	69,5%	68,5%	1,1%
Total	100,0%	98,4%	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes

participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	2,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	6,4%	6,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	14,3%	14,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	71,8%	72,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	98,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em

particular, apenas 65,4% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 91,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 0,2% dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para os níveis mais elevados de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,1%	3,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	2,6%	3,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	3,7%	4,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	7,2%	8,2%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,1%	13,5%	15,3%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	3,1%	60,9%	65,4%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	3,1%	5,6%	91,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (99,1%) opta por algum nível de concordância por oposição a 87,0% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes

com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 0,9% dos coordenadores optou por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (a alternativa *Discordo totalmente* dos alunos é novamente uma exceção).

Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 -Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	3,6%	4,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	2,9%	3,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,7%	3,3%	4,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,1%	0,0%	1,2%	1,2%	5,7%	8,2%
Concordo.	0,0%	0,2%	0,0%	1,9%	1,8%	11,2%	15,1%
Concordo totalmente.	0,0%	0,6%	0,0%	2,6%	4,7%	55,8%	63,7%
Total	0,0%	0,9%	0,1%	6,8%	9,8%	82,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são um pouco mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 71,4% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, para os coordenadores foi de 94,9%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos

coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: nenhum dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,1%	2,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,4%	2,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,5%	2,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	6,2%	6,9%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	13,1%	14,0%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,5%	68,7%	71,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	4,4%	94,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.2 - PERFIL DO COORDENADOR²¹

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores segundo a modalidade de ensino. Nos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética de ambas as modalidades, esta posição é ocupada principalmente por mulheres: 108 em 123 cursos presenciais e em todos os cursos a distância. Nos cursos presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 31 a 35 anos, enquanto para as coordenadoras, o grupo modal é o de 36 a 40 anos.

²¹ Nessa área, existem coordenadores de cursos sem concluintes que responderam ao questionário.

Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo e Modalidade de Ensino, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação a Distância				Educação Presencial			
	Sexo				Sexo			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	-	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	0	-	0	0,0%	3	20,0%	5	4,6%
31 a 35.	0	-	0	0,0%	5	33,3%	21	19,4%
36 a 40.	0	-	0	0,0%	2	13,3%	28	25,9%
41 a 45.	0	-	2	66,7%	2	13,3%	24	22,2%
46 a 50.	0	-	0	0,0%	1	6,7%	18	16,7%
51 a 55.	0	-	0	0,0%	0	0,0%	5	4,6%
56 a 60.	0	-	0	0,0%	0	0,0%	4	3,7%
Mais de 60.	0	-	0	0,0%	2	13,3%	3	2,8%
Total	0	0,0%	3	100,0%	15	100,0%	108	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Segundo os dados referentes aos coordenadores de cursos a distância disponibilizados na Tabela 6.17, todos os três participantes são provenientes da área de formação na graduação em *Ciências da Saúde*.

Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	3	100,0%	0	-	3	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.18, referente aos coordenadores de cursos presenciais, também há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 85,4% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Biológicas* (4,9%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 2,4%. O mesmo comentário é

válido quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

Tabela 6.18 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	1,6%	0	0,0%	2	1,7%	0	0,0%	2	6,1%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	6	4,9%	0	0,0%	6	5,0%	2	3,4%	2	6,1%	2	6,5%
Engenharias.	1	0,8%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	105	85,4%	2	100,0%	103	85,1%	52	88,1%	26	78,8%	27	87,1%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	3	2,4%	0	0,0%	3	2,5%	2	3,4%	1	3,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	3	2,4%	0	0,0%	3	2,5%	2	3,4%	0	0,0%	1	3,2%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	3	2,4%	0	0,0%	3	2,5%	1	1,7%	1	3,0%	1	3,2%
Total	123	100,0%	2	100,0%	121	100,0%	59	100,0%	33	100,0%	31	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Dois dos três coordenadores de curso a distância tem *Mestrado* na área de *Ciências da Saúde*, enquanto o coordenador restante possui *Especialização* em *Outras* áreas, informação disponibilizada na Tabela 6.19.

Tabela 6.19 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	2	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	0	0	0
Ciências Humanas.	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	1	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	1	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.20 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Tecnologia em Estética e Cosmética segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (77), seguida de *Especialização*

(29) e de *Doutorado* (17). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 74,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 7,3%, em *Ciências Biológicas*, 5,7% em *Ciências Humanas* e 1,6%, em *Outras áreas*. As formações incluem também Áreas não representadas na graduação: *Ciências Sociais Aplicadas* (3,3%), *Ciências Exatas e da Terra* (1,6%), *Engenharias* (4,9%) e *Ciências Agrárias* (1,6%).

Tabela 6.20 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	2	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	8	1	0
Engenharias.	0	0	5	1	0
Ciências da Saúde.	0	25	52	14	0
Ciências Agrárias.	0	0	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	1	3	0	0
Ciências Humanas.	0	3	3	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	2	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	29	77	17	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.21 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Privadas, bem como para *Universidades* é o *Mestrado*. Nos *Centros Universitários*, a titulação modal é igual para *Mestrado* e *Especialização*. Não existem coordenadores com *Doutorado* ou *Pós-Doutorado*.

Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	1	33,3%	0	-	1	33,3%	0	0,0%	1	50,0%	0	-
Mestrado.	2	66,7%	0	-	2	66,7%	1	100,0%	1	50,0%	0	-
Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas está dividida entre *Especialização* e *Doutorado*. Já a moda para IES Privadas é o *Mestrado*, bem como para *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Especialização* e nenhum com *Pós-Doutorado*.

Tabela 6.22 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Centro universitário			Faculdade		
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	29	23,6%	1	50,0%	28	23,1%	12	20,3%	6	18,2%	11	35,5%
Mestrado.	77	62,6%	0	0,0%	77	63,6%	36	61,0%	24	72,7%	17	54,8%
Doutorado.	17	13,8%	1	50,0%	16	13,2%	11	18,6%	3	9,1%	3	9,7%
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	123	100,0%	2	100,0%	121	100,0%	59	100,0%	33	100,0%	31	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os três coordenadores de cursos a distância tem um ano de atuação e mandatos de um, quatro e mais de 20 anos (ver Tabela 6.23 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.23 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Mandato	Tempo de atuação															Total
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
4	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 5 a 9	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
De 10 a 14	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
De 15 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	3	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Um pouco mais de um quinto dos coordenadores (22,8%) de curso presencial têm 1 ano de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é, *grosso modo*, decrescente com o tempo: o aparente aumento entre 4 anos e a classe De 5 a 9 anos é explicado pelo aumento da amplitude da classe. Ver Tabela 6.24 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

Tabela 6.24 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Mandato	Tempo de atuação															
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1	9	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	12,2	11	26,8	4	9,8	6	14,6	13	31,7	2	4,9	0	0,0	0	0,0
3	4	25,0	1	6,3	10	62,5	0	0,0	1	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4	0	0,0	5	33,3	1	6,7	3	20,0	4	26,7	2	13,3	0	0,0	0	0,0
De 5 a 9	7	29,2	0	0,0	4	16,7	0	0,0	12	50,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0
De 10 a 14	1	16,7	1	16,7	3	50,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 15 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	2	16,7	1	8,3	1	8,3	3	25,0	5	41,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	28	22,8	19	15,4	23	18,7	12	9,8	36	29,3	5	4,1	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 65,0% dos coordenadores de cursos presenciais declararam não ter nenhuma experiência prévia. A Tabela 6.25 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a modalidade de ensino.

Tabela 6.25 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tempo	Modalidade de Ensino			
	Educação a Distância		Educação Presencial	
	N	% da coluna	N	% da coluna
0	1	33,3%	80	65,0%
1	0	0,0%	7	5,7%
2	1	33,3%	3	2,4%
3	0	0,0%	7	5,7%
4	0	0,0%	4	3,3%
De 5 a 9	0	0,0%	15	12,2%
De 10 a 14	1	33,3%	4	3,3%
De 15 a 20	0	0,0%	3	2,4%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	3	100,0%	123	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.26 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e modalidade de ensino. Dois dos três coordenadores dos cursos a distância declaram que coordenam apenas o curso em questão e que nunca coordenou curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos presenciais, a grande maioria, 80,5%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 19,5% declaram já ter coordenado curso em outra área.

Tabela 6.26 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Modalidade	Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Educação a Distância	Sim.	1	0	0	0	1
	Não.	2	0	0	0	2
Educação Presencial	Sim.	5	18	1	0	24
	Não.	86	13	0	0	99

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). De todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), apenas a questão de número 55 não foi considerada na análise. Das 54 questões restantes foi possível extrair nove fatores que explicam 92,2% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.27 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.28 lista os fatores latentes reconhecidos. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada.

Tabela 6.27 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q20	0,981	-0,093	0,126	0,015	-0,020	-0,005	0,079	0,011	-0,014
Q21	0,133	0,906	0,276	0,070	0,123	0,180	0,002	0,071	0,103
Q22	0,099	0,653	0,199	0,056	0,666	0,171	0,075	0,121	0,144
Q23	0,175	0,498	0,785	0,043	0,082	0,255	-0,045	0,139	-0,047
Q24	0,013	0,594	0,179	0,450	-0,018	0,067	0,398	-0,037	0,016
Q25	0,133	0,906	0,276	0,070	0,123	0,180	0,002	0,071	0,103
Q26	0,516	0,470	0,170	0,008	-0,036	0,122	0,137	0,610	-0,001
Q27	0,623	0,120	0,480	0,022	0,009	0,571	-0,059	-0,067	-0,034
Q28	0,049	0,484	0,126	0,028	-0,033	0,724	-0,071	0,389	-0,017
Q29	0,590	0,488	0,174	0,054	0,564	0,139	0,110	0,107	0,122
Q30	0,537	0,364	0,156	0,045	0,483	0,515	0,022	0,013	0,107
Q31	0,592	0,554	0,165	0,093	0,009	0,149	-0,068	0,497	0,059
Q32	0,604	0,580	0,194	0,047	0,054	0,078	0,046	0,034	0,086
Q33	0,686	0,651	0,227	0,063	0,081	0,136	0,052	0,060	0,081
Q34	0,517	0,457	0,193	0,049	-0,055	0,131	-0,031	0,475	0,390
Q35	0,068	0,515	0,210	0,538	0,029	0,562	0,021	-0,057	0,091
Q36	0,408	0,259	0,124	0,380	0,365	0,609	0,193	0,021	0,047
Q37	-0,063	-0,180	-0,003	-0,098	0,372	0,041	0,240	0,749	-0,001
Q38	-0,014	-0,159	-0,050	0,001	0,959	0,045	0,127	0,106	0,107
Q39	-0,030	0,187	0,076	-0,110	0,301	0,725	0,262	0,035	0,396
Q40	0,008	0,241	-0,193	-0,039	0,425	0,106	0,158	0,072	0,809
Q41	0,156	0,045	-0,122	0,322	0,200	-0,007	0,768	0,001	0,085
Q42	0,125	-0,017	0,050	0,262	0,075	0,066	0,871	0,127	0,037
Q43	0,662	0,240	-0,287	0,035	0,590	0,092	0,153	0,089	0,159
Q44	0,133	0,906	0,276	0,070	0,123	0,180	0,002	0,071	0,103
Q45	0,459	0,250	0,701	0,460	0,043	0,073	0,094	0,033	-0,024
Q46	0,042	0,454	0,138	0,522	0,442	0,164	0,052	0,484	0,122
Q47	0,961	0,148	-0,178	0,030	-0,009	0,037	0,097	0,019	0,065
Q48	0,335	0,170	0,108	0,361	0,236	0,496	0,110	0,349	0,363
Q49	0,635	0,075	0,500	0,024	0,008	0,533	-0,070	-0,071	-0,036
Q50	0,873	0,421	0,168	0,050	0,046	0,093	0,070	0,045	0,057
Q51	0,875	0,243	0,115	0,040	0,356	0,082	0,115	0,072	0,077
Q52	0,746	0,213	0,617	0,035	0,051	0,058	0,030	0,041	-0,039
Q53	0,981	-0,130	0,052	0,015	-0,038	-0,008	0,071	0,064	-0,007
Q54	0,079	0,556	0,141	0,087	0,521	0,180	-0,047	0,551	0,114

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.27 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q56	0,308	0,261	0,158	0,209	0,202	0,165	0,579	0,170	0,241
Q57	0,983	-0,143	-0,017	0,010	-0,005	-0,016	0,090	0,007	0,001
Q58	0,002	0,255	0,634	0,710	0,033	0,074	0,115	0,020	-0,005
Q59	0,002	0,255	0,634	0,710	0,033	0,074	0,115	0,020	-0,005
Q60	0,020	-0,126	0,014	0,958	0,023	0,017	0,225	-0,010	0,032
Q61	0,029	-0,073	0,091	0,957	-0,052	0,016	0,212	-0,017	0,029
Q62	0,044	0,418	0,843	0,277	0,120	0,100	0,028	0,085	-0,036
Q63	0,133	0,906	0,276	0,070	0,123	0,180	0,002	0,071	0,103
Q64	-0,051	0,201	0,135	0,442	0,330	0,514	0,258	0,256	-0,072
Q65	0,455	0,464	0,120	0,496	0,053	0,100	0,187	0,000	-0,058
Q66	0,069	0,463	0,863	0,040	0,106	0,103	-0,040	0,056	-0,049
Q67	0,390	0,457	0,130	0,351	-0,033	0,187	0,470	-0,042	-0,067
Q68	0,041	0,647	0,311	-0,038	0,024	0,035	0,215	-0,049	-0,001
Q69	0,036	0,272	0,555	0,020	0,756	0,100	0,094	0,107	0,042
Q70	0,203	0,489	0,766	0,166	0,065	0,107	0,074	0,056	0,179
Q71	0,084	0,622	0,177	0,056	0,590	0,108	0,121	0,043	0,057
Q72	0,649	0,324	0,172	0,446	0,002	0,448	0,069	-0,045	0,071
Q73	0,410	0,264	0,224	0,370	-0,072	0,436	0,105	-0,047	0,582
Q74	-0,005	0,400	0,095	-0,061	0,395	0,301	0,371	0,258	-0,128

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.28 - Fatores Latentes

-
1. Uso de TIC's no ensino; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; NDE e CPA atuantes; TCC contribui para a formação profissional; avaliações, planos de ensino e referências bibliográficas são adequados e coerentes; ofertas de atuação em colegiados; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; e os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
 2. As disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional, para o desenvolvimento de consciência ética e são inovadoras; boa articulação teoria-prática; coordenação conta com apoio institucional com espaço físico adequado; e acesso adequado a periódicos; e professores dominam os conteúdos.
 3. Infraestrutura das aulas práticas é suficiente; formação pedagógica para docentes; metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas; biblioteca suficiente; e as atividades práticas são adequadas.
 4. Plano de carreira para docentes e servidores; servidores suficientes e qualificados; e experiências diversas com estágio supervisionado.
 5. Ofertas de extensão universitária; espaço físico adequado para os professores; e os conteúdo abordados favorecem a iniciação profissional e são atuais.
 6. Ofertas de iniciação científica e de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação; desenvolvimento das capacidades cognitivas; nível de exigência adequado; e disponibilização de monitores.
 7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 8. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
 9. Ofertas de participação em eventos; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>). Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

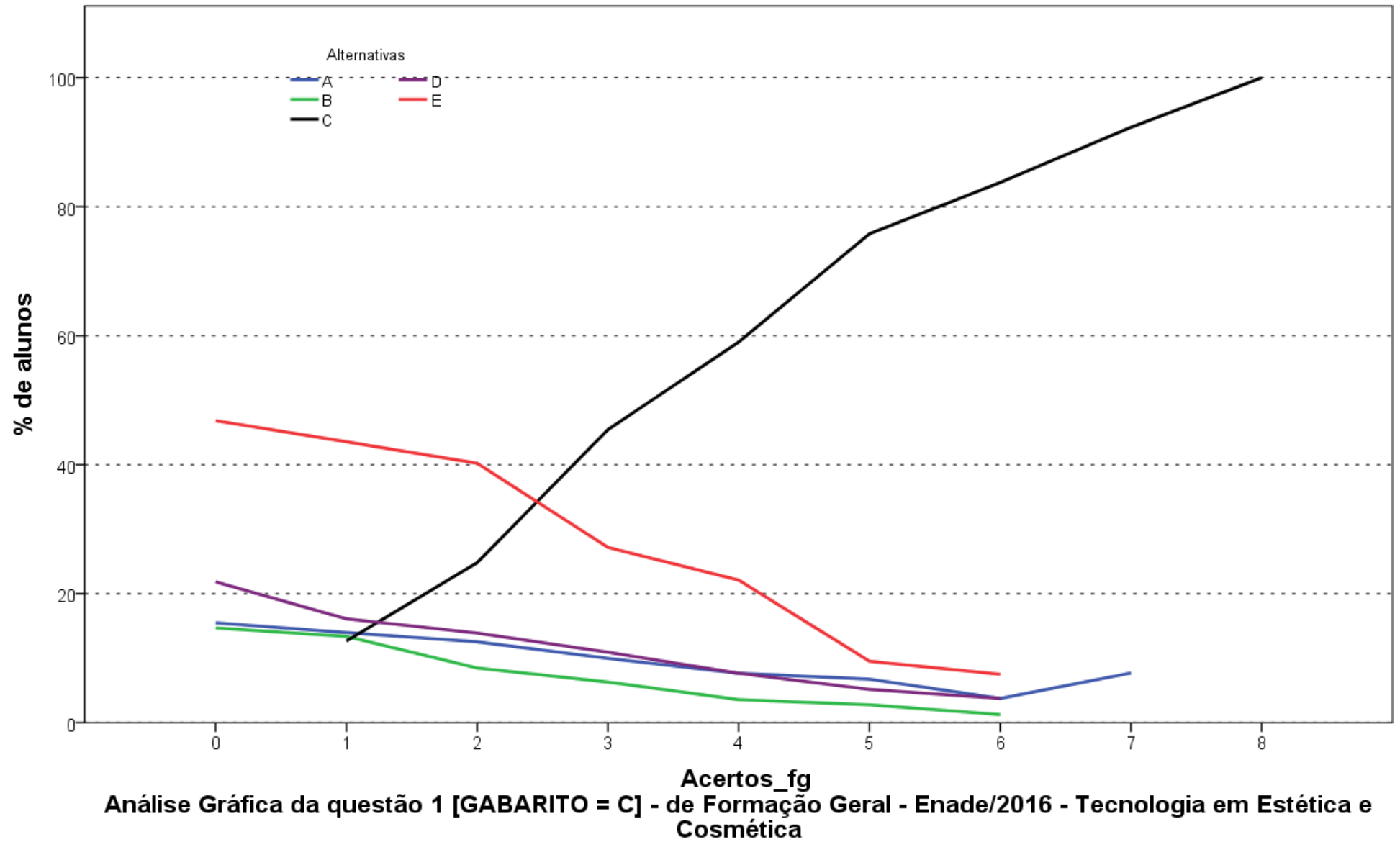
V

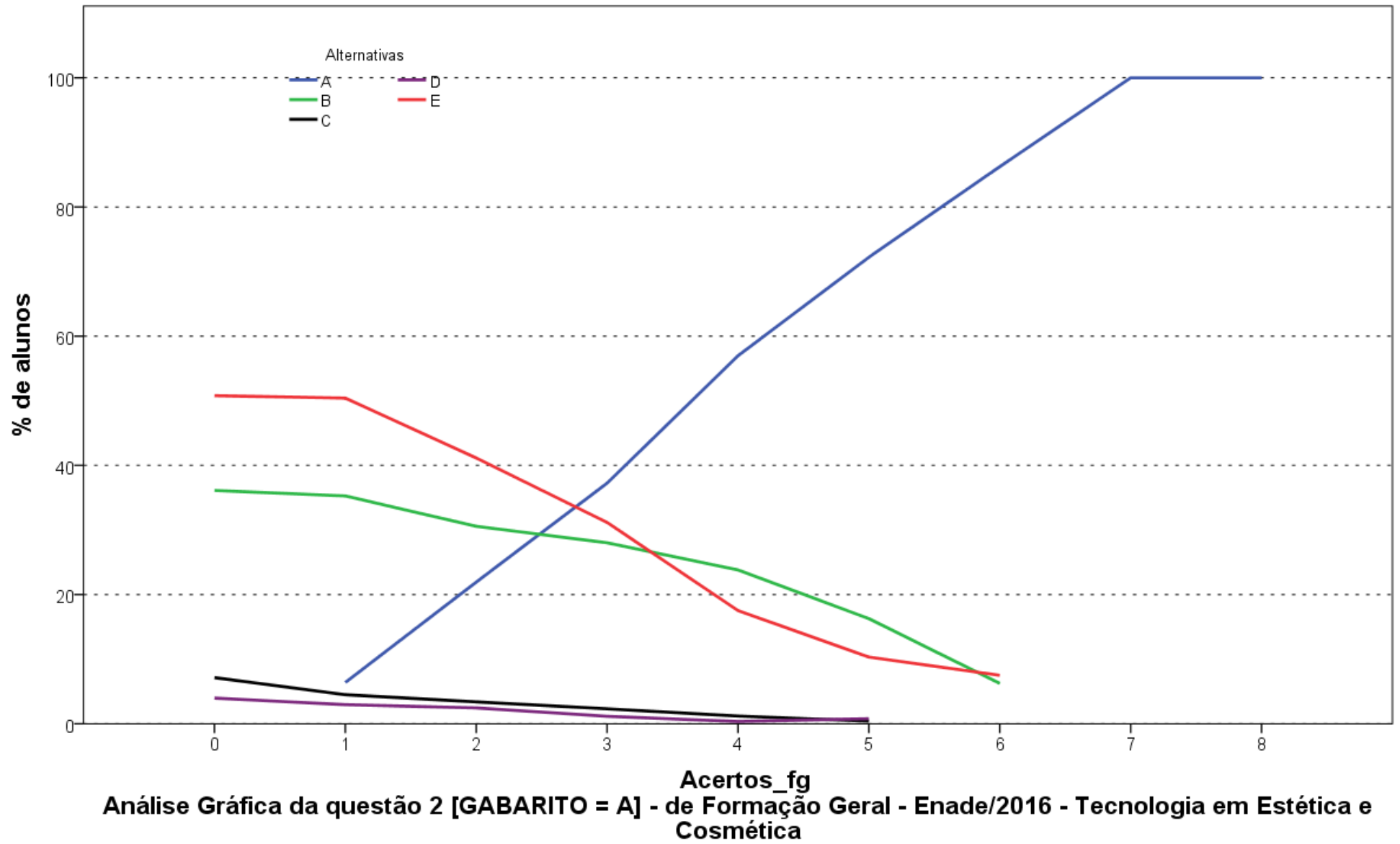
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

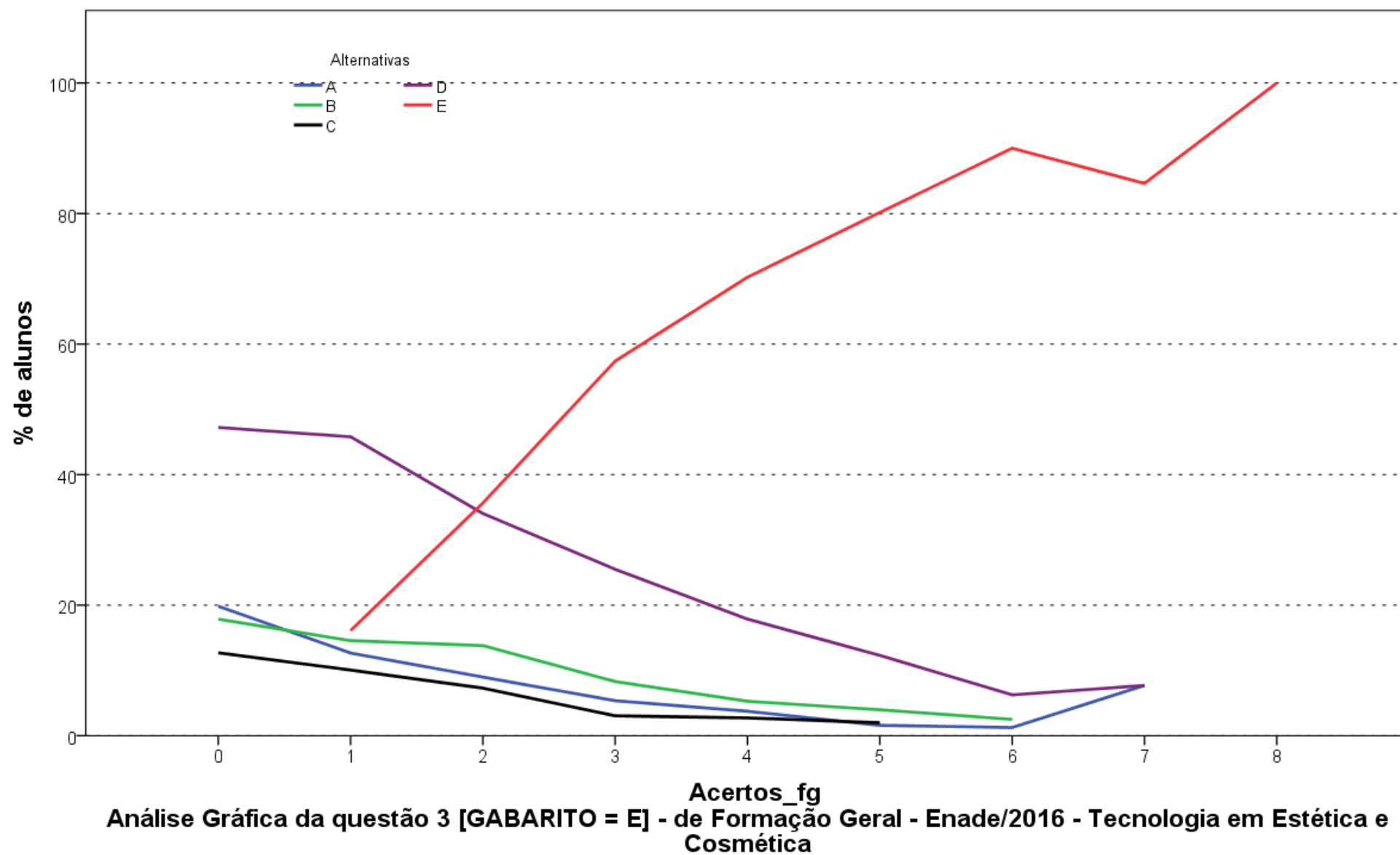
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

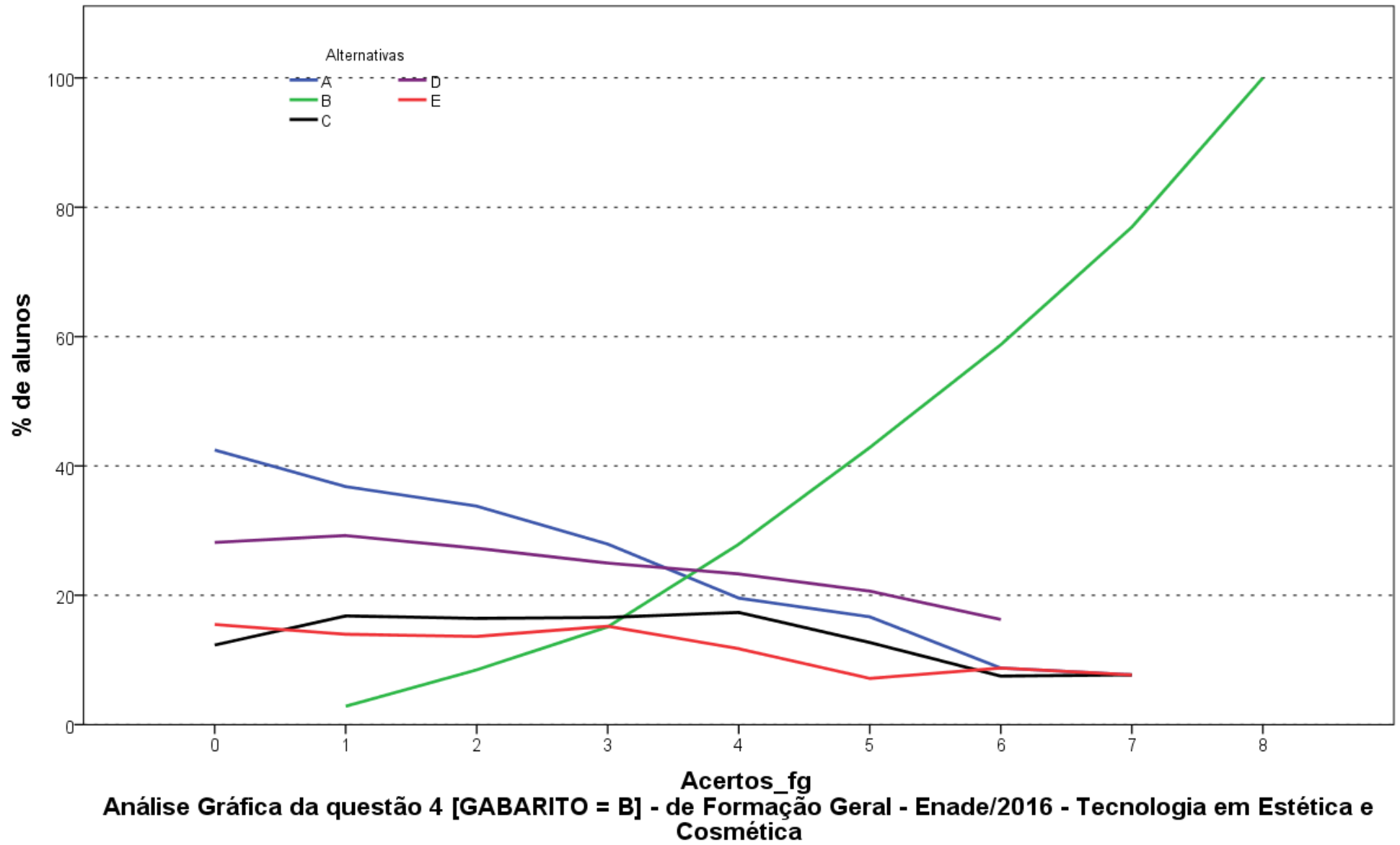
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

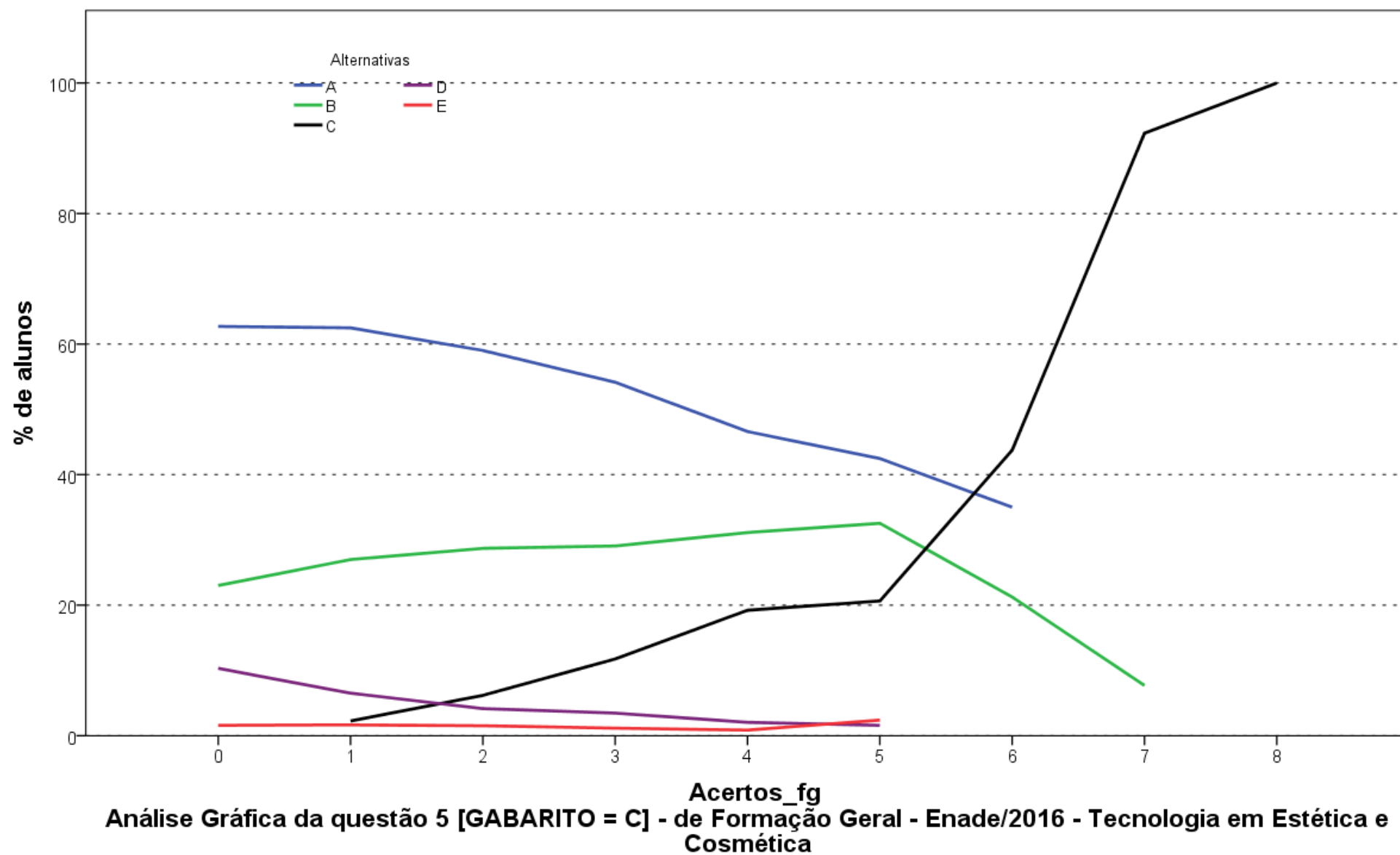
ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

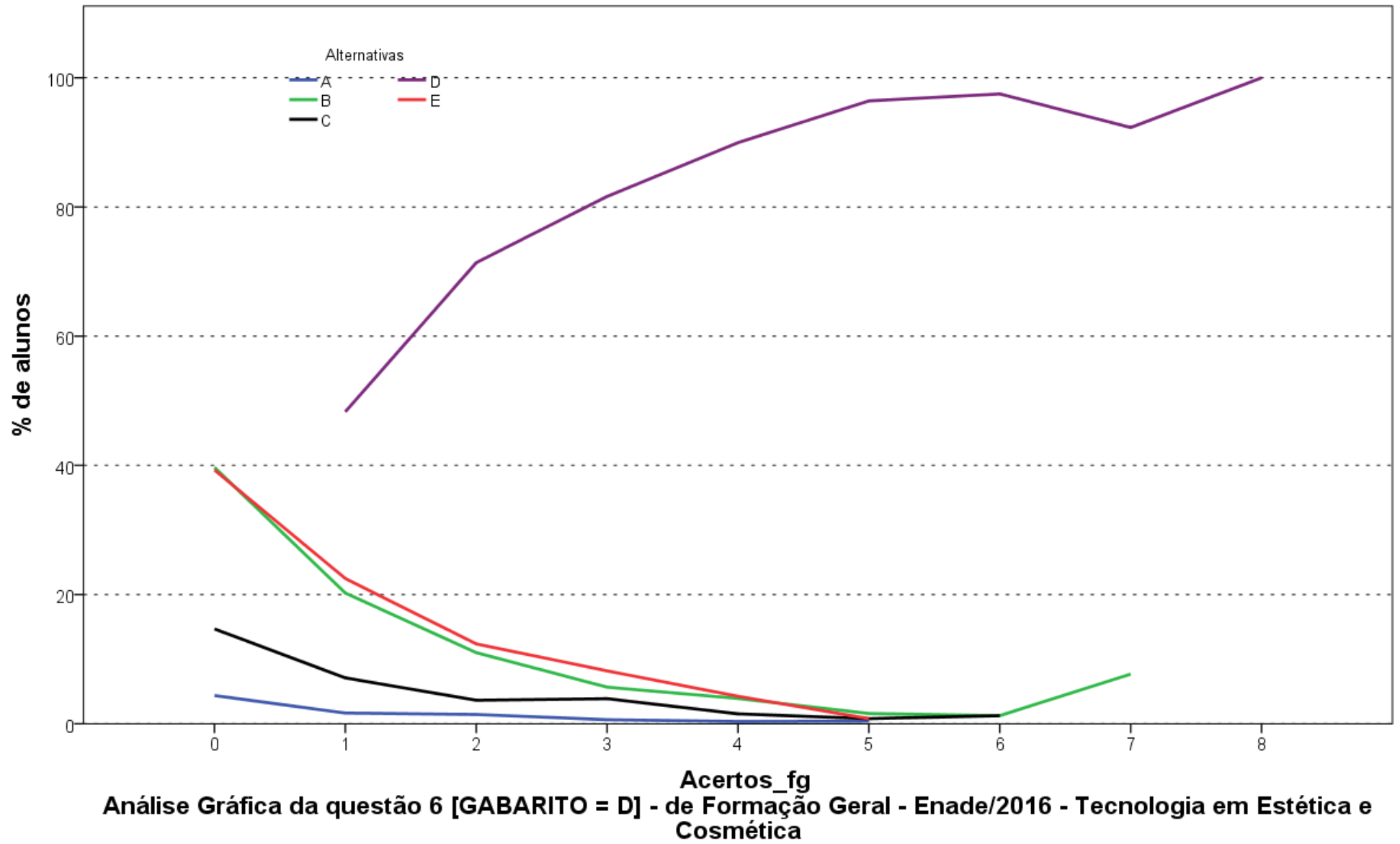


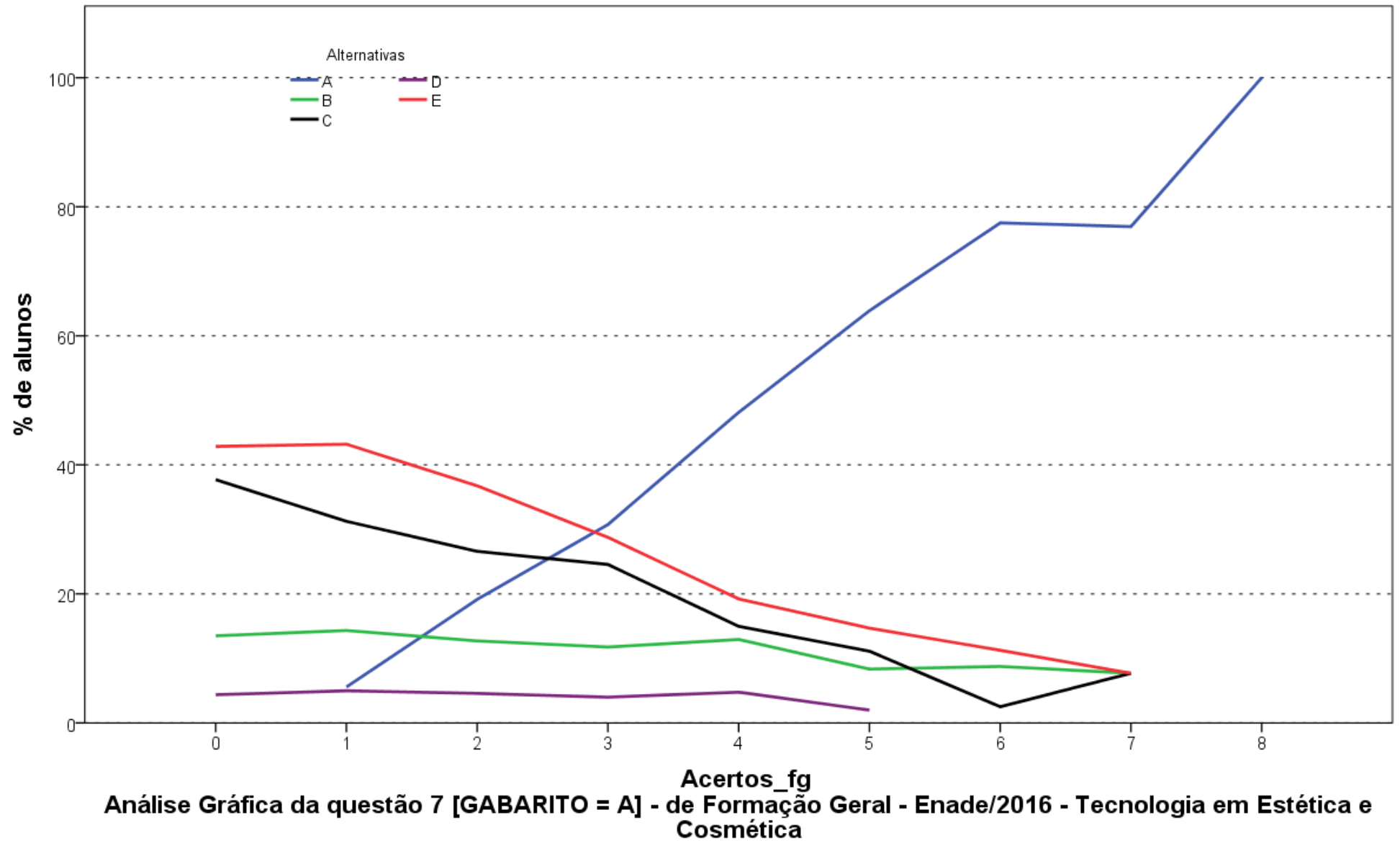


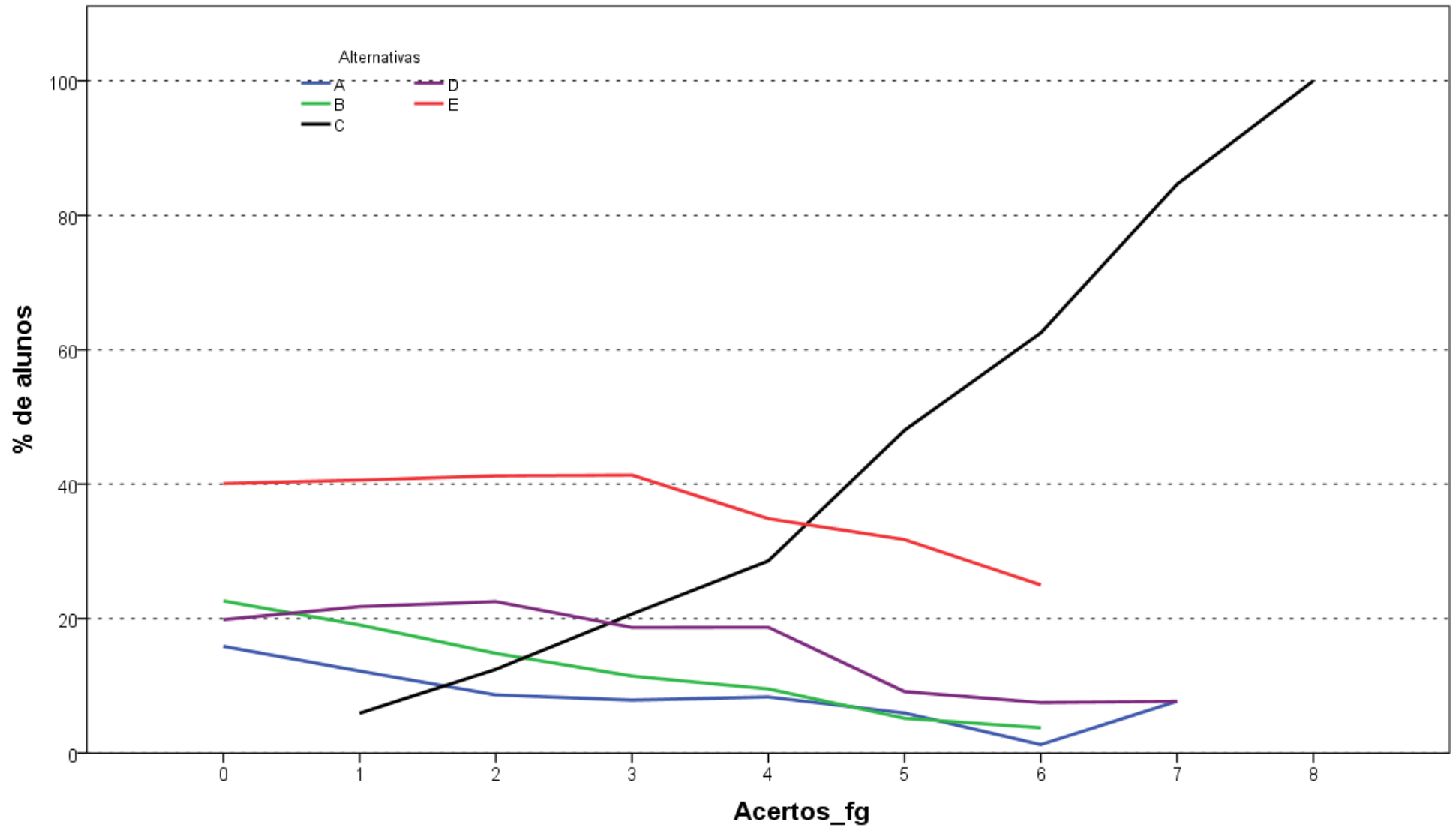




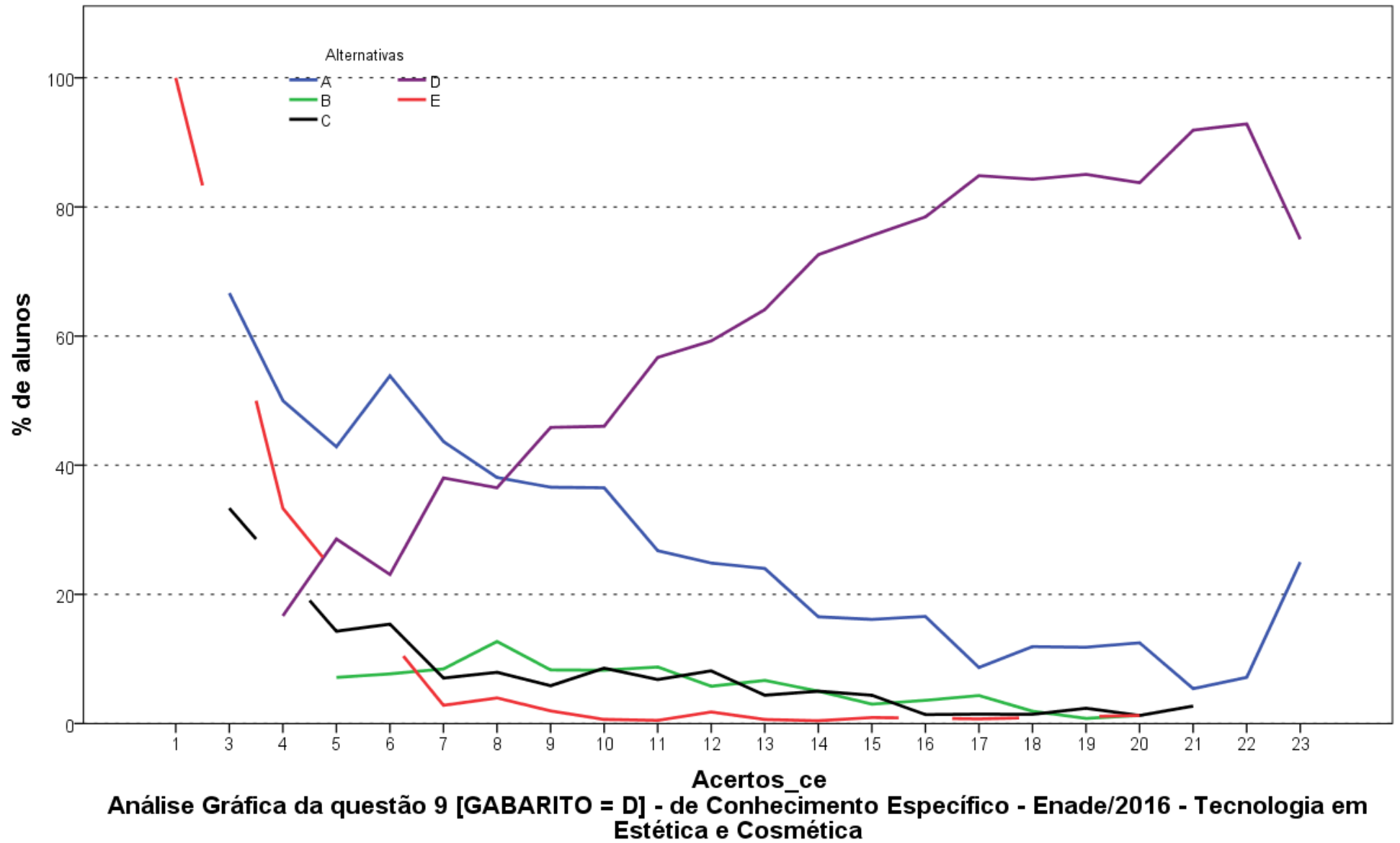


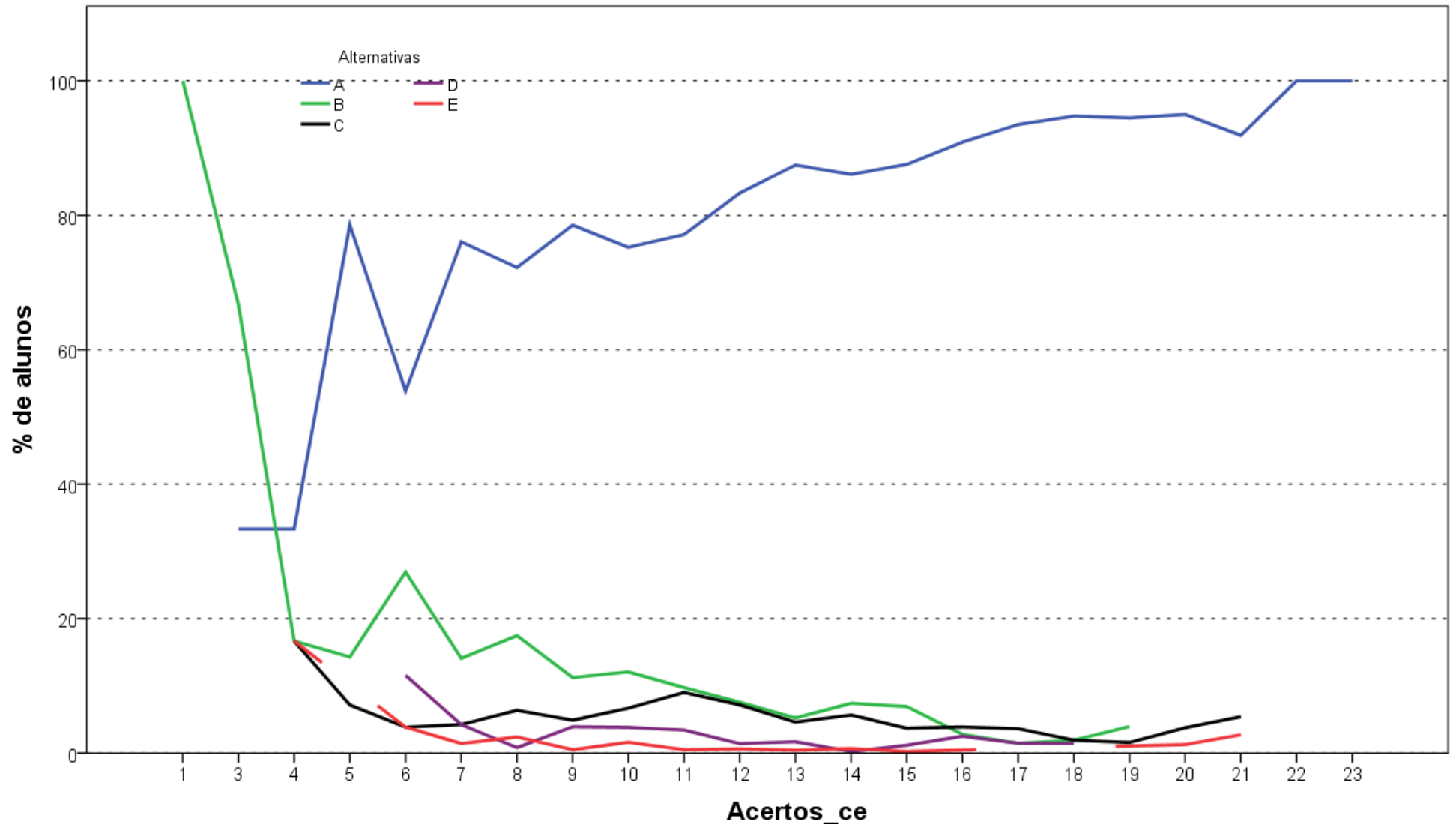




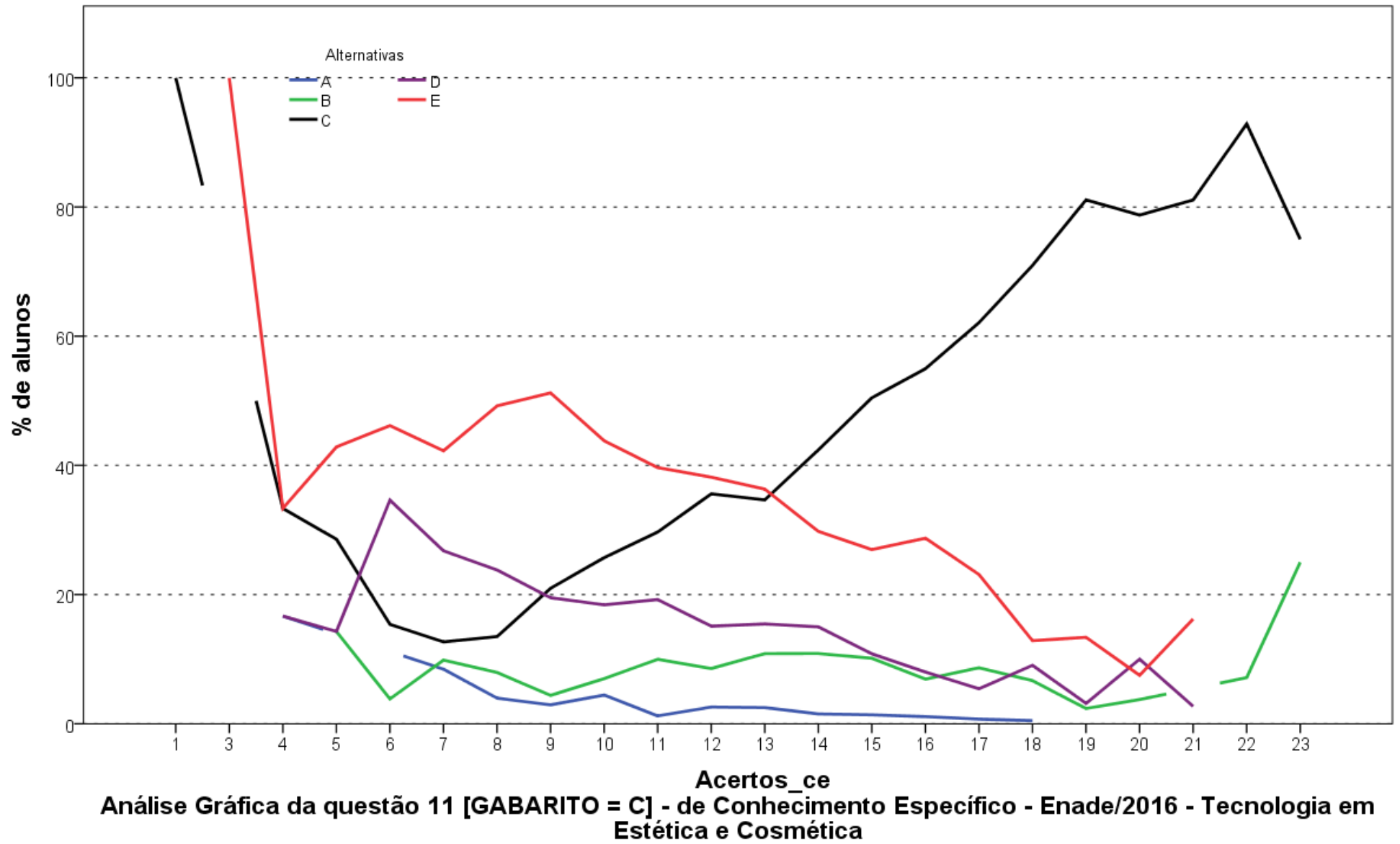


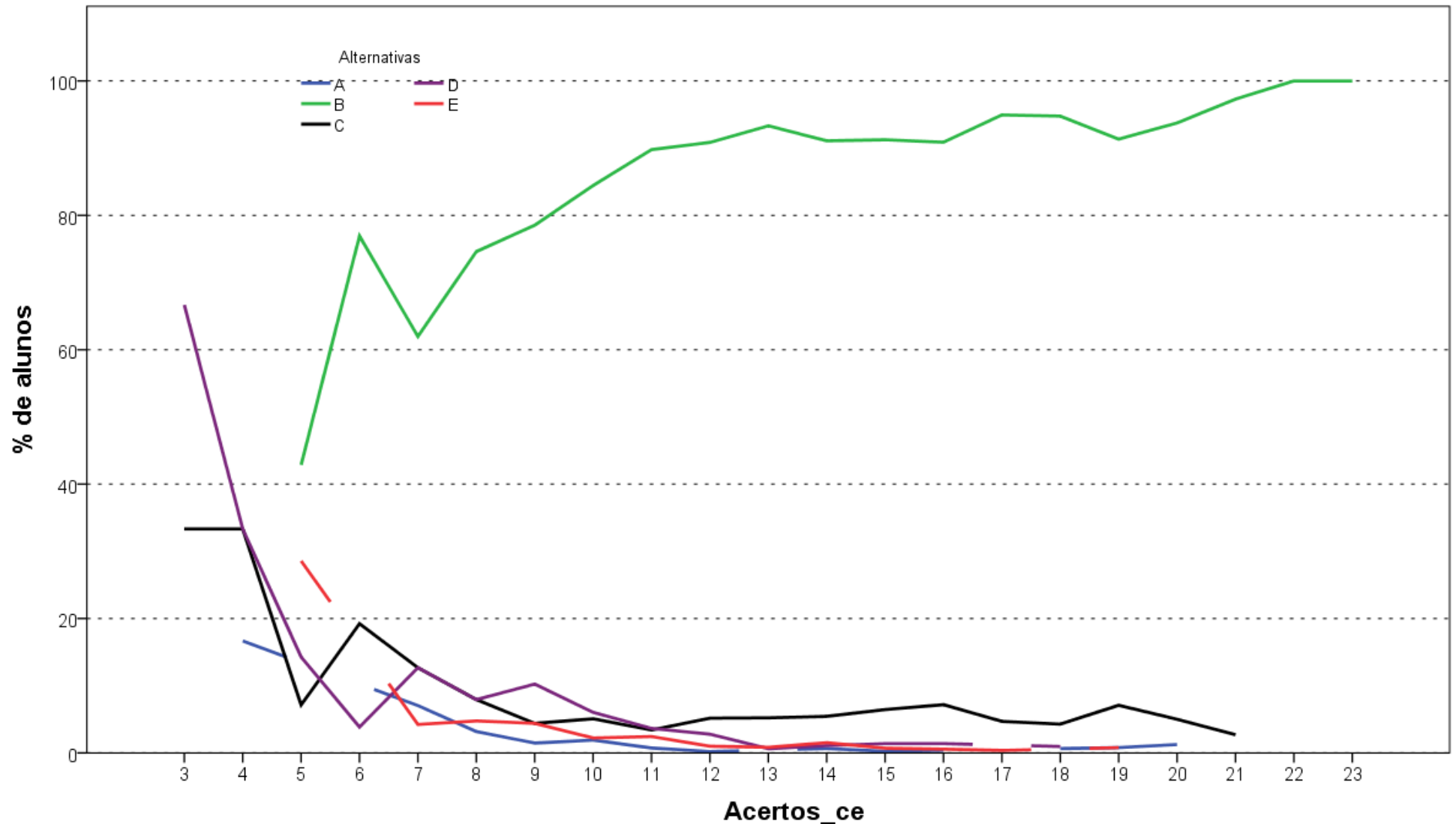
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética



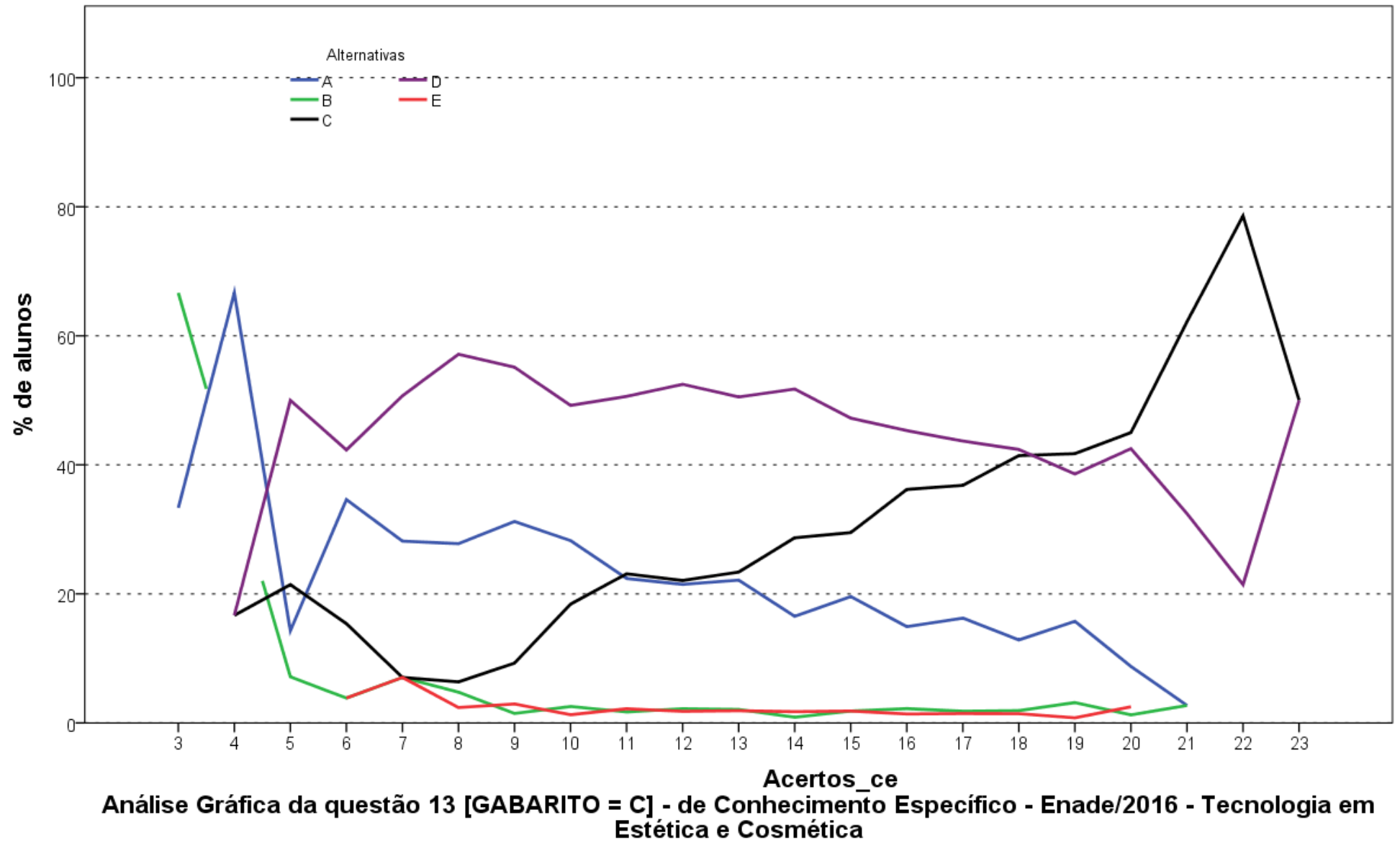


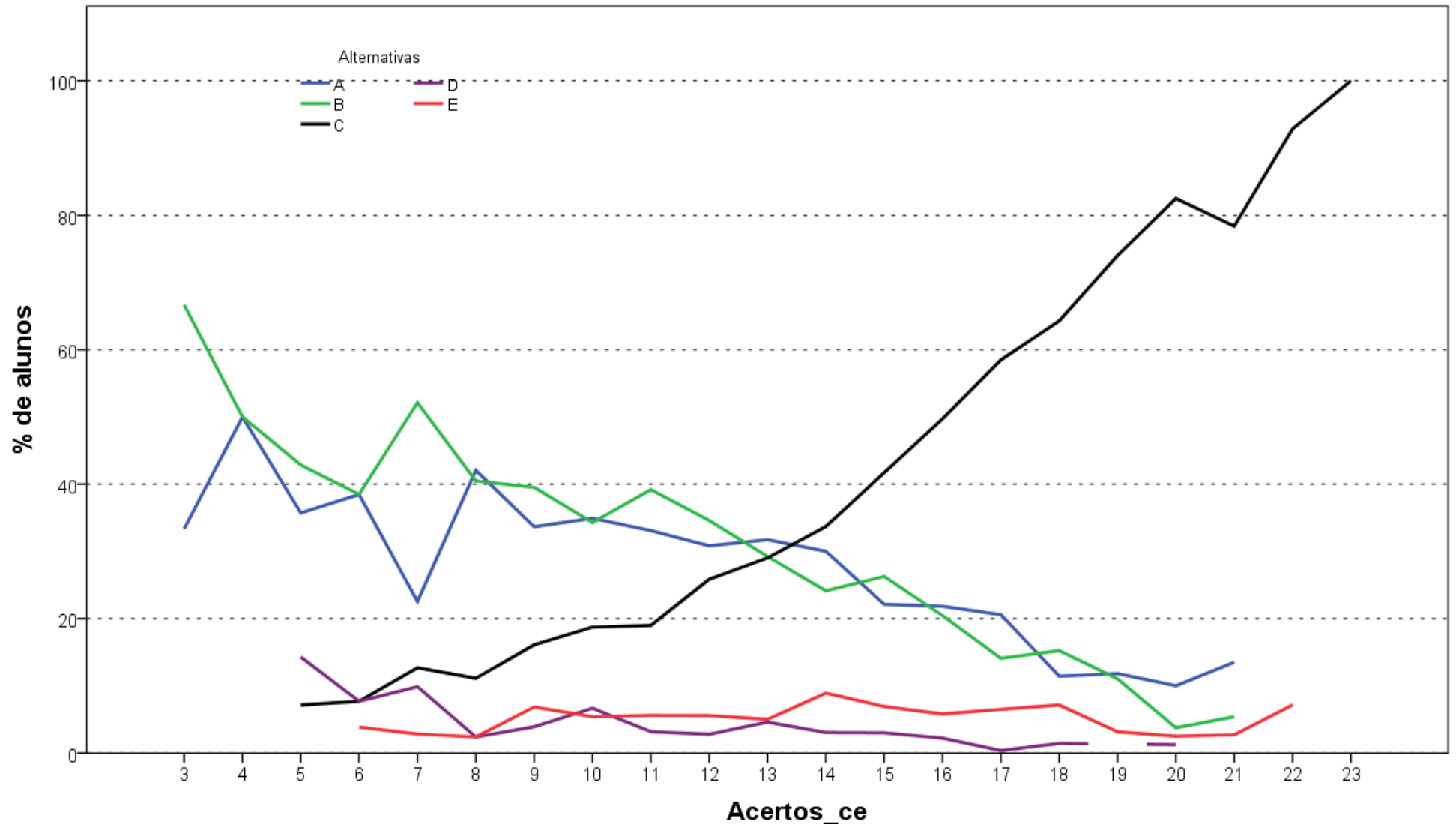
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética



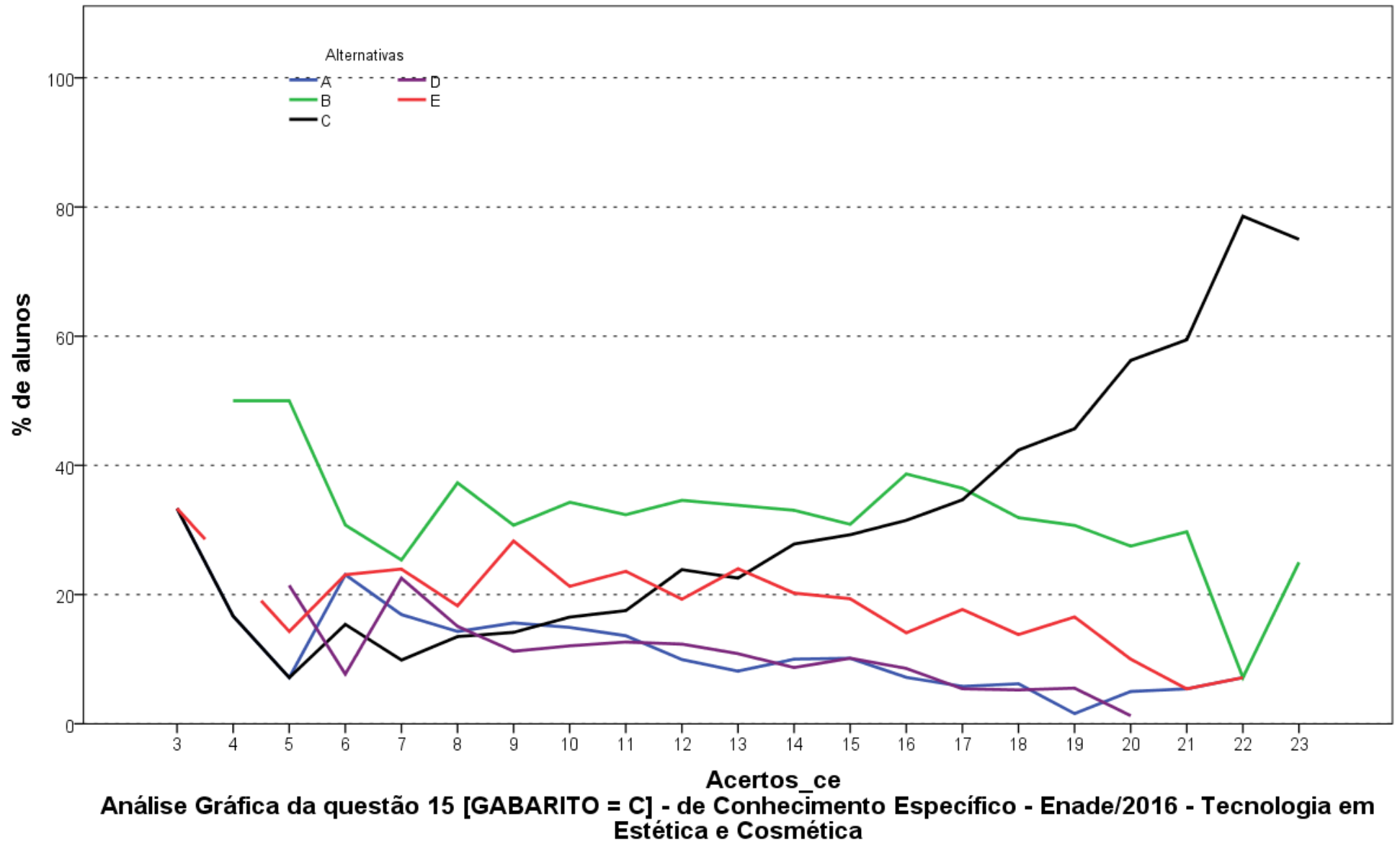


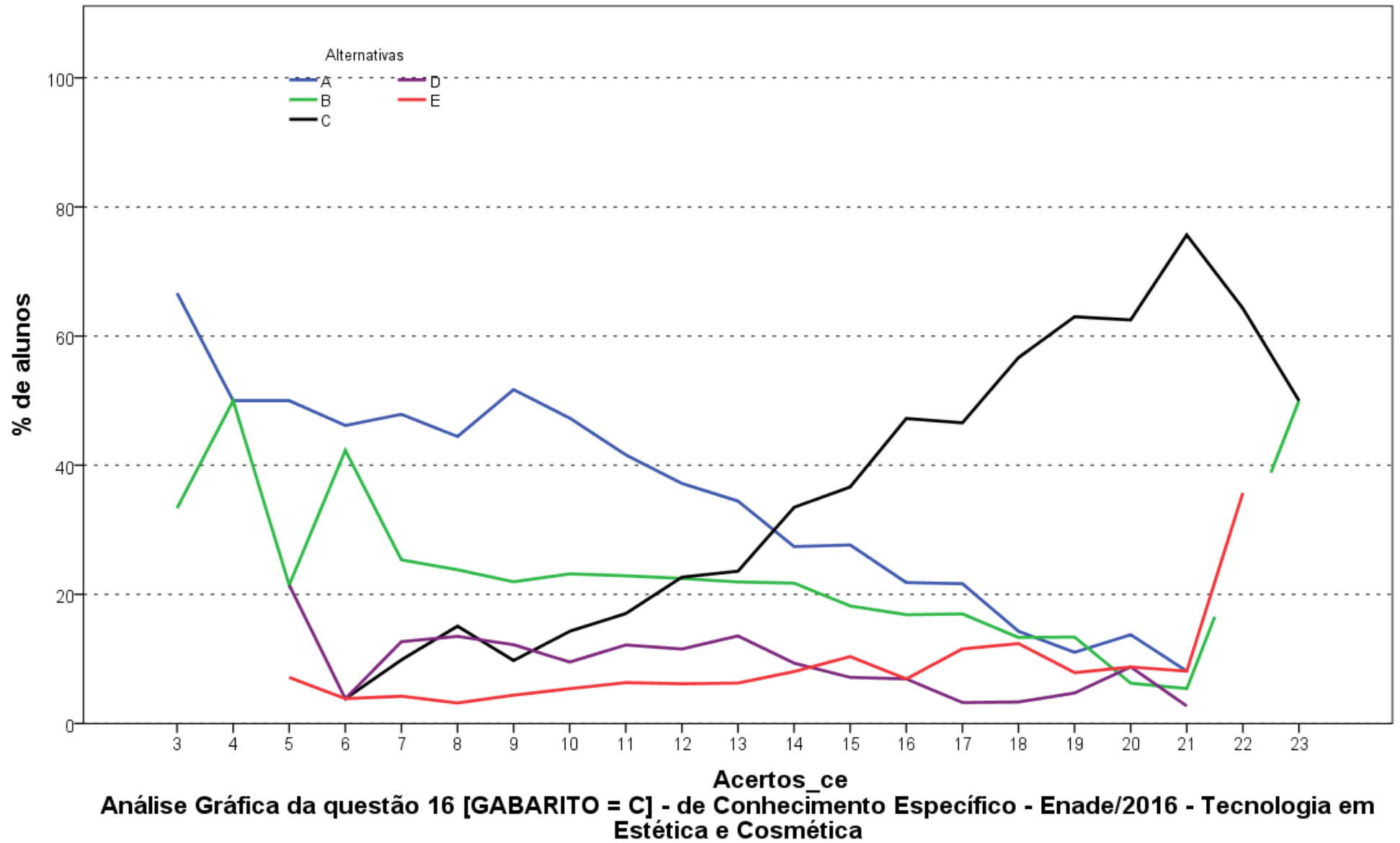
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

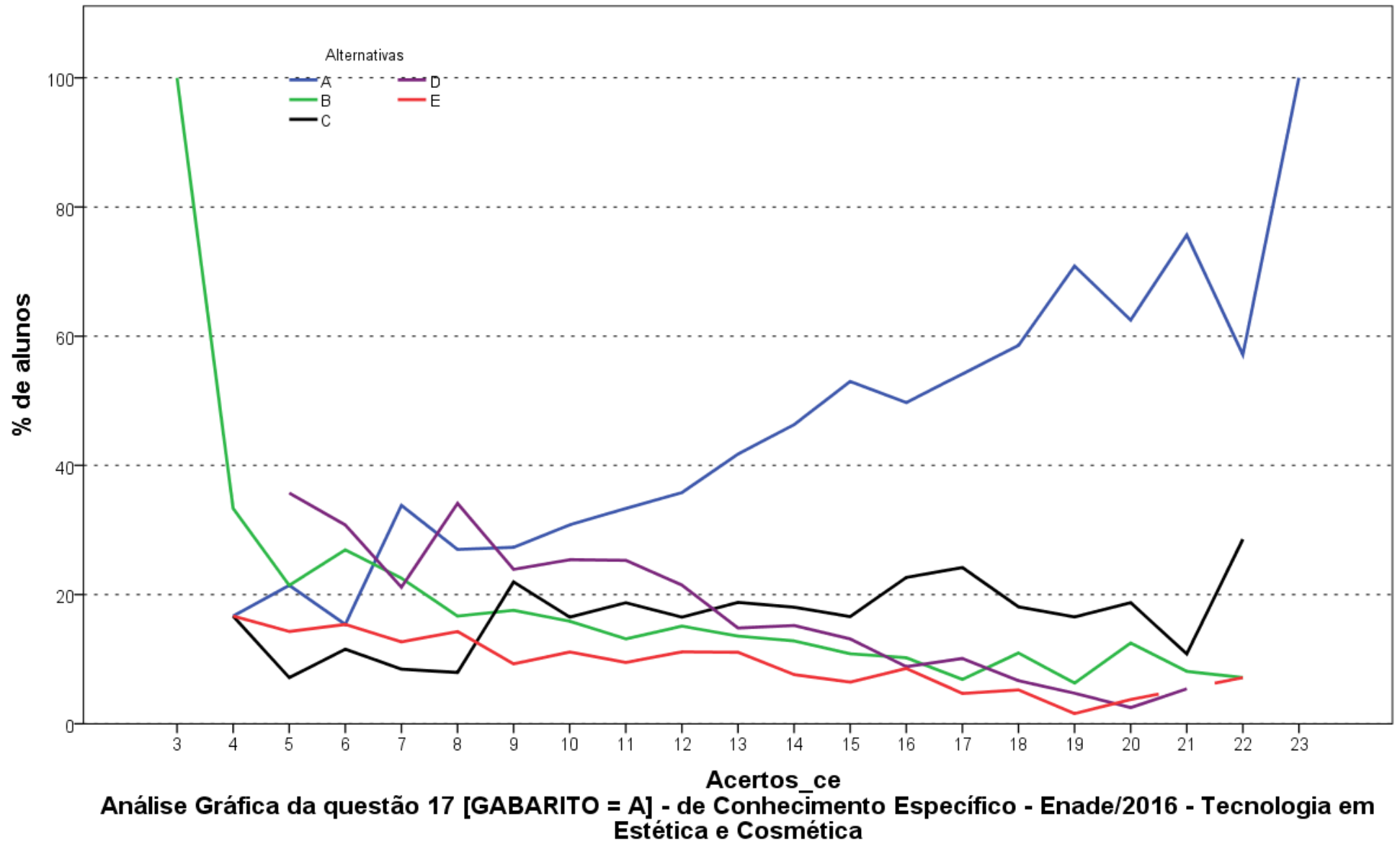


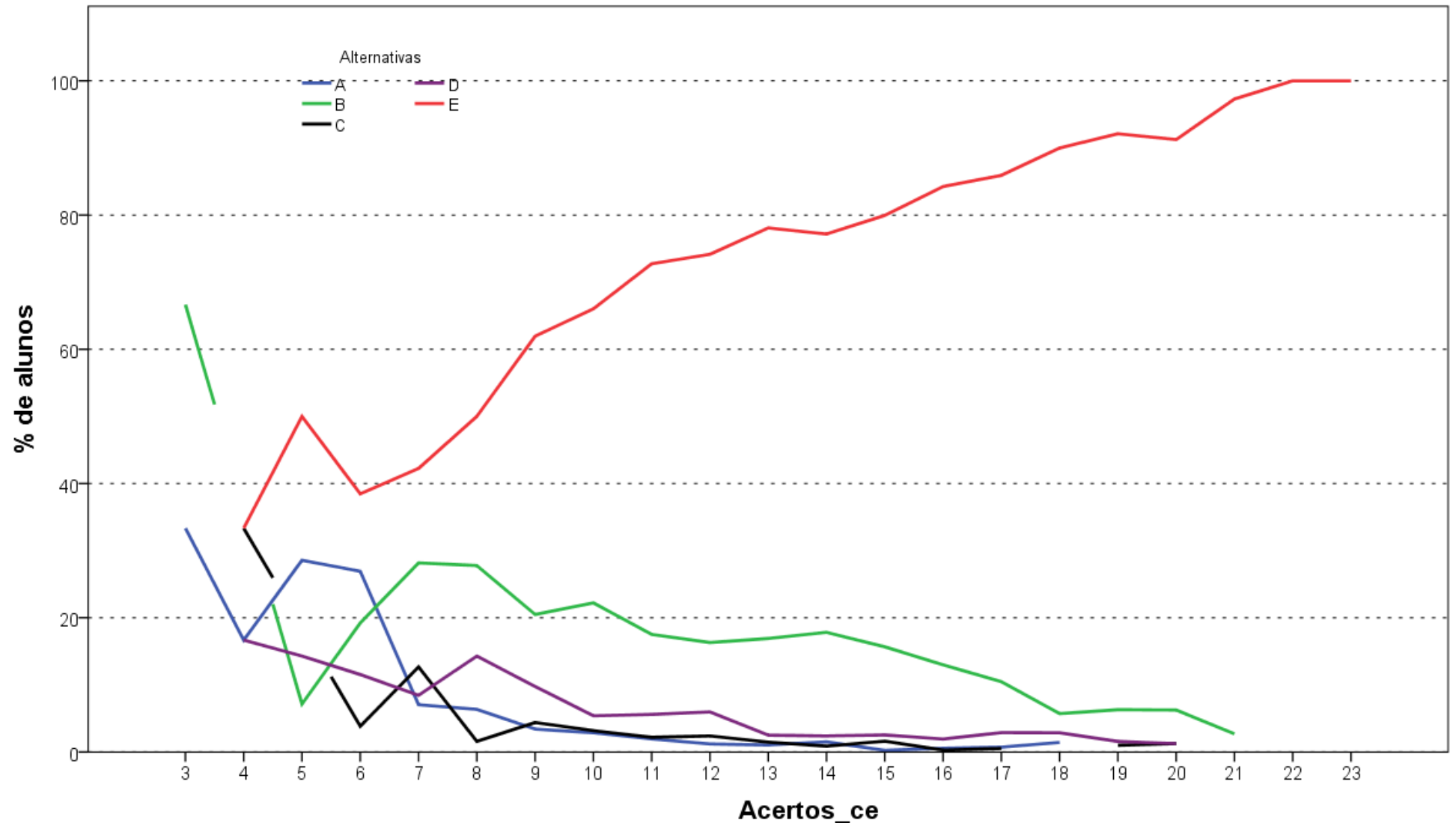


Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

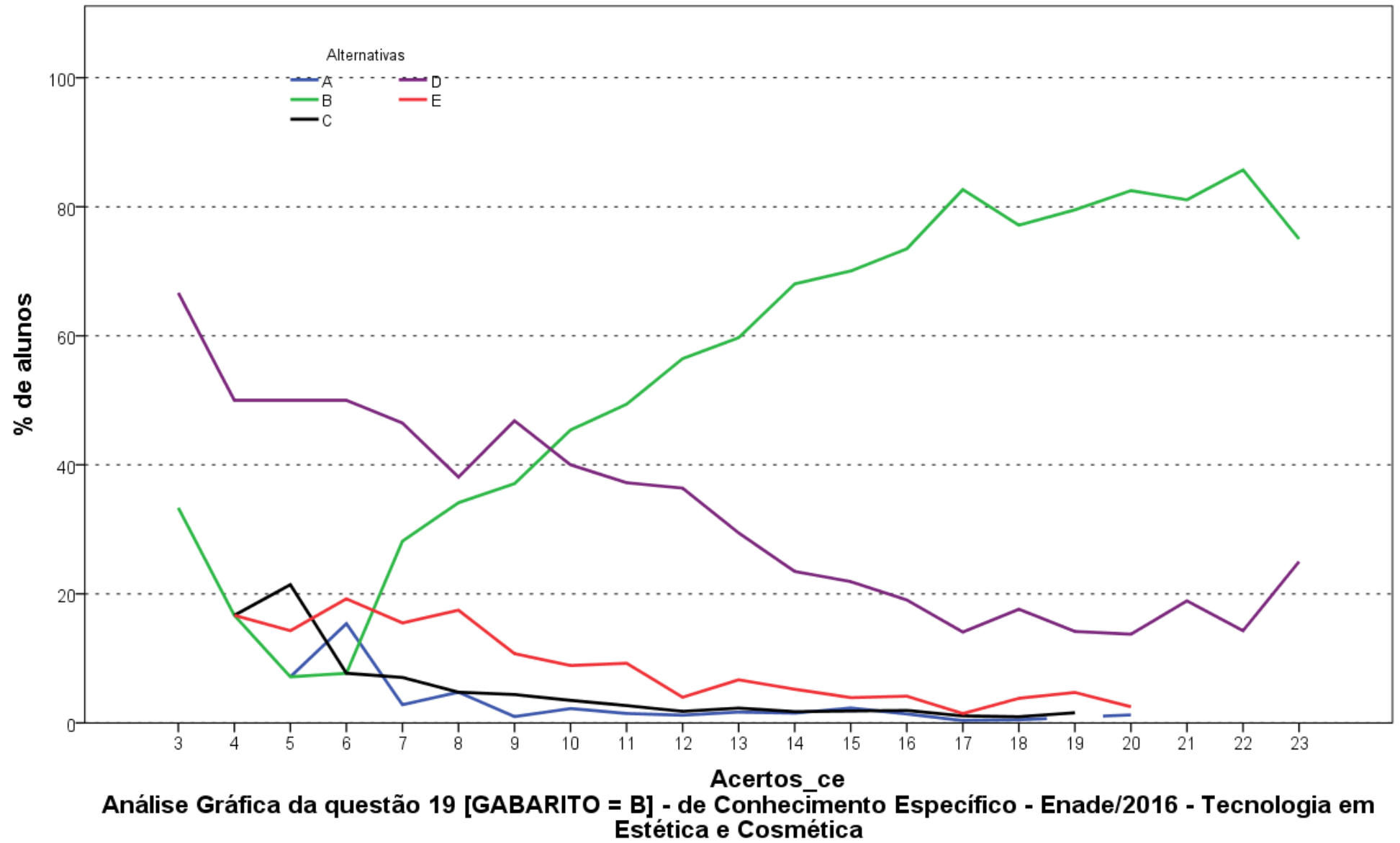


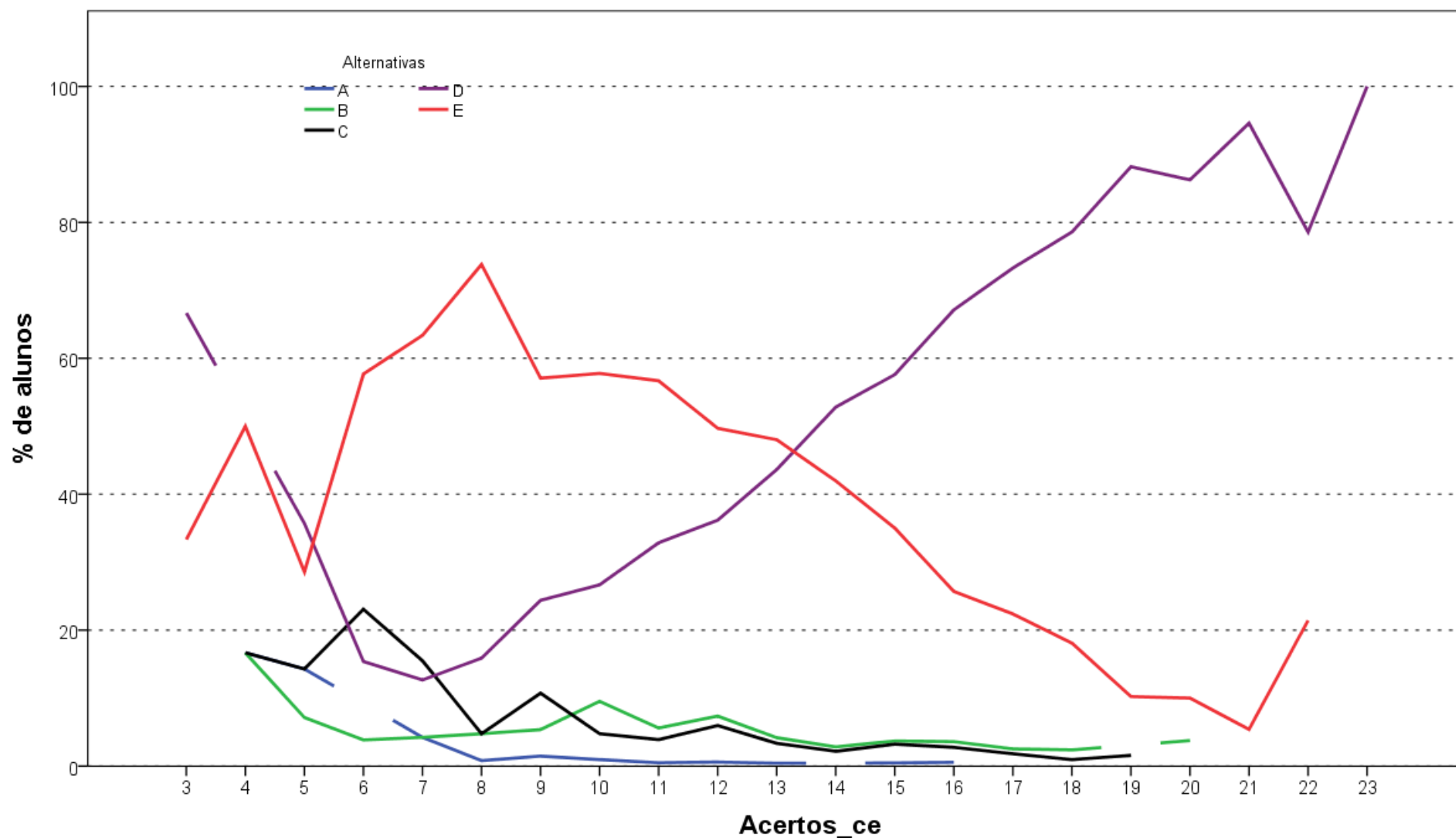




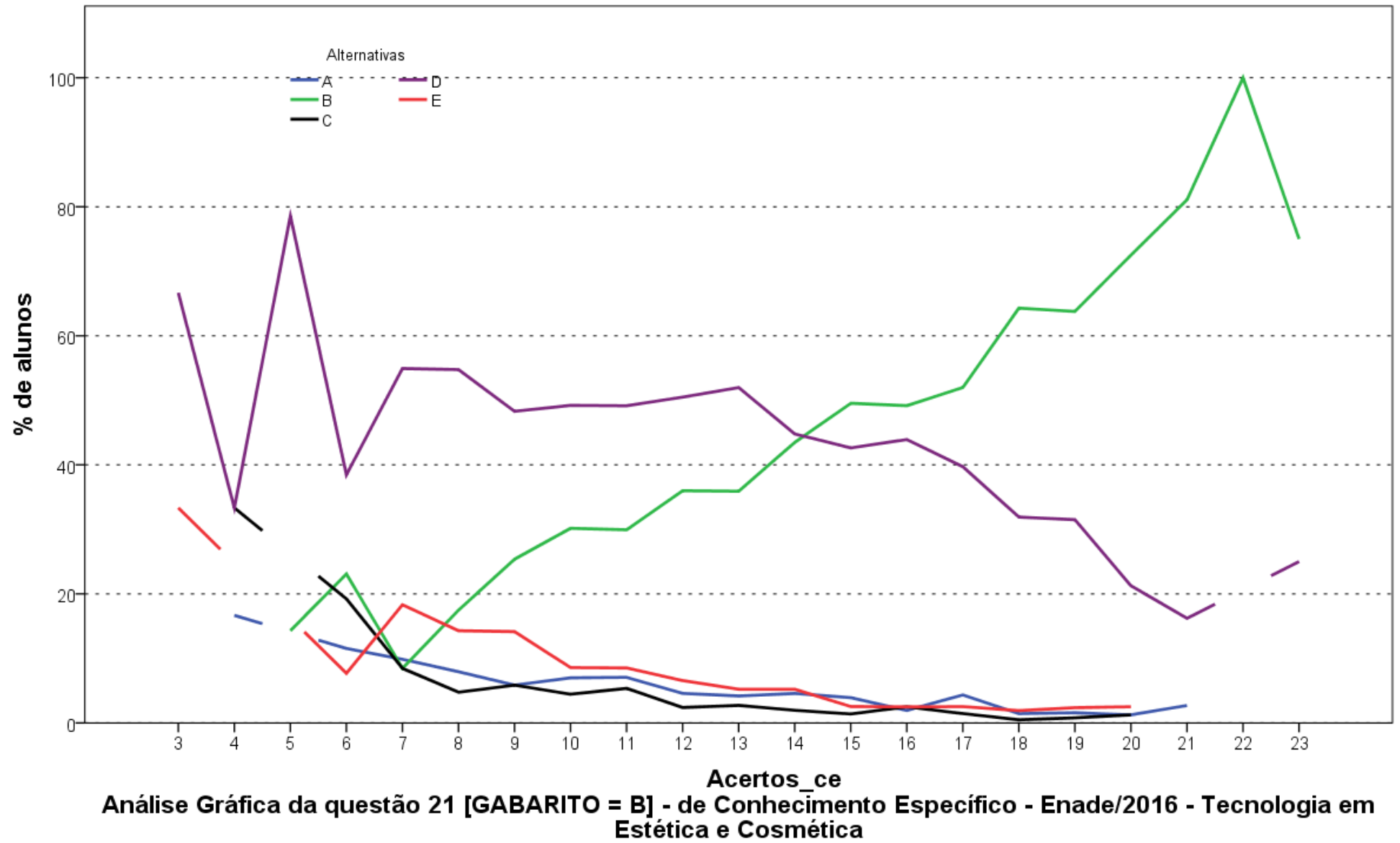


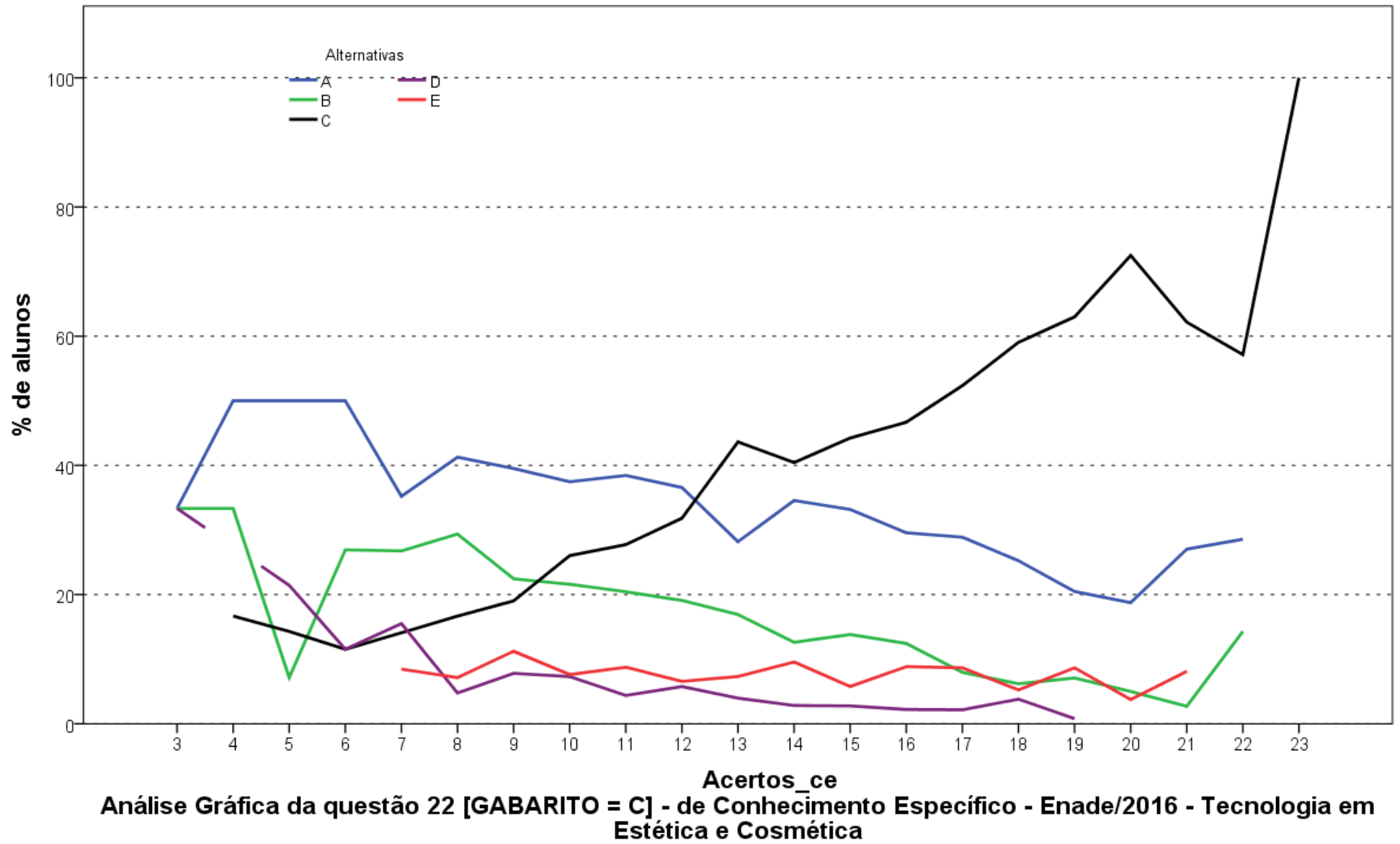
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

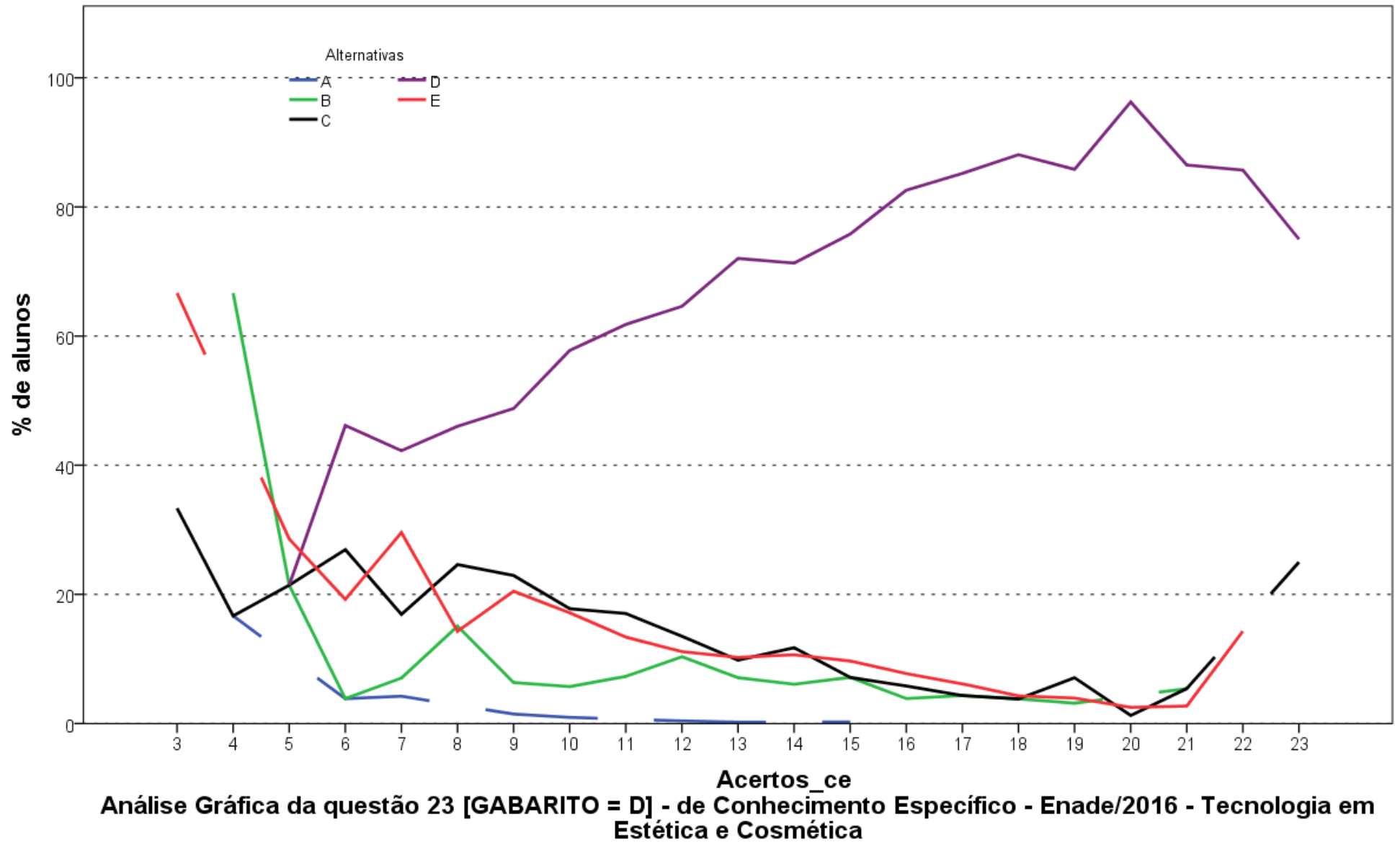


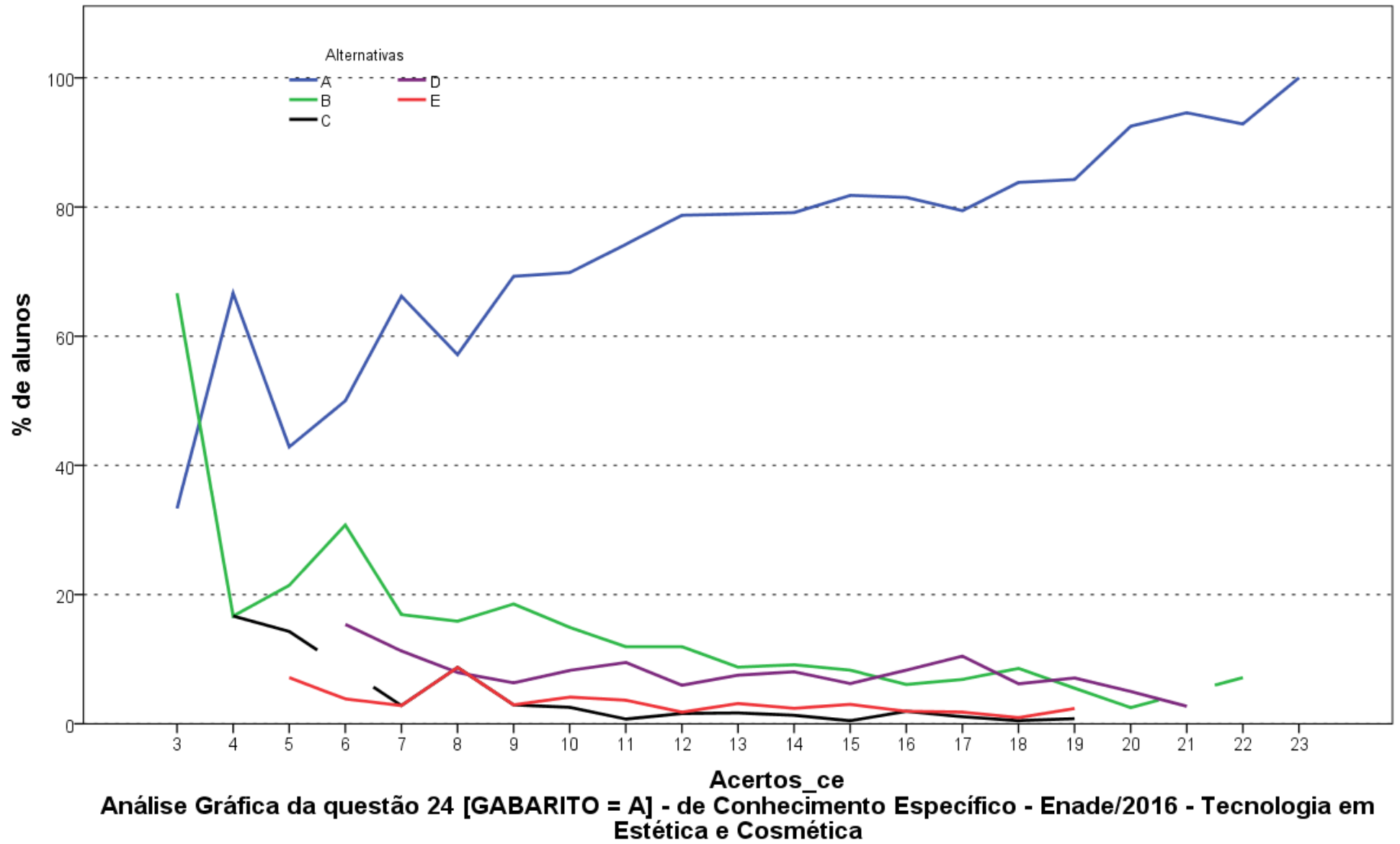


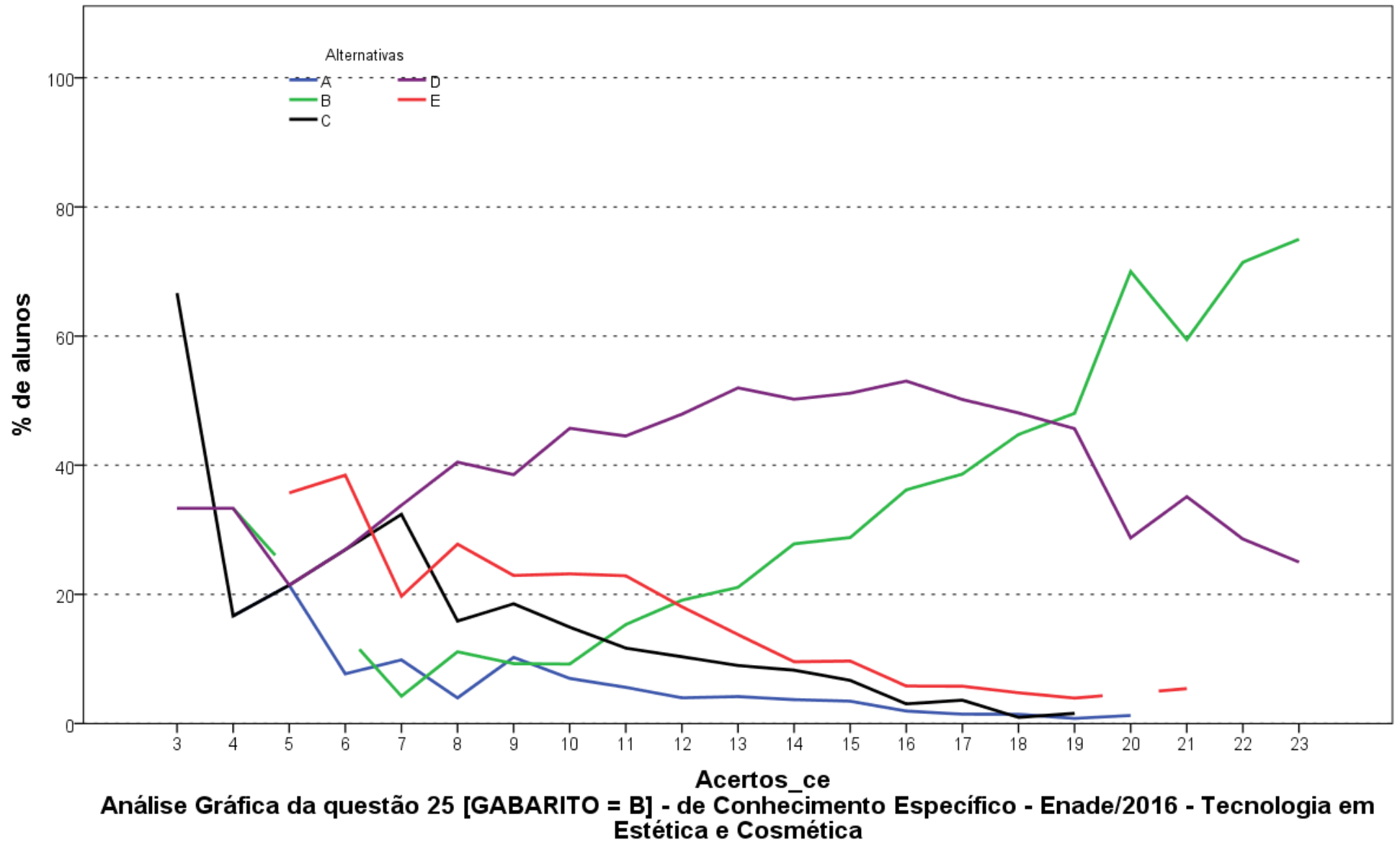
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

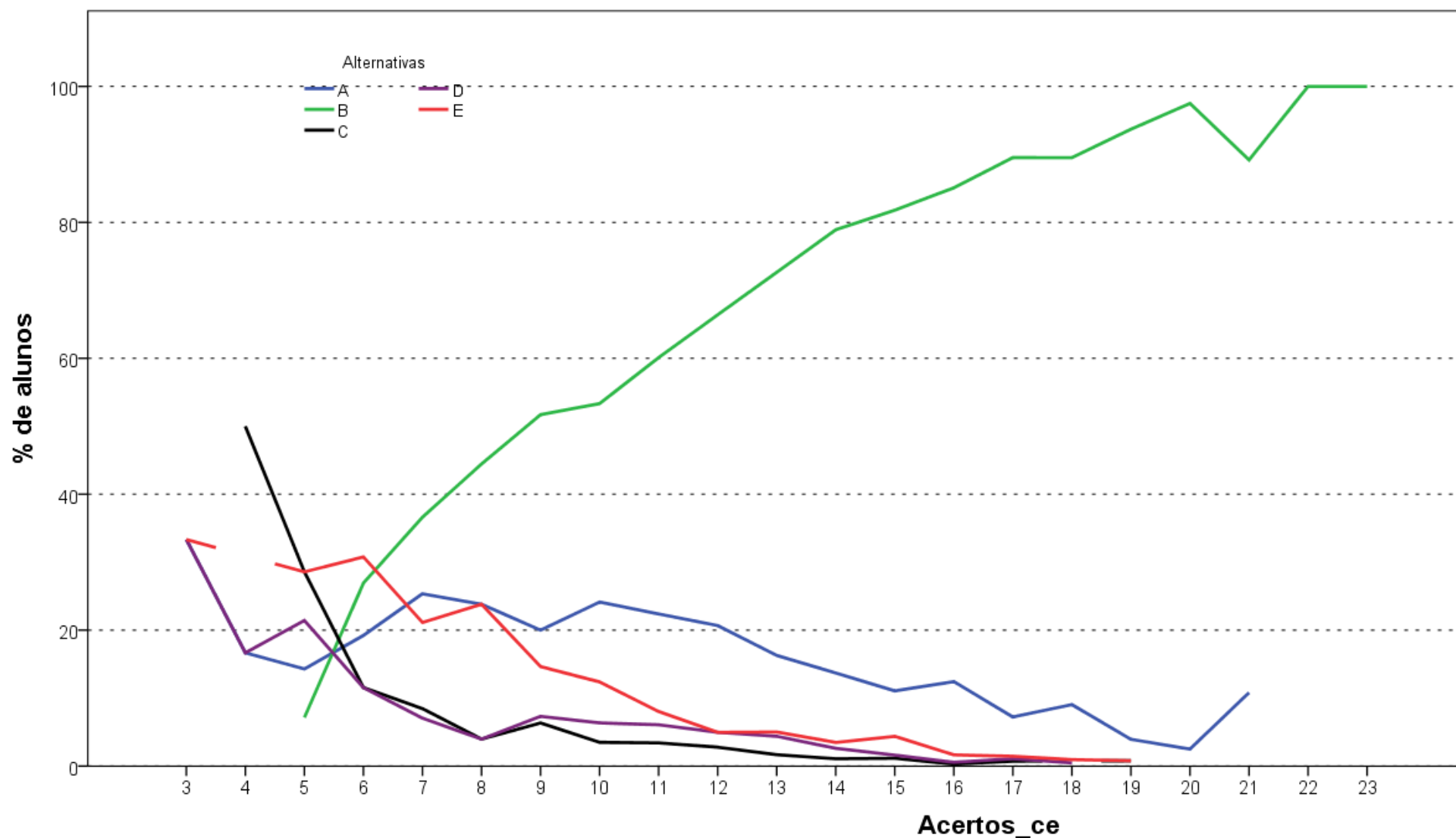




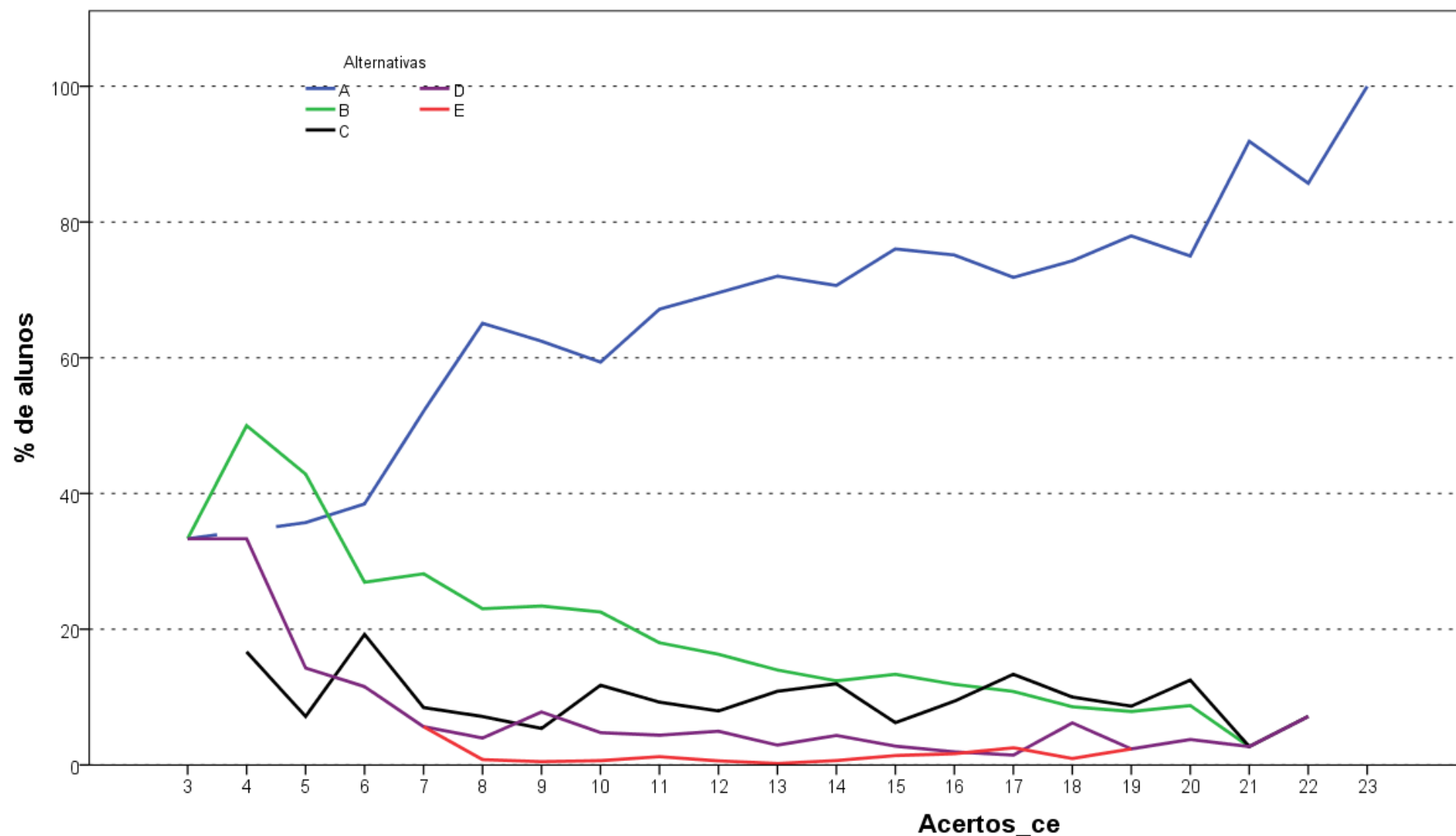




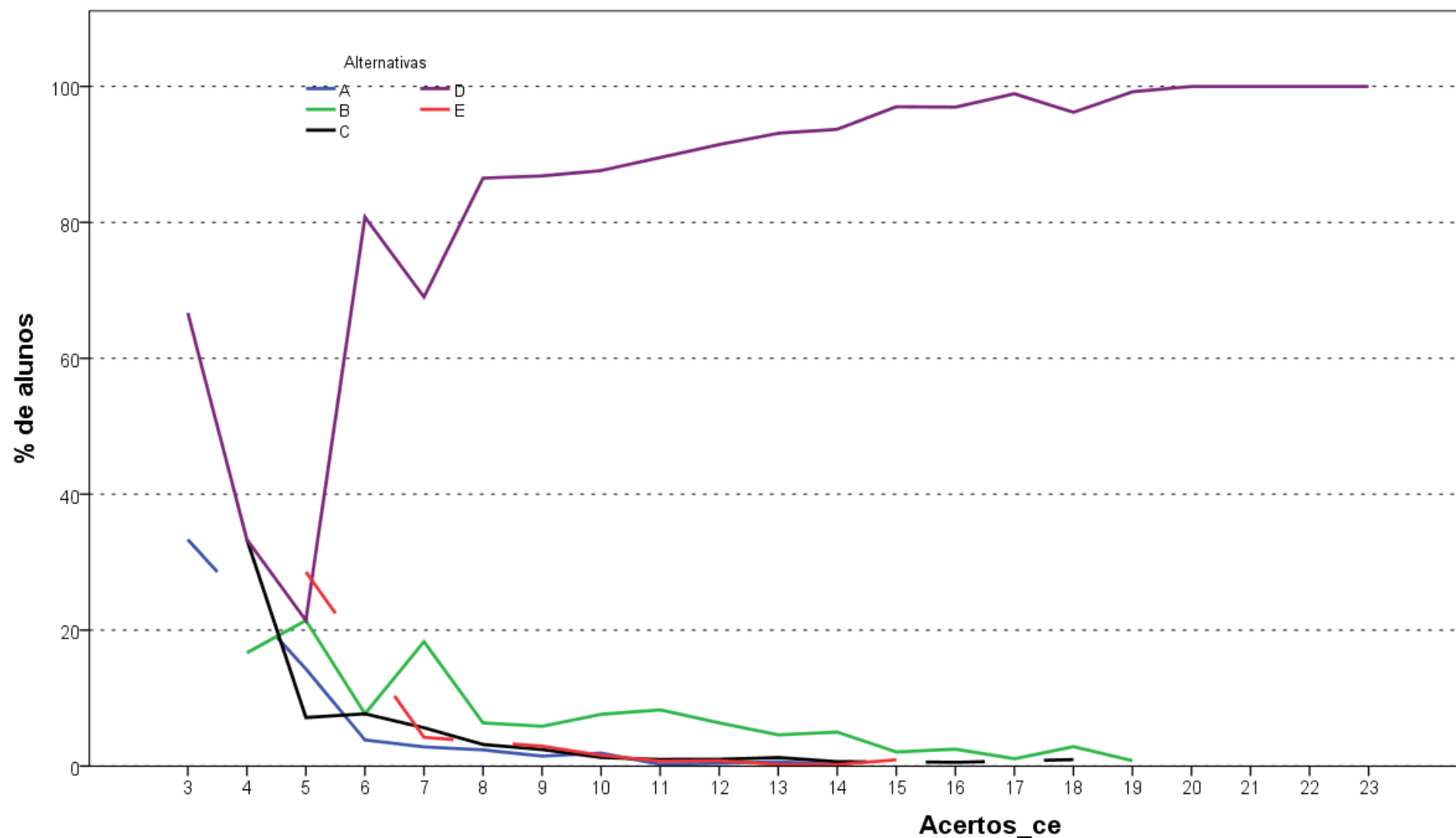




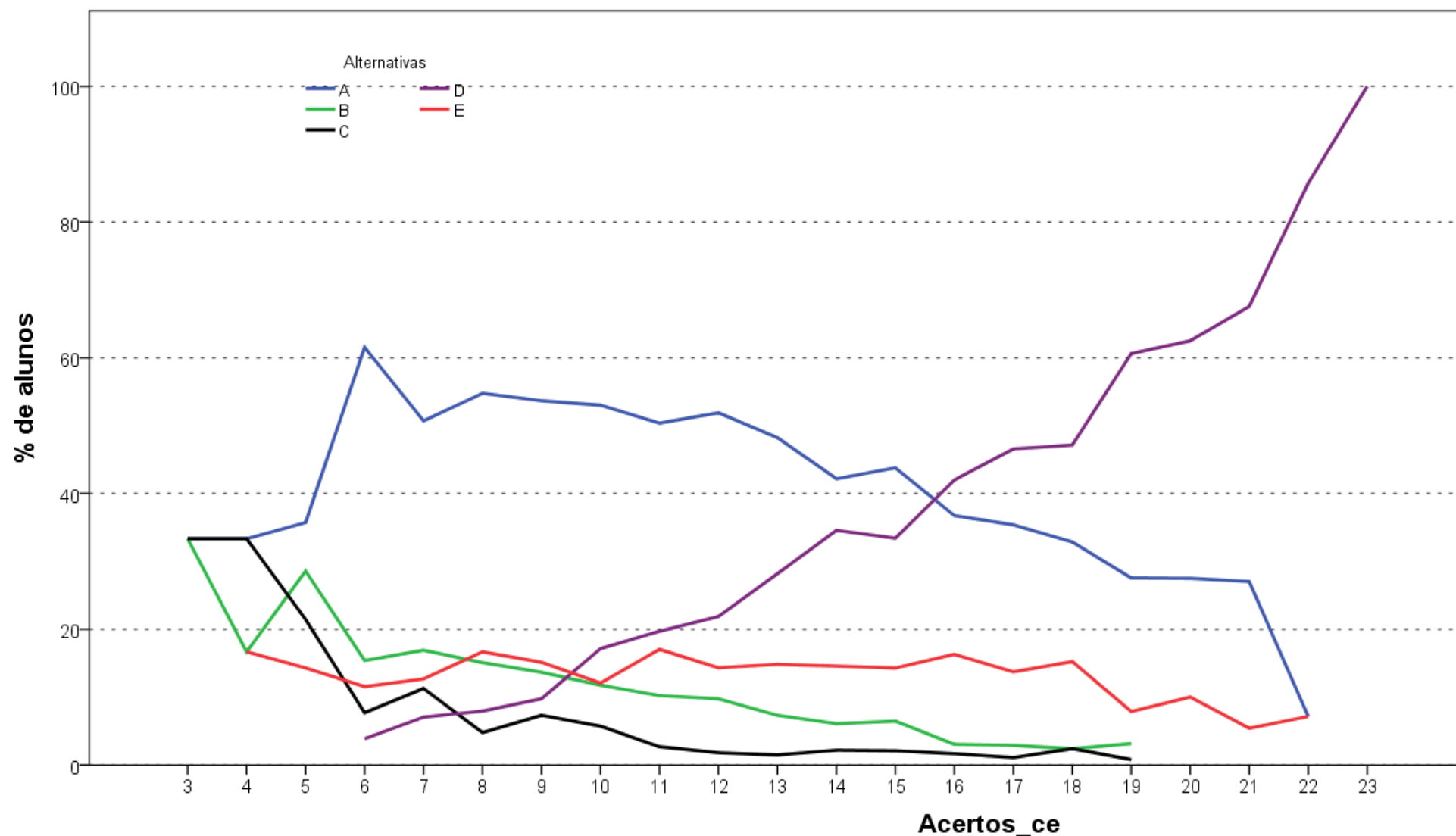
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética



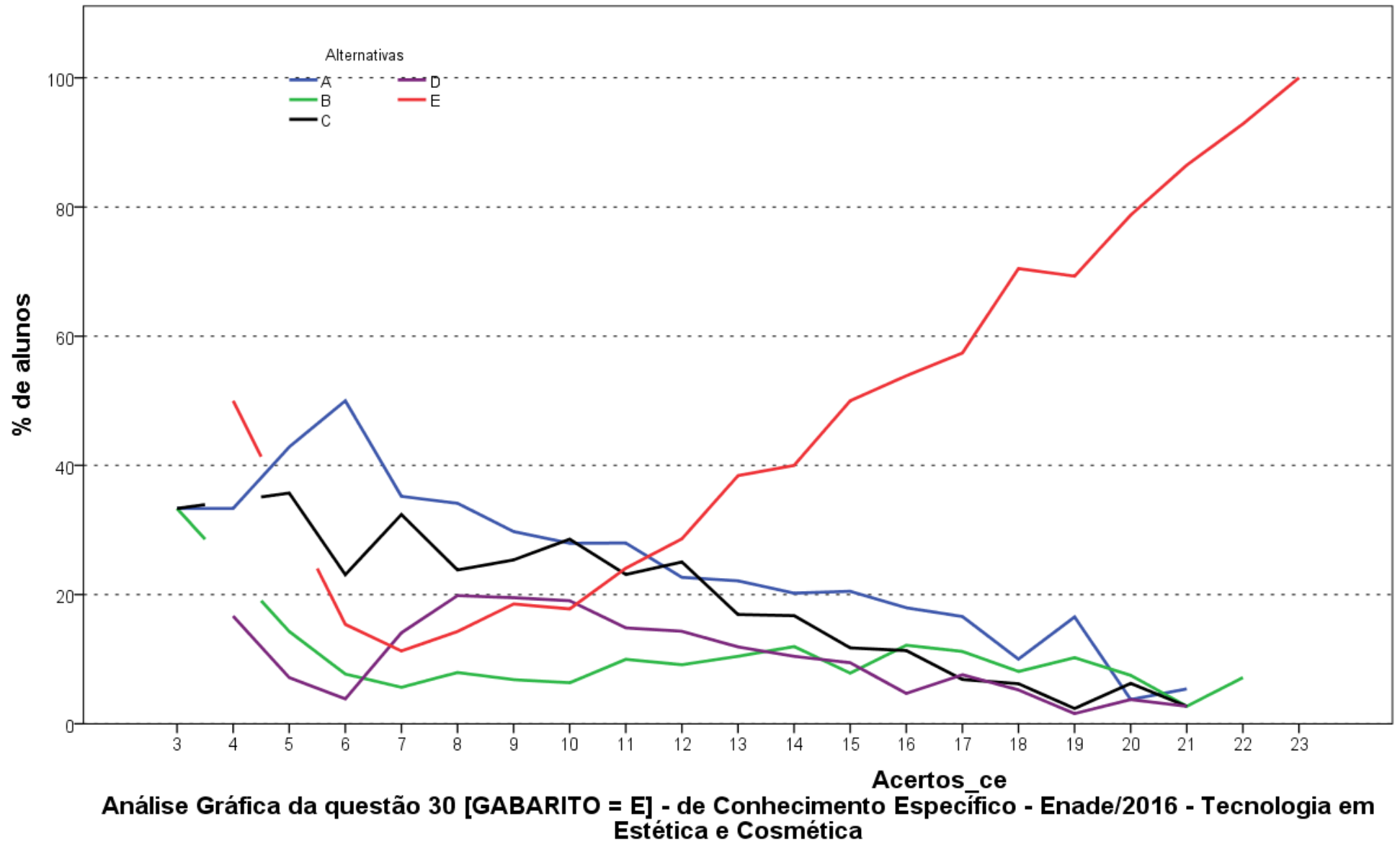
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

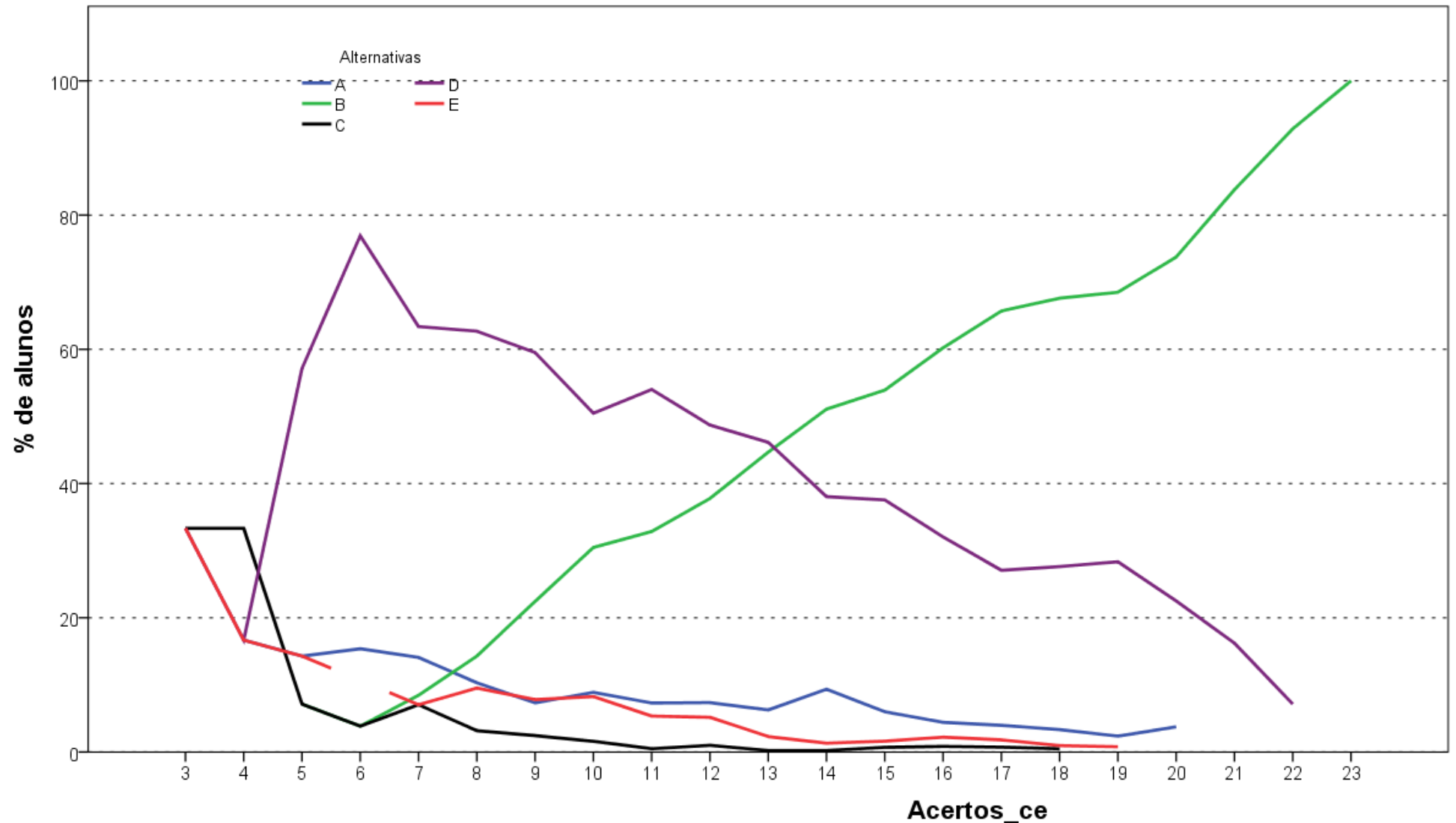


Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

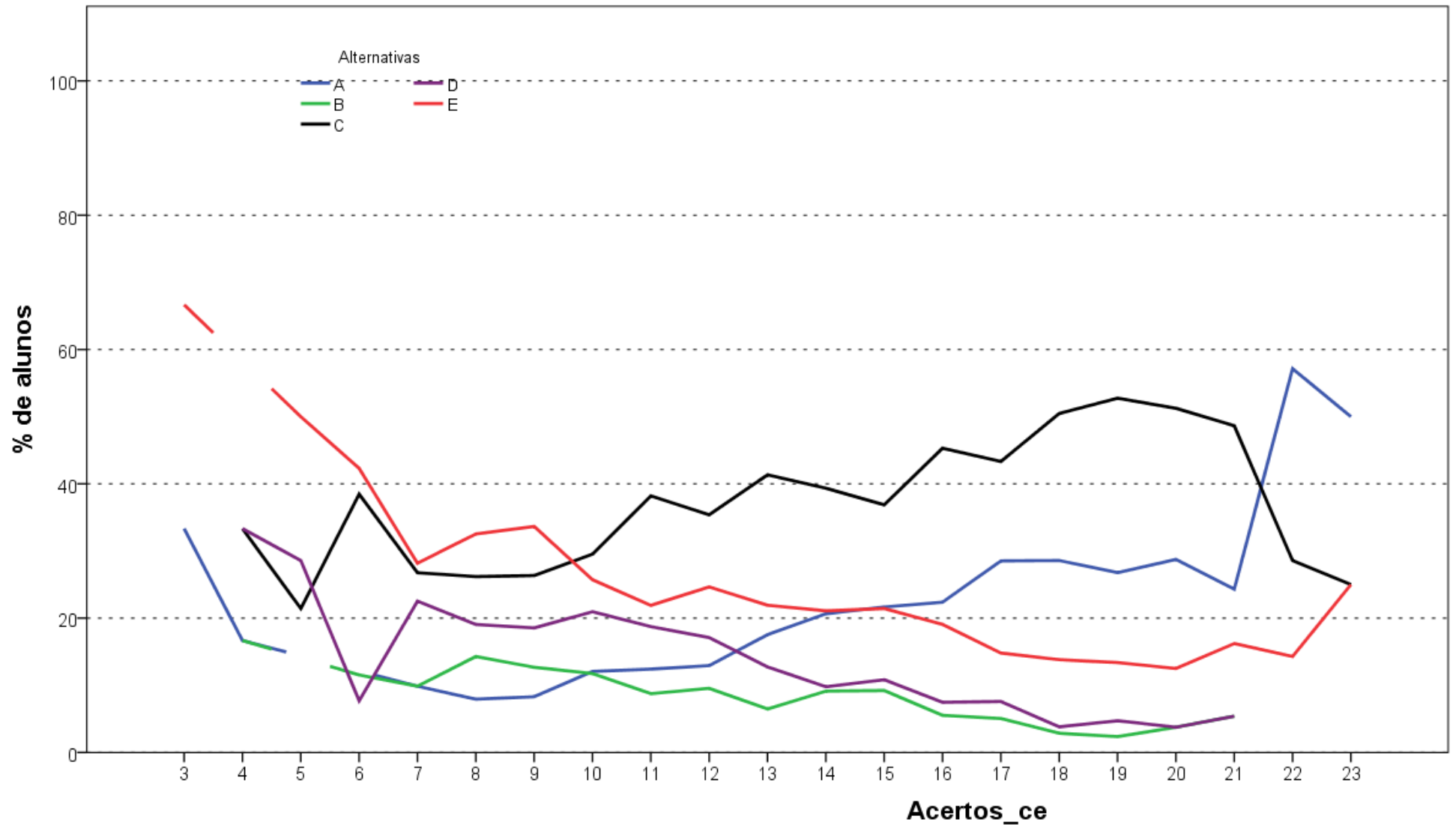


Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

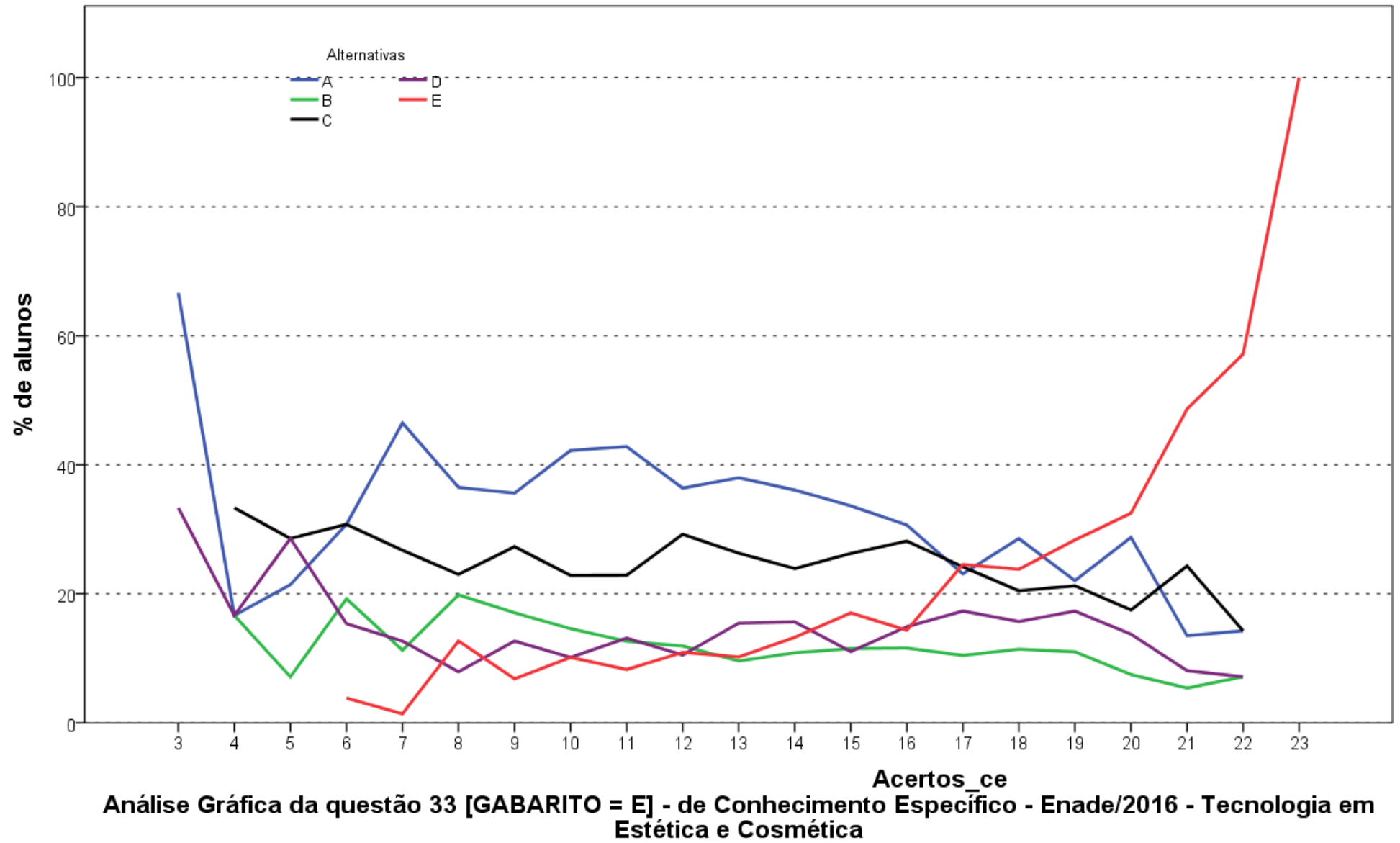


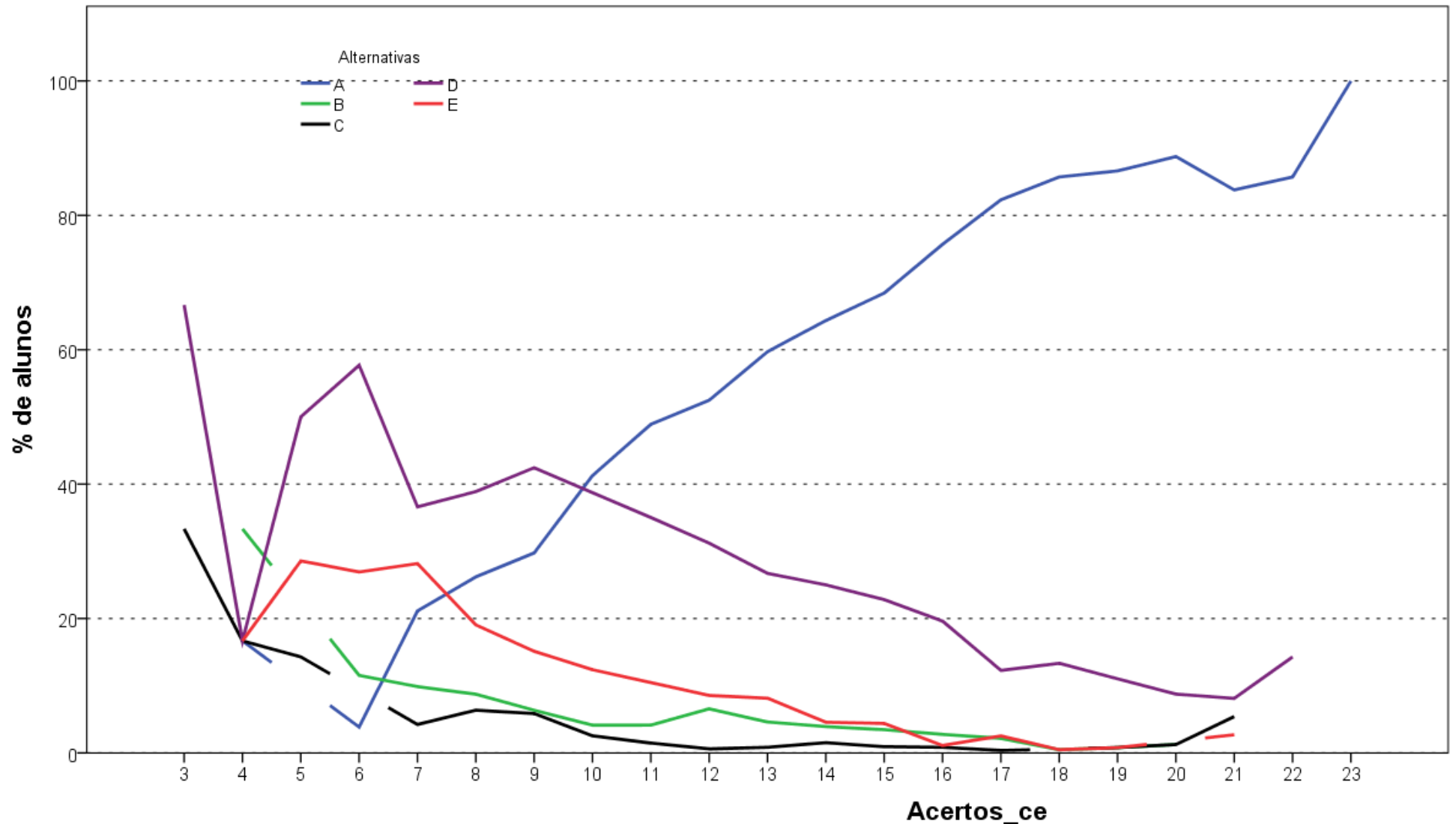


Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

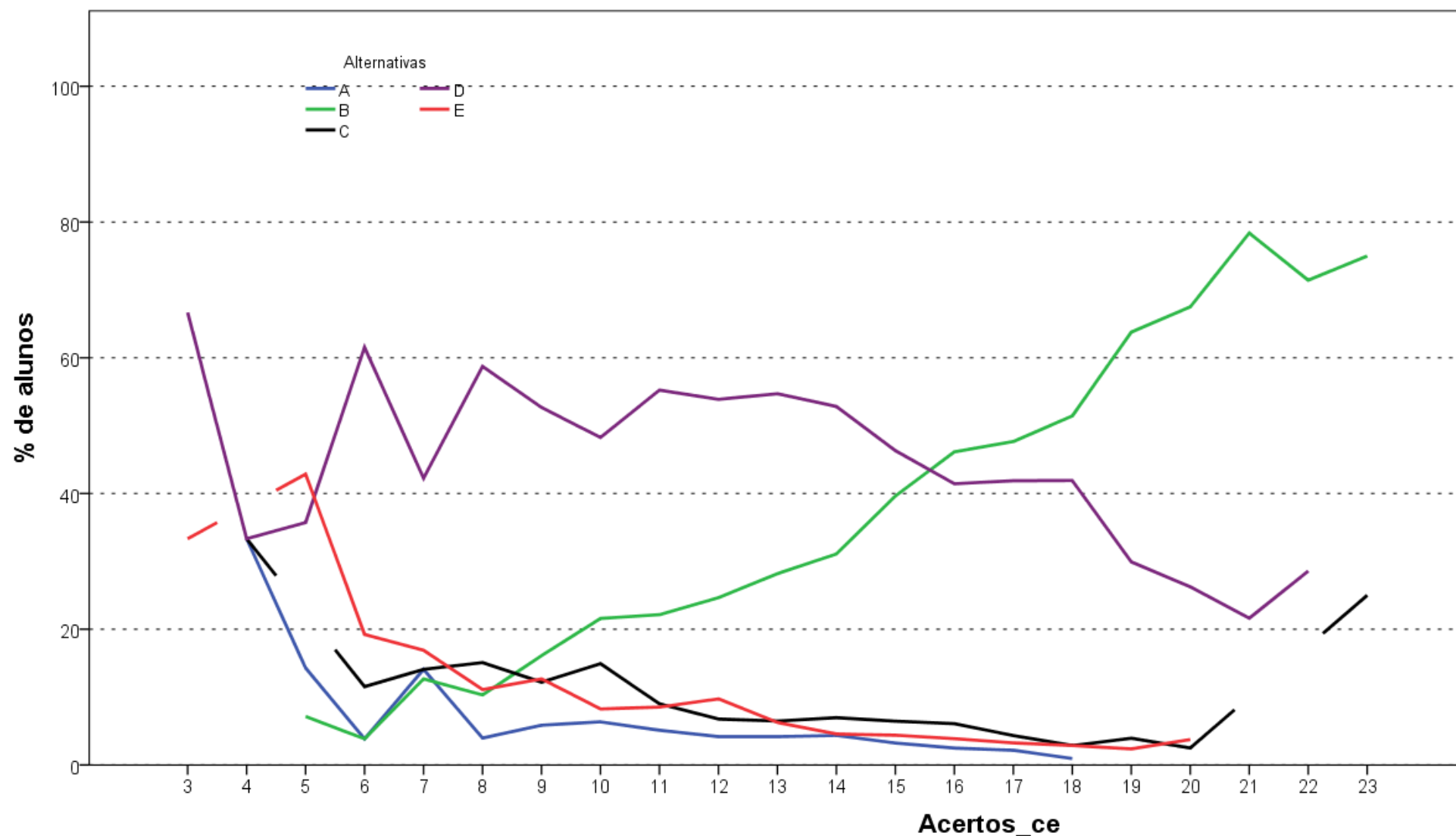


Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = ANULADA] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética





Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.889	100,0	207	100,0	399	100,0	1.644	100,0	1.194	100,0	445	100,0	937	100,0	976	100,0	990	100,0	986	100,0
Muito fácil.	32	0,8	1	0,5	1	0,3	18	1,1	9	0,8	3	0,7	12	1,3	9	0,9	8	0,8	3	0,3
Fácil.	206	5,3	15	7,2	20	5,0	83	5,0	61	5,1	27	6,1	47	5,0	37	3,8	61	6,2	61	6,2
Médio.	2.556	65,7	141	68,1	280	70,2	1.105	67,2	733	61,4	297	66,7	599	63,9	629	64,4	660	66,7	668	67,7
Difícil.	989	25,4	43	20,8	89	22,3	397	24,1	356	29,8	104	23,4	246	26,3	259	26,5	240	24,2	244	24,7
Muito difícil.	106	2,7	7	3,4	9	2,3	41	2,5	35	2,9	14	3,1	33	3,5	42	4,3	21	2,1	10	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.891	100,0	207	100,0	399	100,0	1.645	100,0	1.194	100,0	446	100,0	936	100,0	977	100,0	992	100,0	986	100,0
Muito fácil.	18	0,5	1	0,5	0	0,0	11	0,7	6	0,5	0	0,0	11	1,2	1	0,1	4	0,4	2	0,2
Fácil.	348	8,9	14	6,8	48	12,0	131	8,0	113	9,5	42	9,4	68	7,3	72	7,4	96	9,7	112	11,4
Médio.	2.604	66,9	149	72,0	276	69,2	1.099	66,8	775	64,9	305	68,4	617	65,9	637	65,2	666	67,1	684	69,4
Difícil.	860	22,1	40	19,3	69	17,3	379	23,0	282	23,6	90	20,2	217	23,2	248	25,4	214	21,6	181	18,4
Muito difícil.	61	1,6	3	1,4	6	1,5	25	1,5	18	1,5	9	2,0	23	2,5	19	1,9	12	1,2	7	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.889	100,0	207	100,0	399	100,0	1.643	100,0	1.194	100,0	446	100,0	937	100,0	974	100,0	991	100,0	987	100,0
Muito longa.	300	7,7	15	7,2	34	8,5	137	8,3	86	7,2	28	6,3	80	8,5	86	8,8	67	6,8	67	6,8
Longa.	811	20,9	25	12,1	81	20,3	389	23,7	243	20,4	73	16,4	205	21,9	207	21,3	206	20,8	193	19,6
Adequada.	2.584	66,4	138	66,7	254	63,7	1.045	63,6	838	70,2	309	69,3	603	64,4	632	64,9	676	68,2	673	68,2
Curta.	165	4,2	27	13,0	27	6,8	61	3,7	22	1,8	28	6,3	35	3,7	44	4,5	37	3,7	49	5,0
Muito curta.	29	0,7	2	1,0	3	0,8	11	0,7	5	0,4	8	1,8	14	1,5	5	0,5	5	0,5	5	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.890	100,0	206	100,0	399	100,0	1.644	100,0	1.195	100,0	446	100,0	938	100,0	975	100,0	990	100,0	987	100,0
Sim, todos.	915	23,5	53	25,7	93	23,3	356	21,7	297	24,9	116	26,0	232	24,7	219	22,5	216	21,8	248	25,1
Sim, a maioria.	2.115	54,4	115	55,8	204	51,1	872	53,0	676	56,6	248	55,6	455	48,5	530	54,4	574	58,0	556	56,3
Apenas cerca da metade.	490	12,6	19	9,2	63	15,8	243	14,8	117	9,8	48	10,8	133	14,2	127	13,0	106	10,7	124	12,6
Poucos.	345	8,9	17	8,3	34	8,5	163	9,9	100	8,4	31	7,0	106	11,3	93	9,5	91	9,2	55	5,6
Não, nenhum.	25	0,6	2	1,0	5	1,3	10	0,6	5	0,4	3	0,7	12	1,3	6	0,6	3	0,3	4	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.888	100,0	206	100,0	398	100,0	1.644	100,0	1.193	100,0	447	100,0	935	100,0	975	100,0	991	100,0	987	100,0
Sim, todos.	1.116	28,7	69	33,5	120	30,2	413	25,1	365	30,6	149	33,3	270	28,9	261	26,8	278	28,1	307	31,1
Sim, a maioria.	2.181	56,1	105	51,0	217	54,5	931	56,6	690	57,8	238	53,2	477	51,0	555	56,9	573	57,8	576	58,4
Apenas cerca da metade.	391	10,1	23	11,2	45	11,3	206	12,5	88	7,4	29	6,5	105	11,2	100	10,3	99	10,0	87	8,8
Poucos se apresentam.	190	4,9	8	3,9	15	3,8	91	5,5	49	4,1	27	6,0	77	8,2	57	5,8	40	4,0	16	1,6
Não, nenhum.	10	0,3	1	0,5	1	0,3	3	0,2	1	0,1	4	0,9	6	0,6	2	0,2	1	0,1	1	0,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.886	100,0	206	100,0	399	100,0	1.642	100,0	1.193	100,0	446	100,0	934	100,0	976	100,0	991	100,0	985	100,0
Sim, até excessivas.	135	3,5	6	2,9	20	5,0	50	3,0	40	3,4	19	4,3	40	4,3	39	4,0	30	3,0	26	2,6
Sim, em todas elas.	1.417	36,5	69	33,5	134	33,6	559	34,0	484	40,6	171	38,3	316	33,8	337	34,5	381	38,4	383	38,9
Sim, na maioria delas.	1.868	48,1	104	50,5	200	50,1	786	47,9	567	47,5	211	47,3	417	44,6	464	47,5	487	49,1	500	50,8
Sim, somente em algumas.	442	11,4	27	13,1	41	10,3	240	14,6	94	7,9	40	9,0	152	16,3	130	13,3	89	9,0	71	7,2
Não, em nenhuma delas.	24	0,6	0	0,0	4	1,0	7	0,4	8	0,7	5	1,1	9	1,0	6	0,6	4	0,4	5	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.876	100,0	204	100,0	398	100,0	1.641	100,0	1.190	100,0	443	100,0	929	100,0	973	100,0	988	100,0	986	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	527	13,6	25	12,3	40	10,1	241	14,7	162	13,6	59	13,3	138	14,9	137	14,1	134	13,6	118	12,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.107	54,4	117	57,4	199	50,0	939	57,2	613	51,5	239	54,0	481	51,8	527	54,2	550	55,7	549	55,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	126	3,3	10	4,9	20	5,0	54	3,3	29	2,4	13	2,9	39	4,2	16	1,6	35	3,5	36	3,7
Falta de motivação para fazer a prova.	188	4,9	12	5,9	19	4,8	83	5,1	58	4,9	16	3,6	68	7,3	52	5,3	37	3,7	31	3,1
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	928	23,9	40	19,6	120	30,2	324	19,7	328	27,6	116	26,2	203	21,9	241	24,8	232	23,5	252	25,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.874	100,0	204	100,0	397	100,0	1.637	100,0	1.191	100,0	445	100,0	931	100,0	972	100,0	987	100,0	984	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	89	2,3	11	5,4	7	1,8	42	2,6	20	1,7	9	2,0	45	4,8	25	2,6	16	1,6	3	0,3
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	269	6,9	28	13,7	30	7,6	121	7,4	61	5,1	29	6,5	110	11,8	79	8,1	49	5,0	31	3,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	470	12,1	27	13,2	60	15,1	201	12,3	111	9,3	71	16,0	165	17,7	135	13,9	111	11,2	59	6,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2.224	57,4	116	56,9	244	61,5	925	56,5	675	56,7	264	59,3	439	47,2	549	56,5	585	59,3	651	66,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	822	21,2	22	10,8	56	14,1	348	21,3	324	27,2	72	16,2	172	18,5	184	18,9	226	22,9	240	24,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande

Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.862	100,0	202	100,0	395	100,0	1.637	100,0	1.184	100,0	444	100,0	928	100,0	971	100,0	983	100,0	980	100,0
Menos de uma hora.	25	0,6	1	0,5	3	0,8	13	0,8	7	0,6	1	0,2	16	1,7	4	0,4	2	0,2	3	0,3
Entre uma e duas horas.	439	11,4	22	10,9	29	7,3	163	10,0	185	15,6	40	9,0	156	16,8	125	12,9	89	9,1	69	7,0
Entre duas e três horas.	1.158	30,0	60	29,7	97	24,6	505	30,8	380	32,1	116	26,1	305	32,9	289	29,8	311	31,6	253	25,8
Entre três e quatro horas.	2.053	53,2	100	49,5	229	58,0	890	54,4	579	48,9	255	57,4	403	43,4	506	52,1	529	53,8	615	62,8
Quatro horas e não consegui terminar.	187	4,8	19	9,4	37	9,4	66	4,0	33	2,8	32	7,2	48	5,2	47	4,8	52	5,3	40	4,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,6%	1,9%	2,6%	1,8%	2,2%
Privada	95,7%	100,0%	100,0%	100,0%	98,5%	97,4%	98,1%	97,4%	98,2%	97,8%
Total	23	15	9	19	66	1.013	1.033	1.031	1.024	4.101

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	17,4%	60,0%	33,3%	52,6%	39,4%	39,9%	45,2%	43,5%	40,8%	42,4%
Centro universitário	52,2%	26,7%	33,3%	21,1%	34,8%	30,9%	33,8%	33,1%	40,2%	34,5%
Faculdade	30,4%	13,3%	33,3%	26,3%	25,8%	29,2%	21,0%	23,5%	18,9%	23,1%
Total	23	15	9	19	66	1.013	1.033	1.031	1.024	4.101

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	2,2%	1,4%	0,9%	1,8%	1,6%
Feminino	97,8%	98,6%	99,1%	98,2%	98,4%
Total	1.036	1.048	1.040	1.043	4.167

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 –

Tecnologia em Estética e Cosmética										
Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	47,8%	46,7%	66,7%	31,6%	45,5%	56,5%	60,9%	63,4%	63,7%	61,1%
entre 25 e 29 anos.	17,4%	20,0%	11,1%	21,1%	18,2%	17,2%	14,7%	16,4%	17,8%	16,5%
entre 30 e 34 anos.	17,4%	13,3%	0,0%	10,5%	12,1%	10,1%	10,6%	7,7%	8,0%	9,1%
entre 35 e 39 anos.	8,7%	6,7%	22,2%	15,8%	12,1%	5,9%	5,3%	5,7%	5,0%	5,5%
entre 40 e 44 anos.	0,0%	6,7%	0,0%	5,3%	3,0%	3,8%	3,9%	3,7%	3,3%	3,7%
acima de 45 anos.	8,7%	6,7%	0,0%	15,8%	9,1%	6,5%	4,5%	3,1%	2,2%	4,1%
Total	23	15	9	19	66	1.013	1.033	1.031	1.024	4.101
Média	28,2	27,4	25,6	31,4	28,6	26,7	25,9	25,3	24,8	25,7
Desvio padrão	9,9	8,2	6,9	9,6	9,1	8,9	8,0	7,6	7,1	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Tecnologia em Estética e Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	65,2%	80,0%	88,9%	84,2%	77,3%	71,7%	71,2%	71,9%	74,6%	72,4%
Casado(a).	26,1%	6,7%	11,1%	5,3%	13,6%	20,7%	21,6%	21,1%	19,0%	20,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	4,3%	6,7%	0,0%	5,3%	4,5%	4,9%	4,0%	3,7%	3,8%	4,1%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%
Outro.	4,3%	6,7%	0,0%	5,3%	4,5%	2,6%	2,6%	3,0%	2,5%	2,7%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Tecnologia em Estética e Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	39,1%	20,0%	33,3%	36,8%	33,3%	51,6%	56,0%	59,8%	64,6%	58,0%
Preta.	17,4%	13,3%	11,1%	5,3%	12,1%	6,1%	6,5%	7,2%	6,2%	6,5%
Amarela.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	4,1%	3,9%	4,0%	2,9%	3,7%
Parda.	43,5%	60,0%	55,6%	57,9%	53,0%	36,8%	31,6%	28,3%	25,0%	30,4%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
Não quero declarar.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,5%	0,8%	1,0%	1,0%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016

- Tecnologia em Estética e Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	100,0%	100,0%	100,0%	94,7%	98,5%	97,6%	98,5%	98,5%	98,8%	98,4%
Brasileira naturalizada.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	2,1%	1,5%	1,5%	1,1%	1,5%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	13,0%	13,3%	0,0%	5,3%	9,1%	6,9%	5,6%	5,3%	3,4%	5,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	43,5%	46,7%	44,4%	47,4%	45,5%	29,9%	30,4%	30,1%	28,4%	29,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	21,7%	6,7%	22,2%	15,8%	16,7%	18,1%	20,7%	18,4%	18,4%	18,9%
Ensino Médio.	13,0%	20,0%	33,3%	21,1%	19,7%	32,5%	31,8%	31,8%	34,9%	32,7%
Educação Superior - Graduação.	8,7%	13,3%	0,0%	10,5%	9,1%	10,5%	10,3%	10,9%	11,5%	10,8%
Pós-graduação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	1,3%	3,4%	3,4%	2,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	8,7%	6,7%	0,0%	5,3%	6,1%	5,9%	4,6%	4,1%	2,1%	4,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	43,5%	40,0%	44,4%	42,1%	42,4%	27,6%	23,4%	24,5%	22,3%	24,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,0%	20,0%	11,1%	26,3%	18,2%	17,0%	19,7%	19,9%	18,7%	18,8%
Ensino médio.	26,1%	33,3%	33,3%	26,3%	28,8%	32,6%	35,5%	36,3%	37,6%	35,5%
Educação Superior - Graduação.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	11,5%	10,5%	9,8%	11,9%	10,9%
Pós-graduação.	4,3%	0,0%	11,1%	0,0%	3,0%	5,3%	6,3%	5,4%	7,4%	6,1%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	21,7%	6,7%	11,1%	15,8%	15,2%	7,6%	7,4%	6,2%	6,8%	7,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	47,8%	73,3%	66,7%	52,6%	57,6%	58,7%	59,4%	61,4%	62,1%	60,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	30,4%	20,0%	22,2%	10,5%	21,2%	30,9%	28,9%	28,3%	27,3%	28,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	0,0%	0,0%	0,0%	21,1%	6,1%	2,4%	3,7%	3,5%	3,3%	3,2%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	26,1%	6,7%	11,1%	26,3%	19,7%	8,0%	8,5%	7,2%	8,6%	8,1%
Uma.	21,7%	6,7%	11,1%	15,8%	15,2%	14,8%	17,9%	18,0%	20,9%	17,9%
Duas.	17,4%	26,7%	22,2%	21,1%	21,2%	21,9%	21,0%	22,5%	22,6%	22,0%
Três.	17,4%	20,0%	22,2%	15,8%	18,2%	26,4%	25,8%	25,6%	27,1%	26,3%
Quatro.	8,7%	13,3%	22,2%	21,1%	15,2%	16,3%	18,1%	16,9%	12,6%	16,0%
Cinco.	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	4,5%	8,4%	4,6%	6,9%	5,6%	6,4%
Seis.	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	1,5%	2,0%	2,8%	2,2%	1,8%	2,2%
Sete ou mais.	8,7%	6,7%	0,0%	0,0%	4,5%	2,2%	1,2%	0,7%	0,9%	1,2%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	52,2%	20,0%	22,2%	5,3%	27,3%	24,9%	20,8%	18,8%	15,3%	19,9%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	26,1%	40,0%	44,4%	47,4%	37,9%	34,6%	36,6%	35,0%	31,3%	34,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	13,0%	13,3%	33,3%	21,1%	18,2%	19,4%	20,1%	21,9%	23,2%	21,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	8,7%	13,3%	0,0%	0,0%	6,1%	12,1%	12,9%	14,7%	14,5%	13,5%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	0,0%	13,3%	0,0%	15,8%	7,6%	6,5%	6,4%	7,1%	10,2%	7,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	3,0%	2,2%	2,9%	2,2%	4,7%	3,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,9%	0,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,7%	20,0%	22,2%	10,5%	13,6%	11,3%	10,6%	10,4%	8,7%	10,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	34,8%	26,7%	22,2%	15,8%	25,8%	29,0%	29,6%	28,2%	34,3%	30,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	21,7%	13,3%	0,0%	31,6%	19,7%	30,6%	31,8%	35,1%	30,6%	32,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	21,7%	13,3%	0,0%	5,3%	12,1%	9,5%	7,7%	7,5%	10,0%	8,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	4,3%	26,7%	44,4%	26,3%	21,2%	15,6%	16,6%	15,6%	13,6%	15,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,7%	0,0%	11,1%	10,5%	7,6%	4,0%	3,7%	3,2%	2,9%	3,4%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	34,8%	46,7%	33,3%	21,1%	33,3%	35,8%	33,2%	29,9%	34,2%	33,3%
Trabalho eventualmente.	39,1%	6,7%	22,2%	15,8%	22,7%	17,3%	17,9%	19,4%	18,8%	18,4%
Trabalho até 20 horas semanais.	4,3%	26,7%	0,0%	5,3%	9,1%	9,6%	9,2%	9,5%	7,6%	9,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	13,0%	0,0%	0,0%	10,5%	7,6%	11,2%	11,5%	12,2%	12,7%	11,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	8,7%	20,0%	44,4%	47,4%	27,3%	26,0%	28,2%	28,9%	26,7%	27,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,3%	1,7%	2,2%	1,2%	1,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	34,8%	26,7%	22,2%	36,8%	31,8%	44,6%	40,7%	41,3%	39,1%	41,4%
ProUni integral.	4,3%	0,0%	0,0%	31,6%	10,6%	2,1%	5,7%	7,2%	16,5%	7,9%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,2%	1,5%	2,8%	1,6%
FIES, apenas.	17,4%	53,3%	55,6%	15,8%	30,3%	28,4%	31,9%	29,0%	24,2%	28,4%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	0,7%	1,4%	1,0%	1,6%	1,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	17,4%	0,0%	11,1%	10,5%	10,6%	7,4%	5,3%	4,6%	2,9%	5,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	21,7%	13,3%	0,0%	0,0%	10,6%	9,7%	8,8%	9,1%	8,5%	9,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	1,7%	1,2%	1,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	1,5%	1,7%	1,9%	2,0%	1,6%	1,8%
Financiamento bancário.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	1,4%	0,6%	0,4%	0,5%	0,7%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e

Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	100,0%	100,0%	88,9%	100,0%	98,5%	98,0%	97,4%	98,4%	98,3%	98,0%
Auxílio moradia.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Auxílio alimentação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Auxílio moradia e alimentação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Auxílio Permanência.	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	1,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%
Outro tipo de auxílio.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	2,0%	1,2%	1,0%	1,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	87,0%	93,3%	88,9%	89,5%	89,4%	92,9%	93,0%	91,5%	91,3%	92,2%
Bolsa de iniciação científica.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	0,3%	0,4%	0,4%	1,0%	0,5%
Bolsa de extensão.	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	0,3%	0,8%	0,7%	1,3%	0,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	0,9%	2,1%	1,0%
Bolsa PET.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	8,7%	0,0%	11,1%	5,3%	6,1%	6,0%	4,9%	6,5%	4,4%	5,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,0%	99,5%	99,7%	99,4%	99,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	78,3%	86,7%	88,9%	73,7%	80,3%	86,3%	84,3%	81,4%	79,5%	82,9%
Sim, por critério étnico-racial.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	0,8%	1,0%	0,8%	1,0%	0,9%
Sim, por critério de renda.	8,7%	0,0%	11,1%	0,0%	4,5%	7,2%	7,1%	8,2%	6,6%	7,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	8,7%	6,7%	0,0%	15,8%	9,1%	2,4%	3,7%	4,9%	6,3%	4,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	0,0%	6,7%	0,0%	5,3%	3,0%	1,3%	1,7%	2,5%	4,4%	2,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,0%	2,2%	2,3%	2,1%	2,2%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
AM	17,4%	6,7%	0,0%	5,3%	9,1%	5,5%	3,0%	1,9%	1,8%	3,1%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	4,3%	0,0%	11,1%	5,3%	4,5%	4,3%	3,4%	3,3%	3,5%	3,6%
CE	0,0%	0,0%	11,1%	5,3%	3,0%	1,6%	1,9%	2,1%	2,4%	2,0%
DF	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,6%	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%
ES	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	1,5%	0,7%	1,0%	0,9%	2,4%	1,2%
GO	8,7%	6,7%	0,0%	0,0%	4,5%	11,6%	7,5%	5,8%	3,0%	7,0%
MA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
MG	13,0%	20,0%	33,3%	0,0%	13,6%	10,3%	12,7%	11,1%	10,7%	11,2%
MS	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	1,1%	0,7%	1,8%	4,0%	1,9%
MT	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	2,1%	0,9%	1,7%	1,4%	1,5%
PA	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	2,4%	2,5%	1,2%	1,2%	1,8%
PB	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	1,4%	0,5%	1,6%	0,8%	1,0%
PE	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	2,9%	2,6%	2,6%	2,3%	2,6%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%
PR	4,3%	0,0%	0,0%	10,5%	4,5%	15,6%	21,5%	21,0%	23,2%	20,4%
RJ	4,3%	13,3%	0,0%	5,3%	6,1%	4,5%	4,4%	2,6%	2,3%	3,4%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,9%	1,1%	0,7%	1,1%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
RS	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	3,0%	4,5%	5,8%	6,7%	9,6%	6,6%
SC	4,3%	6,7%	0,0%	10,5%	6,1%	2,7%	2,2%	3,7%	2,8%	2,9%
SE	0,0%	20,0%	0,0%	10,5%	7,6%	1,2%	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%
SP	17,4%	13,3%	33,3%	26,3%	21,2%	24,5%	24,2%	26,8%	25,2%	25,2%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,0%	1,2%	0,2%	0,9%
Não se aplica	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	87,0%	80,0%	100,0%	63,2%	80,3%	76,8%	77,3%	75,2%	72,4%	75,4%
Todo em escola privada (particular).	8,7%	13,3%	0,0%	15,8%	10,6%	10,6%	11,0%	13,3%	17,4%	13,1%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,3%	6,7%	0,0%	21,1%	9,1%	9,2%	6,9%	7,4%	5,6%	7,2%
A maior parte em escola privada (particular).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	4,7%	3,8%	4,3%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	78,3%	66,7%	100,0%	57,9%	72,7%	85,8%	85,3%	85,5%	86,6%	85,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,7%	6,7%	0,0%	10,5%	7,6%	4,2%	4,2%	6,4%	6,9%	5,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,3%	6,7%	0,0%	5,3%	4,5%	1,5%	3,5%	2,2%	2,0%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	8,7%	20,0%	0,0%	26,3%	15,2%	7,5%	6,5%	5,0%	4,1%	5,8%
Outro modalidade.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,6%	0,9%	0,4%	0,7%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	26,1%	20,0%	0,0%	21,1%	19,7%	20,6%	18,8%	19,0%	19,0%	19,4%
Pais.	56,5%	53,3%	66,7%	63,2%	59,1%	57,2%	62,0%	58,9%	62,2%	60,1%
Outros membros da família que não os pais.	8,7%	6,7%	0,0%	5,3%	6,1%	9,5%	9,5%	10,4%	9,2%	9,6%
Professores.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	1,1%	1,2%	0,9%	1,3%	1,1%
Líder ou representante religioso.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos.	8,7%	6,7%	33,3%	10,5%	12,1%	7,1%	5,7%	6,0%	4,9%	5,9%
Outras pessoas.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	2,8%	4,7%	3,3%	3,8%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	26,1%	26,7%	44,4%	26,3%	28,8%	39,3%	35,8%	32,8%	33,5%	35,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	8,7%	6,7%	11,1%	5,3%	7,6%	4,8%	4,3%	3,5%	3,4%	4,0%
Pais.	39,1%	33,3%	44,4%	36,8%	37,9%	31,1%	37,2%	39,4%	42,4%	37,5%
Avós.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	0,8%	1,2%	1,5%	0,9%	1,1%
Irmãos, primos ou tios.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	3,4%	2,1%	2,0%	2,1%	2,4%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	4,3%	13,3%	0,0%	15,8%	9,1%	8,3%	7,7%	8,1%	5,0%	7,3%
Professores do curso.	4,3%	6,7%	0,0%	10,5%	6,1%	4,2%	4,1%	4,1%	4,6%	4,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Colegas de trabalho.	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,6%	0,5%	0,9%	0,7%	0,7%
Outro grupo.	4,3%	6,7%	0,0%	0,0%	3,0%	7,2%	6,8%	7,2%	6,7%	7,0%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	39,1%	46,7%	44,4%	42,1%	42,4%	60,7%	56,0%	58,3%	61,8%	59,2%
Não.	60,9%	53,3%	55,6%	57,9%	57,6%	39,3%	44,0%	41,7%	38,2%	40,8%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	13,0%	26,7%	11,1%	5,3%	13,6%	13,1%	13,2%	10,1%	9,5%	11,4%
Um ou dois.	30,4%	20,0%	33,3%	5,3%	21,2%	39,1%	37,6%	35,9%	31,4%	36,0%
De três e cinco.	26,1%	26,7%	22,2%	52,6%	33,3%	29,3%	27,8%	28,3%	33,3%	29,7%
De seis e oito.	13,0%	0,0%	11,1%	15,8%	10,6%	8,7%	10,0%	9,6%	9,1%	9,3%
Mais de oito.	17,4%	26,7%	22,2%	21,1%	21,2%	9,8%	11,5%	16,0%	16,7%	13,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	6,3%	5,1%	6,2%	4,3%	5,5%
De uma a três.	69,6%	73,3%	33,3%	42,1%	57,6%	59,6%	54,4%	51,4%	49,0%	53,6%
De quatro a sete.	8,7%	20,0%	44,4%	26,3%	21,2%	22,5%	26,1%	26,2%	28,7%	25,9%
De oito a doze.	17,4%	0,0%	0,0%	15,8%	10,6%	6,8%	9,1%	10,2%	11,8%	9,5%
Mais de doze.	0,0%	6,7%	22,2%	15,8%	9,1%	4,8%	5,2%	6,0%	6,2%	5,5%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	13,0%	13,3%	33,3%	21,1%	18,2%	16,0%	15,6%	18,9%	17,7%	17,1%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,3%	1,4%	2,1%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,8%	3,4%	5,5%	6,1%	4,2%
Sim, na modalidade a distância.	13,0%	6,7%	0,0%	0,0%	6,1%	6,4%	10,3%	7,6%	10,3%	8,6%
Não.	69,6%	80,0%	66,7%	78,9%	74,2%	74,7%	69,5%	66,6%	63,9%	68,6%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	17,4%	26,7%	33,3%	15,8%	21,2%	25,6%	26,9%	28,2%	26,3%	26,8%
Influência familiar.	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	5,4%	4,7%	4,7%	2,9%	4,4%
Valorização profissional.	39,1%	20,0%	0,0%	5,3%	19,7%	14,2%	12,8%	11,7%	9,9%	12,1%
Prestígio Social.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Vocação.	34,8%	53,3%	55,6%	63,2%	50,0%	41,5%	43,9%	42,6%	48,3%	44,1%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	0,0%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%
Outro motivo.	4,3%	0,0%	11,1%	5,3%	4,5%	12,2%	10,8%	12,2%	12,0%	11,8%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	1,8%	1,6%	1,7%	1,6%	1,7%
Preço da mensalidade.	17,4%	6,7%	0,0%	0,0%	7,6%	10,8%	8,5%	7,1%	5,6%	8,0%
Proximidade da minha residência.	8,7%	6,7%	44,4%	26,3%	18,2%	19,0%	17,6%	19,7%	17,6%	18,5%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	2,8%	1,5%	2,0%	1,2%	1,9%
Facilidade de acesso.	8,7%	6,7%	0,0%	0,0%	4,5%	10,9%	9,4%	7,6%	4,5%	8,1%
Qualidade/reputação.	34,8%	46,7%	55,6%	42,1%	42,4%	35,8%	41,9%	43,5%	49,4%	42,7%
Foi a única onde tive aprovação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,8%	0,5%	0,7%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	13,0%	0,0%	0,0%	5,3%	6,1%	4,1%	5,5%	6,3%	9,1%	6,2%
Outro motivo.	13,0%	33,3%	0,0%	15,8%	16,7%	14,1%	13,2%	11,7%	10,4%	12,3%
Total	23	15	9	19	66	1.010	1.033	1.030	1.024	4.097

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,6%	1,3%	1,0%	1,5%	1,6%
Concordo parcialmente.	9,1%	6,7%	11,1%	5,3%	7,7%	7,8%	6,9%	8,5%	5,6%	7,2%
Concordo.	31,8%	6,7%	0,0%	26,3%	20,0%	16,2%	15,6%	17,0%	19,3%	17,0%
Concordo totalmente.	54,5%	86,7%	88,9%	68,4%	70,8%	72,0%	75,7%	73,1%	73,2%	73,5%
Total	22	15	9	19	65	979	1.018	1.025	1.022	4.044

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,0%	0,5%	0,3%	0,7%	0,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,1%	0,4%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	2,7%	2,6%	2,9%	3,1%	2,8%
Concordo parcialmente.	9,1%	7,7%	0,0%	15,8%	9,5%	6,4%	5,4%	7,9%	6,3%	6,5%
Concordo.	27,3%	7,7%	33,3%	26,3%	23,8%	15,5%	15,4%	16,3%	17,1%	16,1%
Concordo totalmente.	50,0%	84,6%	66,7%	57,9%	61,9%	72,9%	75,1%	72,2%	72,5%	73,2%
Total	22	13	9	19	63	981	1.016	1.016	1.013	4.026

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e

Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,9%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,8%	1,0%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,2%	2,5%	3,1%	3,4%	2,8%
Concordo parcialmente.	9,1%	13,3%	22,2%	10,5%	12,3%	8,1%	7,6%	8,2%	8,3%	8,0%
Concordo.	18,2%	20,0%	11,1%	36,8%	23,1%	17,4%	18,8%	19,2%	21,2%	19,2%
Concordo totalmente.	63,6%	66,7%	66,7%	52,6%	61,5%	69,5%	69,8%	68,0%	65,9%	68,3%
Total	22	15	9	19	65	979	1.025	1.018	1.018	4.040

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,7%	0,9%	0,6%	0,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	6,7%	11,1%	0,0%	3,1%	3,2%	2,3%	2,7%	3,1%	2,8%
Concordo parcialmente.	19,0%	6,7%	11,1%	15,8%	14,1%	7,4%	7,5%	6,9%	8,6%	7,6%
Concordo.	23,8%	0,0%	22,2%	26,3%	18,8%	17,3%	15,2%	18,7%	17,6%	17,2%
Concordo totalmente.	57,1%	86,7%	55,6%	57,9%	64,1%	69,5%	72,9%	69,1%	68,5%	70,0%
Total	21	15	9	19	64	983	1.019	1.023	1.020	4.045

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Discordo.	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,1%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,6%	1,6%	1,0%	1,1%	1,1%	1,2%
Concordo parcialmente.	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	4,8%	4,2%	4,1%	2,4%	3,9%
Concordo.	14,3%	6,7%	33,3%	26,3%	18,8%	13,7%	12,1%	13,5%	15,1%	13,6%
Concordo totalmente.	76,2%	93,3%	66,7%	68,4%	76,6%	78,5%	82,1%	80,8%	80,9%	80,6%
Total	21	15	9	19	64	989	1.026	1.023	1.022	4.060

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,0%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%
Discordo.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,2%	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	2,1%	1,1%	1,7%	1,5%	1,6%
Concordo parcialmente.	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	6,1%	4,9%	5,0%	3,5%	4,9%
Concordo.	21,7%	6,7%	33,3%	36,8%	24,2%	11,6%	11,4%	13,8%	15,0%	13,0%
Concordo totalmente.	65,2%	86,7%	66,7%	57,9%	68,2%	77,9%	81,7%	78,7%	78,8%	79,3%
Total	23	15	9	19	66	993	1.026	1.025	1.024	4.068

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,6%	0,7%	0,9%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	2,9%	1,5%	2,6%	2,8%	2,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	7,3%	6,7%	5,2%	6,7%
Concordo.	18,2%	13,3%	33,3%	36,8%	24,6%	16,4%	16,5%	17,1%	19,6%	17,4%
Concordo totalmente.	77,3%	86,7%	66,7%	57,9%	72,3%	71,1%	73,7%	72,3%	71,1%	72,1%
Total	22	15	9	19	65	993	1.025	1.023	1.018	4.059

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em

Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,7%	0,3%	0,7%	0,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,3%	1,4%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,6%	3,1%	2,8%	3,9%	3,1%	3,2%
Concordo parcialmente.	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	7,9%	9,6%	9,1%	9,5%	9,0%
Concordo.	19,0%	14,3%	22,2%	36,8%	23,8%	18,5%	16,5%	16,7%	20,0%	17,9%
Concordo totalmente.	76,2%	85,7%	77,8%	57,9%	73,0%	68,5%	69,2%	68,6%	64,9%	67,8%
Total	21	14	9	19	63	974	1.012	1.010	1.008	4.004

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,0%	1,3%	0,6%	1,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	2,2%	3,2%	3,6%	3,0%
Concordo parcialmente.	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	8,4%	7,0%	6,7%	6,2%	7,1%
Concordo.	19,0%	20,0%	33,3%	36,8%	26,6%	16,0%	16,3%	15,7%	19,0%	16,8%
Concordo totalmente.	71,4%	80,0%	66,7%	63,2%	70,3%	70,3%	73,2%	72,7%	70,0%	71,5%
Total	21	15	9	19	64	986	1.017	1.021	1.017	4.041

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%
Discordo.	4,5%	6,7%	0,0%	0,0%	3,1%	0,8%	0,5%	1,0%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	1,5%	2,5%	1,8%	2,0%
Concordo parcialmente.	13,6%	0,0%	0,0%	5,3%	6,2%	5,9%	6,4%	5,5%	5,1%	5,7%
Concordo.	18,2%	0,0%	33,3%	52,6%	26,2%	21,0%	18,1%	18,3%	18,9%	19,0%
Concordo totalmente.	63,6%	93,3%	66,7%	42,1%	64,6%	69,5%	73,1%	72,4%	73,7%	72,2%
Total	22	15	9	19	65	987	1.025	1.024	1.022	4.058

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,1%	0,5%	0,7%	0,9%
Discordo.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,7%	1,5%	1,1%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,7%	1,9%	3,0%	2,1%	2,4%
Concordo parcialmente.	8,7%	6,7%	22,2%	5,3%	9,1%	9,7%	8,3%	9,3%	8,0%	8,8%
Concordo.	13,0%	26,7%	0,0%	21,1%	16,7%	16,3%	16,8%	19,1%	21,6%	18,5%
Concordo totalmente.	69,6%	66,7%	77,8%	73,7%	71,2%	68,4%	70,5%	67,0%	66,3%	68,1%
Total	23	15	9	19	66	994	1.023	1.025	1.024	4.066

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e

Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,7%	1,3%	1,3%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	2,9%	3,2%	2,6%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente.	9,1%	13,3%	11,1%	5,3%	9,2%	6,7%	8,1%	7,7%	7,9%	7,6%
Concordo.	22,7%	13,3%	22,2%	36,8%	24,6%	20,1%	18,1%	22,6%	25,2%	21,5%
Concordo totalmente.	59,1%	73,3%	66,7%	52,6%	61,5%	67,6%	69,0%	65,2%	63,0%	66,2%
Total	22	15	9	19	65	994	1.031	1.027	1.024	4.076

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,1%	0,6%	0,4%
Discordo.	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	1,7%	1,0%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	1,5%	2,7%	2,5%	3,0%	1,5%	2,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	13,3%	0,0%	0,0%	3,0%	6,8%	7,2%	6,8%	5,6%	6,6%
Concordo.	34,8%	20,0%	11,1%	26,3%	25,8%	17,6%	14,3%	19,9%	19,7%	17,9%
Concordo totalmente.	60,9%	66,7%	77,8%	68,4%	66,7%	70,6%	74,5%	69,1%	72,0%	71,6%
Total	23	15	9	19	66	993	1.028	1.027	1.020	4.068

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	1,9%	3,3%	2,0%	2,8%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	3,1%	3,2%	2,9%	2,4%	2,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	4,6%	5,5%	4,8%	2,9%	4,4%
Concordo parcialmente.	13,6%	13,3%	22,2%	26,3%	18,5%	10,7%	10,7%	9,9%	12,6%	11,0%
Concordo.	27,3%	6,7%	11,1%	26,3%	20,0%	17,3%	16,4%	21,2%	22,0%	19,2%
Concordo totalmente.	54,5%	80,0%	66,7%	42,1%	58,5%	60,2%	62,3%	58,0%	58,1%	59,6%
Total	22	15	9	19	65	959	990	1.002	1.000	3.951

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	6,7%	0,0%	5,3%	4,6%	4,1%	2,8%	2,6%	2,0%	2,9%
Discordo.	4,5%	0,0%	11,1%	5,3%	4,6%	2,6%	3,8%	3,2%	2,6%	3,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	4,0%	4,4%	3,4%	3,8%
Concordo parcialmente.	9,1%	6,7%	0,0%	0,0%	4,6%	8,4%	8,2%	9,4%	8,1%	8,5%
Concordo.	27,3%	13,3%	11,1%	36,8%	24,6%	15,0%	12,4%	14,7%	16,3%	14,6%
Concordo totalmente.	54,5%	73,3%	77,8%	52,6%	61,5%	66,4%	68,7%	65,7%	67,6%	67,1%
Total	22	15	9	19	65	987	1.023	1.023	1.021	4.054

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,6%	0,8%	0,3%	0,6%
Discordo.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%	1,3%	1,4%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	1,9%	2,0%	1,8%	2,0%
Concordo parcialmente.	4,3%	0,0%	0,0%	10,5%	4,5%	6,2%	6,4%	5,7%	5,7%	6,0%
Concordo.	21,7%	20,0%	33,3%	31,6%	25,8%	15,1%	14,4%	17,7%	17,1%	16,1%
Concordo totalmente.	69,6%	80,0%	66,7%	57,9%	68,2%	74,1%	75,4%	72,4%	74,0%	74,0%
Total	23	15	9	19	66	995	1.028	1.026	1.024	4.073

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e

Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	6,7%	0,0%	0,0%	3,1%	2,7%	1,9%	2,7%	1,8%	2,3%
Discordo.	4,3%	0,0%	0,0%	10,5%	4,6%	3,2%	2,2%	2,4%	2,5%	2,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	12,5%	5,3%	3,1%	3,0%	3,8%	2,9%	1,7%	2,8%
Concordo parcialmente.	8,7%	6,7%	0,0%	5,3%	6,2%	7,5%	5,2%	7,3%	7,7%	6,9%
Concordo.	13,0%	6,7%	12,5%	15,8%	12,3%	12,1%	12,9%	14,4%	15,8%	13,8%
Concordo totalmente.	69,6%	80,0%	75,0%	63,2%	70,8%	71,5%	74,1%	70,3%	70,6%	71,6%
Total	23	15	8	19	65	968	1.007	1.001	1.002	3.978

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em

Estética e Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,6%	4,2%	2,4%	3,3%	3,5%	3,4%
Discordo.	4,8%	6,7%	0,0%	5,3%	4,7%	2,5%	3,9%	2,8%	3,1%	3,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	4,1%	5,5%	3,6%	4,4%
Concordo parcialmente.	4,8%	6,7%	11,1%	15,8%	9,4%	8,3%	7,7%	7,8%	8,4%	8,0%
Concordo.	28,6%	13,3%	11,1%	31,6%	23,4%	14,4%	13,1%	16,0%	16,1%	14,9%
Concordo totalmente.	61,9%	73,3%	77,8%	42,1%	60,9%	66,1%	68,8%	64,5%	65,2%	66,2%
Total	21	15	9	19	64	953	985	992	997	3.927

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,9%	0,9%	1,2%	0,9%	1,2%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	2,7%	1,8%	1,7%	1,6%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,5%	6,7%	0,0%	5,3%	4,6%	3,5%	2,4%	3,2%	1,7%	2,7%
Concordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	6,5%	6,2%	7,0%	5,7%	6,3%
Concordo.	27,3%	6,7%	22,2%	31,6%	23,1%	13,1%	13,2%	14,5%	16,1%	14,2%
Concordo totalmente.	54,5%	86,7%	77,8%	52,6%	64,6%	72,2%	75,6%	72,5%	74,1%	73,6%
Total	22	15	9	19	65	990	1.019	1.020	1.021	4.050

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	10,5%	0,0%	0,0%	5,3%	5,0%	5,8%	4,7%	6,8%	5,1%	5,6%
Discordo.	5,3%	7,7%	0,0%	10,5%	6,7%	3,3%	4,8%	5,0%	3,3%	4,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	7,7%	22,2%	0,0%	5,0%	4,9%	6,0%	4,3%	5,6%	5,2%
Concordo parcialmente.	10,5%	15,4%	0,0%	15,8%	11,7%	11,5%	10,4%	11,1%	11,2%	11,1%
Concordo.	15,8%	7,7%	11,1%	21,1%	15,0%	14,6%	12,5%	15,1%	16,1%	14,6%
Concordo totalmente.	57,9%	61,5%	66,7%	47,4%	56,7%	59,8%	61,6%	57,6%	58,7%	59,4%
Total	19	13	9	19	60	889	920	911	927	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,9%	1,1%	1,3%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	1,9%	2,4%	1,7%	2,2%
Concordo parcialmente.	4,3%	6,7%	0,0%	5,3%	4,5%	7,0%	5,9%	5,7%	4,4%	5,7%
Concordo.	21,7%	13,3%	11,1%	42,1%	24,2%	15,1%	15,4%	18,2%	16,2%	16,2%
Concordo totalmente.	65,2%	80,0%	88,9%	52,6%	68,2%	72,0%	75,3%	72,0%	75,9%	73,8%
Total	23	15	9	19	66	994	1.028	1.024	1.024	4.070

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e

Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	6,7%	0,0%	0,0%	3,1%	5,6%	3,2%	4,1%	2,3%	3,8%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	3,4%	2,9%	2,7%	2,8%	3,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	1,5%	5,6%	5,1%	4,8%	4,5%	5,0%
Concordo parcialmente.	13,6%	6,7%	0,0%	26,3%	13,8%	11,8%	10,3%	12,2%	10,9%	11,3%
Concordo.	18,2%	0,0%	22,2%	26,3%	16,9%	16,1%	17,5%	18,3%	23,3%	18,8%
Concordo totalmente.	59,1%	86,7%	66,7%	42,1%	61,5%	57,5%	61,0%	57,9%	56,2%	58,1%
Total	22	15	9	19	65	989	1.020	1.025	1.023	4.057

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,4%	0,3%	1,0%	0,7%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,7%	1,4%	1,8%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	2,6%	2,8%	1,9%	2,8%
Concordo parcialmente.	9,1%	13,3%	11,1%	5,3%	9,2%	6,4%	8,4%	8,2%	7,1%	7,5%
Concordo.	31,8%	6,7%	11,1%	47,4%	27,7%	20,4%	17,9%	20,2%	19,6%	19,5%
Concordo totalmente.	54,5%	80,0%	77,8%	47,4%	61,5%	66,2%	69,2%	66,7%	69,2%	67,8%
Total	22	15	9	19	65	985	1.021	1.023	1.019	4.048

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	3,8%	2,2%	2,5%	2,0%	2,6%
Discordo.	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,8%	2,6%	1,8%	1,3%	1,9%
Discordo parcialmente.	5,6%	0,0%	0,0%	6,7%	3,8%	3,8%	1,8%	3,2%	1,9%	2,7%
Concordo parcialmente.	5,6%	8,3%	0,0%	6,7%	5,7%	6,5%	7,2%	5,7%	6,6%	6,5%
Concordo.	16,7%	0,0%	25,0%	53,3%	24,5%	13,6%	11,9%	15,6%	14,5%	13,9%
Concordo totalmente.	55,6%	91,7%	75,0%	33,3%	60,4%	70,6%	74,3%	71,1%	73,6%	72,4%
Total	18	12	8	15	53	826	856	835	830	3.347

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,4%	1,2%	1,4%	1,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	1,9%	2,2%	0,9%	1,1%	1,7%	1,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	1,9%	2,6%	1,4%	2,2%
Concordo parcialmente.	12,5%	16,7%	0,0%	11,1%	11,3%	6,6%	7,2%	6,3%	5,0%	6,3%
Concordo.	12,5%	0,0%	42,9%	38,9%	22,6%	16,1%	15,4%	17,1%	14,3%	15,8%
Concordo totalmente.	75,0%	83,3%	57,1%	44,4%	64,2%	71,0%	73,1%	71,6%	76,2%	72,9%
Total	16	12	7	18	53	875	874	887	841	3.477

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	17,6%	18,2%	37,5%	25,0%	23,1%	19,6%	20,2%	20,6%	16,9%	19,3%
Discordo.	11,8%	9,1%	0,0%	18,8%	11,5%	4,3%	6,3%	4,8%	4,8%	5,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	1,9%	4,2%	4,6%	4,4%	5,9%	4,8%
Concordo parcialmente.	11,8%	9,1%	25,0%	6,3%	11,5%	7,6%	5,9%	6,5%	7,1%	6,8%
Concordo.	5,9%	0,0%	0,0%	25,0%	9,6%	8,7%	9,5%	10,0%	9,8%	9,5%
Concordo totalmente.	52,9%	63,6%	37,5%	18,8%	42,3%	55,7%	53,5%	53,6%	55,5%	54,6%
Total	17	11	8	16	52	767	759	811	834	3.171

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	23,1%	20,0%	37,5%	31,3%	27,7%	25,0%	25,5%	25,9%	23,4%	24,9%
Discordo.	7,7%	0,0%	0,0%	18,8%	8,5%	6,1%	6,0%	6,1%	5,2%	5,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	10,0%	0,0%	6,3%	4,3%	5,4%	4,6%	5,7%	7,3%	5,8%
Concordo parcialmente.	7,7%	0,0%	12,5%	6,3%	6,4%	6,8%	5,8%	6,1%	6,7%	6,4%
Concordo.	15,4%	0,0%	0,0%	6,3%	6,4%	6,0%	6,3%	7,5%	7,8%	6,9%
Concordo totalmente.	46,2%	70,0%	50,0%	31,3%	46,8%	50,7%	51,9%	48,8%	49,7%	50,2%
Total	13	10	8	16	47	704	703	775	757	2.939

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	2,2%	1,7%	1,9%	1,7%	1,9%
Discordo.	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	4,2%	1,4%	1,8%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	3,1%	4,2%	2,3%	3,3%
Concordo parcialmente.	8,7%	13,3%	0,0%	10,5%	9,1%	6,8%	5,6%	6,1%	5,0%	5,8%
Concordo.	21,7%	0,0%	22,2%	15,8%	15,2%	14,7%	15,2%	14,2%	12,6%	14,2%
Concordo totalmente.	56,5%	86,7%	77,8%	68,4%	69,7%	68,4%	72,9%	71,9%	76,7%	72,5%
Total	23	15	9	19	66	962	993	1.006	1.010	3.971

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e

Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,4%	0,2%	0,5%	0,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,8%	1,3%	1,0%	1,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,7%	2,3%	1,3%	2,6%
Concordo parcialmente.	15,0%	0,0%	0,0%	10,5%	7,9%	6,5%	5,7%	7,0%	5,0%	6,0%
Concordo.	25,0%	13,3%	22,2%	31,6%	23,8%	16,9%	16,4%	18,0%	19,1%	17,6%
Concordo totalmente.	60,0%	86,7%	77,8%	57,9%	68,3%	70,3%	73,0%	71,2%	73,2%	71,9%
Total	20	15	9	19	63	992	1.023	1.023	1.023	4.061

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	1,7%	1,4%	1,3%	1,9%
Discordo.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,6%	4,2%	3,5%	3,4%	2,4%	3,3%
Discordo parcialmente.	9,5%	6,7%	11,1%	5,3%	7,8%	3,8%	4,4%	4,1%	4,0%	4,1%
Concordo parcialmente.	4,8%	0,0%	11,1%	10,5%	6,3%	7,9%	8,3%	10,1%	8,6%	8,7%
Concordo.	19,0%	26,7%	11,1%	31,6%	23,4%	16,5%	16,6%	16,3%	18,3%	16,9%
Concordo totalmente.	66,7%	60,0%	66,7%	52,6%	60,9%	64,2%	65,6%	64,8%	65,5%	65,0%
Total	21	15	9	19	64	977	1.009	1.013	1.016	4.015

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	1,3%	0,9%	1,4%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente.	4,5%	6,7%	11,1%	0,0%	4,6%	2,8%	2,7%	2,9%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	8,1%	5,8%	8,3%	7,0%	7,3%
Concordo.	13,6%	20,0%	11,1%	21,1%	16,9%	16,0%	18,9%	18,9%	20,8%	18,7%
Concordo totalmente.	72,7%	73,3%	77,8%	68,4%	72,3%	70,6%	71,3%	68,1%	68,5%	69,6%
Total	22	15	9	19	65	996	1.028	1.026	1.023	4.073

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	0,9%	0,3%	0,4%	0,6%	0,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,9%	0,8%	0,5%	0,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	1,6%	1,6%	1,4%	1,8%
Concordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	7,1%	4,8%	5,0%	3,5%	5,1%
Concordo.	31,8%	6,7%	11,1%	15,8%	18,5%	11,4%	11,2%	13,4%	12,8%	12,2%
Concordo totalmente.	63,6%	86,7%	88,9%	78,9%	76,9%	76,3%	81,2%	78,8%	81,2%	79,4%
Total	22	15	9	19	65	988	1.015	1.019	1.017	4.039

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,4%	1,3%	1,4%	1,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	1,9%	2,3%	0,9%	1,8%
Discordo parcialmente.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,1%	3,1%	3,2%	2,3%	3,2%
Concordo parcialmente.	9,1%	0,0%	0,0%	21,1%	9,2%	8,2%	6,2%	8,0%	7,0%	7,3%
Concordo.	22,7%	6,7%	33,3%	26,3%	21,5%	16,1%	17,7%	17,0%	17,5%	17,1%
Concordo totalmente.	63,6%	93,3%	66,7%	52,6%	67,7%	67,6%	69,8%	68,1%	71,0%	69,1%
Total	22	15	9	19	65	986	1.019	1.022	1.017	4.044

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	0,0%	0,0%	5,3%	3,0%	5,5%	3,6%	4,9%	3,5%	4,4%
Discordo.	4,3%	6,7%	0,0%	0,0%	3,0%	3,9%	3,3%	4,4%	4,3%	4,0%
Discordo parcialmente.	4,3%	6,7%	0,0%	15,8%	7,6%	5,5%	3,3%	4,6%	3,7%	4,3%
Concordo parcialmente.	4,3%	6,7%	0,0%	15,8%	7,6%	8,5%	8,6%	8,6%	7,4%	8,3%
Concordo.	30,4%	6,7%	11,1%	15,8%	18,2%	14,0%	14,9%	15,3%	15,0%	14,8%
Concordo totalmente.	52,2%	73,3%	88,9%	47,4%	60,6%	62,7%	66,3%	62,2%	66,1%	64,3%
Total	23	15	9	19	66	952	970	969	961	3.852

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	3,9%	2,7%	3,0%	2,2%	3,0%
Discordo.	8,7%	0,0%	0,0%	10,5%	6,1%	2,8%	2,3%	3,1%	1,5%	2,4%
Discordo parcialmente.	8,7%	0,0%	11,1%	0,0%	4,5%	3,9%	3,6%	4,4%	2,9%	3,7%
Concordo parcialmente.	8,7%	13,3%	11,1%	5,3%	9,1%	9,9%	10,0%	11,5%	10,2%	10,4%
Concordo.	21,7%	0,0%	0,0%	31,6%	16,7%	17,3%	17,0%	16,7%	18,5%	17,4%
Concordo totalmente.	47,8%	86,7%	77,8%	52,6%	62,1%	62,1%	64,3%	61,3%	64,8%	63,1%
Total	23	15	9	19	66	995	1.022	1.025	1.022	4.064

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	8,7%	6,7%	11,1%	5,3%	7,6%	7,2%	5,2%	7,8%	5,5%	6,4%
Discordo.	0,0%	6,7%	0,0%	10,5%	4,5%	4,6%	5,2%	5,1%	4,3%	4,8%
Discordo parcialmente.	8,7%	0,0%	0,0%	5,3%	4,5%	5,6%	6,6%	5,2%	4,0%	5,3%
Concordo parcialmente.	17,4%	6,7%	11,1%	10,5%	12,1%	10,6%	8,8%	11,2%	11,1%	10,4%
Concordo.	8,7%	6,7%	11,1%	26,3%	13,6%	15,0%	15,5%	15,5%	19,7%	16,4%
Concordo totalmente.	56,5%	73,3%	66,7%	42,1%	57,6%	57,1%	58,6%	55,3%	55,5%	56,6%
Total	23	15	9	19	66	988	1.018	1.026	1.022	4.054

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	13,6%	6,7%	0,0%	0,0%	6,2%	4,1%	2,5%	3,7%	2,3%	3,2%
Discordo.	0,0%	6,7%	0,0%	15,8%	6,2%	3,3%	3,4%	5,1%	2,8%	3,7%
Discordo parcialmente.	4,5%	0,0%	11,1%	0,0%	3,1%	4,4%	5,6%	3,4%	4,1%	4,4%
Concordo parcialmente.	13,6%	0,0%	11,1%	15,8%	10,8%	9,9%	7,6%	9,0%	8,0%	8,6%
Concordo.	18,2%	6,7%	11,1%	26,3%	16,9%	15,3%	14,6%	17,3%	18,3%	16,4%
Concordo totalmente.	50,0%	80,0%	66,7%	42,1%	56,9%	62,9%	66,3%	61,6%	64,5%	63,8%
Total	22	15	9	19	65	992	1.024	1.026	1.024	4.066

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,5%	1,0%	1,8%	1,4%
Discordo.	4,3%	0,0%	0,0%	10,5%	4,5%	2,9%	2,6%	2,8%	1,9%	2,6%
Discordo parcialmente.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,2%	2,9%	3,5%	3,9%	3,6%
Concordo parcialmente.	8,7%	0,0%	11,1%	10,5%	7,6%	7,8%	7,5%	8,4%	6,6%	7,6%
Concordo.	17,4%	13,3%	11,1%	15,8%	15,2%	13,1%	13,7%	15,8%	16,3%	14,7%
Concordo totalmente.	65,2%	86,7%	77,8%	63,2%	71,2%	70,6%	71,7%	68,5%	69,6%	70,1%
Total	23	15	9	19	66	992	1.023	1.027	1.020	4.062

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	7,1%	12,5%	0,0%	3,2%	2,8%	2,8%	2,8%	3,4%	2,9%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	3,2%	3,6%	3,1%	2,3%	1,9%	2,7%
Discordo parcialmente.	4,3%	0,0%	12,5%	5,6%	4,8%	3,6%	3,8%	3,6%	3,0%	3,5%
Concordo parcialmente.	4,3%	0,0%	25,0%	5,6%	6,3%	8,4%	7,2%	7,9%	5,7%	7,3%
Concordo.	21,7%	7,1%	0,0%	27,8%	17,5%	12,9%	13,3%	14,3%	15,3%	14,0%
Concordo totalmente.	69,6%	85,7%	50,0%	50,0%	65,1%	68,7%	69,8%	69,1%	70,7%	69,6%
Total	23	14	8	18	63	943	969	965	953	3.830

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e

Cosmética										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,0%	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,5%	2,0%	1,1%	1,2%	1,5%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,3%	0,0%	11,1%	0,0%	3,0%	2,2%	2,4%	2,4%	2,0%	2,2%
Concordo parcialmente.	4,3%	0,0%	0,0%	10,5%	4,5%	8,4%	7,2%	7,0%	5,5%	7,0%
Concordo.	4,3%	6,7%	22,2%	31,6%	15,2%	15,8%	15,5%	18,5%	14,3%	16,0%
Concordo totalmente.	82,6%	93,3%	66,7%	52,6%	74,2%	70,5%	73,5%	70,7%	76,2%	72,7%
Total	23	15	9	19	66	984	1.014	1.017	1.017	4.032

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	2,0%	2,9%	2,0%	2,6%
Discordo.	4,5%	0,0%	0,0%	5,3%	3,1%	2,4%	1,7%	4,0%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	1,6%	4,2%	3,9%	3,6%	4,3%	4,0%
Concordo parcialmente.	13,6%	21,4%	11,1%	31,6%	20,3%	8,6%	8,3%	9,4%	7,4%	8,4%
Concordo.	22,7%	7,1%	11,1%	26,3%	18,8%	14,5%	15,5%	16,0%	16,3%	15,6%
Concordo totalmente.	59,1%	71,4%	66,7%	36,8%	56,3%	66,8%	68,5%	64,1%	68,0%	66,9%
Total	22	14	9	19	64	974	995	1.001	1.006	3.976

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,1%	2,7%	2,0%	1,6%	2,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	2,8%	3,2%	2,4%	3,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,5%	2,9%	3,1%	4,0%	4,5%	3,6%
Concordo parcialmente.	9,1%	6,7%	0,0%	5,3%	6,2%	7,4%	7,1%	8,4%	6,5%	7,4%
Concordo.	9,1%	6,7%	22,2%	21,1%	13,8%	12,9%	15,1%	14,0%	16,4%	14,6%
Concordo totalmente.	77,3%	80,0%	77,8%	73,7%	76,9%	69,1%	69,0%	68,4%	68,6%	68,8%
Total	22	15	9	19	65	994	1.024	1.022	1.024	4.064

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	10	10	
Discordo.	0	0	0	0	0	18	18	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	60	60	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	269	273	
Concordo.	0	0	0	0	15	626	641	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	47	2.688	2.735	
Total	0	0	0	0	66	3.671	3.737	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	28	28	
Discordo.	0	0	0	0	0	33	33	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	102	103	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	253	257	
Concordo.	0	0	0	0	22	574	596	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	62	2.641	2.703	
Total	0	0	0	0	89	3.631	3.720	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e

Cosmética."								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudiante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	22	23	
Discordo.	0	0	0	1	2	42	45	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	15	91	106	
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	34	264	300	
Concordo.	0	0	0	13	71	639	723	
Concordo totalmente.	0	0	0	29	158	2.346	2.533	
Total	0	0	0	45	281	3.404	3.730	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	2	5	27	34	
Discordo.	0	0	0	0	5	51	56	
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	10	95	108	
Concordo parcialmente.	0	0	0	9	28	261	298	
Concordo.	0	0	0	8	47	609	664	
Concordo totalmente.	0	0	0	23	146	2.404	2.573	
Total	0	0	0	45	241	3.447	3.733	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Consentimiento para el uso de los datos personales de los estudiantes en el sistema de gestión de la calidad							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudiante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	10	10
Discordo.	0	0	0	0	1	21	22
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	42	45
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	15	142	157
Concordo.	0	0	0	0	46	476	522
Concordo totalmente.	0	0	0	0	136	2.857	2.993
Total	0	0	0	0	201	3.548	3.749

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Anexo 1 - Avaliação da Qualidade da Atividade de Ensino e Aprendizagem							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	17	20
Discordo.	0	0	0	0	0	30	30
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	59	61
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	184	191
Concordo.	0	0	0	0	42	460	502
Concordo totalmente.	0	0	0	0	195	2.757	2.952
Total	0	0	0	0	249	3.507	3.756

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Formulário de Avaliação do Curso 2024/2025 para o curso de Engenharia de Alimentos							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	17	20
Discordo.	0	0	0	2	7	50	59
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	6	105	116
Concordo parcialmente.	0	0	0	18	28	287	333
Concordo.	0	0	0	27	39	620	686
Concordo totalmente.	0	0	0	42	92	2.347	2.481
Total	0	0	0	94	175	3.426	3.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	17	20	
Discordo.	0	0	0	0	0	41	41	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	8	105	113	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	19	243	262	
Concordo.	0	0	0	0	60	588	648	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	176	2.470	2.646	
Total	0	0	0	0	266	3.464	3.730	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	31	32	
Discordo.	0	0	0	0	1	53	54	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	91	94	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	8	337	345	
Concordo.	0	0	0	0	24	684	708	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	83	2.440	2.523	
Total	0	0	0	0	120	3.636	3.756	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	20	21	
Discordo.	0	0	0	0	1	47	48	
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	103	108	
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	21	276	300	
Concordo.	0	0	0	16	62	744	822	
Concordo totalmente.	0	0	0	11	129	2.326	2.466	
Total	0	0	0	31	218	3.516	3.765	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	15	0	15
Discordo.	0	0	2	1	40	0	43
Discordo parcialmente.	0	0	6	0	84	0	90
Concordo parcialmente.	0	0	6	10	249	0	265
Concordo.	0	0	6	33	643	0	682
Concordo totalmente.	0	0	7	80	2.572	0	2.659
Total	0	0	27	124	3.603	0	3.754

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Experimento em situações reais relacionadas ao processo de formação continuada em tecnologia em escolas e comunidades							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	9	92	101
Discordo.	0	0	0	0	5	107	112
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	8	156	164
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	31	380	411
Concordo.	0	0	0	0	59	664	723
Concordo totalmente.	0	0	0	0	84	2.055	2.139
Total	0	0	0	0	196	3.454	3.650

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	103	103	
Discordo.	0	0	0	0	4	114	118	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	148	149	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	13	302	315	
Concordo.	0	0	0	0	33	521	554	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	127	2.375	2.502	
Total	0	0	0	0	178	3.563	3.741	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	9	75	84
Discordo.	0	0	0	3	8	87	98
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	7	89	101
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	20	229	254
Concordo.	0	0	0	5	27	480	512
Concordo totalmente.	0	0	0	8	93	2.497	2.598
Total	0	0	0	26	164	3.457	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.		
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	4	9	113	126	
Discordo.	0	0	1	16	4	93	114	
Discordo parcialmente.	0	0	1	11	18	132	162	
Concordo parcialmente.	0	0	0	16	20	265	301	
Concordo.	0	0	0	27	37	489	553	
Concordo totalmente.	0	0	6	42	110	2.205	2.363	
Total	0	0	8	116	198	3.297	3.619	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	46	46	
Discordo.	0	0	0	0	1	75	76	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	106	106	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	238	243	
Concordo.	0	0	0	0	8	535	543	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	39	2.686	2.725	
Total	0	0	0	0	53	3.686	3.739	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	1	0	1	8	1	185	196	
Discordo.	0	0	0	3	2	133	138	
Discordo parcialmente.	5	0	1	6	2	162	176	
Concordo parcialmente.	3	0	3	4	13	353	376	
Concordo.	1	0	3	8	11	471	494	
Concordo totalmente.	1	0	8	9	21	1.942	1.981	
Total	11	0	16	38	50	3.246	3.361	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	23	23	
Discordo.	0	0	0	0	1	58	59	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	81	82	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	220	225	
Concordo.	0	0	0	0	11	604	615	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	14	2.742	2.756	
Total	0	0	0	0	32	3.728	3.760	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	145	146	
Discordo.	0	0	0	2	0	116	118	
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	1	159	166	
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	5	382	390	
Concordo.	0	0	0	11	10	654	675	
Concordo totalmente.	0	0	0	8	11	2.080	2.099	
Total	0	0	0	31	27	3.536	3.594	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	31	32	
Discordo.	0	0	0	0	1	29	30	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	46	48	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	120	123	
Concordo.	0	0	0	0	20	288	308	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	84	1.837	1.921	
Total	0	0	0	0	111	2.351	2.462	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	26	27	
Discordo.	0	0	0	0	0	24	24	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	44	44	
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	120	121	
Concordo.	0	0	0	6	0	342	348	
Concordo totalmente.	0	0	0	5	1	1.856	1.862	
Total	0	0	0	13	1	2.412	2.426	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	1	0	0	8	86	346	441	
Discordo.	0	0	0	2	19	107	128	
Discordo parcialmente.	1	0	0	4	23	89	117	
Concordo parcialmente.	0	0	0	6	28	124	158	
Concordo.	1	0	0	1	37	223	262	
Concordo totalmente.	11	0	0	32	92	1.355	1.490	
Total	14	0	0	53	285	2.244	2.596	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	10	1	3	10	104	306	434	
Discordo.	1	0	15	0	31	71	118	
Discordo parcialmente.	0	0	49	0	30	55	134	
Concordo parcialmente.	4	0	5	2	33	80	124	
Concordo.	1	1	0	0	53	114	169	
Concordo totalmente.	6	2	5	3	164	1.033	1.213	
Total	22	4	77	15	415	1.659	2.192	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Anexo 1 - Análise dos processos, atividades, e resultados tecnológicos em Educação							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	68	73
Discordo.	0	0	1	0	0	83	84
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	6	110	116
Concordo parcialmente.	0	0	5	0	4	214	223
Concordo.	0	0	2	0	14	515	531
Concordo totalmente.	0	0	3	0	45	2.589	2.637
Total	0	0	11	0	74	3.579	3.664

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	18	18	
Discordo.	0	0	0	0	0	46	46	
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	95	97	
Concordo parcialmente.	0	0	2	0	5	229	236	
Concordo.	0	0	5	0	12	659	676	
Concordo totalmente.	0	0	5	0	13	2.660	2.678	
Total	0	0	13	0	31	3.707	3.751	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	2	0	16	54	72	
Discordo.	0	0	6	4	24	88	122	
Discordo parcialmente.	0	0	4	2	33	108	147	
Concordo parcialmente.	0	0	18	3	67	248	336	
Concordo.	0	0	22	15	121	484	642	
Concordo totalmente.	0	0	24	48	274	2.045	2.391	
Total	0	0	76	72	535	3.027	3.710	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	19	19	
Discordo.	0	0	0	0	1	38	39	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	9	103	112	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	16	259	275	
Concordo.	0	0	0	0	48	667	715	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	84	2.518	2.602	
Total	0	0	0	0	158	3.604	3.762	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 –

Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	20	20	
Discordo.	0	0	0	0	0	38	38	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	65	65	
Concordo parcialmente.	1	0	0	2	0	190	193	
Concordo.	7	0	1	3	1	451	463	
Concordo totalmente.	4	0	14	14	0	2.918	2.950	
Total	12	0	15	19	1	3.682	3.729	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Servidores para o apoio administrativo e técnico em Educação Tecnológica em Educação Superior							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	1	48	51
Discordo.	0	0	0	1	3	64	68
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	2	116	120
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	12	261	277
Concordo.	0	0	0	9	38	610	657
Concordo totalmente.	0	0	0	9	59	2.490	2.558
Total	0	0	0	27	115	3.589	3.731

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	14	26	122	162
Discordo.	0	0	0	8	24	96	128
Discordo parcialmente.	0	1	0	17	25	113	156
Concordo parcialmente.	0	3	1	43	41	196	284
Concordo.	0	5	1	64	65	384	519
Concordo totalmente.	0	20	0	90	166	1.915	2.191
Total	0	29	2	236	347	2.826	3.440

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	5	12	93	110	
Discordo.	0	0	0	5	9	83	97	
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	17	119	145	
Concordo parcialmente.	0	0	0	22	33	333	388	
Concordo.	0	0	0	20	48	587	655	
Concordo totalmente.	0	0	0	10	108	2.242	2.360	
Total	0	0	0	71	227	3.457	3.755	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	4	17	222	243	
Discordo.	0	0	0	5	21	155	181	
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	31	165	203	
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	32	348	388	
Concordo.	0	0	0	30	48	541	619	
Concordo totalmente.	0	0	0	19	85	2.008	2.112	
Total	0	0	0	73	234	3.439	3.746	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	3	118	123
Discordo.	0	0	0	1	16	126	143
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	9	149	161
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	23	300	328
Concordo.	0	0	0	1	38	588	627
Concordo totalmente.	0	0	0	1	60	2.314	2.375
Total	0	0	0	13	149	3.595	3.757

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	5	7	45	57	
Discordo.	0	0	0	9	14	78	101	
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	16	119	144	
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	27	251	286	
Concordo.	0	0	0	29	65	467	561	
Concordo totalmente.	0	0	0	22	83	2.497	2.602	
Total	0	0	0	82	212	3.457	3.751	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	21	22	
Discordo.	0	0	0	0	0	61	61	
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	3	83	87	
Concordo parcialmente.	0	0	3	0	3	251	257	
Concordo.	0	0	3	0	12	583	598	
Concordo totalmente.	0	0	4	0	49	2.644	2.697	
Total	0	0	11	0	68	3.643	3.722	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Cultura, do fazer e da interação social - Ensino 2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	9	87	97
Discordo.	0	0	0	1	13	79	93
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	16	126	144
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	26	295	322
Concordo.	0	0	0	15	50	517	582
Concordo totalmente.	0	0	0	11	144	2.270	2.425
Total	0	0	0	31	258	3.374	3.663

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Tecnologia em Estética e Cosmética."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	9	86	97
Discordo.	0	0	0	1	23	91	115
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	26	108	135
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	38	232	275
Concordo.	0	0	0	14	66	471	551
Concordo totalmente.	0	0	0	8	161	2.411	2.580
Total	0	0	0	31	323	3.399	3.753

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H ☐ Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ☐ Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Auxílio moradia.
- C ☐ Auxílio alimentação.
- D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
- E ☐ Auxílio permanência.
- F ☐ Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Bolsa de iniciação científica.
- C ☐ Bolsa de extensão.
- D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ☐ Bolsa PET.
- F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ☐ Não participei.
- B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
- C ☐ Sim, por critério de renda.
- D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ☐ Todo em escola pública.
- B ☐ Todo em escola privada (particular).
- C ☐ Todo no exterior.
- D ☐ A maior parte em escola pública.
- E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
- F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ☐ Ensino médio tradicional.

- B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.

- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente	
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

**SINAES**
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**ENADE 2016**
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

15

Novembro/2016

**TECNOLOGIA EM
ESTÉTICA E COSMÉTICA****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralímpiadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>.
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

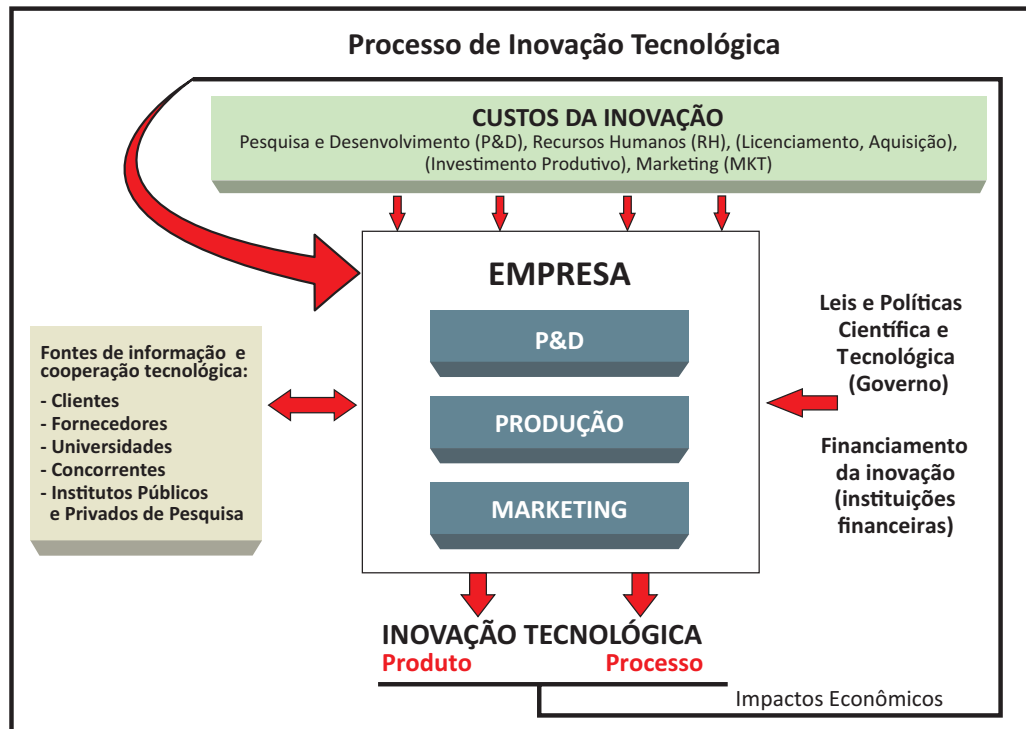
- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre



QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:**
Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.



QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <www.multiplicandocidadania.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>. Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

A análise dessa situação evidencia a importância da

- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
- B** intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
- C** urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
- D** definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
- E** participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre

QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO DISCURSIVA 3

As estrias, que se apresentam como lesões atróficas lineares paralelas, são alterações que acometem tanto homens quanto mulheres. No início, são violáceas ou rubras, e evoluem para nacaradas quando se tornam esbranquiçadas. Embora se trate de uma disfunção de natureza estética, uma vez que não gera incapacitação física ou alteração da função cutânea, causa um profundo desagrado em alguns indivíduos, chegando a tornar-se motivo de depressão psíquica e de baixa autoestima. Os mecanismos que desencadeiam tais alterações são variados e o tratamento adequado depende do conhecimento de sua fisiopatologia. Os recursos eletrotermofototerápicos de forma isolada e combinada são frequentemente indicados para o manejo dessa disfunção.

SABBAG, P.K.; OLIVEIRA, S.P.; LUBI, N.C. **Estrias e suas abordagens terapêuticas**: revisão de literatura. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2010 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite três teorias que explicam o desencadeamento das estrias atróficas. (valor: 2,0 pontos)
- Cite quatro alterações fisiopatológicas em áreas acometidas por estrias atróficas nacaradas. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva o mecanismo de ação fisiológica que justifica a indicação da técnica de microgalvanopuntura (*eletrolifting*) para o tratamento das estrias atróficas. (valor: 5,0 pontos)

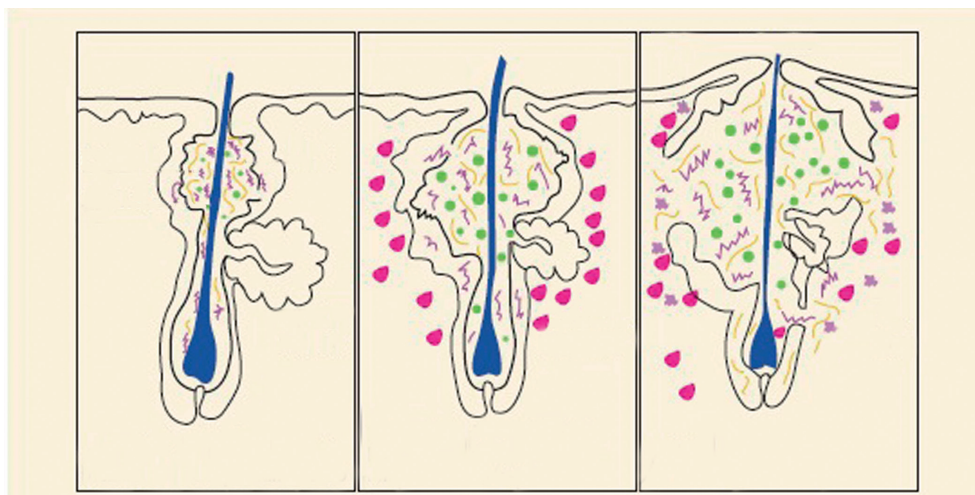
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma mulher com 35 anos de idade compareceu ao centro de estética para avaliação, queixando-se de lesões acneicas na face e solicitando melhora do aspecto da pele. Na anamnese cutânea facial da cliente, constataram-se pele lipídica e lesões de acne comedogênica. A cliente relatou piora do quadro com o uso de alguns cosméticos, como maquiagem, hidratantes e filtros solares oleosos. No centro de estética, foi-lhe indicado o seguinte tratamento: limpeza de pele associada ao uso do ácido mandélico.

Sobre esse tema, a figura a seguir apresenta a evolução da lesão acneica.



CALZADA, G. Dermatología pediátrica: ¿qué hay de nuevo en el acné?. *Rev. Pediatr. Aten. Primaria*. Madrid, v. 11, supl. 17, p. 303-316, dez. 2009 (adaptado).

Com base no caso clínico apresentado e na figura, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva as quatro etapas da fisiopatologia da acne. (valor: 5,0 pontos)
- Justifique a indicação da limpeza de pele e do uso do ácido mandélico como tratamento para esse caso. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A alopecia, conhecida popularmente por calvície, pode ser entendida como um conjunto de desordens que gera a falta de cabelos ou pelos em determinadas partes do corpo humano. Existem vários tipos de perda capilar, que podem ter causas diferentes. Entre as mais comuns, podemos citar as causas hormonais, relacionadas principalmente aos andrógenos, aos traumas e às doenças sistêmicas. Em 1907, foi relatado o primeiro caso de alopecia por tração, que é a perda de cabelo devido à aplicação de forças de tração no couro cabeludo. Nesses casos, é muito comum, na prática clínica, recorrer-se à aplicação tópica de cosméticos, que pode ser associada à técnica de microagulhamento.

ROSE, P. T. Hair Restoration Surgery: Challenges And Solutions. **Clin. Cosmet. Investig. Dermatol.** Auckland, v. 15, n. 8, p. 361-370, jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Identifique e descreva as fases do ciclo de crescimento do cabelo. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva o processo fisiopatológico da alopecia por tração. (valor: 3,0 pontos)
- Justifique o uso de princípios ativos vasodilatadores para o tratamento da alopecia por tração. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO 09

Os ambientes de embelezamento, como centros de estética, salões de beleza e *spas* são considerados atualmente estabelecimentos de interesse da saúde e devem, portanto, seguir normas de biossegurança.

As principais preocupações desses estabelecimentos estavam basicamente relacionadas à esterilização e ao descarte de materiais, mas, atualmente, aos profissionais de beleza, tornou-se obrigatório o seguimento das normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ampliando-se as exigências para o setor.

Para evitar a autocontaminação e a contaminação por patógenos, de um cliente para o outro, o profissional esteticista deve

- A** higienizar, a cada uso, alicates, pinças, afastadores, curetas e tesouras.
- B** trocar diariamente toalhas e lençóis, caso não sejam descartáveis, para que sejam reutilizados após esterilização.
- C** descartar em lixeiras os materiais perfurocortantes usados, caso não seja possível realizar a desinfecção.
- D** utilizar equipamentos de proteção individual (óculos, máscaras, toucas, luvas e jalecos) de acordo com as funções exercidas.
- E** armazenar agulhas utilizadas nos procedimentos estéticos em solução álcool 70%, para posterior reaproveitamento em sessão subsequente, desde que seja para o mesmo cliente.

Área Livre

QUESTÃO 10

O Brasil vem construindo um conjunto de políticas públicas para garantir a atenção integral na área de Saúde do Trabalhador. Nesse contexto, os profissionais em estética e cosmética podem desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida dos trabalhadores por meio de técnicas manuais.

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Entre as ações de promoção de saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho que o profissional em estética e cosmética pode oferecer, inclui-se a massagem relaxante.

PORQUE

- II. A massagem relaxante, uma técnica manual realizada com variações de movimentos de compressão suaves e profundos, em ritmo constante, produz aumento da circulação local, alívio das tensões musculares, liberação de endorfina e tem, como consequência, efeito calmante e redução da ansiedade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre



QUESTÃO 11

Uma cliente de 16 anos de idade, com sobrepeso e biotipo ginoide, faz uso de anticoncepcional oral desde os 15 anos. Na anamnese, o profissional tecnólogo em estética e cosmética registra, conforme relato, que a cliente tem alimentação rica em frituras, refrigerantes e doces, usa vestimenta predominantemente justa (*jeans*), faz uso de óleo mineral diariamente para hidratação corporal no banho e apresenta lesões lineares, atróficas, na região dos glúteos e culotes, acompanhadas de prurido, hiperemia local e sensação de repuxamento da pele.

Considerando o quadro clínico acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cliente apresenta estrias rubras, com tecido local hipo vascularizado e formação de cicatrizes atróficas.
- II. A cliente apresenta estrias nacaradas e vascularização acentuada, causadas pelo uso da vestimenta muito justa, que, ao gerar calor constante na pele, rompe suas fibras elásticas.
- III. O sobrepeso gera estiramento da pele, causando maior propensão à formação de estrias.
- IV. Em mulheres adolescentes, é comum o aparecimento de estrias, principalmente na região dos glúteos e mamas, devido a alterações hormonais e à ligação cruzada de fibras colágenas imaturas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 12

Quando ocorre um desequilíbrio funcional nos sistemas circulatório e linfático, os tecidos do corpo podem ficar com excesso de líquido no espaço intersticial e surgem sintomas como edema, sensação de peso nas pernas e aparecimento de celulite. A drenagem linfática manual (DLM) representa uma modalidade terapêutica importante para o tratamento desses sintomas.

Considerando a DML e sua indicação para tratamento de desequilíbrios funcionais, assinale a opção correta.

- A** A DLM pode ser contraindicada nos casos em que haja comprometimento da musculatura, tendo em vista que a força aplicada durante as manobras atinge o tecido muscular.
- B** As técnicas de DLM constituem um método de massagem especializado, realizado por meio de pressões suaves, lentas, rítmicas e intermitentes, que promovem o fluxo de líquido do interstício e a redução do edema localizado.
- C** Os ductos linfáticos possuem um endotélio delgado, cujas células, sobrepostas em escamas, são abertas ou fechadas conforme o relaxamento dos filamentos de ancoragem desses vasos por contração dos tecidos adjacentes ou aplicação da DLM.
- D** O aumento da temperatura local, que decorre da ação mecânica das manobras de DLM, provoca a evacuação de líquidos ricos em proteínas e toxinas, que deixam o tecido edemaciado e aumentam o volume de linfa e a velocidade de seu transporte através dos vasos linfáticos.
- E** Edemas de origem renal crônica, infecções agudas e reações alérgicas agudas podem ser tratadas por meio da DLM, já que esta acelera o fluxo linfático e, conseqüentemente, os microrganismos são transportados até os linfonodos para serem eliminados.



QUESTÃO 13

O envelhecimento da pele está relacionado à diminuição do tecido conjuntivo de preenchimento, à baixa renovação celular, e à perda relativa ou absoluta da vascularização e de anexos da pele. A constituição genética e o estilo de vida são fatores que podem reduzir significativamente suas funções fisiológicas. A aplicação de *lasers*, luz intensa pulsada, *peeling* químico, radiofrequência e os procedimentos de dermoabrasão são exemplos de tratamentos para se diminuir o envelhecimento da pele. Essas técnicas devem ser realizadas em centros especializados e por profissionais competentes e habilitados, embora possam ser complementadas também por procedimentos domiciliares, principalmente os que se referem à fotoproteção, se orientados por esses profissionais.

Considerando as orientações que o profissional em estética e cosmética deve fornecer ao cliente, assinale a opção correta.

- A** A prescrição médica de filtro solar é obrigatória, de forma a minimizar os riscos de má utilização, devido aos diferentes tipos de pele existentes.
- B** A utilização de filtro solar no período noturno pode ser dispensada, pois já se comprovou que a exposição à radiação ultravioleta (UV) e à luz visível emitida pelas lâmpadas incandescentes e de vapor não causa danos à pele.
- C** O filtro solar deve ser aplicado na dose de referência de 2 mg/cm^2 , sendo necessária a reaplicação subsequente de nova camada, a fim de que sejam compensadas eventuais falhas na aplicação.
- D** O cliente deve combinar o uso de dois tipos de filtros com fator de proteção solar (FPS) mínimo de 30, antes e depois da exposição ao sol, assim como a sua reaplicação a cada 2 horas, ou após imersão prolongada na água.
- E** Os clientes que possuem pele do tipo oleosa deverão aplicar o filtro solar com frequência menor que a indicada para aqueles com pele do tipo seca, dado que essa oleosidade natural reduz os danos provocados, na pele, pela radiação UV.

QUESTÃO 14

Lesões acneicas inflamatórias profundas podem deixar cicatrizes hipertróficas, que, por serem altamente estigmatizantes, podem gerar também fobias e isolamento social, além de quadros de depressão. Dessa forma, além de uma abordagem estética, alguns casos requerem necessariamente uma abordagem clínico-medicamentosa e outros, uma abordagem psicológica. O paciente com acne vulgar deve ser avaliado, diagnosticado e tratado sob uma perspectiva interdisciplinar. A fototerapia tem sido usada atualmente como opção terapêutica nesses casos.

PASCHOAL, F. M.; ISMAEL, A. P. P. B. A ação da luz no tratamento da acne vulgar. *Surg. Cosmet. Dermatol.*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 117-23, 2010 (adaptado).

No que diz respeito ao uso da fototerapia no tratamento de acne, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A fototerapia representa boa opção terapêutica nos quadros de acne leve a moderada, por melhorar o processo de cicatrização, ser bem tolerada e não apresentar efeitos colaterais significativos. Nos casos mais graves de acne, com reações inflamatórias e infecciosas, o profissional de estética e cosmética deve encaminhar o paciente à avaliação dermatológica.

PORQUE

- II. O LED (*Light Emission Diode*) azul e o *laser* vermelho são fontes de luz divergentes que podem ser focalizadas em pequenas áreas de tecido e fornecem energia de grande intensidade, devido ao seu espectro invisível, sendo boas indicações para os casos leves e moderados de acne, mas não para os graus avançados da doença, dado o risco de aumento e prolongação das reações inflamatórias e infecciosas.

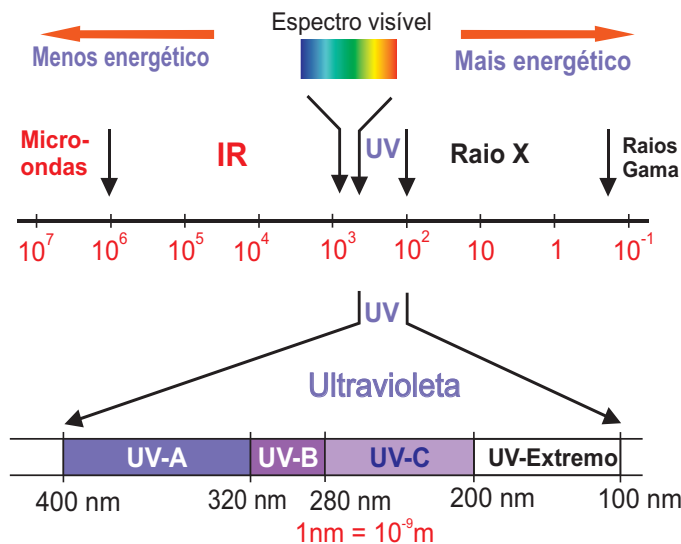
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



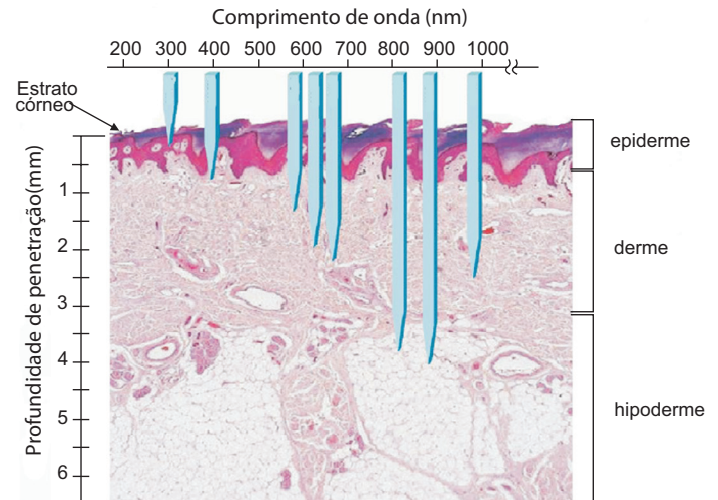
QUESTÃO 15

Gráfico 1 - Espectro eletromagnético.



Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br>>. Acesso em: 12 jul. 2016 (adaptado).

Gráfico 2. Profundidade de penetração das radiações UV



Disponível em: <<http://www.intechopen.com>>. Acesso em: 12 jul. 2016 (adaptado).

As reações causadas pela radiação ultravioleta (R-UV) na pele são muitas e podem ser positivas e negativas. Elas dependem, entre outros fatores, da intensidade de radiação e do comprimento de onda (gráfico 1), bem como do fototipo da pele de cada indivíduo. Além disso, é um fato conhecido que a dose de energia depende do tempo de exposição, da altitude e da radiação. Os efeitos na pele de alguns dos espectros da energia eletromagnética, cuja principal fonte é a luz solar (gráfico 2), podem ser considerados imediatos (agudos) e tardios (crônicos ou retardados). Os imediatos são o eritema, o aumento da temperatura e o espessamento da pele, a pigmentação imediata e a produção de vitamina D, ao passo que os mais tardios são a pigmentação persistente, o bronzeamento, o fotoenvelhecimento e o câncer de pele.

SCHALKA, S. et al. Consenso Brasileiro de Fotoproteção. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 89, supl. 1, p. 56-75, 2014 (adaptado).

Com base no texto e nos gráficos apresentados, avalie as afirmações a seguir, a respeito de alguns dos espectros eletromagnéticos.

- I. Os raios UV-C são de extrema importância para a etiologia do câncer de pele, pois representam a fração UV do espectro eletromagnético que tem maior potencial ionizante, devendo ser retida pelos filtros solares.
- II. Os raios IR (infravermelhos), dadas as suas características de indução de radicais livres e elevada penetração na pele, podem atingir os núcleos das células com atividade mutagênica direta, devendo os filtros solares trazer especificações para essa fração.
- III. Os raios UV-B são reconhecidamente indutores de espécies reativas de oxigênio, responsáveis pelos danos ao DNA, sendo, portanto, fundamental que os filtros solares ofereçam proteção para a pele nesta fração do espectro de radiação.
- IV. Os diferentes comprimentos de onda da luz visível apresentam diferentes capacidades de penetração na pele, porém não é necessário que haja filtros solares diferenciados para cada um deles.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E I, III e IV.



QUESTÃO 16

Os resíduos sólidos gerados pelos serviços de saúde constituem uma categoria específica devido às suas particularidades, especialmente em razão da presença de resíduos com riscos químicos e biológicos para a população. Os estabelecimentos de estética também geram resíduos dessa natureza, sendo recomendada a implantação de um plano de gerenciamento de resíduos nessas unidades. O gerenciamento de resíduos sólidos consiste em um conjunto de procedimentos de gestão planejados e implementados a partir de bases científicas, técnicas e normativas legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar o encaminhamento seguro destes, com vistas à proteção dos trabalhadores, bem como à preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

RAMOS, J. M. P. *Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins*. São Paulo: Atheneu Editora, 2009 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os profissionais em estética e cosmética devem conhecer todas as etapas do manejo de resíduos sólidos, que de forma geral, seguem a rotina de segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, coleta, tratamento e disposição final.

PORQUE

- II. Os resíduos biológicos que contêm ou entram em contato com microrganismos, sangue, secreções e exsudatos devem ser acondicionados em saco plástico preto, resistente, permeável, devidamente identificado com rótulo de fundo preto, contendo o símbolo universal de substância infectante, acrescido da inscrição "Risco Biológico" ou "Infectante", e acomodados, até a coleta, em cesto de lixo identificado.

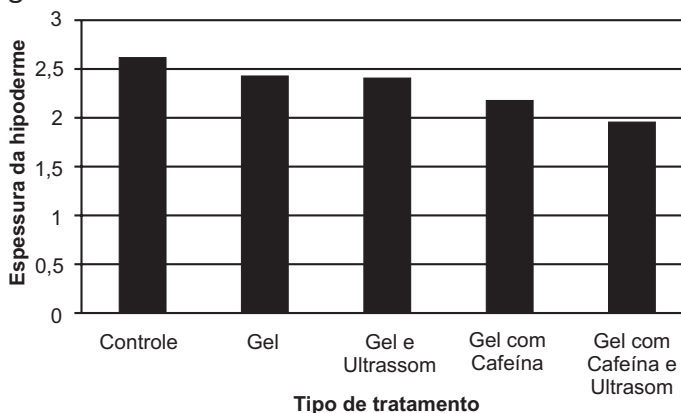
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Fonoforese, ou sonoforese, é a capacidade das ondas ultrassônicas de aumentar a penetração de ativos como a cafeína através da pele. A cafeína é um princípio ativo capaz de induzir a degradação de adenosina monofosfato cíclico (AMPC), o que leva à lipólise, por meio da mobilização de ácidos graxos e glicerol.

O gráfico a seguir apresenta a espessura da hipoderme após a aplicação do ultrassom associado, ou não, ao gel com cafeína.



PIRES DE CAMPOS, et al. *Influência do ultrassom na permeação cutânea da cafeína*: estudo em fragmentos de pele e em adipócitos isolados de suínos. Unicamp, Campinas, 2004 (adaptado).

Com base nos dados e informações apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No tratamento de lipodistrofia localizada, a utilização do gel com cafeína associado ao ultrassom foi mais eficaz que a aplicação isolada do ultrassom.

PORQUE

- II. O ultrassom pode promover a penetração de princípios ativos em base gel na pele, pois as ondas ultrassônicas são capazes de alterar a permeabilidade da membrana e desestruturar o extrato córneo da epiderme.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



Texto para as questões 18 a 20

Nos dias atuais, como as pessoas trabalham muito, uma opção para a reposição das energias são os *spas*, que estão cada vez mais presentes nas cidades, com propostas de *day spa*. Ao contrário dos *spas* tradicionais, situados em local afastado da cidade, nos quais o paciente se interna por alguns dias, o *day spa* caracteriza-se por procedimentos de curta duração, que proporcionam relaxamento e bem-estar, sem que o cliente precise abrir mão de suas atividades cotidianas. O *day spa* oferece sessões diárias de massagens, tratamentos com pedras quentes, drenagem linfática manual, talassoterapia, bambuterapia, banho energético e muitos outros cuidados.

Disponível em: <www.sebrae.com.br>.
Acesso em: 18 jul. 2016 (adaptado).

QUESTÃO 18

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir, a respeito dos aspectos a serem considerados pelo profissional de estética e cosmética para tornar o *day spa* um negócio viável.

- I. O mercado consumidor de um *day spa* é um aspecto importante para a realização do referido negócio, que deve visar principalmente pessoas que se preocupam com a sua qualidade de vida.
- II. A concorrência que, em geral, são os estabelecimentos similares acoplados a hotéis e resorts, deve ser analisada, para que se possa estabelecer um diferencial na oferta de produtos e serviços desse *day spa*.
- III. O custo dos produtos cosméticos utilizados durante as sessões de relaxamento em *day spas* deve preocupar o profissional dessa área, visto que tais produtos são pouco encontrados no mercado brasileiro, sendo, a maioria, importados.
- IV. Um dos aspectos determinantes do sucesso do empreendimento é a localização do *day spa*, uma vez que as pessoas buscam este tipo de serviço em locais que sejam próximos de onde passam a maior parte do dia, a fim de evitarem grandes deslocamentos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

QUESTÃO 19

A respeito do tratamento com pedras quentes, avalie as afirmações a seguir.

- I. O tratamento com pedras quentes pode ser realizado com qualquer tipo de pedra, desde que ela seja devidamente lixada.
- II. O tratamento com pedras quentes propicia o relaxamento, que é decorrente da termoterapia e das manobras realizadas com as pedras.
- III. O tratamento com pedras quentes é acessível, já que possui baixo custo e não apresenta contraindicações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 20

Com relação a bambuterapia, técnica de origem francesa que utiliza bambus de diversos tamanhos como uma espécie de prolongamento dos dedos, avalie os seus seguintes efeitos fisiológicos.

- I. Melhora do peristaltismo intestinal.
- II. Estimulação do relaxamento muscular.
- III. Aumento da viscosidade sanguínea.
- IV. Oxigenação dos tecidos.

São efeitos fisiológicos da bambuterapia apenas o que se afirma em

- A** I.
B III e IV.
C I, II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 21

Com vistas à instalação de uma empresa de estética e cosmética, realizou-se um estudo junto aos moradores próximos do local do futuro centro estético, para se conhecer o perfil do público-alvo. Feita a pesquisa, observou-se que a maioria dos prováveis clientes era do gênero feminino, da faixa etária de 21 a 30 anos, e que suas principais queixas estavam relacionadas a afecções estéticas corporais, como gordura localizada e fibroedemageloide (FEG). Concluiu-se, então, que para atender às demandas apresentadas, a empresa deverá possuir alguns recursos eletrotermofototerápicos.

De acordo com as necessidades desta empresa, avalie as afirmações a seguir, a respeito das terapias realizadas por meio de recursos eletrotermofototerápicos e de seus mecanismos de ação.

- I. A terapia por ultracavitação, que tem como característica os mesmos princípios físicos do ultrassom terapêutico, diferenciando-se deste quanto à potência e à profundidade de penetração de suas ondas, está entre os recursos a serem disponibilizados aos futuros clientes da empresa.
- II. Entre os serviços a serem oferecidos pela futura empresa, inclui-se a terapia por fototermólise fracionada, que é realizada por *laser* de CO₂ fracionado ou Erbium fracionado e propicia uma rápida reepitelização.
- III. O futuro cliente dessa empresa poderá recorrer à terapia por eletrolipólise, que promove efeitos Joule e eletrolítico, e na qual se utiliza de corrente elétrica específica, de alta frequência, com eletrodos do tipo agulha de acupuntura.
- IV. A terapia por criolipólise, na qual se utiliza a diminuição rápida da temperatura associada a uma pressão negativa para promover apoptose do tecido adiposo, constitui-se em recurso apropriado para integrar o conjunto de serviços a serem oferecidos aos futuros clientes dessa empresa.

São recursos eletrotermofototerápicos adequados para a empresa em questão, apenas o que se apresenta em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre



QUESTÃO 22

Apesar do crescente consumo de cosméticos, em especial as maquiagens, o uso repetido e prolongado de alguns desses produtos pode oferecer perigos para a saúde, desde pequenas alergias até doenças mais graves. A forma de uso, a conservação e a qualidade desses cosméticos constituem preocupações do mercado consumidor.

Com relação a esse tema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma das razões dos efeitos nocivos relacionados ao uso de maquiagem deve-se à intoxicação pela presença de metais pesados, entre eles o chumbo.

PORQUE

- II. Apesar do aumento do consumo de maquiagens no Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ainda não estabeleceu limites específicos de metais pesados na composição desses produtos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre

QUESTÃO 23

Uma mulher com 65 anos de idade, sedentária, com sobrepeso, procura um serviço de estética com queixa de celulite na região glútea. Durante a avaliação, a tecnóloga em estética e cosmética identifica grau IV de fibroedemageloide (FEG) na região dos glúteos, deformidades do tecido, além de presença de varizes em membros inferiores associada a quadro alérgico, edema e rubor local. A profissional fotografa o caso, para divulgar nas redes sociais do centro de estética, e propõe um tratamento, de início imediato, com várias técnicas de eletrotermofototerapia e com cosméticos.

Com relação à conduta do tecnólogo em estética e cosmética, avalie as afirmações a seguir.

- I. A publicação das fotos do caso em tratamento, nas redes sociais, é importante, uma vez que pode servir de parâmetro para outros profissionais ou clientes.
- II. Antes do início do tratamento estético, a cliente deveria ser encaminhada a um médico angiologista para avaliação e realização de exames complementares, e só posteriormente, poderia se eleger os procedimentos ideais, garantindo, assim, a segurança da saúde da cliente.
- III. É fundamental uma anamnese completa da cliente, levando em consideração as indicações e contraindicações dos procedimentos, antes de iniciar o tratamento com as técnicas de eletrotermofototerapia e com cosméticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 24

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) determina aos serviços de saúde que elaborem e implantem o procedimento operacional padrão (POP). Tendo em vista que os estabelecimentos de estética prestam serviços relacionados ao bem-estar e à saúde, esse documento deverá ser mantido no local de trabalho e observado pelos profissionais da área.

Considerando essas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A lavagem correta das mãos, cuja finalidade é remover bactérias transitórias e residentes; células descamativas; pelos; suor; oleosidade da pele; e que deve ser feita antes e depois do atendimento a cada cliente, é estabelecida pela ANVISA como um POP dos estabelecimentos de estética e cosmética.

PORQUE

- II. O POP descreve, detalhadamente, o procedimento correto da lavagem das mãos e contribui para a prevenção à propagação de doenças, minimizando os riscos de contaminação e favorecendo o adequado funcionamento desses estabelecimentos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 25

A esterilização é um processo, físico ou químico, que extermina todos os tipos de vida microscópica de um objeto, inclusive esporos bacterianos. A esterilização por calor seco é realizada pela estufa, tendo como mecanismo de ação elevadas temperaturas, que propiciam a morte dos microrganismos. Já a esterilização por calor úmido, realizada pela autoclave, tem como mecanismo de ação o vapor saturado, que é mais penetrante e uniforme do que o calor seco.

Sobre esse tema, o quadro a seguir apresenta as temperaturas e respectivos tempos para esterilização em estufa.

Temperatura	Duração do processo
170 °C	60 minutos
160 °C	120 minutos
150 °C	150 minutos
140 °C	180 minutos
120 °C	12 horas

RAMOS, J.M.P. *Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins*. São Paulo: Atheneu Editora, 2009 (adaptado).

De acordo com o texto e a tabela, assinale a opção correta.

- A** A esterilização a seco é mais efetiva que a esterilização por calor úmido.
- B** A efetiva esterilização em estufa é dependente da associação entre os fatores tempo e temperatura.
- C** A esterilização em centros de estética deverá ser realizada em estufa, devido a melhor efetividade desse processo.
- D** Quanto maior a temperatura necessária para esterilizar um material em estufa, menor é o tempo necessário de esterilização.
- E** Espera-se um tempo superior a 12 horas para a esterilização de um mesmo material em autoclave a uma temperatura de 120 °C, quando comparada à esterilização em estufa.



QUESTÃO 26

A limpeza de pele facial, uma das técnicas mais realizadas pelo tecnólogo em estética e cosmética, exige do profissional sólida formação e conhecimentos profundos não só para eleger e aplicar os recursos químicos e físicos adequadamente, como também para lançar mão dos princípios de biossegurança. A extração dos conteúdos foliculares é o momento mais delicado dessa operação e, para que seja bem sucedida, é preciso considerar todos os procedimentos anteriores e posteriores a ela. Essa técnica exige, portanto, planejamento prévio e adota uma sequência lógica de procedimentos.

COHEN, R. Limpeza de pele e organização do ambiente de trabalho. In: PEREIRA, M.F.L. **Recursos Técnicos em Estética**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, v. 1, 2013 (adaptado).

Considerando as técnicas de limpeza de pele facial, avalie as afirmações a seguir.

- I. A inspeção da pele para identificação de suas características, biotipo e fototipo, deve ocorrer antes da higienização da pele, procedimento que envolve o uso de demaquilantes e a aplicação de movimentos circulares com buchas de espuma umedecidas em água.
- II. A organização do ambiente e a assepsia do instrumental a ser utilizado para a limpeza de pele são os primeiros passos na realização dessa técnica; a cureta deverá ser esterilizada e as cubetas higienizadas com água, sabão e álcool 70%.
- III. A esfoliação, ou *peeling* superficial, deve ser realizada em toda a face do paciente, inclusive sobre as pústulas e pápulas, com as pontas dos dedos e sem a utilização de luvas, a fim de não prejudicar o procedimento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 27

Um homem com 28 anos de idade, que trabalha em dois estabelecimentos diferentes, acumula extensa carga horária de trabalho e se locomove de moto com frequência, queixa-se de caspa e excesso de oleosidade no couro cabeludo. O profissional de estética e cosmética verifica que o cliente apresenta cabelo com pigmentação eumelanina e, ao exame físico, detecta a presença de lesões em forma de escamas gordurosas e amareladas no couro cabeludo. O cliente informa que lava o cabelo diariamente com sabonete durante o banho e que, posteriormente, aplica creme para pentear, a fim de deixar o cabelo mais maleável e com brilho.

De acordo com o quadro clínico apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O diagnóstico do cliente indica dermatite seborreica, uma dermatose crônica comum que se manifesta em regiões do couro cabeludo com maior atividade das glândulas sebáceas.

PORQUE

- II. O uso do capacete em grande parte do dia, a lavagem do cabelo com sabonete não específico e a aplicação de creme para pentear sem enxague contribuem para o agravamento do quadro de dermatite seborreica, que acomete, sobretudo, homens submetidos a situações estressantes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 28

Uma mulher com 33 anos de idade foi submetida a lipoaspiração em região abdominal superior e inferior, flancos, região de culote e interno de coxa. Passadas 72 horas do procedimento, ainda no pós-operatório imediato, o cirurgião a encaminhou para a realização de procedimentos estéticos pós-operatórios. Durante a avaliação, a cliente relatou dor e, ao exame físico, constatou-se edema, bem como equimoses e hematomas difusos em toda a região onde foi realizado o procedimento cirúrgico.

Nessa situação, recomenda-se a utilização de

- A** massagem modeladora durante 20 minutos, para melhorar a qualidade do tecido cicatricial e evitar fibroses.
- B** ultrassom com frequência de 3 MHz, no modo contínuo com intensidade de 1,5 W/cm², para acelerar o reparo tecidual.
- C** corrente russa para aumentar a síntese proteica de adenosina trifosfato (ATP) e favorecer o processo de cicatrização.
- D** drenagem linfática manual, com o objetivo de favorecer a reabsorção do edema e dos hematomas, contribuindo para o alívio da dor.
- E** radiofrequência tripolar com temperatura de 40 °C nos hematomas, a fim de favorecer a absorção do sangue acumulado no espaço intersticial.

Área Livre

QUESTÃO 29

Um esteticista é procurado por uma cliente de pele negra que deseja a suavização de algumas rugas da face e não quer se submeter a processos agressivos. O profissional sugeriu-lhe um plano de tratamento com a realização de *peeling* químico superficial com ácido glicólico 10%.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A proposta de aplicação do ácido glicólico 10%, feita pelo esteticista, adequa-se à expectativa da cliente por ser um procedimento menos agressivo e indicado a esse fototipo cutâneo.

PORQUE

- II. O uso do ácido glicólico 10%, bem como de outras formas de *peelings* não profundos, contribui para a eliminação das camadas mais superficiais da epiderme e, assim, estimula a renovação celular e a suavização das rugas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

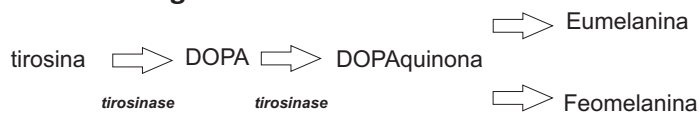
- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre



QUESTÃO 30

Fluxograma da biosíntese da melanina



GONCHOROSKI, D. D.; CÔRREA, G. M. Tratamento de hiperpigmentação pós-inflamatória com diferentes formulações clareadoras. **Infarma: ciências farmacêuticas**, Brasília, v. 17, n. 3/4, p. 84-88, 2005 (adaptado).

O melasma consiste em uma desordem pigmentar de etiologia multifatorial. A consulta clínica prévia possibilita melhor direcionamento dos protocolos a serem desenvolvidos nos centros estéticos ou clínicas dermatológicas, bem como dos cosméticos e medicamentos a serem utilizados pelo paciente.

Nesse contexto, um exemplo de princípio ativo cuja ação é inibir as tirosinases envolvidas no processo de pigmentação da pele é o ácido

- A** glicólico.
- B** ascórbico.
- C** hialurônico.
- D** salicílico.
- E** kójico.

Área Livre

QUESTÃO 31

A acne representa uma condição clínica que não implica em risco de vida para a pessoa, no entanto, o aspecto da pele e seus impactos na imagem pessoal podem causar um incômodo significativo. Na conduta terapêutica inicial para combater a acne, deve-se levar em conta a gravidade clínica do tipo de lesão, deve-se verificar, também, o predomínio de lesões inflamatórias ou comedonianas. A classificação da acne quanto à gravidade das lesões mostra-se útil para a determinação da terapêutica a ser escolhida. Apesar das dificuldades para o sucesso pleno do tratamento, várias intervenções profiláticas podem ser implementadas a partir da identificação correta do grau de lesão da acne.

COSTA, C. S.; BAGATIN, E. Evidências sobre o tratamento da acne. **Diagnóstico & Tratamento**, São Paulo, v. 18, n.1, p. 10-14, 2013 (adaptado).

Considerando a classificação da acne, avalie as afirmações a seguir.

- I. A acne grau I apresenta comedões, cuja incidência pode diminuir com a utilização de protocolos de higienização e limpeza adequada da pele.
- II. A acne grau II apresenta comedões e pápulas individuais com dimensão de até 5 mm, indicando-se como profilaxia bastante efetiva a lavagem da área afetada várias vezes ao dia.
- III. A acne grau III apresenta cistos e nódulos associados à poliartralgia e leucocitose, sendo recomendado uso de isotretinoína com acompanhamento médico.
- IV. A acne grau IV apresenta-se na forma conglobata com nódulos profundos, podendo ser tratada com antibióticos orais prescritos por dermatologista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 32

Com o avançar da idade, a flacidez, o envelhecimento e as rugas surgem de forma progressiva, em virtude de uma depressão da junção dermoepidérmica, que, pouco a pouco, perde sua ancoragem e sua adesão às fibras elásticas da derme superficial, provocando uma redução da tensão na rede das fibras colágenas. A dermatologia moderna já disponibiliza recursos que buscam o rejuvenescimento corporal e facial, como a eletrotermoterapia da radiofrequência.

Considerando a eletrotermoterapia por radiofrequência, avalie as afirmações a seguir.

- I. A radiofrequência, radiação compreendida entre KHz e MHz no espectro eletromagnético, gera um tipo de calor que alcança os tecidos mais profundos da pele e, assim, ocasiona a contração das fibras colágenas existentes e estimula a formação de novas fibras elásticas.
- II. Os efeitos térmicos provocam, por meio da temperatura controlada da radiofrequência, a alteração do colágeno, promovendo imediata e efetiva contração de suas fibras e ativando fibroblastos, o que ocasiona a neocolagenização.
- III. A utilização da temperatura controlada da radiofrequência no referido tratamento diminui a extensibilidade e aumenta a densidade do colágeno, reduz a flacidez e contribui para a diminuição da elasticidade de tecidos ricos nessa proteína.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO 33

Uma mulher com 32 anos de idade procura um centro de estética para redução de medidas. Ela mede 1,65m de altura e pesa 75 kg e relata que não tem histórico de cirurgias plásticas, não possui diabetes, nem hipertensão arterial, nunca realizou tratamentos estéticos anteriormente e faz atividade física esporadicamente. A tecnóloga em estética e cosmética, após examinar a cliente, verifica que ela apresenta gordura localizada na região do quadril, abdômen e flancos, além de sobrepeso. Essa profissional sugere, então, a utilização do equipamento de eletrolipólise, que exerce ação lipolítica na gordura localizada, por meio de correntes elétricas de baixa intensidade e frequência.

O mecanismo fisiológico que representa adequadamente a ação lipolítica do equipamento de eletrolipólise na gordura localizada é

- A** estimulação da lipoproteína lipase, favorecendo a apoptose dos adipócitos e propiciando o aumento dos níveis de triglicerídeos circulantes.
- B** aumento da permeabilidade da membrana dos íons de cálcio, para agir como segundo mensageiro, favorecendo a lipólise.
- C** absorção da energia mecânica pelo citocromo C oxidase, produzindo o aumento de Adenosina Trifosfato (ATP) e favorecendo a lipólise.
- D** estimulação da fosfodiesterase, que eleva a meia-vida da Adenosina Monofosfato cíclico (AMPC) intracelular, propiciando o aumento dos níveis de lipólise.
- E** ativação do sistema nervoso simpático e liberação de catecolaminas que estimulam a lipólise.

Área Livre



QUESTÃO 34

A gestação é um período de grandes transformações orgânicas e psicológicas na vida da mulher. Muitos cuidados devem ser tomados, principalmente durante o primeiro trimestre da gravidez, considerado o mais delicado. Nessa fase inicial, ocorre a formação do feto e de todos os órgãos do bebê, portanto, o uso correto de cosméticos é fundamental para que não ocorram má formações fetais. Para a segurança da gestante, o profissional em estética e cosmética deve trabalhar em conjunto com o médico ginecologista-obstetra. Além de informações sobre os procedimentos estéticos permitidos, existem orientações e cuidados domiciliares que a mulher deve receber durante todo o período gestacional.

Considerando o assunto abordado, avalie as afirmações a seguir, referentes a orientações do tecnólogo em estética e cosmética a mulheres gestantes.

- I. No que diz respeito aos cuidados faciais diários, recomendam-se a hidratação facial, o controle de oleosidade da pele e o uso de filtro solar.
- II. Quanto aos cuidados capilares, orienta-se hidratação por meio de substâncias naturais, como a manteiga de karité, a de cupuaçu e óleos vegetais.
- III. Entre os cuidados corporais diários, incluem-se o uso de hidratantes naturais em todo o corpo, inclusive nos mamilos, e a depilação com cera, de preferência em casa, onde não haverá riscos de contaminação.
- IV. No que se refere aos cuidados com o uso de cosméticos, devem ser proibidos alguns princípios ativos, tais como os ácidos retinóico e glicólico, sendo permitido, entretanto, o uso de cânfora e ureia acima de 5%.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 35

O tratamento do fibroedemageloide (FEG) pode envolver diferentes aspectos e direcionar para o tratamento da fibrose, o acúmulo de gordura e o edema, conforme o grau de comprometimento e a localização da desordem que é multifatorial.

AFONSO, J. P. J. M. et al. Celulite: artigo de revisão. *Surg. Cosmet. Dermatol.*, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 214-19, 2010 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta a correlação entre a localização e o grau do FEG observado em 30 voluntárias, com idade entre 18 e 29 anos, IMC entre 18,5 e 29,9 Kg/m², fazendo 50% delas uso de anticoncepcional oral.

Tabela - Correlação entre a localização e o grau do FEG

Localização	Grau			
	Grau I n (%)	Grau II n (%)	Grau III n (%)	Não apresenta n (%)
Região glútea	6 (20)	12 (40)	11 (36,7)	1 (3,3)
Região posterior de coxa	9 (30)	15 (50)	3 (10)	3 (10)
Região lateral de coxa	6 (20)	13 (43,3)	-	11 (36,7)
Região anterior de coxa	15 (50)	1 (3,3)	-	14 (46,7)
Região medial de coxa	20 (66,7)	3 (10)	-	7 (23,3)

MACHADO, A. F. P. et al. Incidência de fibroedemageloide em mulheres caucasianas jovens.

Arq. Bras. Ciên. Saúde, Santo André, v. 34, n. 2, p. 80-86, ago. 2009 (adaptado).

Com base nos dados apresentados na tabela, avalie as afirmações a seguir, acerca da incidência do FEG.

- I. O FEG grau II prevalece em todas as regiões corporais avaliadas.
- II. O FEG grau I é mais comum na região medial da coxa.
- III. Tanto na região glútea quanto na região lateral da coxa, a incidência de FEG grau I é de 20%.
- IV. Verifica-se que 80% das voluntárias não apresentam FEG grau III em nenhuma das regiões avaliadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

Área Livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
 - B** Entre uma e duas horas.
 - C** Entre duas e três horas.
 - D** Entre três e quatro horas.
 - E** Quatro horas, e não consegui terminar.
-





Área Livre



Área Livre





ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

15

INEP**Ministério
da Educação**

* R 1 5 2 0 1 6 3 2 *



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
 - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
 - Procura por emprego.
 - Procura por estabilidade.
 - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Argumentos contrários à migração:
 - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
 - competição por empregos;
 - choques culturais e de costumes (xenofobia);
 - rompimentos políticos.
 - Argumentos favoráveis à migração:
 - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
 - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Padrão de avaliação do desempenho linguístico

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ORTOGRÁFICOS <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	TEXTUAIS <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
VALOR NA NOTA FINAL	20%	40%	40%
100%	Total domínio das regras ortográficas.	Texto bem articulado, demonstrando domínio: • no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias; • no emprego de marcas de referenciação; • na articulação lógica entre os parágrafos; • na organização interna dos parágrafos. • na pontuação.	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

Tecnologia em Estética e Cosmética

QUESTÃO DISCURSIVA 3

As estrias, que se apresentam como lesões atróficas lineares paralelas, são alterações que acometem tanto homens quanto mulheres. No início, são violáceas ou rubras, e evoluem para nacaradas quando se tornam esbranquiçadas. Embora se trate de uma disfunção de natureza estética, uma vez que não gera incapacitação física ou alteração da função cutânea, causa um profundo desagrado em alguns indivíduos, chegando a tornar-se motivo de depressão psíquica e de baixa autoestima. Os mecanismos que desencadeiam tais alterações são variados e o tratamento adequado depende do conhecimento de sua fisiopatologia. Os recursos eletrotermofototerápicos de forma isolada e combinada são frequentemente indicados para o manejo dessa disfunção.

SABBAG, P.K; OLIVEIRA, S.P; LUBI, N.C. *Estrias e suas abordagens terapêuticas: revisão de literatura*. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2010 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite três teorias que explicam o desencadeamento das estrias atróficas. (valor: 2,0 pontos)
- Cite quatro alterações fisiopatológicas em áreas acometidas por estrias atróficas nacaradas. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva o mecanismo de ação fisiológica que justifica a indicação da técnica de microgalvanopuntura (*eletrolifting*) para o tratamento das estrias atróficas. (valor: 5,0 pontos)

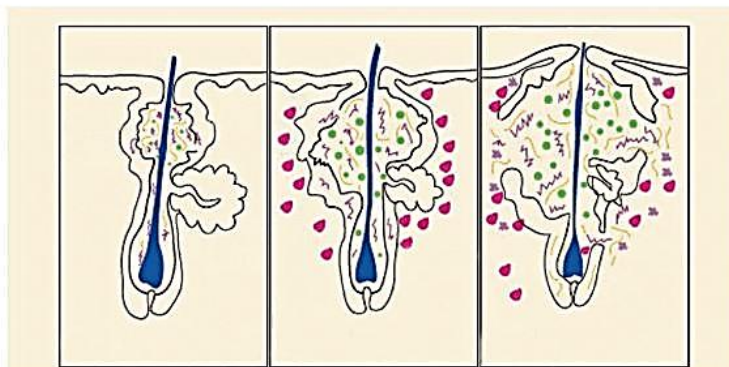
PADRÃO DE RESPOSTA

- Teoria mecânica, endócrina, infecciosa e genética.
- Adelgaçamento por destruição da rede de fibras elásticas e colágenas da derme; depressão tecidual; diminuição da circulação sanguínea; redução da atividade dos fibroblastos; diminuição da sensibilidade local.
- A microgalvanopuntura (*eletrolifting*) provoca, por meio da introdução de uma microagulha, uma lesão que induz um processo inflamatório local com consequente reparo tecidual. Esse processo inflamatório é potencializado pela microcorrente galvânica, que promove neovascularização com aumento da circulação sanguínea local e induz o aumento da atividade dos fibroblastos, a reepitelização e o reparo tecidual, melhorando o aspecto da pele e a sensibilidade local.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma mulher com 35 anos de idade compareceu ao centro de estética para avaliação, queixando-se de lesões acneicas na face e solicitando melhora do aspecto da pele. Na anamnese cutânea facial da cliente, constataram-se pele lipídica e lesões de acne comedogênica. A cliente relatou piora do quadro com o uso de alguns cosméticos, como maquiagem, hidratantes e filtros solares oleosos. No centro de estética, foi-lhe indicado o seguinte tratamento: limpeza de pele associada ao uso do ácido mandélico.

Sobre esse tema, a figura a seguir apresenta a evolução da lesão acneica.



CALZADA, G. Dermatología pediátrica: ¿qué hay de nuevo en el acné?. Rev. Pediatr. Aten. Primaria. Madrid, v. 11, supl. 17, p. 303-316, dez. 2009 (adaptado).

Com base no caso clínico apresentado e na figura, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva as quatro etapas da fisiopatologia da acne. (valor: 5,0 pontos)
- Justifique a indicação da limpeza de pele e do uso do ácido mandélico como tratamento para esse caso. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) 1. Hiperprodução sebácea com hiperseborreia; 2. hiperqueratinização ductal (do ducto pilosebáceo) ou obstrução do ducto pelo acúmulo de queratina; 3. proliferação do *Propionium bacterium acnes*; 4. liberação de mediadores inflamatórios.

b) A limpeza de pele se justifica por promover a sua higienização, o que viabiliza a redução de oleosidade e a remoção de células mortas. Além disso, a extração dos comedões promove a desobstrução do folículo pilosebáceo. Associado à limpeza de pele, o uso do ácido mandélico proporciona: diminuição da coesão entre os corneócitos (esfoliativa); ação bactericida; estímulo à renovação celular; controle da produção sebácea (redução de oleosidade); controle da inflamação.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A alopecia, conhecida popularmente por calvície, pode ser entendida como um conjunto de desordens que gera a falta de cabelos ou pelos em determinadas partes do corpo humano. Existem vários tipos de perda capilar, que podem ter causas diferentes. Entre as mais comuns, podemos citar as causas hormonais, relacionadas principalmente aos andrógenos, aos traumas e às doenças sistêmicas. Em 1907, foi relatado o primeiro caso de alopecia por tração, que é a perda de cabelo devido à aplicação de forças de tração no couro cabeludo. Nesses casos, é muito comum, na prática clínica, recorrer-se à aplicação tópica de cosméticos, que pode ser associada à técnica de microagulhamento.

ROSE, P. T. Hair Restoration Surgery: Challenges And Solutions. *Clin. Cosmet. Investig. Dermatol.* Auckland, v. 15, n. 8, p. 361-370, jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Identifique e descreva as fases do ciclo de crescimento do cabelo. (valor: 3,0 pontos)
- b) Descreva o processo fisiopatológico da alopecia por tração. (valor: 3,0 pontos)
- c) Justifique o uso de princípios ativos vasodilatadores para o tratamento da alopecia por tração. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) Cada folículo capilar possui seu próprio ciclo de desenvolvimento, que compreende três fases: anágena, catágena e telógena.

- A fase anágena compreende o crescimento do cabelo.
- A fase catágena é a fase transitória, em que o cabelo para de crescer.
- Identifica-se a fase telógena quando o cabelo cai, sendo substituído por um novo.

b) A tensão prolongada ou repetitiva sobre os folículos pilosos resulta em inflamação, eritema perifolicular e pústulas, além de descamação da pele, favorecendo a produção de fios mais finos e menores em consequência da conversão da fase anágena à telógena, o que resulta no processo de cicatrização do bulbo piloso e, como consequência, a alopecia localizada.

c) O uso de princípios ativos vasodilatadores possibilita aumento da circulação sanguínea local, com nutrição e oxigenação do folículo piloso, permitindo que a fase anágena ocorra dentro de seu ciclo fisiológico, levando a uma diminuição na queda de cabelo.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	D
10	A
11	C
12	B
13	C
14	C
15	C
16	C
17	A
18	E
19	B
20	D
21	B
22	C
23	D
24	A
25	B
26	B
27	A
28	D
29	D
30	E
31	B
32	ANULADA
33	E
34	A
35	B

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiaram a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Tecnologia em Estética e Cosmética do Enade/2016.

questao	encomenda
Questão 3	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 03: Fisiopatologia dermatológica; OC 09: Estética corporal. OC 06: Eletrotermofototerapia.
Questão 4	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 03: Fisiopatologia dermatológica; OC 10: Estética facial. OC 05: Cosmetologia
Questão 5	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 01: Ciências Biológicas aplicadas à Estética; OC 03: Fisiopatologia dermatológica; OC 11: Estética capilar e Tricologia.
Questão 9	Perfil: P 02: proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde; Recurso: R 02: conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho; OC's: OC 04: Biossegurança; OC 15: Bioética.
Questão 25	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 02: conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho; OC's: OC 01: Ciências Biológicas aplicadas à estética. OC 04: Biossegurança.

questao	encomenda
Questão 11	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 03: avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares; OC's: OC 08: Métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar. OC 09: Estética corporal.
Questão 12	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 01: Ciências Biológicas aplicadas à estética. OC 07: Técnicas manuais.
Questão 13	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 05: orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio; OC's: OC 05: Cosmetologia OC 10: Estética facial.
Questão 30	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 02: Química e bioquímica aplica à estética e cosmética. OC 05: Cosmetologia
Questão 15	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 05: orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio; OC's: OC 01: Ciências Biológicas aplicadas à estética. OC 05: Cosmetologia.

questao	encomenda
Questão 16	Perfil: P 02: proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde; Recurso: R 02: conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho; OC's: OC 04: Biossegurança.
Questão 17	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 06: colaborar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos e equipamentos de interesse estético; OC's: OC 01: Ciências biológicas aplicadas à estética. OC 05: Cosmetologia OC 06: Eletrotermofototerapia.
Questão 19	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 13: Terapias alternativas e técnicas de Spa.
Questão 18	Perfil: P 02: proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde; Recurso: R 07: atuar na gestão de pessoas, recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza; OC's: OC 16: Gestão, empreendedorismo e marketing.
Questão 21	Perfil: P 02: proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 06: Eletrotermofototerapia. OC 16: Gestão, empreendedorismo e marketing.

questao	encomenda
Questão 22	Perfil: P 03: crítico, com raciocínio reflexivo e consciência humanística, para identificar as realidades mercadológicas e sociais e sua influência nos setores da beleza, estética e cosmética; Recurso: R 02: conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho; OC's: OC 04: Biossegurança; OC 14: Imagem pessoal, embelezamento e bem-estar.
Questão 23	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 01: desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, articulando o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde; OC's: OC 15: Bioética.
Questão 24	Perfil: P 02: proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde; Recurso: R 02: conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho; OC's: OC 04: Biossegurança. OC 16: Gestão, empreendedorismo e marketing.
Questão 10	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 01: desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, articulando o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde; OC's: OC 07: Técnicas manuais.
Questão 26	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 02: conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho; OC's: OC 04: Biossegurança. OC 10: Estética facial.

questao	encomenda
Questão 27	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 03: avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares; OC's: OC 03: Fisiopatologia dermatológica. OC 11: Estética capilar e Tricologia.
Questão 28	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 06: Eletrotermofototerapia. OC 12: Pré e pós operatório de cirurgia plástica.
Questão 29	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 10: Estética facial. OC 05: Cosmetologia
Questão 14	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 03: Fisiopatologia dermatológica. OC 06: Eletrotermofototerapia. OC 01: Ciências Biológicas aplicadas à estética.
Questão 20	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 01: desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, articulando o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde; OC's: OC 01: Ciências biológicas aplicadas à estética. OC 07: Técnicas manuais. OC 13: Terapias alternativas e técnicas de Spa.

questao	encomenda
Questão 31	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 03: avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares; OC's: OC 03: Fisiopatologia dermatológica. OC 10: Estética facial.
Questão 32	Perfil: P 05: flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 01: Ciências biológicas aplicadas à estética. OC 06: Eletrotermofototerapia.
Questão 33	Perfil: P 04: orientado por raciocínio lógico e interpretativo com visão interdisciplinar para avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções estéticas, com aptidão para atuação em equipes multidisciplinares; Recurso: R 04: eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico; OC's: OC 01: Ciências biológicas aplicadas à estética. OC 09: Estética corporal.
Questão 35	Perfil: P 03: crítico, com raciocínio reflexivo e consciência humanística, para identificar as realidades mercadológicas e sociais e sua influência nos setores da beleza, estética e cosmética; Recurso: R 03: avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares; OC's: OC 09: Estética corporal.
Questão 34	Perfil: P 01: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social; Recurso: R 05: orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio; OC's: OC 09: Estética corporal. OC 10: Estética facial. OC 11: Estética capilar.